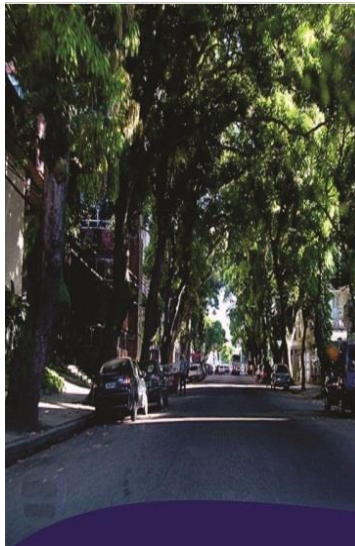
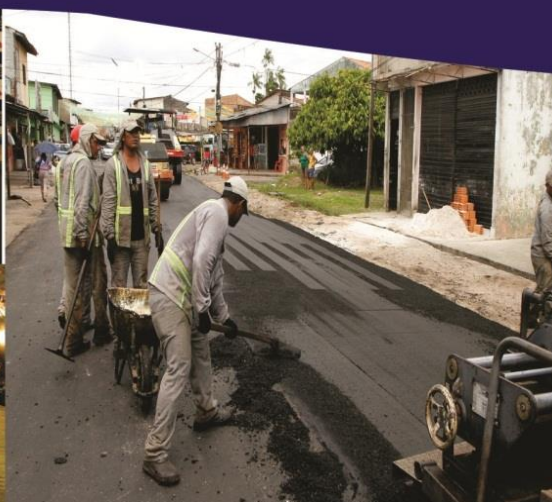




BELÉM 400 ANOS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014

Reconstrução da Cidade Rumo ao Desenvolvimento Sustentável



PREFEITURA DE BELÉM

ZENALDO RODRIGUES COUTINHO JUNIOR
PREFEITO DE BELÉM

KARLA MARTINS DIAS BARBOSA
VICE-PREFEITA DE BELÉM

SUELI LIMA RAMOS AZEVEDO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO GERAL DO PLANEJAMENTO E GESTÃO -
SEGEF

MARIA DE NAZARÉ RODRIGUES DA COSTA
DIRETORIA GERAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE COORDENAÇÃO GERAL DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEGEF

LUIZ FLÁVIO MOURA DE CARVALHO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - DEDM

HENRIQUE CORREA PINTO DE OLIVEIRA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL - DDO

MONIQUE KELLY TAVERES GOMES
DIVISÃO DE PESQUISA E INFORMAÇÃO - DPI

Equipe Técnica
Marly Jorge Brito
Regina Aguiar Fagundes
Rui Salles Lanhoso Martins
Stephenn Tillman de Souza Teixeira

Estagiário
Henrique Gabriel Fernandes da Mota

SUMÁRIO

DIMENSÃO ESTRATÉGICA IGUALDADE ECONÔMICA E SOCIAL.....	2
PROGRAMA SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	2
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER.....	45
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E MODELO ECONÔMICO PARA BELÉM	116
SEGURANÇA MUNICIPAL	141
DIMENSÃO ESTRATÉGICA INFRAESTRUTURA E ORDENAMENTO URBANO	147
ORDENAMENTO E INFRAESTRUTURA URBANA COM GESTÃO AMBIENTAL	147
SANEAMENTO AMBIENTAL	175
MOBILIDADE URBANA	186
DIMENSÃO ESTRATÉGICA GESTÃO E GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA	191
GESTÃO INOVADORA PARA HOJE E AMANHÃ.....	191
GENTE QUE INOVA E TRANSFORMA	228
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO TRIBUTÁRIA E FINANCEIRA..	240
EQUILÍBRIO FISCAL.....	254

IGUALDADE ECONÔMICA E SOCIAL

PROGRAMA SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A política pública de saúde no Município é pautada nas diretrizes nacionais por meio do Ministério da Saúde - MS. As ações realizadas em 2014 visaram melhorias e avanços em áreas estratégicas e prioritárias a partir da qualificação das práticas gerenciais do Sistema Único de Saúde - SUS.

Foram realizadas ações integradas entre os diversos níveis de governo com a finalidade de fortalecer e potencializar as ações desempenhadas na Rede SUS e restabelecer o modelo de Atenção a Saúde do SUS Municipal em observância as diretrizes da Política Nacional do MS e o compromisso de definir a *Atenção Primária de Saúde*, através da Estratégia Saúde da Família - ESF como prioritária e ordenadora do cuidado integral à saúde com o propósito da melhoria da qualidade de vida da população.

No período de janeiro a outubro de 2014 foram intensificadas as ações de promoção à saúde, através das políticas voltadas para a pessoa idosa, mulheres, crianças, homem, pessoas com deficiência, atenção psicossocial, saúde bucal, DSTs/AIDS e nutricional, objetivando a estimulação às ações que buscam a melhoria na qualidade e humanização do atendimento para os usuários do Sistema Municipal de Saúde. Desse modo destacam-se as ações prioritárias:

- Capacitação de 125 profissionais na atenção básica a Rede Municipal, em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa;
- Semana Municipal de Saúde da Pessoa Idosa - beneficiando cerca de 10 mil idosos com consultas médicas, 764 exames de mamografia, 764 densitometrias ósseas, 168 ultrassonografias de próstata; atividades educativas, passeios, atividades físicas, práticas corporais, oficinas de memória, de artes, dança, teatro e coral. Todas essas ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde da Rede e alunos das Instituições de Ensino Superior;

- Capacitação de 15 idosos do Programa Saúde do Idoso em informática básica através do Fundo Ver- o- Sol, proporcionando a inclusão social e digital dos mesmos. Outros 24 idosos foram capacitados no Programa Saúde do Idoso em primeiros socorros e prevenção de acidentes, através do Projeto Vovô e Vovó Socorristas do SAMU, em parceria com Vida no Trânsito, projeto esse premiado em concurso nacional de Experiência Exitosa pela Coordenação Nacional Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde.

Figura 1. Práticas corporais apresentação (TAI CHI) e Projeto Vovô e Vovó Socorristas (Premiação Nacional).



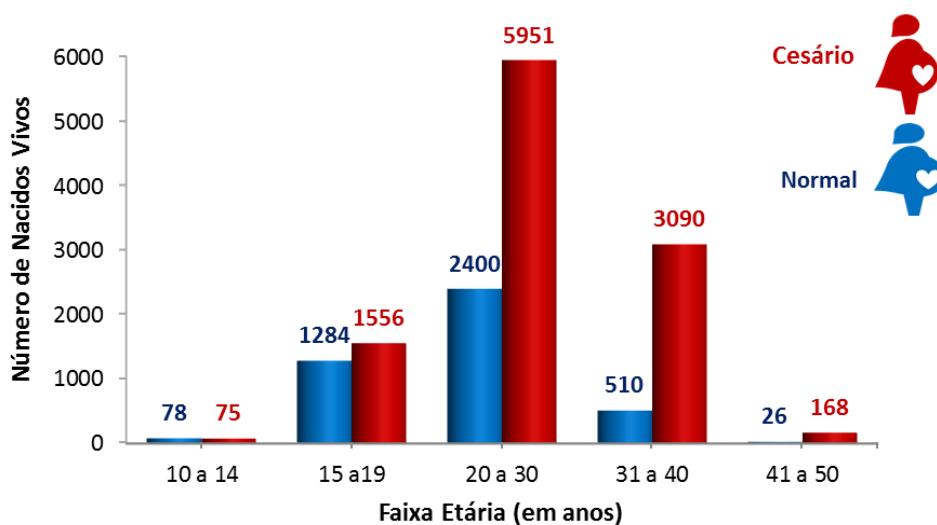
Fonte: NUPS/SESMA, Set/2014.

- Implantação da Unidade de Acolhimento na Rede de Atenção Psicossocial;
- Campanhas “Outubro Rosa” para prevenção do Câncer Cérvico Uterino e de Mama nas mulheres; “Novembro Azul” para prevenção do Câncer de Próstata em Atenção à Saúde do Homem; Campanhas Educativas de Promoção, Prevenção e Testagem das DSTs/AIDS e Hepatites Virais; Campanhas de Testagem e Fluído oral de HIV em parceria com as ONG’s;
- Realização do Encontro de Coordenadores Estaduais e Municipais de DST/AIDS e HV da Região Norte (MACRONORTE);
- Oficinas de Capacitação em Teste Rápido e Aconselhamento de HIV e Sífilis, com 60 profissionais capacitados.

No ano de 2013, em Belém, nasceram 21.225 e no período de janeiro a setembro de 2014, 15.138 nascidos vivos (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC). Tanto em 2013 quanto em 2014 à maioria dos

partos foi cesáreo, com 71,62% e 71,61%, respectivamente. Os nascimentos com 7 consultas de pré-natal ou mais estão na proporção de 63,50% até setembro de 2014 com um acréscimo de 5% em relação ao ano anterior. Observou-se que a gravidez na adolescência tanto em 2013 quanto em 2014 concentrou 19,77% dos casos (FIGURA 2).

Figura 2. Número de Nascidos Vivos por Faixa Etária da Mãe, segundo Tipo de Parto, de Residentes em Belém de janeiro a setembro/2014*.



Fonte: SINASC/DIAES/VEVS/SESMA

Nota: *Dados atualizados até 15/10/2014* - sujeitos a alterações

As mulheres em idade fértil representam parcela importante da população e fatores reprodutivos podem influenciar sua mortalidade. Em Belém o número de óbitos em mulheres em idade fértil apresentou oscilações no período de 2010 a setembro de 2014. O maior número óbitos ocorreu em 2012, com 686 registros. O ano 2013 apresentou 561 óbitos, equivalente a uma redução de 18,22% em relação ao ano anterior. Até setembro de 2014 ocorreram 386 óbitos, apontando uma redução de 8% em relação a 2013 (TABELA 1).

Tabela 1. Óbitos de Mulheres em Idade Fértil, por faixa etária, em Residentes de Belém, no período de 2010 a Setembro de 2014*.

Ano	Faixa Etária (em anos)					Total
	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	
2010	27	36	124	176	226	589
2011	17	41	101	154	254	567
2012	32	50	143	181	280	686
2013	14	35	111	155	246	561
2014*	6	25	80	110	165	386*

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM / Out/2014.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

O coeficiente de mortalidade materna apresentou aumento ao longo dos anos de 2010 a 2013 e aponta uma queda até setembro de 2014. O coeficiente de mães residentes em Belém que morreram na gestação, no parto ou em decorrência de suas complicações em 2010 foi equivalente a 27 a cada 100 mil nascidos vivos, atingindo o ápice em 2013, com 94 mães que evoluíram a óbito a cada 100 mil nascidos vivos. Até setembro de 2014, foram registrados 66 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos (FIGURA 3).

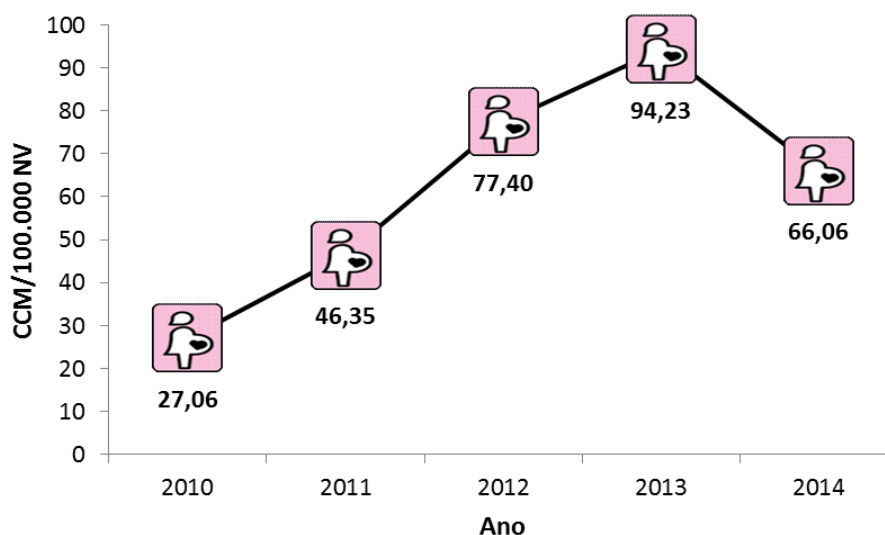
A mortalidade materna é uma das mais graves violações dos direitos humanos das mulheres, por ser uma tragédia evitável em 92% dos casos, e por ocorrer principalmente nos países em desenvolvimento¹. Portanto, detectar com maior precisão fornece subsídios para uma intervenção nesse importante problema de saúde pública². Dessa forma, o decréscimo observado reflete o trabalho desenvolvido pela vigilância epidemiológica, através da investigação dos óbitos maternos. Ressalta-se também que a política de saúde adotada visa oferecer maior assistência as gestantes, como a estratégia da Rede Cegonha que propiciou uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

¹ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas

Estratégicas. Manual dos comitês de morte materna. Brasília, DF, 2007, 104 p.

² Tognin, S et al. Perfil da mortalidade materna na região do grande ABC de 1997 a 2005. Rev Assoc.Med. Bras. 2011; 57 (4): 409-14

Figura 3. Coeficiente de Mortalidade Materna, residentes de Belém, no período de 2010 a Setembro de 2014*.



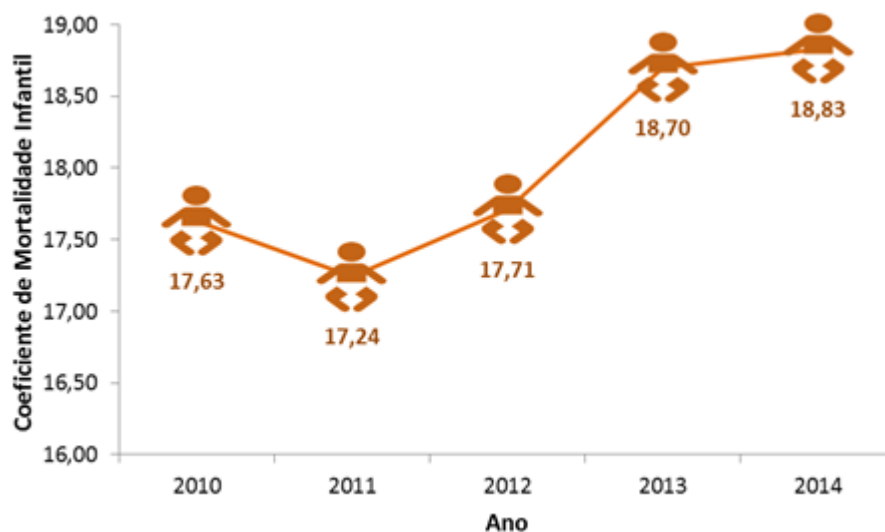
Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM / Out/2014.

Nota: Óbitos Investigados – dados sujeito a alterações.

A Mortalidade infantil em crianças até 1 ano tem apresentado aumento. Em 2011 a taxa foi 17,24 e até setembro de 2014 chegou a 18,83 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos, indicando a necessidade de combater as causalidades por meio de ações estratégicas para promover melhoria nas condições de vida, intervenções públicas nas áreas de saúde, saneamento e educação, entre outros aspectos que podem estar influenciando este acréscimo.

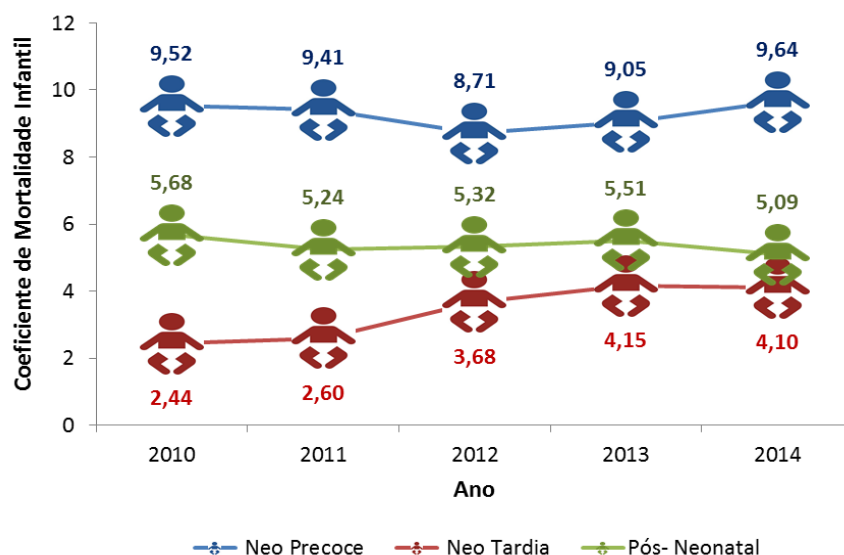
A mortalidade infantil por componentes neonatal apresentou oscilações no período. Em todos os anos, observou-se que, o grupo neonatal precoce (crianças de zero a 6 dias) concentra o maior número de mortes. Seguido do grupo pós neo natal (crianças de 28 a 364 dias) e neo natal tardia (crianças de 7 a 27 dias) respectivamente (FIGURAS 4 e 5).

Figura 4. Mortalidade Infantil em residentes de Belém- 2010 a 2014*



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM. Out/2014.
 Nota: Dados sujeitos a alterações.

Figura 5. Mortalidade Infantil por Componentes Neonatal, em Residentes em Belém - 2010 a 2014.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM.

No período de janeiro a setembro de 2014 foram desenvolvidas atividades relacionadas à execução de medidas de controle de doenças e agravos sob vigilância de interesse municipal e colaboração na execução de ações relativas a situações epidemiológicas de interesse estadual e federal.

No período de 2010 a setembro de 2014 pode-se observar importantes avanços nas ações de vigilância em saúde no que se refere aos agravos de maior destaque no município de Belém. Vários agravos apresentaram redução da incidência no período analisado. A dengue reduziu de 184,5 casos a cada 100.000 habitantes em 2010 para 18,5 em 2014. Atribui-se a esta queda a melhoria das atividades de controle vetorial, associado à educação em saúde, mobilização social, assistência precoce e manejo clínico adequado dos casos. Constatou-se o mesmo comportamento em relação à malária, onde até setembro de 2014 não houve registros de casos autóctones. A Doença de Chagas aguda apresentou uma redução de 42% dos casos confirmados em 2014, em relação a 2013.

Apesar do alcance desses resultados é de suma importância que as ações de saúde continuem a acontecer de forma integrada, para que o cenário epidemiológico do município de Belém melhore cada vez mais no que tange a redução de danos causados por doenças e agravos evitáveis, através de aplicação de medidas de controle, para melhoria da saúde e qualidade de vida da população do município (TABELA 2).

Tabela 2. Incidência das 10 Doenças de maior Importância Epidemiológica em Residentes no Município de Belém - 2010 a Set/2014*, por 100.000 habitantes.

Agravos	2010		2011		2012		2013		2014*	
	Casos	Incid.	Casos	Incid.	Casos	Incid.	Casos	Incid.	Casos	Incid.
Dengue	2.571	184,50	1.981	142,80	1.921	136,20	410	28,75	258	18,01
Malária	24	0,02	8	0,01	20	0,01	27	0,02	-	-
AIDS	403	28,95	279	19,90	203	14,39	273	18,79	170	11,86
Doen. Chagas **	14	1,01	45	3,21	25	1,77	26	1,82	12	0,84
Hanseníase	406	29,17	411	29,31	332	23,54	326	22,86	214	14,94
Hepatites Virais	410	14,80	65	4,64	93	6,59	120	8,42	48	3,35
Leptospirose	50	3,59	61	4,33	26	1,84	61	4,28	55	3,84
Meningite	115	8,26	126	8,99	117	8,30	109	7,64	86	6,00
Tétano Acidental	3	0,22	3	0,21	4	0,28	-	-	4	0,28
Tuberculose	1.485	106,68	1.679	119,75	1.591	112,80	1.662	116,56	1.130	78,86

Fonte: IBGE/SINAN / DEVS/SESMA- Out/2014

Nota: * Dados sujeito a alterações. **Doença de Chagas Aguda.

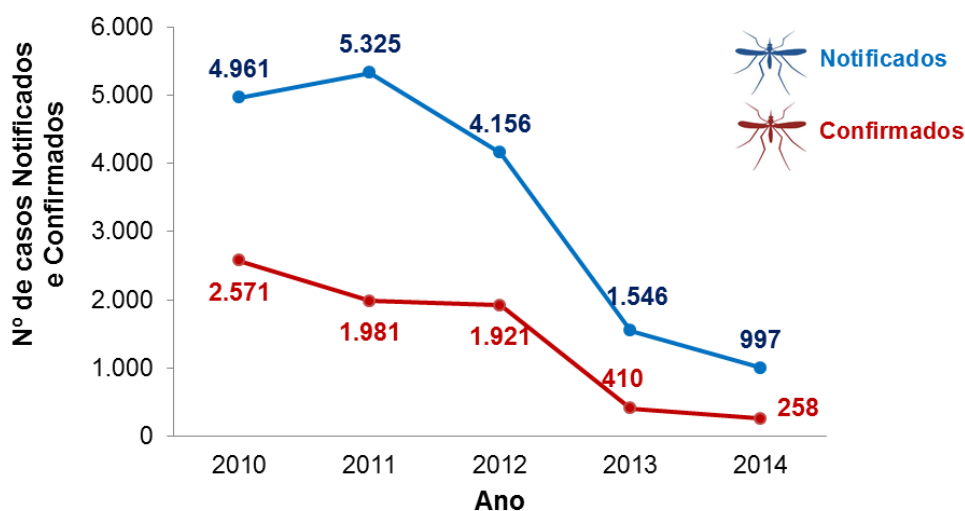
Com o objetivo de monitorar o agravo de dengue foram investigados todos os casos suspeitos notificados. Foi realizado exame específico para o

diagnóstico da doença, além de busca ativa nos Hospitais e Prontos-Socorros e realização de treinamento para os técnicos de atividades de educação em saúde.

Ao longo do tempo a doença vem apresentando variações em relação ao número de casos confirmados. A sensibilidade dos profissionais de saúde em relação à suspeição da doença e a notificação da mesma podem ser os fatores que influenciam uma maior confirmação de casos. Em relação ao seu controle, observa-se que houve uma redução considerável dos casos a partir de 2013 correspondendo a 63% até set/2014 em relação ao ano anterior.

Na atenção básica, as ações de controle e prevenção de dengue foram integradas às demais ações de saúde como atividades de educação em saúde para evitar o agravamento ou óbito pela doença. Com isso, vem mantendo-se em (zero) os óbitos por dengue no município de Belém nos 2 últimos anos (FIGURA 6).

Figura 6. Nº Casos Notificados e Confirmados de Dengue em Residentes de Belém – 2010 a Set/2014*.



Fonte: SINAN/ dengue on line / DEVS / SESMA - Out/2014*.

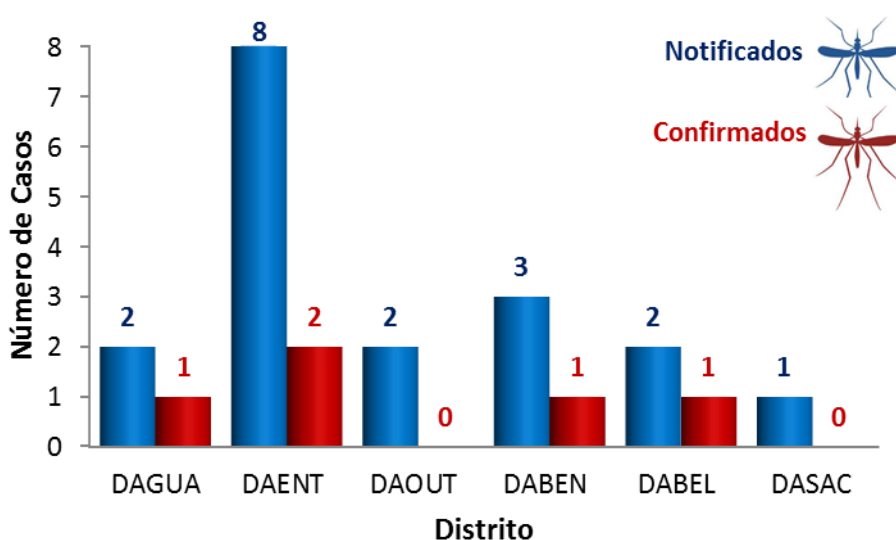
Nota: Dados Sujeitos a alterações.

A Febre do Chikungunya é uma doença causada por um vírus do gênero *Alphavirus* transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*, sendo *Ae. aegypti* e *Ae. albopictus* os principais vetores.

A definição de caso, proposta pela Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS para vigilância na Américas, e adotada pelo MS, segue o seguinte critério: Caso Suspeito - paciente com febre de início súbito maior de 38,5°C e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições.

Em 2014, 18 casos foram notificados e em apenas 5 foi confirmado a doença, todos eles importados da Guiana Francesa. A maior incidência dos casos foi notificado no Distrito do Entroncamento - DAENT (FIGURA 7).

Figura 7. Número de Casos Notificados e Número de Casos Confirmados, Importados da Febre do Chikungunya, por Distrito em Belém – Janeiro a Outubro de 2014.



Fonte: SINAN / DEVS/SESMA / Out/2014

Nota: Dados sujeito a alterações.

A partir do Programa Nacional de Imunizações foram coordenadas ações de imunizações que refletiram na redução dos indicadores epidemiológicos pertinentes às doenças imuno-previníveis, como a vacinação básica de rotina nas Unidades de Saúde, bem como a realização das Campanhas de Vacinação. Neste contexto, a vacina contra influenza apresentou excelente cobertura, estando acima da meta preconizada pelo MS (TABELA 3). Ressalta-se ainda, o impacto na redução das internações em

2013 por doenças respiratórias na ordem de 22% e das pneumonias em 43,28% em relação ao ano anterior.

Tabela 3. Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza Belém - PA - 2010 a 2014*

Ano	População	Vacinação	Cobertura %
2010	116.409	94.996	81,61
2011	189.480	115.397	82,01
2012	200.731	137.052	68,28
2013	195.304	201.680	103,26
2014*	263.739	257.376	97,59

Fonte: SIPNI / DEVS/SESMA, Out/2014*.

Segundo o MS são registrados por ano no Brasil 137 mil novos casos de Vírus do Papiloma Humano - HPV. Esse vírus é tido como o responsável por 90% dos casos de câncer de colo do útero, além de atuar como protagonista em casos de câncer de pênis.

A vacina contra o HPV quadrivalente começou a ser distribuída pelo SUS a meninas de 9 e 13 anos a partir de 10 de março de 2014. Em Belém foram vacinadas meninas de 11 a 13 anos atingindo uma cobertura superior ao preconizado pelo MS (TABELA 4).

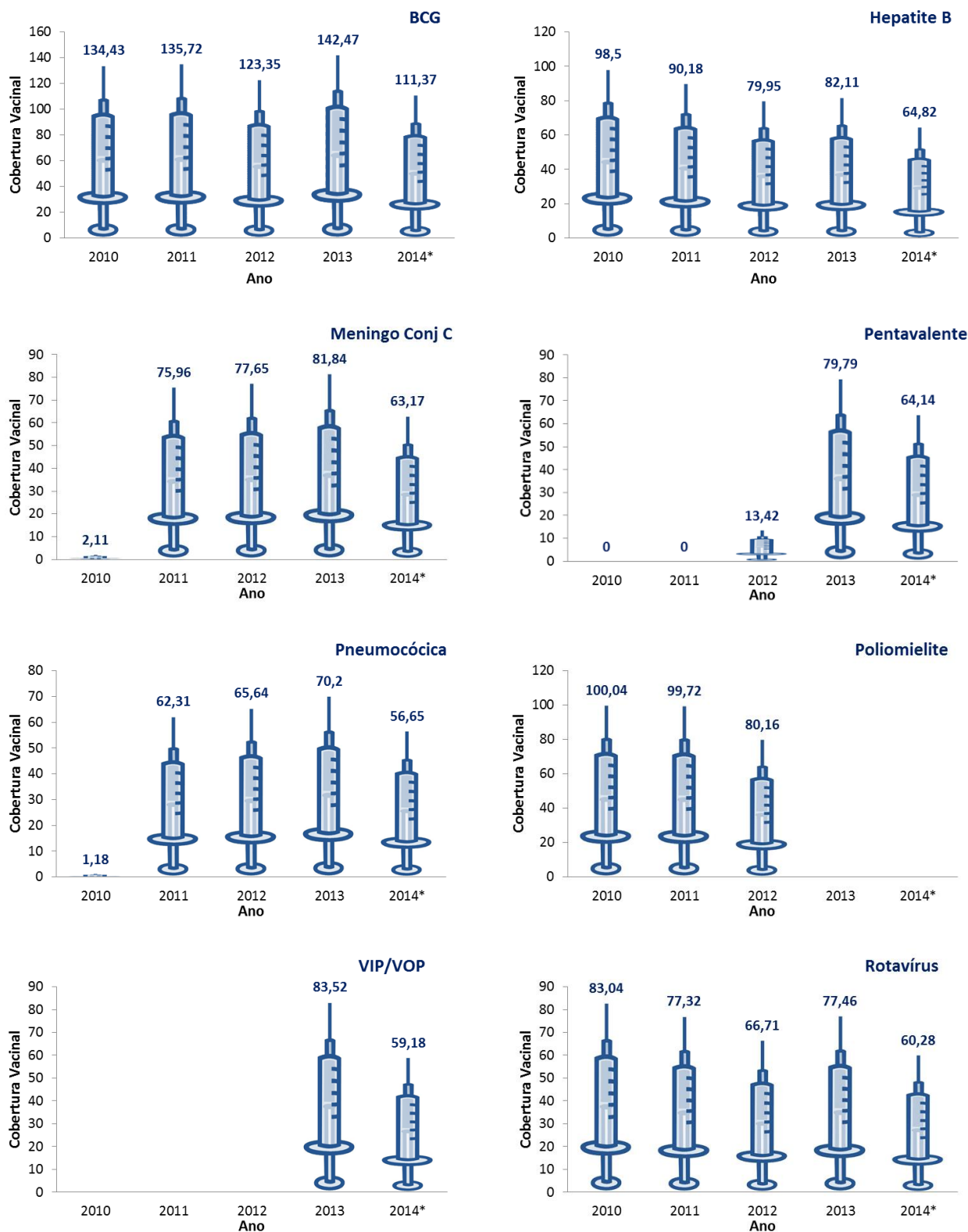
Tabela 4. Coberturas Vacinais na Campanha do HPV Quadrivalente, em residentes Belém - Janeiro a Setembro de 2014*.

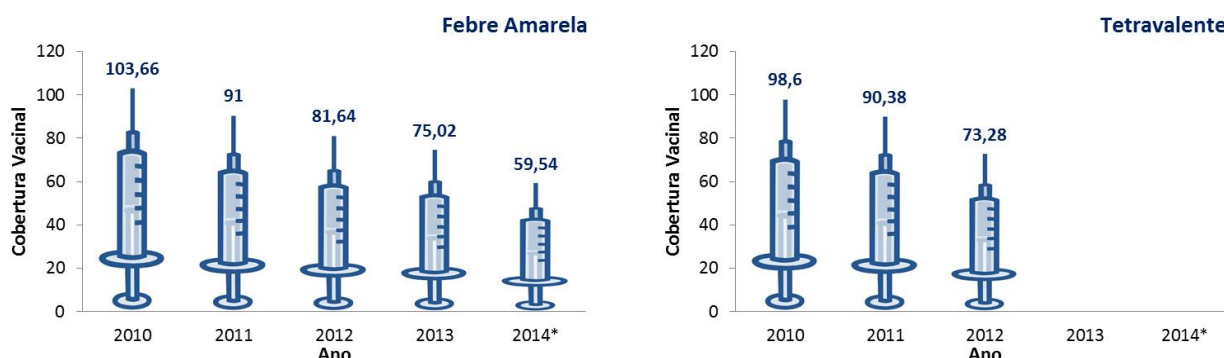
Idade	Meta	Dose	%
11 Anos	11.771	12.663	107,58
12 Anos	12.091	12.148	100,47
13 Anos	10.273	12.376	120,47
Total	34.135	37.187	108,94

Fonte: SIPNI / SESMA, Out/2014

A cobertura vacinal em menores de 1 ano em relação ao esquema básico de vacina nas Unidades de Saúde se manteve ao longo do anos de 2010 a setembro de 2014 com os indicadores abaixo do preconizado pelo MS para garantir o controle/eliminação e/ou erradicação das doenças imuno-previníveis, com exceção da vacina BCG, que é ofertada principalmente nas maternidades, apresentando cobertura de 111,37% (FIGURA 8).

Figura 8. Cobertura Vacinal em Crianças Menores de 1 Ano em Belém, no Período de 2010 a Setembro de 2014.

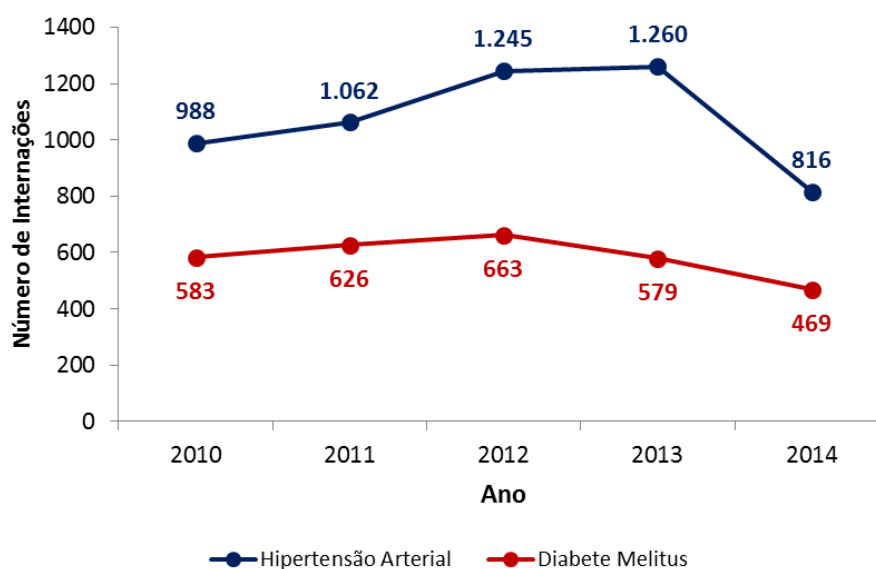




Fonte: SIPNI / SESMA, Out/2014

Ao longo do período de 2010 a setembro de 2014 as doenças não transmissíveis foram responsáveis pelas maiores causas de internações, sendo as doenças circulatorias as de maiores incidência. Em Belém, se destacam as internações por complicação de hipertensão e diabetes. Em 2012 e 2013 os casos de hipertensão apresentaram um acréscimo, enquanto que os casos de diabetes apresentaram uma redução (FIGURA 9).

Figura 9. Internações por Hipertensão Arterial e Diabetes em Residentes de Belém - 2010 a Agosto/2014*



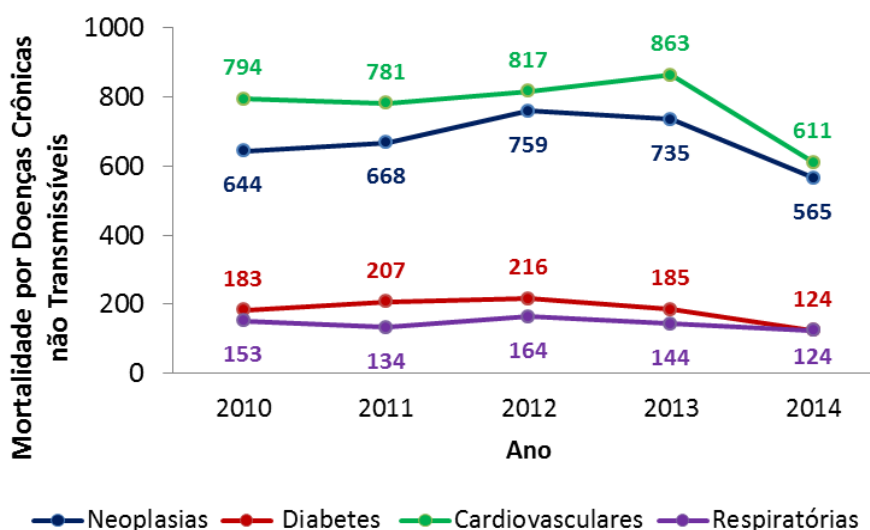
Fonte: SIH/SUS / DATASUS/MS

Nota: Dados sujeito a alterações - Out/2014*

O município de Belém apresentou 8.815 óbitos em 2013, com coeficiente geral de mortalidade (CGM) de 6,18 óbitos por 1.000 habitantes e

até novembro de 2014* foram registrados 7.446 óbitos, equivalente a CGM 5,20 óbitos por 1.000 habitantes. Observa-se que, em relação às doenças crônicas não transmissíveis em pessoas na faixa etária menor que 30 a menores de 70 anos, uma taxa de mortalidade prematura de 308,14 óbitos por 1.000 habitantes em 2013 e 225,87 óbitos por 1.000 habitantes em 2014* tendo como a primeira causa as doenças cardiovasculares com 42,91% e como a segunda maior causa as neoplasias correspondendo a 39,68% na faixa etária em questão, conforme Figura 10.

Figura 10. Mortalidade por Doenças Crônicas não Transmissíveis em Residentes de Belém na Faixa Etária de <30 a >70 anos) - 2010 a Outubro de 2014*.



Fonte: SIM, Set/2014.

Nota: Dados sujeito a alterações - Out/2014*

Os casos de leptospirose foram monitorados através da busca ativa nos hospitais de referência. No período de janeiro a setembro de 2014 tem-se os dados conforme dados da tabela a seguir.

Tabela 5. Casos de leptospirose humana em Belém no Período de Janeiro a Setembro de 2014.

Casos	Quantidade
Notificados	110
Confirm.	43
Diag. Laborat.	36
Diag. Epidemiol.	07
Curados	30
Óbitos	13

Fonte: CCZ/DEVS/SESMA, Out/2014

A presença de roedores em espaços públicos (feiras, mercados, praças e outros) constitui potencial risco de transmissão de doenças à população, especialmente de leptospirose. Para reduzir a população de roedores e a incidência da leptospirose, no período de janeiro a setembro de 2014 foram realizadas 159 desratizações em 53 bairros, correspondendo a 75% da cobertura do território municipal.

A profilaxia da raiva humana, dos casos de leptospirose, de leishmaniose visceral e tegumentária americana, além de toxoplasmose e de acidentes por animais peçonhentos foram monitorados por busca ativa nos hospitais de referência de Belém. Foram atendidos 3.224 casos em 2014. No entanto, todos os exames foram negativos com a manutenção zero da raiva humana no município.

As ações de vigilância sanitária se fundamentaram na proteção à saúde integral voltada à população, abrangendo áreas a partir do controle e qualidade de alimentos, drogas e medicamentos, habitação (engenharia sanitária), trabalho e no exercício profissional no gerenciamento sobre a fiscalização sanitária dos serviços relacionados diretamente com a saúde; além do controle da infecção hospitalar nos três níveis de atenção, Básica, Média e Alta Complexidade, na rede pública e privada; e em ações educativas, de gestão (regulação) e fiscalização dos estabelecimentos.

No período de janeiro a setembro de 2014* foram realizadas 5.092 vistorias técnicas com 2.917 licenciamentos correspondendo a drogas e

medicamentos, 7,54%, em engenharia sanitária, 20,67% em exercício profissional, 34,73% em vigilância de alimentos e 37,06% no controle e qualidade de alimentos, serviços e produtos oferecidos ao consumo à população (TABELA 6).

Tabela 6. Número de Licenciamentos realizados nos Estabelecimentos pela VISA no Município de Belém no Período de Janeiro a Setembro de 2014.

Vigilância	Número de Vistorias	Número de Licenciamento
Drogas e Medicamentos	677	220
Engenharia Sanitária	810	603
Exercício Profissional	1.681	1013
Vigilância de Alimentos	1.924	1081
Total	5.092	2.917

Fonte: DEVISA/SESMA, Out/2014.

Em relação ao controle dos manipuladores dos alimentos, no período de janeiro de 2014 à setembro de 2014 foram emitidos 8.866 certificados aos manipuladores, sendo que 10% destes referem-se aos batedores de açaí na garantia da qualidade do alimento ofertado ao consumo da população, conforme Figura 11.

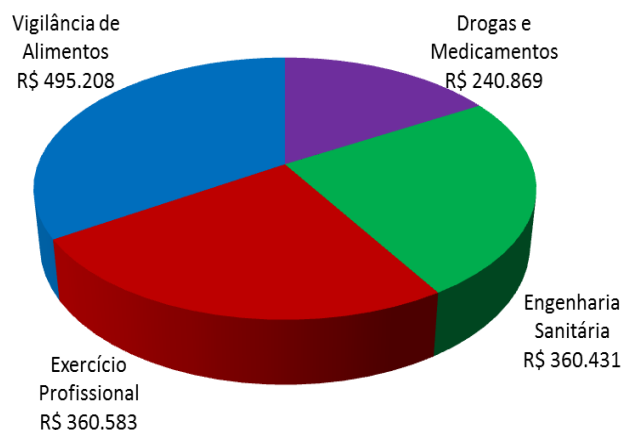
Figura 11. Vigilância dos Alimentos em Outubro de 2014.



Fonte: SESMA. Out/2014.

No controle dos produtos e serviços dos estabelecimentos, foi realizado, no período de janeiro a setembro de 2014, uma arrecadação total de R\$ 1.467.090,75, apresentando um acréscimo de 8,37% na arrecadação em relação a 2013 (FIGURA 12).

Figura 12. Número de Licenciamentos realizados nos Estabelecimentos pela VISA no Município de Belém – Janeiro a Setembro de 2014.



Fonte: DEVISA/SESMA, Out/2014.

No período de janeiro a outubro de 2014 foram acolhidos de forma humanizada 386 trabalhadores(as), sendo que, 70% destes foram referenciados pelo movimento social. Observa-se também que a demanda dos trabalhadores, em sua maioria são do sexo masculino (68,13%) e o sexo feminino representando 31,87%. A demanda espontânea representou em torno de 30%.

Os atendimentos realizados apresentaram o seguinte perfil: avaliação e orientações previdenciárias (48,97%), atendimento médico (31,87%), encaminhamento para consulta especializada (15,54%) e retorno para resultados de exames (3,62%).

A Rede SUS do Sistema Municipal é composta por 203 estabelecimentos de Saúde (SCNES, 2013) e conta ao todo com 23 hospitais, perfazendo 2.504 leitos SUS, entre credenciados ao SUS, públicos estaduais e municipais. Na rede municipal tem-se 2 hospitais de pronto socorros municipais, 1 Hospital Geral de Mosqueiro, 1 Serviço Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, 1 Unidade de Pronto Atendimento - UPA/DAICO, 43 Unidades de Saúde da Família (SCNES), 27 Unidades Básicas de Saúde - UBS e 10 Casas Especializadas.

Na área da atenção básica, prioridade da Rede de Atenção à Saúde, foi realizada em 2014 a recomposição das ESF, que atualmente possui 109 equipes em atividade, atingindo cobertura populacional de 30,17%. Em 2014, foram implantados 11 Núcleos de Apoio à Estratégia Saúde - NASF que cobrem 6 Distritos (DAMOS, DAICO, DABEN, DAENT, DASAC e DAGUA).

Apesar disso, o indicador da ESF apresentou oscilações ao longo de 2012 a setembro de 2014. Em 2012 a cobertura populacional alcançada pelo programa foi de 15%, avançou para 25% em 2013 e reduziu para 21,77% até setembro de 2014.

Na Rede Básica Municipal realizou-se, no período de janeiro a setembro de 2014, uma produção ambulatorial básica de 6.736.882 procedimentos, apresentando uma média mensal de 561.407. Ressalta-se que o número de procedimentos até set/2014 corresponde a 73,54% do total realizado no ano de 2013, conforme Tabela 7.

Tabela 7. Produção das Unidades Básicas Municipais de Saúde, Quantidade Apresentada por Grupo de Procedimentos, em Belém, no Período de Janeiro a Setembro de 2014.

Grupo Procedimentos	Quantidade Apresentada
01 - Ação de promoção e prevenção em saúde	1.017.748
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	293.210
03 - Procedimentos clínicos	4.304.427
04 - Procedimentos cirúrgicos	1.121.497
Total	6.736.882

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas: Dados de janeiro de 2014 até setembro de 2014 sujeitos a retificação.

Situação da base de dados nacional em 24/10/2014.

A produção ambulatorial especializada da Rede SUS Municipal alcançou 15.935.807 procedimentos por complexidade das ações, onde 85,52% foram de média complexidade e 14,48% de alta complexidade, com serviço ofertado à população residente de Belém e referenciados de outros municípios e/ou estados. Ressalta-se também que, os medicamentos na alta complexidade representam 87,91% dos procedimentos apresentados (TABELA 8 e 9).

Tabela 8. Produção Ambulatorial da Rede SUS de Belém, Quantidade Apresentada por Grupo de Procedimentos, Especializados de Média Complexidade, no Período de Janeiro a Setembro de 2014*

Grupo Procedimentos	Quantidade Apresentada
01- Ações de promoção e prevenção em saúde	29.737
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.980.505
03 - Procedimentos clínicos	5.508.966
04 - Procedimentos cirúrgicos	108.486
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.264
07 - Órteses, próteses e materiais especiais.	14
Total	13.628.972

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
 Notas: Dados de janeiro de 2014 até setembro de 2014 sujeitos a retificação.
 Situação da base de dados nacional em 24/10/2014.

Tabela 9. Produção Ambulatorial da Rede SUS de Belém, Quantidade Apresentada por Grupo de Procedimentos, Especializados de Alta Complexidade, no Período de Janeiro a Setembro de 2014.

Grupo Procedimentos	Quantidade Apresentada
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	63.240
03-Procedimentos clínicos	202.496
04-Procedimentos cirúrgicos	5.196
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.052
06-Medicamentos	2.027.851
Total	2.306.835

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
 Notas: Dados de janeiro de 2014 até setembro de 2014 sujeitos a retificação.
 Situação da base de dados nacional em 24/10/2014.

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências - RUE no período de janeiro a Setembro de 2014 realizou um total de 2.639.017 atendimentos/procedimentos nas áreas Hospitalar. Destes, 212.053 ocorreram a nível ambulatorial em área Pré-Hospitalar fixo de atendimento intermediário na UPA/DAICO, enquanto 9.373 internações hospitalares foram realizadas nos hospitais de prontos socorros e no Hospital Geral de Mosqueiro. O SAMU - 192 atendeu 12.437 ocorrências e o Centro de Informações Toxicológicas - CIT realizou 543 atendimentos, conforme demonstrado na Tabela 10.

Tabela 10. Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência da Rede de Atenção as Urgências e Emergências, no Período de Janeiro a Setembro de 2014.

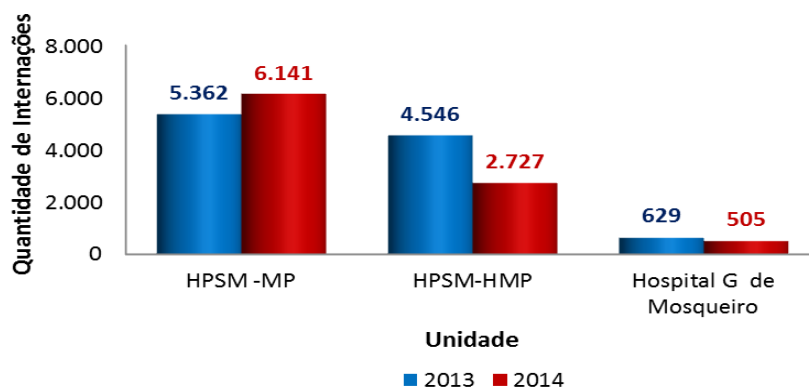
Unidades-U/E	Atendimentos de U/E			
	2013		2014	
	Ambulatorial	Média/mensal	Ambulatorial	Média/mensal
HPSM -MP	939.678	78.306	509.578	42.464
HPSM-HMP	189.865	15.822	1.548.113	172.013
HG MOSQ	325.416	27.118	356.293	44.536
UPA DAICO	59.010	4.917	212.053	26.506
SAMU	20.445	1.703	12.437	1.555
CIT	1.532	127.6	543	67.8
Total	274.328	127866	2.639.017	287.074

Fonte: SIA (SUS)/DATASUS.

Nota: Dados Sujeitos a retificação, Nov/2014.

A Rede Hospitalar SUS de Urgência e Emergência, no período de janeiro a agosto de 2014, realizou 9.373 internações nos hospitais municipais de urgência e emergência correspondendo em torno de 88,95% das internações de 2013. Ressalta-se que, o HPSM-MP apresentou um acréscimo de 14,53% nas internações em relação ao ano anterior, conforme Figura 13.

Figura 13. Internações Hospitalares nos Hospitais Municipais de Urgência e Emergência de Belém, no Período de janeiro de 2013 a Agosto de 2014.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalar do SUS (SIH/SUS)

Nota: Dados sujeitos a alterações - Elaboração: DEUE/SESMA, Out/2014

A Rede Hospitalar SUS Municipal realizou 74.577 internações no período de janeiro a setembro de 2014* uma média mensal de 10.654 internações/mês nas especialidades de Clínicas, o que equivale a uma redução de 4% em relação ao ano anterior. Observa-se ainda que a clínica cirúrgica obteve o maior número de internações representando 38% do total (TABELA 11).

Tabela 11. Internações Hospitalares, Quantidade Apresentada por Especialidades da Rede SUS de Belém, no Período de Janeiro 2013 a Setembro de 2014.

Especialidade	2013	2014*
Clínica cirúrgica	39.174	28.149
Obstetrícia	26.439	17.447
Clínica médica	20.875	16.701
Psiquiatria	2.095	1.906
Pneumologia sanitária (tisiologia)	134	161
Pediatria	14.694	10.039
Clínica cirúrgica - hospital-dia	283	174
Intercorrência pós-transplante - hospital-dia	1	-
Total	103.695	74.577

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Nota: Situação da base de dados nacional em 24/10/2014.

*Dados de janeiro de 2014 até setembro de 2014 sujeitos a retificação.

A rede física das estruturas em saúde pública apresentou avanços com a reestruturação, reforma, ampliação e construção de equipamentos garantindo a melhora na cobertura dos serviços ofertados com maior qualidade no atendimento à população, temos os avanços promovidos de janeiro a novembro de 2014*:

- Requalificação das UBS/ESF: reforma de 13 Unidades Básicas Municipais de Saúde, sendo 6 UMS (Marambaia, Telégrafo, Carananduba, Curió, Sideral, Condor) e 7 ESF (Aeroporto, Maracajá, Mangueirão, Souza, Radional II, Barreiro I, Parque Verde);

- Estruturação de novas instalações da Casa do Idoso;
- Estruturação de novas instalações da Casa Mental Adulto;
- Ampliação da Rede de Atenção Psicossocial com Implantação da Unidade de Acolhimento no Distrito do Guamá - DAGUA, com capacidade de atendimento de 10 usuários/dia;
- Ampliação do processo de Testagem e Aconselhamento do HIV, Sífilis e Hepatite B e C na Rede Básica em 10 Unidades (Marambaia, Jurunas, Guamá, Telégrafo, Paraíso dos Pássaros, Cotijuba, Icoaraci, HGM de Mosqueiro, Outeiro, Sacramenta)
- Implantação da Academia de Saúde do bairro do Carananduba no Distrito de Mosqueiro - DAMOS;
- Implantação de 11 Núcleos de Apoio da Estratégia Saúde da Família (NASF) nos Distritos DAMOS, DAICO, DABEN, DAENT, DASAC e DAGUA.

No que se referem à promoção da cidadania e proteção dos direitos humanos, as ações estão direcionadas à reestruturação da política de assistência social e da função de seguridade social, desenvolvendo ações articuladas nas áreas de assistência, saúde, emprego, trabalho e renda, com ampla participação de representantes da sociedade civil organizada.

Integrada as demais políticas públicas de cunho social, a assistência social visa contribuir para a universalização dos direitos sociais, enfrentando a pobreza extrema e provendo condições mínimas para o atendimento a contingências sociais. O principal objetivo é garantir o acesso a bens e serviços aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social e pessoal, e de violação de direitos.

Desta forma, a política de assistência social desenvolvida pela Gestão Municipal executou os serviços socioassistenciais a partir dos 3 níveis de proteção: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Assim, as

intervenções socioassistenciais são realizadas e direcionadas à população em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos.

A Proteção Social Básica, no âmbito da assistência social, trabalha na perspectiva da proteção pró-ativa induzida por um conjunto de ações que visam à redução da ocorrência de riscos e danos sociais, assim como o fortalecimento da função protetiva das famílias, ampliando as possibilidades de acesso aos direitos fundamentais e oportunizando aquisições voltadas à emancipação econômica e social.

A Proteção Social Básica foi promovida por meio dos espaços socioassistenciais: 12 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS; 01 Centro de Convivência para Pessoa Idosa; 01 Central do Cadastro Único – CadÚnico e o Centro de Inclusão Produtiva – CIP.

Dentre os serviços oferecidos nesses espaços, destacam-se o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF; o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV; inserção no CadÚnico/Programa Bolsa Família – PBF; encaminhamento para o Benefício de Prestação Continuada – BPC e inscrição nos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. O objetivo na prestação destes serviços é desenvolvê-los dentro do escopo maior da proteção social básica, de modo que as famílias/indivíduos possam receber um atendimento sistemático em acordo com as suas necessidades.

Por meio dos 12 CRAS, foram atendidas em 2014, 73.793 famílias com necessidades diversas as quais demandaram encaminhamentos e acompanhamento pelo SCFV.

Dessa forma, os CRAS através do PAIF acompanharam um total de 9.066 famílias, que receberam atendimento psicossocial individual e em grupo, oportunizando reflexões sobre suas vivências familiares, a importância do fortalecimento dos laços de pertencimento e afetivos, além dos encaminhamentos para acesso aos direitos fundamentais.

Além disso, foram acompanhadas pelo PAIF 3.773 famílias registradas no CadÚnico, 293 com membros integrantes do BPC e 2.612 beneficiárias do PBF. Também foram inseridas no CadÚnico 4.295 famílias com beneficiários do BPC.

O SCFV complementa o trabalho social com as famílias atendidas pelo PAIF, sendo desenvolvido através da formação de grupos por ciclo de vida e intergeracionais. Em 2014, foram atendidos pelo CRAS 2.898 usuários deste serviço (TABELA 12).

Tabela 12. Atendimento no SCFV, por ciclo de vida, pelos 12 CRAS do município de Belém, em 2014

CRAS	Ciclos de vida				Total
	0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	Idosos	
Aurá	32	82	28	31	173
Barreiro	37	75	62	33	207
Benguí	25	44	0	19	88
Cremação	0	64	27	130	221
Guamá	29	324	101	63	517
Icoaraci	30	0	25	17	72
Jurunas	17	59	15	89	180
Mosqueiro	94	57	29	85	265
Outeiro	0	0	0	32	32
Pedreira	0	38	31	43	112
Tapanã	5	74	48	829	956
Terra Firme	12	20	23	20	75
Total	281	837	389	1.391	2.898

Fonte: Vigilância Social/NUSP/Relatórios CRAS 2014.

Como principal programa de transferência de renda do país, o Programa Bolsa Família - PBF até setembro de 2014 contava com 101.590 famílias beneficiárias do universo de 158.177 inscritas no CadÚnico no município de Belém.

Além disso, o PBF por ser um programa de transferência de renda com condicionalidades na educação e saúde, é exigido seu cumprimento. Na condicionalidade educação, por meio da parceria com órgãos como a SEMEC e a SEDUC, foi possível acompanhar 90,05% dos alunos matriculados na rede

pública de 07 a 14 anos, tendo estes a frequência igual ou superior aos 85%. Dos alunos de 15 a 17 anos o acompanhamento foi de 87,17%, tendo estes com frequência igual ou superior a 75%.

Em parceria com a SESMA e SESPA, 80,01% das famílias beneficiadas foram acompanhadas na condicionalidade saúde. Destaca-se que a descentralização do atendimento facilitou o acesso dos usuários, pois anteriormente era realizado somente pela Central do Cadastro Único e em 2013 e 2014 passou a ser realizado também nos CRAS.

O Centro de Inclusão Produtiva - CIP foi reestruturado administrativamente assumindo a gestão das atividades do PRONATEC no Município.

As ações do CIP foram planejadas para executar o PRONATEC nas seguintes modalidades: PRONATEC Brasil Sem Miséria, destinado a pessoas inscritas no ou em processo de inclusão no CadÚnico, com prioridade para os beneficiários do PBF e BPC; PRONATEC Mulheres Mil, voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade e risco social) e PRONATEC Vira Vida, no atendimento a adolescentes e jovens em situação de abuso e exploração sexual).

De janeiro a setembro de 2014, foram realizados 2.490 atendimentos de usuários encaminhados pela rede interna, rede intersetorial e também de usuários que chegaram por procura espontânea. Neste mesmo período, foram publicadas 91 turmas totalizando 1.261 alunos distribuídas nos cursos ofertados pelo Sistema “S” (SENAI, SENAC e SENAT) e pelo Instituto Federal do Pará – IFPA. Ressalta-se também o encaminhamento 422 usuários para o mercado de trabalho.

Tendo como público prioritário as pessoas idosas, o Centro Convivência Zoé Gueiros atendeu, até agosto de 2014, 518 usuários de ambos os sexos oriundos do SCFV, adotando metodologia participativa com ênfase na família, na perspectiva da ampliação do convívio, do diálogo e do aprendizado.

O Centro Zoé Gueiros, embora atenda prioritariamente pessoas idosas, referencia também pessoas em outras faixas etárias, a partir dos 7 anos, desenvolvendo atividades no âmbito do SCFV. Em 2014, das 518 pessoas atendidas, 381 eram pessoas idosas e 137 estavam na faixa etária entre 7 a 59 anos.

Tabela 13. Atendimento do SCFV, por ciclo de vida, do C. C. Zoé Gueiros, em 2014.

Ciclo de vida	Número de usuários
7 a 14 anos	25
15 a 17 anos	25
30 a 59 anos	87
60 anos ou mais	381
Total	518

Fonte: FUNPAPA – Out/2014.

Figura 15. Atividade de hidroginástica realizada com os idosos no Zoé Gueiros



Fonte: Zoé Gueiros, Out/2014.

Ao longo de 2014 houve a ampliação da cobertura de Proteção Social Especial de Média Complexidade com a inauguração de 3 novos equipamentos, a saber: 1 Centro de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS no Distrito de Mosqueiro – DAMOS, 1 CREAS no Distrito de Icoaraci - DAICO e 1 Centro Especializado para População em Situação de Rua - Centro POP. Nesse sentido, Belém passa a totalizar 5 CREAS nos quais um total 6.877 famílias ou indivíduos foram atendidos de acordo com os dentro dos 5 serviços tipificados para essa proteção.

Em decorrência da ampliação da rede, garantiu-se para cada CREAS, equipe multidisciplinar para proceder com os atendimentos dentro dos referidos equipamentos socioassistenciais. Para isso, foram convocados os aprovados no Cadastro de Reserva do concurso realizado em 2012 e efetuado o remanejamento interno de pessoal.

Assim, nos 5 CREAS, foram atendidas 1.891 famílias ou indivíduos pelo PAEFI. Estes atendimentos, conforme Tabela 14, foram agrupadas em 14 categorias onde foram acompanhadas 739 violações acometidas as famílias/indivíduos.

Tabela 14. Modalidade de violências ou violações acompanhados pelo PAEFI nos CREAS, no município de Belém no ano de 2014.

Situações de violências ou violações de direitos	Nº de Famílias/Indivíduos
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	100
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	40
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	7
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	29
Crianças ou Adolescentes em situação de trabalho infantil	35
Idosos em situação de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	7
Idosos em situação negligência ou abandono	5
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica, sexual)	5
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	3
Mulheres adultas (18 a 59 anos) vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	27
Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	1
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	5
Pessoas em situação de rua	15
Adolescentes com cometimento de ato infracional	460
Total	739

Fonte: Vigilância Social/NUSP/Relatórios Mensais CREAS, novembro 2014.

Complementarmente, foram realizadas ações de busca ativa das famílias/indivíduos, através de ligações por telefone e visitas domiciliares, e encaminhamentos desses usuários para a rede de atendimento socioassistencial ou intersetorial de acordo com as demandas apresentadas.

O Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS é executado de forma contínua e programado de modo a possibilitar que sejam identificadas no território situações de violações de direitos a famílias ou indivíduos que utilizam espaços públicos como forma de moradia ou sobrevivência, como é demonstrado na Figura 16.

Figura 16. Atuação do Serviço Especializado em Abordagem Social, no município de Belém no ano de 2014.



Fonte: FUNPAPA - Out/2014.

Cada CREAS executa o SEAS de acordo com a territorialidade estabelecida para sua atuação, e, em determinados eventos são executadas atividades integradas, a exemplo da “Operação Verão” realizada nos distritos de Mosqueiro - DAMOS, Icoaraci - DAICO e Outeiro - DAOUT, envolvendo a participação de 04 CREAS.

A respeito da atuação do SEAS, os CREAS estão articulados e trabalham em conjunto com a rede intersetorial, em ações como “Realização de exames” que proporciona encaminhamentos para a rede de saúde e

posterior acompanhamento dos casos. Já a Receita Federal possibilita acompanhamento para a emissão de CPF de pessoas em situação de Rua.

Enfatiza-se também que os CREAS, por meio do SEAS, identificaram, nas oito modalidades definidas, 806 ocorrências de violência nas ruas. O volume total de abordagens pelos CREAS, procedimentos, foi de 3.573 indivíduos, consoante a Tabela 15.

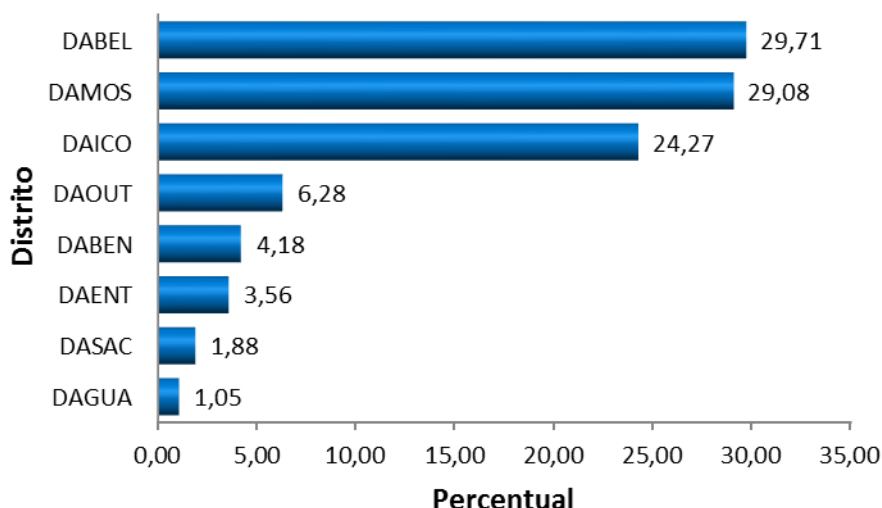
Tabela 15. Modalidades de violências ou violações identificadas pelo SEAS nos CREAS, no município de Belém no ano de 2014.

Situações de violências ou violações de direitos	Total
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	206
Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0
Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	0
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	166
Migrantes	50
Moradores de rua	230
Só trabalhadores de rua (possui residência fixa)	81
Só perambulante (possui residência fixa)	73
Total	806

Fonte: Vigilância Social/ NUSP/Relatórios Mensais CREAS, novembro 2014.

No decorrer de 2014, através da equipe de abordagem dos CREAS verificou-se que o território de maior concentração da demanda do SEAS é o distrito DABEL (29,71%), seguido pelo distrito DAMOS (29,08%). A Figura 17 fornece mais detalhes a respeito da concentração dos outros Distritos.

Figura 17. Percentual da distribuição da demanda por território de maior concentração do SEAS, no município de Belém no ano de 2014



Fonte: Vigilância Social/ NUSP/Relatórios Mensais CREAS, novembro 2014

O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC visa acompanhar e orientar adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, sentenciadas judicialmente, de forma a propiciar acesso a direitos e ressignificação de valores. Até meados de 2014 apenas 1 CREAS executava esse serviço. Entretanto, desde setembro todos os CREAS passaram a executar os serviços tipificados para esses equipamentos. Com isso ampliou-se a cobertura do serviço e do acompanhamento.

O total de adolescentes atendidos em 2014 neste Serviço foi de 460, sendo que 334 adentraram em 2014 e 126 são remanescentes de 2013. A Tabela 16 expõe os atendimentos realizados pelos CREAS em 2014, discriminando separadamente os que cumprem apenas LA e PSC e os que cumprem as duas medidas, concomitantemente.

Tabela 16. Total de Adolescentes que cumpriram Medidas Socioeducativas acompanhados pelos CREAS, no município de Belém no ano de 2014.

Medida Socioeducativa	Adolescentes sentenciados em 2014
Liberdade Assistida - LA	131
Prestação de Serviço a Comunidade	10
LA e PSC	193
Total	334

Fonte: Vigilância Social/ NUSP/Relatórios Mensais CREAS, novembro 2014.

Somando-se ao atendimento técnico especializado, no período de abril a junho, foi ofertado aos adolescentes curso de língua inglesa para auxiliar na capacitação socioprofissional além de contribuir com crescimento cultural.

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro Pop é o equipamento socioassistencial responsável pela execução do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua. Com o intuito de atingir maior cobertura no atendimento a este segmento social, em junho de 2014 foi implantado o Centro POP Icoaraci. Neste sentido, o município passa a contar com 2 Centros POP de referência no atendimento socioassistencial à pessoas em situação de rua.

O Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS estabeleceu a nível nacional uma capacidade de 80 famílias/indivíduos por dia a serem atendidos pelo Centro POP. Os dois Centros POP municipais estão acima da meta estabelecida, tendo o Centro Pop Belém atendido média 319 famílias/indivíduos por mês e o Centro Pop Icoaraci com atendimento médio de 96 famílias/indivíduos por mês. Dentre esses indivíduos verifica-se 89,39% dos atendidos são do sexo masculino e as mulheres correspondem a 10,61%.

Constatou-se que grande parte da população atendida nos Centros POP são usuárias de drogas, e em geral, esses indivíduos, consomem mais de um tipo de droga.

Tabela 17. Volume de consumo de drogas identificado pelos Centros Pop, no município de Belém no ano de 2014

Equipamento	Álcool	Crack	Outras drogas
Centro Pop Belém	1.411	1.380	1.442
Centro Pop Icoaraci	50	9	66
Total	1.461	1.389	1.508

Fonte: Vigilância Social/NUSP/Relatórios Mensais CENTRO POP, novembro 2014

O Centro Pop Belém foi destaque em 2014, sendo reconhecido nacionalmente, ao ganhar o 1º Lugar do Prêmio de Boas Práticas de Gestão no XVI Encontro Nacional do CONGEMAS (Figura 18). Com cerca de um ano de funcionamento o Centro POP Belém obteve êxito frente a outras metrópoles brasileiras por ser a expressão do desenvolvimento de uma política pública compromissada com a população em situação de rua.

Figura 18. Premiação pelas Boas Práticas de Gestão do Centro Pop no Encontro Nacional do CONGEMAS, no município de Cuiabá em 2014.



Fonte: Assessoria de Comunicação, novembro/2014.

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência é prestado à pessoas que não possuem autonomia para executar tarefas básicas e, por conseguinte, necessitam de cuidados constantes para realização de atividades diárias.

O Centro Dia de Referência para Pessoas com Deficiência implantado em 2013 atuou fortemente na divulgação e busca ativa realizando visitas para

divulgar o trabalho desenvolvido e prestar conhecimento o serviço em instituições como a Unidade Estadual Especializada Yolanda Martins. No ano de 2014 foram acompanhadas 19 pessoas com diversos tipos de deficiências, como física, auditiva, visual, intelectual, autismo e múltipla.

O Centro Dia oferece aos indivíduos oficinas sobre atividades da vida diária, atividades corporais e atividades manuais, as quais possibilitam resultados significativos como socialização e integração com o grupo e, ainda, autonomia para higiene pessoal sem auxílio.

Enfatiza-se que este tipo de atendimento socioassistencial é realizado também por meio de convênios de apoio técnico e financeiro com entidades socioassistenciais, como o Instituto Felipe Smaldone, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE e Serviço Básico de Reabilitação – SABER, assegurando-se atendimento a 549 usuários.

A partir do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI foram desenvolvidas um conjunto de ações com o objetivo de retirar do trabalho infantil crianças e adolescentes com idade abaixo de 16 anos, com possibilidade de integrá-los aos programas de transferência de renda. Dentre as ações destaca-se “Operação Verão” que identificou 68 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil no Distrito de Mosqueiro – DAMOS, tendo-se realizado a sensibilização de famílias de modo a não permitir e não incentivar essa situação (FIGURA 19).

Figura 19. Serviço de Abordagem Social na "Ação Verão", no município de Belém em 2014.



Fonte: Assessoria de Comunicação - FI INPAPA

No decorrer de 2014 outros eventos foram realizados em parceria com o Ministério Público do Estado – MPE e Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA, permitindo maior mobilidade para atuar efetivamente em situações de trabalho infantil.

Os serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade garantem proteção integral para famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares e comunitários rompidos ou extremamente fragilizados, assegurando moradia, alimentação, privacidade e segurança. A operacionalização das ações desse serviço se dá através do Serviço de Acolhimento Institucional e do Serviço de Proteção em Situação de Calamidades Públicas e Emergências. Em 2014 foram implantados novos espaços de acolhimento que somados aos já existentes propiciaram um total de 1.907 pessoas atendidas.

O Serviço de Acolhimento Institucional é ofertado em 7 espaços socioassistenciais, havendo a subdivisão entre espaços de acolhimento para crianças e adolescentes; espaço de acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e espaços de acolhimento para pessoas em situação de rua. Mantêm-se, ainda, convênio com a Casa Lar Cordeirinho de Deus para acolhimento de crianças de ambos os sexos e na faixa etária de 7 a 12 anos, e com a Instituição Pia da União do Pão de Santo Antônio para acolhimento de pessoas idosas.

O Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes pauta-se no princípio de prestar atendimento humanizado e alinhado com as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e demais normativas legais. Em 2014, por meio dos espaços de acolhimento, foram atendidas 575 crianças e adolescentes, conforme demonstrado na Tabela 18.

Tabela 18. Total de crianças e adolescentes atendidos nos Espaços de Acolhimento Temporário, em 2014.

Espaço Socioassistencial	Usuários	Quantidade
E.A. Euclides Coelho	Crianças de 7 a 12 anos incompletos, do sexo masculino	13
E.A. Dulce Accioli	Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos do sexo feminino	53
E.A. Ronaldo Araújo	Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos do sexo masculino	36
Casa de Passagem	Crianças e adolescentes de 7 a 18 anos incompletos ambos os sexos	453
Casa Lar Cordeirinho de Deus (rede conveniada)	Crianças de 7 a 12 anos de ambos os sexos	20
Total		575

Fonte: Vigilância Social/ NUSP/Relatórios Espaços de Acolhimento, 2014.

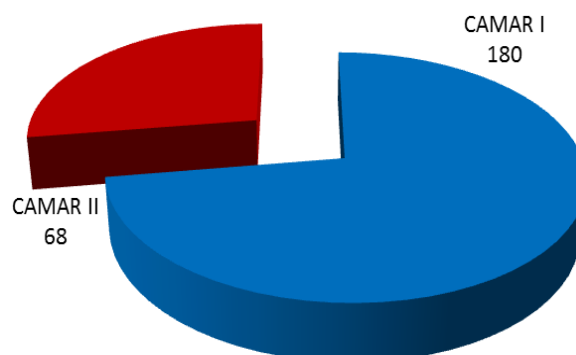
O Espaço de Acolhimento Emanuelle Rendeiro Diniz - CAERD é responsável pela atenção às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, em situação de risco de morte ou ameaça. Em 2014 foram atendidas 134 pessoas, sendo 64 mulheres e 70 acompanhantes (filhos). Essas usuárias são acolhidas por uma equipe técnica multidisciplinar e participam de atividades socioeducativas que buscam contribuir na construção de novos projetos de vida.

Outra importante atividade realizada pela CAERD é o Projeto Casa Lilás. Trata-se de um evento realizado no mês de novembro e que objetiva a sensibilização da população em geral acerca da violência doméstica contra a mulher, divulgando a importância do Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher e capacitando os servidores da FUNPAPA nas temáticas de gênero, além de propiciar espaço para exposição e venda de artesanato confeccionado pelas mulheres acolhidas na casa abrigo. Dessa forma, é feita a distribuição de materiais educativos, apresentações culturais, a realização da oficina “Gênero e Violência Doméstica: Conhecer para transformar”, ação cidadã e o Seminário “Violência Doméstica Contra a Mulher: Conhecer para garantir direitos”.

Além de dar continuidade ao atendimento ininterrupto às pessoas em situação de rua, priorizou-se, a ampliação da capacidade de atendimento do Serviço de Acolhimento para esse público. No ano de 2013 houve uma ampliação nos atendimentos do Espaço de Acolhimento para Moradores Adultos em Situação de Rua- CAMAR I passando de 30 para 50 acolhimentos por dia. Em 2014, com a necessidade de se expandir essa atividade inaugurou-se um novo Espaço de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua – CAMAR II. Esse espaço tem como público específico mulheres e famílias em situação de rua. Com capacidade para atender 30 pessoas, está localizado no bairro do Reduto e apresenta infraestrutura e recursos humanos para atendimento digno e qualificado.

Considerando a atuação do CAMAR I e CAMAR II, em 2014 efetivou-se o atendimento a um total de 248 pessoas em situação de rua, conforme se verifica na Figura 20.

Figura 20. Indivíduos e famílias em situação de rua acolhidos nos espaços de acolhimento CAMAR I e II em 2014



Fonte: FUNPAPA – Nov/2014.

O Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências - SICAPE destina-se ao atendimento de famílias e indivíduos que enfrentam situações de calamidade pública e eventualidades que provocam desalojamento e outras tipologias de perdas e danos atingindo e interferindo negativamente na vida das pessoas envolvidas. Assim, as ações desenvolvidas buscam minimizar os danos sofridos, ofertando o acesso a provisões para necessidades básicas, escuta orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais. Tendo em vista sua relevância social, estabeleceu-se como

prioridade em 2014, a reestruturação do SICAPE. Dessa forma, o serviço ganhou novo espaço físico. Foram atendidos cerca de 320 sinistros (desabamento, risco de desabamento, incêndio, alagamento) que vitimizaram aproximadamente 880 pessoas.

Também foi realizado o Acolhimento Institucional para pessoas Idosas por meio de convênio de cooperação técnica e financeira com a Associação Pia da União do Pão de Santo Antônio para acolhimento, em regime de longa permanência, de 70 pessoas idosas.

A garantia dos direitos de crianças e adolescentes tem como um de seus condicionantes a atuação eficaz dos Conselhos Tutelares, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDAC e Conselho Municipal de Assistência Social de Belém – CMAS. Nesse contexto, o Conselho Tutelar VIII foi implantado e encontra-se em pleno funcionamento com os novos conselheiros tutelares eleitos pelos moradores do Distrito Administrativo de Belém - DABEL.

Figura 21. Posse dos novos conselheiros tutelares do Conselho Tutelar VIII.



Fonte: Assessoria de Comunicação FUNPAPA, 2014

Enfatiza-se que o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDAC e o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS foram realocados em novo espaço visando garantir a melhoria do atendimento e dos demais serviços prestados por estes conselhos. Os Conselhos Tutelares

VI em Mosqueiro e VII localizado no Bengui contam com novo espaço estruturado com brinquedoteca, biblioteca, computadores, carro e salas de atendimento climatizadas.

Figura 22. Inauguração do Conselho Tutelar VI (Mosqueiro) e Inauguração do Conselho Tutelar VII (Benguí).



Fonte: Assessoria de Comunicação FUNPAPA, 2014

É notório que o consumo de substâncias psicoativas configura-se atualmente como uma das questões sociais mais graves e problemáticas, atingindo indivíduos de diversas faixas etárias e classes sociais. Nesse âmbito, a política de assistência social implantada, ao longo de 2014, objetivou garantir os direitos a esse segmento social tão vulnerável. Assim, a PMB constituiu o Plano de Ações Integradas intitulado “Pacto do Acolhimento e Atenção ao Usuário Abusivo de Álcool, Crack e de outras Drogas: Belém Pela Vida”, que integra e articula um conjunto de políticas públicas voltadas ao atendimento biopsicossocial, objetivando a redução dos prejuízos de natureza biológica, social, cultural e econômica comuns à população usuária abusiva de substâncias psicoativas, estando ou não em situação de rua.

Figura 23. Lançamento do Pacto de Acolhimento e Atenção ao Uso Indevido de Álcool, Crack e outras Drogas- Belém Pela Vida.



Fonte: Assessoria de Comunicação- FUNPAPA, 2014

Para propiciar atendimento integral ao público atendido pelo Pacto, a PMB, celebrou convênio com 3 comunidades terapêuticas, disponibilizando 60 vagas de acolhimento.

No período de junho a outubro de 2014, o Pacto Belém Pela Vida, por meio de execução direta e através de referência e contrarreferência, propiciou um total de 133 atendimentos técnicos, entre orientações e encaminhamentos para a rede intersetorial.

Com o objetivo de se enfrentar as vulnerabilidades sociais que afetam a qualidade de vida da população foram desenvolvidas ações intersetoriais como a adesão à Agenda de Compromisso em prol dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, definidos pela Cúpula do Milênio, sob supervisão das Organizações das Nações Unidas – ONU. A PMB, por indicação do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social – COEGEMAS Pará, é parceira do Prêmio Itaú-UNICEF desde o ano de 2013.

Para reduzir as desigualdades sociais e melhorar as condições de vida de crianças e adolescentes da capital paraense, a PMB, o UNICEF e o COMDAC aderiram em 2013 à Plataforma dos Centros Urbanos –PCU. Essa iniciativa é uma contribuição do UNICEF para reduzir as desigualdades intra-urbanas presentes no município de Belém, garantindo, assim, a crianças e adolescentes acesso mais amplo e qualificado à educação, saúde, proteção e possibilidades de participação.

Como uma das ações pertinentes à PCU foi realizado em dezembro de 2014 o Fórum Distrital de Outeiro com a participação de aproximadamente 300 pessoas entre moradores, lideranças comunitárias, crianças e adolescentes estudantes das escolas públicas da ilha de Caratateua. O fórum possibilitou a coleta de informações para a elaboração de diagnóstico participativo e de plano de ação para redução das desigualdades existentes entre os distritos. Para o ano de 2015 está programada a realização de fóruns nos demais distritos administrativos do Município.

Foi realizada, no período de 17 a 21 de novembro de 2014, a III Semana do Bebê, com o tema “Cuida Belém dos Bebês Também”. O evento congregou atividades realizadas pelas secretarias municipais. Contou com a realização de palestras, atividades lúdicas e oficinas almejando a garantia dos direitos de gestantes, mães e seus filhos. Considerando a importância desse evento, foi sancionada a Lei nº 9.071/2014 que institui a “Semana do Bebê” no calendário oficial do município, a ser comemorada toda segunda semana do mês de maio. Destaca-se ainda que Belém sediou a II Mostra Internacional das Semanas do Bebê, evento de grande porte realizado no período de 18 a 20 de novembro e que contou com diversas atividades que colocaram em foco os direitos da primeira infância.

Figura 24. Abertura da 3ª Semana do Bebê- Belém.



Fonte: Assessoria de Comunicação- FUNPAPA, 2014.

Figura 25. Entrega da Chave da Cidade ao Bebê Prefeito Belém.



Fonte: Assessoria de Comunicação- FUNPAPA, 2014.

As políticas públicas voltadas à defesa e a Promoção dos Direitos Humanos da Mulher deve ser vislumbrada a partir da articulação de parcerias em âmbito federal, estadual e municipal, buscando assegurar a transversalidade das políticas citadas como instrumentos de cidadania universais, indivisíveis e interdependentes.

Esta política objetiva articular os órgãos da Administração Municipal para a elaboração e viabilização de planos, programas, projetos, metas e prioridades das políticas públicas dirigidas à mulher, bem como fomentar a execução de ações governamentais relacionadas à mulher articulando os órgãos governamentais e demais entidades que desenvolvem a proteção e garantia dos seus direitos, cidadania, saúde, segurança, trabalho, renda, habitação, educação, cultura, participação política, igualdade de gênero, acesso aos serviços e bens públicos e outros.

Dessa forma, em 2014 foram realizadas diversas ações prioritárias voltadas para as mulheres, tais como:

- Lançamento da I Cooperativa de Mulheres em Situação de Privação de Liberdade;

- Palestra sobre “Higiene Pessoal e Qualidade de Vida” em parceria com a COSANPA para 150 mulheres no Instituto Minha Esperança do bairro da Sacramenta;
- Capacitação “Drogas: Como encarar esta realidade”;
- Encontro de Mulheres Empreendedoras do Complexo do Ver-o-Peso em parceria com a SECON e AMABELÉM;
- Encontro de Mulheres das Ilhas em parceria com a Agência Regional de Outeiro - AROUT, AMABELÉM e Tribunal de Justiça do Estado – TJE/PA com a oferta de orientação jurídica, palestras e serviços de embelezamento;
- Caminhada Ambiental para Mulheres em parceria com a COSANPA, SEJEL, AMABELÉM;
- Capacitação para servidores e a rede de segurança pública sobre o lançamento de implantação do Projeto “Botão do Pânico”;
- Mutirão de Cidadania as Mulheres do bairro do Tapanã;
- I Roda de Conversa de Mediação de Conflitos e Círculos de Paz;
- Baby Chá Coletivo para 100 grávidas em situação de vulnerabilidade social encaminhadas pela rede de serviços com realização de palestra sobre “Aleitamento Materno e Cuidados com o Bebê” e da oficina de Geração de Renda para este público;
- Seminário de Formação Continuada para servidores da PMB e Lideranças Comunitárias “Identificando / Cuidando de crianças e adolescentes vítimas de violência e exploração sexual”;
- Curso de Empreendedorismo em parceria com a COSANPA, ofertado as comunidades e associações;
- Seminário em alusão aos 8 anos da Lei Maria da Penha.

Figura 26. I Cooperativa de Mulheres em Situação de Privação de Liberdade



Fonte: COMBEL – Nov/2014.

Figura 27. Capacitação Drogas “Como encarar esta realidade”



Fonte: COMBEL – Nov/2014.

Figura 28. Encontro de mulheres das Ilhas em parceria com a AROUT, AMABELÉM e Tribunal de Justiça com a oferta de orientação jurídica, palestras e serviços de embelezamento.



Fonte: COMBEL – Nov/2014.

Figura 29. I Roda de Conversa de Mediação de conflitos e Círculos de paz.



Fonte: COMBEL – Nov/2014.

PROGRAMA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Ao assumir os desafios na efetivação de políticas públicas no âmbito educacional, a Secretaria Municipal de Educação – SEMEC desenvolve um conjunto de ações integradas voltadas para o alcance da municipal meta educacional do milênio, que é a universalização da educação básica e a elevação da qualidade do ensino, buscando com isso, elevar o nível educacional da população e avançar no processo de desenvolvimento socioeconômico do país.

Segundo o relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OCDE³ de 2013, em termos mundiais, o Brasil aparece como o terceiro país que mais destinou verbas públicas para o Setor Educacional (18,1%), atrás do México e Nova Zelândia e à frente do Chile, Coreia do Sul, Suíça, Dinamarca e Austrália. Entre 2000 e 2010, o investimento público brasileiro em educação cresceu significativamente, passando de 3,5% para 5,6% do Produto Interno Bruto- PIB. Ainda assim, o nível de investimentos em educação ainda situava-se abaixo da média da OCDE, que era de 6,3% do PIB⁴.

Nesse contexto, há que se intensificar esforços na esfera municipal no sentido de desenvolver e consolidar políticas educacionais em torno do “Compromisso Todos pela Educação”.

Em âmbito municipal, os dados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal- IDHM⁵ revelam que entre 1991 e 2010, Belém teve um incremento no seu IDHM de 32,74%⁶.

Dessa forma, o município situa-se em uma faixa de desenvolvimento

³ OCDE-Entidade que reúne predominantemente países do mundo desenvolvido.

⁴ Ainda de acordo com o relatório da OCDE, somados todos os níveis de ensino, inclusive o universitário e as verbas de pesquisa, o investimento médio por aluno brasileiro é o penúltimo mais baixo do ranking (US\$ 3.067), acima apenas do registrado pelo México, que ficou em último lugar, com US\$ 2.993. Os Estados Unidos lideram com US\$ 15.171. A média dos países da OCDE ficou em US\$ 9.313. O balanço considera informações de 2009 a 2011. No caso do Brasil, os dados são de 2010 e dizem respeito apenas à rede pública.

⁵ O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

⁶ A distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzida em 42,01%.

considerada alta (0,746)⁷, sendo a dimensão educacional a que mais contribuiu para esse alto índice, com um crescimento entre 2000 e 2010 na ordem de 0,169. Com esse resultado, Belém destaca-se em 1º lugar entre os municípios paraenses e ocupa a 628ª posição em relação aos 5.565 municípios brasileiros. (ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DO BRASIL, 2013).

Em termos legais, cabe ao Governo Municipal a responsabilidade pelo atendimento com qualidade à Educação Infantil e Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos - EJA. No ano de 2014, os desafios enfrentados exigiram empenho e dedicação para a efetivação de avanços e consolidação de ações na área educacional. A Tabela 19 mostra o atendimento da Educação básica na Rede Municipal de Educação - RME.

Tabela 19. Matrícula por Modalidade de Ensino na RME/ 2012 a 2014

Ensino	2012	2013	2014*
Educação infantil	17.209	17.898	18.968
Ensino fundamental	44.345	43.365	42.832
Educação de jovens e adultos	9.374	9.288	13.981
Ensino médio	119	118	143
Total	71.047	70.669	75.924

Fonte: SIGA-SEMEC, 2014.

*Dados em processo de consolidação

* Educação de Jovens e Adultos envolve o ensino da EJA, PROJOVEM e MOVA

Embora a matrícula na Educação Infantil tenha crescido, evidencia-se a partir dos dados uma sensível diminuição da demanda no Ensino Fundamental. Em termos nacionais, de 2011 para 2012, as matrículas caíram no Brasil 5% no Ensino Fundamental e 2% no Médio, enquanto a Educação Infantil cresceu 3%, ou seja, essa diminuição trata-se de um fenômeno nacional.

De maneira geral, o reflexo do fluxo escolar é um desafio à gestão da SEMEC no sentido de ampliar e qualificar o atendimento à Educação Básica.

Atualmente a RME possui 201 espaços educacionais sendo 70 Escolas; 47 Unidades Pedagógicas – UP's; 37 Unidades de Educação Infantil – UEI's e 47 Subvenções Sociais.

⁷ De acordo com o IDHM/PNUD, a faixa de desenvolvimento considerada alta situa-se entre 0,7 e 0,799.

O atendimento prioritário à Educação Infantil na faixa etária de 0 a 5 nas modalidades Creche e Pré-Escola, conforme a faixa etária dos alunos. A creche (0 a 3 anos) é composta por berçários I e II e maternais I e II. A pré-escola (04 e 05 anos) é composta de jardins I e II.

Em 2014 a RME atendeu 19.183 alunos na Educação Infantil em 155 espaços educativos, sendo 44 escolas, 37 UEI's, 27 UP's e 47 unidades de subvenção social.

Tabela 20. Matrícula na Educação Infantil por Tipo de Unidade Educacional
Etapa

	Ano / Total de Alunos		
	2012	2013	2014
Educação infantil	17.209	17.898	19.183
Berçário I(creche)	69	59	61
Berçário I	252	269	327
Maternal I	875	875	974
Maternal II	2.326	2.403	2.531
Jardim I	6.272	6.714	7.015
Jardim II	7.415	7.578	8.275

Fonte: ETEI/DIED/SEMEC - Out/2014

A matrícula na Educação Infantil cresceu em torno de 4% em 2014, em relação ao ano anterior. A pré-escola totaliza 79,93% (19.183 alunos) das matrículas totais na educação Infantil.

Tabela 21. Matrícula na Educação Infantil na RME/ 2014

Unidades educacionais	Alunos/creche				Alunos/pré - escola		Total
	Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II	Jardim I	Jardim II	
Escolas (44)				21	1.842	3.010	4.873
UEI(37)	15	159	688	1.223	1.161	961	4.207
UP (27)				326	2.498	2.797	5.621
Subvenção (47)	46	168	286	961	1.514	1.507	4.482
Total	61	327	974	2.531	7.015	8.275	19.183

Fonte: ETEI/DIED/SEMEC-Out/2014

Tendo em vista que o Plano Nacional de Educação – PNE prevê até 2020 a ampliação de 50% da oferta do atendimento de crianças de 0 a 03 anos de idade e a universalização do atendimento das crianças de 04 a 05 anos, o município de Belém realizou no período de outubro a novembro de em 2014 a chamada pública para a Educação Infantil, com a perspectiva de fazer levantamento da demanda por vagas, objetivando potencializar as políticas de acesso à educação para essa faixa etária, totalizando um número. A chamada totalizou um quantitativo de 6.064 crianças de 0 a 5 anos.

A questão do acesso ao Ensino Fundamental avançou tem avançado significativamente nos últimos anos no Brasil, ultrapassando os 90% de atendimento à população de 6 a 14 anos, embora ainda não se tenha conseguido a universalização. Na RME observou-se uma redução no número de matrículas, como pode ser observado na Tabela 22 a seguir.

Tabela 22. Matrícula no Ensino Fundamental- 2013/2014

Tipo de unidade	Anos iniciais				Anos finais			
	Unidade		Alunos		Unidade		Alunos	
	2013	2014*	2013	2014*	2013	2014*	2013	2014*
Unidades pedagógicas	8	39	4.514	4.128	2	1	271	185
Escolas	2	63	28.288	27.231	35	36	11.084	11.265
Subvenção social	2	1	57	23	0	0	0	0
Total	15	103	32.859	31.382	37	37	11.355	11.450

Fonte: SIGA-SEMEC

*Dados em processo de consolidação

A Educação de Jovens e Adultos – EJA enquanto modalidade de ensino da Educação Básica, atende estudantes com idade a partir de 15 anos, tendo duração de quatro anos e equivale a conclusão do ensino fundamental.

O currículo do EJA foi reorientado em Totalidades do Conhecimento acrescentando à essa proposta educacional a iniciação para o mundo do trabalho como uma alternativa para reorganizar o tempo e o espaço escolar.

Figura 30. Educação de Jovens e Adultos



Fonte: SEMEC – Out/2014.

O número de matrículas na modalidade EJA apresentou declínio em relação a 2013, passando de 7.250 para 6.841 alunos em 2014, apesar de haver crescimento no número de turmas oferecidas, que totalizou 227 em

2014. O Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos - Mova manteve o número de alunos.

Tabela 23. Matrículas na EJA por Modalidade, Unidades Educacionais e Turmas / 2013 e 2014.

EJA	Unidades		Turmas		Alunos	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Totalidades	134	142	222	227	7.250	6.841
PROJOVEM	10	10	50	45	1.951	1.726
Mova	170	170	170	170	3.400	3.400
Total	214	322	442	442	12.601	13.981

Fonte: NUSP/Setor de Informática/SEMEC, 2014

Além da Educação Formal, a SEMEC desenvolve o projeto piloto “Iniciação para o Mundo do Trabalho e Geração de Renda”, vinculando educação e trabalho de acordo com as Diretrizes Nacionais de Jovens e Adultos e o documento marco da VI CONFITEA, com cursos de Estamparia, Informática Básica, Customização e Artesanato.

Em 2014 o projeto foi desenvolvido em 4 escolas municipais de Belém (E.M. Manuela de Freitas, E.M. Alfredo Chaves, E.M. Francisco Nunes), onde foram realizadas 24 oficinas de iniciação para o trabalho, envolvendo 100% de alunos dessas unidades.

Figura 31. Projeto piloto de “Iniciação para o Mundo do Trabalho e Geração de Renda”.



Fonte: SEMEC – Out/2014.

Para contribuir no desenvolvimento do projeto político-pedagógicos das escolas, foram executados outros projetos articulados ao currículo escolar, tais como:

a) Mutirão pedagógico: momentos de encontro de alunos e também com os professores onde são debatidos temas relevantes a realidade social articulados com os conteúdos de ensino. Trocas de experiências e formação continuada em serviço, com o propósito de consolidar a Proposta Pedagógica da EJA. As temáticas mais solicitadas pelos alunos em 2014 foram: ética e cidadania, prevenção ao uso de drogas, convivência, interesses profissionais, identidade de EJA e sexualidade.

b) Projeto de Estudos extraclasse: oferece aos alunos atividades extraclasse e distribuídas quatro subprojetos: Ateliê de talentos; Orientação Profissional; Circuito das Ciências Naturais e Mostra de Saberes. Em 2014, a maioria das escolas realizaram projeto extraclasse e conselho de totalidades.

c) Projeto Letramento na EJA na perspectiva dos gêneros textuais: uma proposta para as 1ª e 2ª totalidade: realizou 04 ações em 27 unidades escolares, atendendo 100% de professores e alunos, cujas atividades ensejaram: aplicação de teste de sondagem da leitura e escrita dos alunos; formação geral e em serviço aos professores das 1ª e 2ª Totalidades; Aplicação de três propostas de sequência didática aos alunos, seguida de análise dos resultados. Foram envolvidos 100% de professores, alunos e coordenadores pedagógicos nestas ações.

Figura 32. Projeto Letramento/ EMEIF Alfredo Chaves



Fonte: ETEJA/SEMEC, 2014

d) Projeto EJA cultural: círculos de vivências: totalizou 12 ações em 28 unidades escolares, atendendo 90% do total de alunos e professores.

No que se refere à democratização do acesso dos alunos e professores da EJA aos espaços artístico-culturais da cidade, os mesmos tiveram a oportunidade de conhecer espaços teatrais onde assistiram os espetáculos “Dom Casmurro”, “O Assassinato de Machado de Assis”, “A Ressurreição de Cristo”. Esta ação atendeu 150 alunos e 20 professores em 2014.

e) A Noite é uma Palavra: realizado em parceria com a Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves – FCPTN/CENTUR envolveu roda de conversas com poetas e escritores paraenses. O projeto contou com a participação de 28 escolas, 84 professores e 840 alunos tendo como meta para 2015 o envolvimento de 43 escolas.

Além desses projetos, podemos citar “E a Paz, como se Faz”, e as oficinas de “Grafitagem”, desenvolvidos na E.M. Palmira Lins de Carvalho, totalizando a participação de 50 alunos e 4 professores, e 10 alunos e 3 professores, respectivamente.

Figura 33. Oficina de Grafitagem / EMEIF Palmira Lins de Carvalho



Fonte: ETEJA/SEMEC, 2014.

O Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos de Belém-MOVA visa oportunizar o processo de alfabetização de jovens, adultos e idosos, com vistas a superar o analfabetismo em Belém, garantindo o acesso e a continuidade dos estudos na rede regular de ensino objetivando interagir com a comunidade e envolvê-los no compromisso social. Para a erradicação do analfabetismo, o MOVA utiliza diversos espaços institucionais e da sociedade civil para suas atividades e conta com o apoio do Programa Brasil Alfabetizado/MEC/FNDE.

Em 2014, o município de Belém recebeu o Selo Município Livre do Analfabetismo conferido pelo Ministério da Educação – MEC/Governo Federal.

Figura 34. Selo Município Livre do Analfabetismo.



Fonte: SEMEC – Out/2014.

No ano de 2014, o MOVA matriculou um total de 3.291 alunos, distribuídos em 170 turmas, sendo 300 alunos oriundos da região insular matriculados em 15 turmas, e atendeu ainda 100 alunos em programa de atendimento odontológico itinerante.

Figura 35. Alunos do MOVA



Fonte: SEMEC – Out/2014.

Para o transporte de alunos residentes na região insular são utilizados 5 barcos para o deslocamento dos mesmos até as unidades escolares.

A SEMEC também é responsável por implantar estratégias para a Educação Ribeirinha/ Do Campo⁸, atendendo as ilhas de Mosqueiro, Caratateua (Outeiro) e Cotijuba.

Para o atendimento a esta população, a PMB dispõe de 9 unidades educativas, sendo uma escola e 8 UP's⁹ que ofertam a Educação Básica a um total de 637 alunos.

⁸A Constituição Federal no artigo 210 e LDBEN 9.394/96 nos artigos 26 e 27 apresentam o ensino diferenciado para a população do campo. A denominação *Educação no/do Campo* que substituiu o termo *Educação Rural*, traz em seu bojo a superação da visão pejorativa atribuída às pessoas do campo, incorporando uma nova concepção que considera os habitantes dessas áreas como sujeitos que possuem capacidades e condições de serem produtores de conhecimento. No município de Belém, optou-se pela utilização do termo *Educação Ribeirinha* ao atendimento educacional da população residente na região insular, mantendo-se o mesmo ideário pedagógico da Educação do Campo.

O transporte escolar do aluno ribeirinho é realizado por via fluvial, com frota total de 21 barcos e 02 lanchas. Destes, 18 barcos e 2 lanchas atendem 534 alunos residentes na porção sul da região insular, enquanto outros 3 barcos atendem 43 alunos moradores das ilhas ao norte de Mosqueiro.

Figura 36. Transporte Escolar dos Ribeirinhos.



Fonte: SEMEC – Out/2014.

À execução das políticas públicas educacionais integram-se ações de incentivo ao livro e leitura desenvolvidas pelo Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares – SISMUBE, tendo por objetivo gerenciar, acompanhar e assessorar as bibliotecas das unidades educacionais da RME.

Todas as escolas da RME contam com bibliotecas implantadas e o acervo bibliográfico é adquirido com recursos próprios e via Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB, sendo disponibilizados aproximadamente 1.500 títulos por escola atendida.

⁹ O termo *Unidade Pedagógica* é utilizado para denominar os espaços educativos, vinculados a uma escola sede, não possuindo, portanto, autonomia administrativa.

Figura 37. Bibliotecas Escolares.



Fonte: SEMEC – Out/2014.

Nas demais unidades educacionais que compõem a RME o atendimento é feito de forma itinerante por meio do projeto “Baú das Histórias”, que há 7 anos funciona como minibiblioteca com aproximadamente 350 títulos. O Quadro 1 a seguir mostra o número de bibliotecas implantadas.

Quadro 1. Tipo de atendimento do SISMUBE por unidade educacional, 2014.

Tipo de atendimento	Escola	UEI	UP
Biblioteca	70	-	-
Projeto Baú das Histórias	-	37	47

Fonte: SISMUBE/DIED/SEMEC- Elaboração ETPD/2014.

Durante o ano de 2014 foram realizadas 03 formações continuadas aos profissionais que atuam nas bibliotecas escolares e no projeto “Baú das Histórias”, sendo que o assessoramento pedagógico ocorre semanalmente nas escolas em todos os turnos. Ao todo foram realizados 20 projetos nas UEI’s e 30 oriundos das UP’s.

Figura 38. Formação Continuada: “Organização básica e dinamização de bibliotecas escolares”/2014.



FONTE: SISMUBE/DIED/SEMEC,2014

Como destaque podemos elencar o projeto “Parada da Leitura” implantado em fase experimental na parada de ônibus em frente ao Terminal Rodoviário, lugar de grande circulação de pessoas, onde o espaço destina-se à troca, doação e empréstimo retornável de diversas publicações, notadamente, livros, revistas e gibis.

Figura 39. Parada da Leitura/São Brás



Fonte: SEMEC – Out/2014.

Outra importante ação em leitura, o projeto “Lendo e Relendo as Bibliotecas Escolares” realizado no mês de novembro tem a finalidade de apresentar para toda a comunidade escolar as ações desenvolvidas pela biblioteca relacionadas à promoção do livro e incentivo à leitura e à literatura.

Figura 40. Projeto “Lendo e Relendo as Bibliotecas Escolares”



Fonte: SEMEC – Out/2014.

Foi realizada a “Oficina Leitura Dinamizada” ofertada a professores lotados nas UEI's, UP's e Eco escolas com fins a contribuir com o melhor desenvolvimento dos projetos "Baú das Histórias" e "Lendo em Família" de incentivo à leitura para alunos e comunidade intra e extraescolar e a “Oficina de HQ – A expressão da Literatura do Pará em Quadrinhos”, destinada aos professores auxiliares em salas de leitura e bibliotecas e se configurou como ação do projeto “Memória da Literatura do Pará” que visa difundir e valorizar os autores paraenses em expositivas itinerantes nas unidades educacionais.

Figura 41. Oficina de HQ – A expressão da Literatura do Pará em Quadrinhos.



Fonte: SEMEC – Out/2014.

Figura 42. Oficina de HQ – A expressão da Figura: Memória da Literatura do Pará.

Autor José Antônio



Autora Bella



Fonte: SEMEC – Out/2014.

A PMB promoveu ainda ações de valorização à leitura e de acesso ao livro na programação da XVIII Feira Pan Amazônica do Livro, com espaços expositivos e visitação de alunos. Aos servidores do grupo magistério foi concedido o Bônus Livro no valor de R\$ 200,00/cada para aquisição de publicações, totalizando um investimento de R\$ 700.000,00.

Figura 43. Ações Literárias na Feira Pan Amazônica do Livro, 2014.



Fonte: SEMEC – Out/2014.

O atendimento aos alunos com deficiência, transtornos globais e superdotação matriculados da RME é efetivado no Centro de Referência de Inclusão Educacional – CRIE e, nas escolas por meio das Salas de Recurso Multifuncionais e no CRIE a partir do encadeamento de ações que envolvem formação continuada dos profissionais da educação que atendem um contingente de 908 alunos com assessoramento e acompanhamento às escolas e famílias dentre outras.

Quadro 2. Atendimento a necessidades Educativas Especiais ANEES.

Código	Atendimento a necessidades Educativas Especiais ANEES	Nº de alunos	Código	Atendimento a necessidades Educativas Especiais ANEES	Nº de alunos
1	Altas Habilidade	5	8	Deficiência Múltipla	65
2	Autismo Clássico	160	9	Síndrome Asperge	0
3	Baixa Visão	14	10	Síndrome de Down	0
4	Cegueira	21	11	Síndrome Rett	0
5	Deficiência Auditiva	40	12	Surdez	32
6	Deficiência Física	54	13	Surdo Cegueira	2
7	Deficiência Mental	515	14	Transtorno Desintegrativo	0

Fonte: SIGA/NUSP/SEMEC – Out/2014.

As ações de formação efetivadas em 2014 estão expressas no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3. Ações de Formação Continuada desenvolvidas pelo CRIE.

Ação	Atendimento
Oferta mensal de formação continuada aos professores da rede de escolas sobre temas correlatos às necessidades dos alunos matriculados	597 professores correspondendo a 80% da procura
Oferta de formação continuada para professores das turmas de educação infantil das UEI's e de classes de EJA	132 professores.
Oferta permanente de formação continuada ofertada a todos os professores do Atendimento Educacional Especializado/AEE de todas as Salas de Recursos Multifuncionais/SRMs	210 professores e 6 técnicos de referência

Fonte: CRIE/ DIED/SEMEC

O CRIE trabalha com projetos e programas que visam à qualificação do atendimento oferecido. Dentre os Programas estão:

- **Educação Bilíngue** para o atendimento de alunos surdos através do ensino de LIBRAS regularmente matriculados na rede;
- **Programa para deficientes visuais** com 41 alunos com baixa visão e 09 cegos nas escolas do município;
- **Programa Incluir:** apoio ao aluno com deficiência física/neuromotora com atividades de avaliação funcional, acompanhamento para oferta de educação física inclusiva, atividades de reeducação psicomotora e uso recursos de tecnologia assistiva;
- **Ciranda da Família:** encontro regular com as famílias com atendimento profissional e processo de inclusão educacional.

Figura 44. Projeto Ciranda da Família



Fonte: SEMEC – Out/2014.

- **Programa Comunicar:** identifica a necessidade de intervenção por meio de avaliação fonoaudiológica;
- **Projeto Artes Cênicas:** atende em média 200 crianças de 8 a 14 anos por meio de estratégias de estímulo a linguagens de expressão.

Figura 45. Projeto Artes Cênicas



Fonte: SEMEC – Out/2014.

As ações de incremento ao esporte na escola estão representadas na Tabela 24.

Tabela 24. Programas de Esporte nas Escolas Municipais

Projeto	Escolas atendidas	N. de alunos atendidos
Esporte na Escola- Mais Educação - Atletismo e esportes de quadra	23 escolas	4.400
Projetos de extensão esportiva-SEMEC	06 escolas	700
Projeto Capoeira na escola	15 escolas	1050
Projeto caixa jovem – Promessa de Ginástica Rítmica	02 escolas	200
Programa Forças no esporte- PROPESP- 2º BIS	03 escolas	60
Projeto Tênis- júnior-SEMEC-UFSC	09 escolas	150
Jogos das ilhas	09 escolas	630
Jogos escolares municipais	30 escolas	3.500
Total de alunos atendidos		10.690

Fonte: SEMEC – Out/2014.

O Centro de Formação de Professores desenvolve ações de capacitação e qualificação continuada e assessoramento aos profissionais da educação e no atendimento às especificidades dos alunos em diferentes modalidades de ensino.

A formação acontece a partir de encontros mensais, realizados no Centro, os quais são apresentados a seguir.

Figura 46. Encontro de Formação de Professores.



Fonte: SEMEC – Out/2014.

Tabela 25. Número de Encontros Formativos Realizados com Docentes do Ciclo I e Total de Participantes/Fev a Set 2014.

Mês	1º ano/ encontros formativos	2ºe 3º ano/ encontros formativos	Total de Professores Participantes
Fevereiro	20	40	570
Março	10	20	580
Abril	10	20	590
Maio	20	40	595
Junho	10	20	580
Agosto	10	20	575
Setembro	10	20	586
Total	90	180	4.076

Fonte: Centro de Formação/DIED/SEMEC-2014

Quadro 4. Formação de Coordenadores Pedagógicos por Carga Horária e Número de participantes/ Abril a Setembro 2014

Mês	Carga horária	Participantes
Abril	4h	90
Agosto	4h	97
Setembro	4h	109
Total	12 h	296

Fonte: Centro de Formação/DIED/SEMEC-2014

Além do processo de formação continuada e acompanhamento dos alunos, o Centro de Formação tem a responsabilidade de elaborar a Provinha Belém, aplicada aos alunos do terceiro ano do Ciclo de Formação I para avaliar habilidades de leitura, produção de texto e matemática. Em 2014, participaram cerca de 6.000 alunos, como indica a Tabela 26.

Tabela 26. Quantitativo de alunos que participaram da Provinha Belém em 2014

Data da prova	Escola	U. P	Alunos que realizaram a prova	Ausentes
13/05/2014	60	24	5.813	1.012
1/10/2014	60	24	5.667	1.158

Fonte: Centro de Formação, DIED/SEMEC-2014

Outra ação desenvolvida pelo Centro de Formação é o Programa de Correção de Fluxo Escolar na Alfabetização, que visa reintegrar alunos com desvio idade-ciclo no nível previsto pelo sistema escolar. A tabela a seguir sintetiza o trabalho desenvolvido.

Tabela 27. Atendimento de alunos pelo Projeto de Correção de Fluxo por turmas / 2014

Semestre	Turmas	Quantidade de alunos	Alfabetizados pelo programa
1º	23	639	90%
2º	30	750	60%
Total	53	1.389	-

Fonte: Centro de Formação, DIED/SEMEC-2014 / Obs.: O curso finaliza em 29/12/2014.

O processo de formação continuada dos profissionais que atuam na Educação Infantil em 2014 reuniu 405 professores e 35 coordenadores.

Foram realizados os projetos “Direito de Ser Criança e Adolescente”, abordando o tema “Proteja nossas crianças e adolescentes para uma vida sem violência. Todos somos responsáveis!”, com mobilização das 37 UEI’s (100%) que compõem a RME, por meio de projetos pedagógicos desenvolvidos por 152 professores e 10 coordenadores.

Outro projeto, “Mostra de Saberes”, realizado no mês de novembro nos teve como objetivo socializar as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas durante o ano letivo por meio de 11 apresentações culturais, 18 stands de UEI’s e 5 comunicações orais das unidades participantes.

Quadro 5. Demonstrativo Geral das Ações de Formação desenvolvidas em 2014

AÇÃO	META PREVISTA	META REALIZADA
Formação Continuada de Professores	67 formações continuadas para os professores que atuam nos Ciclos III e IV, da Rede Municipal de Educação, envolvendo 90% dos professores.	Foram atingidos 74,6%, com a realização de 50 Formações, das quais participaram um total de 1.784 professores.
Formação Continuada de Coordenadores Pedagógicos	Ofertar 16 formações Continuadas	Meta superada com a efetivação de 28 formações
Formação Continuada de gestores de escola da RME	Ofertar 09 formações Continuadas	Realizadas 06 Formações, Participaram 75% dos diretores
Assessoramento e acompanhamento da RME	Assessorar e acompanhar 69 escolas da RME	100% 199 assessoramentos efetivados até o mês de outubro
Assessoramento e Acompanhamento dos Programas Federais	Acompanhar e assessorar as 67 escolas da RME que receberam recursos federais em 2014	100% das escolas assessoradas
Projeto Educando com a Horta e a gastronomia	Realizar o acompanhamento de 16 escolas envolvidas no projeto	50% das escolas foram acompanhadas
Projeto na Minha Escola tem Coleta Seletiva	Realizar o acompanhamento pedagógico de 2 escolas e 2 Unidades Pedagógicas	100% das escolas acompanhadas
	Realizar o acompanhamento de vínculos comunitários e familiares de 4 escolas da RME	100% efetivada
	Acompanhar pedagogicamente a efetivação do Projeto em 7 escolas da RME a fim de implementar a Lei 10.636/2003	100%efetivada
	Acompanhamento pedagógico do Projeto em 15 escolas da RME para turmas do segundo ano do Ciclo II	100% efetivada
	Efetivar o acompanhamento pedagógico do Projeto em 18 escolas da RME	100% das escolas acompanhadas e os alunos com Kit. 50% dos professores em formação
	Acompanhar mensalmente as 69 escolas inscritas	65% das escolas foram acompanhadas
	Garantir a participação de pelo menos 30 professores de Arte das escolas da RME; Organização de stand em parceria com as demais equipes da DIED	100% efetivado 100% efetivado
	Ofertar nos oito Distritos Administrativos, cursos livres em nível básico de Língua Inglesa e Francesa para alunos regularmente Matriculados em escolas da RME	50% dos Distritos atendidos

Fonte: Equipe Técnica do Ensino Fundamental – ETEF/DIED/SEMEC

As ações em formação continuada na modalidade EJA são desenvolvidas e sugeridas pelos educadores e apontam como necessidades, a construção do conhecimento e a compreensão da proposta curricular da EJA.

Em 2014 foram realizadas 09 ações de formação geral por distrito, envolvendo 43 escolas e atendendo 89% dos educadores e 268 ações de formação em serviço, atendendo 43 unidades escolares, atingindo 93% dos educadores. Além disso, realizou-se 2 reuniões pedagógicas com coordenadores pedagógicos de 43 escolas, envolvendo 90% dos mesmos.

Com relação ao EJA, foram realizadas um total de 1.032 ações de assessoramento, atendendo 43 escolas. Esse diálogo foi imprescindível, favorecendo mudanças no processo ensino-aprendizagem, bem como, na orientação curricular das escolas, na perspectiva do trabalho pedagógico com Temas Geradores, Pedagogia de Projetos, Eixos Temáticos, dentre outras possibilidades metodológicas, tendo como referência o ambiente sociocultural dos alunos.

A formação continuada específica aos profissionais em educação que atuam no MOVA iniciaram em fevereiro de 2014 com a realização da formação inicial dos alfabetizadores e coordenadores, com carga horária de 40 horas.

Ao longo do ano foram realizados 16 encontros de formação com os alfabetizadores, com carga horária total de 64 horas/cada, objetivando a construção de recursos pedagógicos, garantindo suporte teórico-metodológico às ações de alfabetização nos espaços educativos do MOVA.

Dentre as ações Formativas do MOVA destaca-se, a realização da VIII Semana Paulo Freire que abordou as temáticas “Educação e estratégias de geração de renda”; “MOVA/EJA: ingresso e permanência com sucesso”; “Currículo: Mova/EJA” e “História de vida: Pesquisa, planejamento e ensino”, totalizando a participação de 30 técnicos em educação e 170 alfabetizadores.

Foram realizadas 10 formações continuadas para os professores de educação física conforme quadro a seguir.

Tabela 28. Demonstrativo Geral das Ações de Formação desenvolvidas em 2014

Evento	N. de alunos atendidos
1º Encontro de Formação	53
2º Encontro de Formação	73
1º Ciclo de Oficinas em Modalidades Paraolímpicas	59
IX Encontro de Educação Física Curricular	85
Capacitação – Programa Mais Educação – Esporte na Escola	42
2º Ciclo de Oficinas em Modalidades Paraolímpicas	65
IV Fórum de Educação Física nas Escolas	s/informação *
IX Encontro de Educação Física Curricular	s/informação *
III Jogos Escolares	s/informação *
Total *	377

Fonte: SEMEC – Out/2014.

Nota: * Dados aferidos até outubro/2014

Em 2014 foram atendidos 1.340 profissionais nas formações de apoio à Saúde do Trabalhador, totalizando 950 atendimentos/atividades.

A SEMEC desenvolveu o Programa de Informática Educativa e o Programa de Formação Continuada de Professores Alfabetização Matemática, Leitura e Escrita – ALFAMAT, vinculados ao Núcleo de Informática Educativa – NIED/SEMEC.

O Programa de Informática Educativa objetiva garantir o acesso às tecnologias de informação e comunicação – TIC, integrado a um trabalho de formação que favorece o desenvolvimento da autonomia na busca e seleção de informações, interpretação, análise e representação do pensamento para a resolução de problemas.

A seguir tem-se o Quadro com as formações realizadas pelo programa.

Quadro 6. Formação Continuada de Professores atendidas pelo NIED/SEMEC, 2014.

Ordem	Ação	Total de Oficinas/Cursos	Nº de Envolvidos
1	Formação Continuada dos Professores lotados em Sala de Informática	05 oficinas	113 professores
2	Formação Inicial de Professores em Informática Educativa (140 horas) para lotação em Sala de Informática	01 curso	44 professores
3	Oficina de software HAGAQUÊ para os Professores lotados nas Bibliotecas da RME - em parceria com o SISMUBE.	01 oficina	135 professores
4	Oficina de Linux Educacional aos professores do PROJOVEM	01 oficina	70 professores
6	Formação Continuada para a equipe de professores do NIED – Edição e Produção de Vídeos	02 oficinas	13 professores
7	Formação Inicial - Lousa Digital	01 oficina	381 professores
8	Formação de Inicial de <i>Tablet</i>	1 oficina	301 servidores
9	Formação Inicial de Professores em Informática Educativa – Introdução à Educação Digital (40 horas)	1 curso	22 professores

Fonte: NIED/DIED/SEMEC

O ALFAMAT objetiva a aprendizagem dos alunos em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas a partir do uso das ferramentas disponíveis nas escolas, com ênfase nas tecnologias de informação e comunicação – TIC, integrando a formação continuada de professores, avaliação sistemática dos estudantes e uma base informatizada de dados, da qual é possível extrair indicadores da aprendizagem dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática.

Na perspectiva de refletir positivamente nos resultados da Prova Brasil que compõem o IDEB, foram oferecidas oficinas para aproximadamente 340 professores do Ciclo II (4º e 5º anos) do Ensino Fundamental.

Quadro 7. Programa de Formação Continuada de Professores do ALFAMAT.

Ordem	Ação	Total de Oficinas/Provas	Nº de Envolvidos
1	Formação Continuada para Professores do CII do Ensino Fundamental - ALFAMAT	16 oficinas	340 professores, aproximadamente
2	Elaboração das Provas Belém – Língua Portuguesa e Matemática (44 questões / prova)	4 provas - 2 para o CII – 1º ano; e - 2 para o CII – 2º ano	12 professores
3	Elaborar das Provas Belém – Ciências Humanas e Ciências da Natureza (44 questões / prova).	4 provas - 2 para o CII – 1º ano; e - 2 para o CII – 2º ano	12 professores
4	Aplicação e apuração das Provas Belém – Língua Portuguesa e Matemática	-	12.900 alunos, aproximadamente
5	Aplicação e apuração das Provas Belém – Ciências Humanas e Ciências da Natureza	-	12.900 alunos, aproximadamente

Fonte: NIED/DIED/SEMEC.

Para verificar os reflexos da participação do professor nas oficinas em sua prática pedagógica e na aprendizagem dos alunos, a SEMEC promove a aplicação da Prova Belém aos, aproximadamente, 12.900 alunos do 4º e 5º anos envolvidos no programa.

A Prova Belém é realizada semestralmente em dois dias letivos. No primeiro dia é aplicado o teste de Língua Portuguesa e Matemática e no segundo, o de Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Ambas têm a mesma estrutura da Prova Brasil, ou seja, 22 questões de múltipla escolha de cada área de conhecimento. Os alunos, após resolvê-las, preenchem uma folha de respostas também similar à utilizada pela avaliação feita pelo MEC.

Figura 47. Aplicação da Prova Belém.



Fonte: SEMEC – Out/2014.

O desempenho dos alunos, medido por meio de Indicadores de Desempenho traduzido numa escala de 0 a 10, é calculado com base na proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, medida pela Prova Brasil – exame padronizado, aplicado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” – INEP a cada dois anos, aos alunos matriculados em escolas públicas, no 5º ano (ou 4ª série) e no 9º ano (ou 8ª série) do Ensino Fundamental.

Nesse âmbito, também foram fixadas metas intermediárias para o Índice de Desempenho da Educação Básica - IDEB de maneira que o Brasil atinja a média 6,0, em 2021, devendo este alcançar o nível de qualidade educacional

dos países desenvolvidos. As metas intermediárias individuais do país, estados, municípios e escolas são calculados com base na média nacional, definindo assim o empenho de cada esfera para o alcance da média desejada nesse período.

Quadro 8. IDEB e Metas do Município, por rede de ensino, de 2005 a 2013

IDEB DE BELÉM - ENSINO FUNDAMENTAL- ANOS INICIAIS												
Rede	Ano				2013			Metas				
	005	007	009	011	IDEB (N x P)	Indicador de Rendimento (P)	Nota Média Padronizada (N)	007	009	011	013	015
Federal		,4	,8		6,2	0,97	6,41		,6	,9	,1	,4
Estadual	,1		,8	,1	3,7	0,86	4,26	,2	,5	,9	,2	,5
Municipal	,1	,4	,9	,4	4,1	0,87	4,75	,1	,4	,8	,1	,4
Pública	,1	,2	,8	,2	3,9	0,87	4,47	,2	,6		,3	,6
Acima da meta Nacional				igual a meta Nacional		Abaixo da meta Nacional						

Fonte: INEP\MEC-2014- Elaborado pela Equipe de pesquisa

Nacionalmente utiliza-se o IDEB como sistema de aferição e avaliação da atuação da administração pública na promoção de políticas voltadas à qualidade educacional. Apurado em 2013, o Município de Belém obteve IDEB 4,1 nos anos iniciais, igualando-se à meta nacional, e 3,8 nos anos finais, ficando 0,2 décimos abaixo da meta nacional 4,0.

Quadro 9. IDEB OBSERVADO e metas nos anos iniciais e finais

ANO	IDEB Observado				METAS Projetadas					
	007	009	011	013	007	009	011	013	015	017
4ª série / 5º ano	,4	,9	,4	,1	,1	,4	,8	,1	,4	,7
8ª série / 9º ano	,1	,5	,7	,8	,1	,3	,6		,3	,6
Acima da meta Nacional				Igual a meta Nacional		Abaixo da meta Nacional				

Fonte: INEP\MEC-2014- Elaborado pela Equipe de pesquisa.

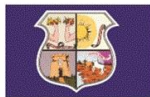
Contudo, deve-se apontar certa estabilidade no indicador para os ciclos iniciais, que cresceu nos anos de 2007 a 2011 em relação ao ano base, e apresentou uma pequena queda em 2013. De maneira geral, aproximadamente 60% das escolas atingiram ou aumentaram o IDEB, e 40% o reduziram.

A PMB previu para o ano de 2014 um investimento em aquisição, obras e serviços no valor total de R\$ 8.671.250,00. Entretanto, a somatória dos investimentos em infraestrutura e no melhoramento dos serviços executados em 2014 ultrapassa esse valor, perfazendo um total de R\$ 28.318.264,18.

Os serviços executados incluem construção, reformas e ampliação de unidades com recuperação da estrutura física de trapiches e arrimos de contenção, reforma de cobertura de telhados e passarelas, perfuração de poços artesianos, construção de torre de caixa d'água e cisterna para abastecimento de água.

Quadro 10. Construções e Reconstruções Executadas/2014

	Unidade Escolar	Descrição	Valor licitado
.	UEI Pratinha II	Construção e apostilamento	1.794.689,40
.	E.M. Duas Irmãs	Construção, perfuração de poço artesiano.	19.780,11
.	E.M. Josino Viana	Construção de torre em concreto para caixa d'agua e cisterna	38.277,19
.	E.M. Lauro Chaves	Construção de quadra de Esportes	341.354,11
.	E.M. Maroja Neto	Construção de quadra de esportes	240.705,66
.	E.M. Alda Eutrópio	Construção de quadra de esportes	312.961,21
.	E.M. Duas Irmãs	Construção de quadra de esportes	229.922,91
.	E.M. José Alves Cunha	Construção de quadra de esportes	214.612,35
.	E.M. Pedro Demo	Construção de quadra de esportes	279.751,94
0.	E.M. Madalena Travassos	Construção de quadra de esportes e serviços complementares 2014	222.156,71

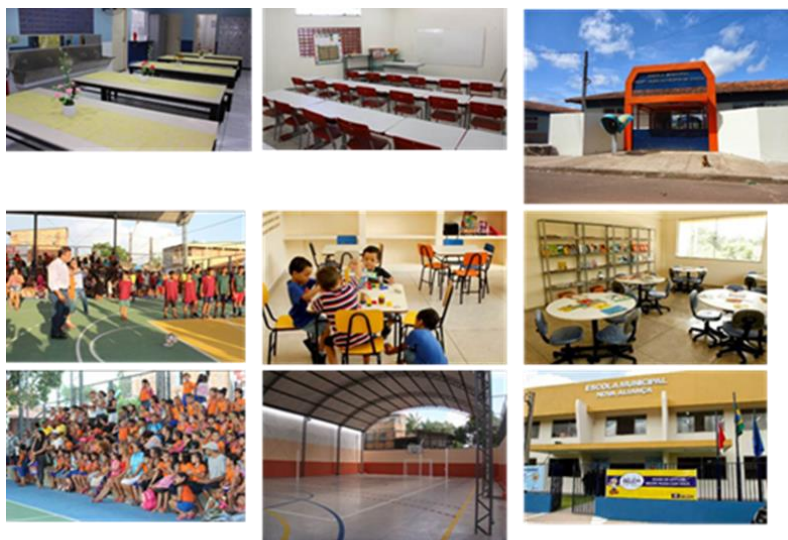


	Unidade Escolar	Descrição	Valor licitado
1.	E.M. Parque Bolonha	Construção de quadra de esportes	334.655,28
2.	UP Santana do Aurá	Construção de quadra de esportes e serviços complementares 2014	289.889,69
3.	UP Assoc. Com. De Mulheres N.S. Aparecida.	Construção de quadra de Esportes	71.546,33
4.	U.P. Nossa Senhora dos Navegantes.	Recuperação do Trapiche e arrimo de contenção e serviços Complementares	216.615,93
6.	E.M. Ayrton Senna	Conclusão da construção	876.713,57
7.	E.M. Águas Negras	Conclusão da construção	757.446,21
8	E.M. Manuela de Freitas	Conclusão da reconstrução	2.809.741,90
TOTAL			9.050.820,50

Fonte: DEMA/DIAD/SEMEC- Elaboração da ETPD/NUSP-2014

Destaca-se a construção de 4 unidades escolares, bem como a construção de dez quadras de esporte em escolas da RME.

Figura 48. Quadras nas Unidades Escolares.

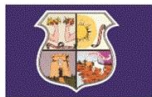


Fonte: SEMEC – Out/2014.

Os serviços realizados ou em processo de execução abarcaram cerca de 60 unidades da RME.

Quadro 11. Reformas, Adequações e Ampliações Executadas/2014.

	Unidade Escolar	Descrição	Valor licitado
	E.M. Edson Luís	Reforma e ampliação da Escola, apostilamento 2013 e 2014 serviços complementares 2014.	3.175.389,24
	Centro de Formação dos Professores da SEMEC	Reforma apostilamento, serviços complementares.	1.753.718,69
	E.M. João Nelson Ribeiro	Reforma	78.735,74
	UEI Rosemary Jorge	Reforma - apostilamento e serviços complementares	244.497,60
	SEMEC SEDE	Reformas da cobertura e serviços diversos no prédio e serviços complementares	126.088,89
	E.M. Maria Stellina Valmont	Reforma da passarela coberta e recuperação do telhado.	12.603,33
	E.M. Francisco Nunes	Reforma	62.070,14
	E.M. Pe. Leandro Pinheiro	Reforma	300.523,10
	UEI Itaiteua	Reforma	171.558,37
0.	UP Nelsinho	Reforma do Deck em madeira	14.755,28
1.	E.M. João Carlos Batista	Reforma das coberturas dos telhados de blocos de salas de aula, refeitório e administração.	87.828,66
2.	UEI Rotary	Reforma	193.734,64
3.	E.M. Theodor Badotti	Reforma	85.564,69
4.	E.M. Maria Luiza Pinto do Amaral	Reforma	93.528,66
5.	E.M. Solerno Moreira	Reforma	525.230,00



	Unidade Escolar	Descrição	Valor licitado
6.	E.M. Mons. José Maria Azevedo	Reforma	383.635,56
7.	E.M. Paulo Freire	Reforma e adequação	398.578,34
8.	UP Carmelândia	Reforma e adequação	81.994,34
9.	E.M. Palmira Lins de Carvalho	Reforma do muro	20.910,93
0.	UP Verdejante	Reforma do prédio onde funcionará a UP.	14.669,11
1.	UEI Allan Kardec	Reforma da quadra de esportes, depósito, banheiro e cozinha.	240.746,37
2.	Creche da Comunidade do Pantanal	Reforma do Telhado	13.864,07
3	Instalação de Ar Condicionado	Instalação de ar condicionado em Escolas, UP's, UEIs, NIED e Sede	83.266,83
4	E.M. Benvinda de França Messias	Reforma	47.991,16
5	E.M. Ernestina Rodrigues	Reforma	178.191,66
6	E. Madalena Raad	Reforma de banheiro/cozinha	88.500,80
7	E.M. Parque Amazônia	Reforço estrutural	179.954,90
8	E.M. Avertano Rocha	Reforma	120.914,86
9	UEI COHAB III	Ampliação do muro de fechamento	30.937,06
0	E.M. Monsenhor Azevedo	Reforma	383.635,56
1	E.M. Paulo Freire	Reforma e adequação	398.578,34
2	UP Carmelândia	Reforma	81.994,34

	Unidade Escolar	Descrição	Valor licitado
TOTAL			9.674.191,26

FONTE: DEMA/DIAD/SEMEC- Elaboração da ETPD/NUSP- 2014

Dentre as reformas, adequações e ampliações realizadas nas unidades escolares destaca-se o Centro de Formação Professores, cujas instalações atuais propiciam um ambiente de qualidade para a formação continuada dos educadores da RME.

Além disso, foram realizados serviços diversos em 15 unidades escolares.

Quadro 12. Serviços Diversos Executados/2014

	Unidade Escolar	Descrição	Valor lícitado
.	E.M. Rita Nery	Serviços diversos no prédio	20.150,53
.	E.M. Allana Barbosa	Serviços diversos no prédio	7.600,79
.	E.M. Lais Aderne	Serviços diversos.	12.750,64
.	UEI Guamá	Pintura do prédio alugado onde funcionava a UEI	13.922,49
.	UP João Paulo II	Serviços no piso da área externa cimentado	6.347,07
.	E.M. Helder Fialho	Serviços nos pilares de madeira de sustentação da estrutura do telhado	3962,57
.	UP Macabeira	Serviços na viga e pilares de madeira de sustentação da estrutura de uma sala de aula	4.012,16
.	E.M. Parque Bolonha	Serviços diversos	10.544,11
.	UEI PANAPANÁ	Adequação e reparos	123.409,53
0.	E.M. Alfredo Chaves	Revisão do sistema elétrico	81.947,36
1.	E.M. Ida Oliveira	Revisão do sistema elétrico Serviços complementares	138.637,95
2.	UEI Cohab III	Ampliação do muro de Fechamento	30.937,06
3.	UP Lions Clube de Belém	Serviços diversos	14.530,68
4.	E.M. Ciro Pimenta	Revisão do sistema elétrico	14.668,33
5.	UP Fundamental	Pintura e reparos no imóvel	14.421,60
TOTAL			497.842,87

FONTE: DEMA/DIAD/SEMEC- Elaboração da ETPD/NUSP-2014

A totalização das obras e serviços executados em 2014 é apresentada no Quadro a seguir.

Quadro 13. Obras e Serviços Executados/2014

OBRAS E SERVIÇOS	VALOR
Reformas, adequações e ampliações executadas.	9.674.191,26
Construções e reconstruções executadas	9.050.820,50
Serviços diversos	497.842,87
Elaboração de projetos	437.370,83
TOTAL	19.660.225,46

FONTE: DEMA/DIAD/SEMEC- Elaboração da ETPD/NUSP-2014

Ainda em 2014 foram licitadas obras de construção em 05 unidades escolares, além de outras 06 em processo licitatório e 01 aguardando empenho.

Quadro 14. Obras e Serviços em Licitação e Empenho/2014

OBRAS E SERVIÇOS	SITUAÇÃO	Qtde.
Reforma da UEI Santo Agostinho	Em licitação	05
Serviços diversos na UEI Bengui		
Reforma da UP Fidelis		
Reforma da UP Bacabeira		
Reforma da UEI Isa Cunha		
Reforma da UP Tucumaeira	Aguardando licitação	06
Reforma do imóvel onde funcionava a E.M. Honorato Filgueiras		
Elevação de muros e instalações de grades na E.M. Duas Irmãs.		
Reforma da E.M. Remígio Fernandes		
Reforma da UP João Paulo II		

OBRAS E SERVIÇOS	SITUAÇÃO	Qtde.
Construção da UEI Jardim Nova Vida		
Construção do muro lateral e fundos da E.M. Amália Paumgarten	Aguardando empenho	01

FONTE: DEMA/DIAD/SEMEC- Elaboração da ETPD/NUSP-2014

Para garantir com qualidade os processos administrativos e pedagógicos, a SEMEC realizou em 2014 a aquisição de materiais de consumo e permanentes, bem como efetuou a distribuição de materiais gratuitos aos educadores e alunos da RME.

Quadro 15. Aquisições com Recursos Próprios e Recursos Federais, 2014.

ITEM	OBJETO	QUANT.	VALOR
Recursos Próprios			
01	BICICLETAS PARA ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DE ICOARACI, OUTEIRO E MOSQUEIRO.	5.587	1.778.772,32
02	TABLET EDUCACIONAL	3.911	2.078.970,27
03	KIT – ALUNO	57.050	117.941,65
04	KIT – MERENDA	60.312	139.722,80
05	UNIFORMES	32.100	910.500,00
Subtotal			5.025.907,04
Recursos Federais			
01	AQUISIÇÃO DE LANCHAS	02	320.000,00
02	ÔNIBUS ESCOLAR	05	750.000,00
Subtotal			1.070.000,00
TOTAL			6.095.907,04

Fonte: SEMEC – Out/2014.

As aquisições realizadas foram entregues diretamente aos estudantes e educadores da RME, proporcionando o melhor acesso aos bens e serviços ofertados na garantia de uma educação inclusiva e de qualidade.

Figura 49. Aquisições Entregues aos Estudantes e Educadores.



Fonte: SEMEC – Out/2014.

No que diz respeito ao fortalecimento da gestão educacional articulado de forma intersetorial em espaços de decisão coletiva, a Gestão Municipal promoveu, em conjunto com o Conselho Municipal de Educação – CME, a regularização dos cursos ofertados pelo Sistema Municipal de Educação – SME e da situação legal das UEI's, bem como atuou na formação continuada dos conselheiros, conforme Tabelas e Quadros a seguir.

Tabela 29. Situação de regularização das escolas da RME, 2014

Situação	Ciclo de Formação	EJA
Autorizadas	49	40
Processo em tramitação	13	04
Não autorizadas	06	01
Não ofertam	02	25
Total	70	70

Fonte: CME/2014

Tabela 30. Situação legal das unidades de educação infantil, 2014.

Situação	Número de UEI'S
Autorizadas	12
Processo em Tramitação	20
Não autorizadas	03
Total	35

Fonte: CME/2014

Quadro 16. Formação Continuada aos Conselheiros do CME, 2014.

O que	Tema	Qtde.	Participantes
Oficina para conselheiros escolares	A importância do conselho escolar como órgão de participação e controle social.	02 oficinas	80 por oficina
Encontro com diretores e coordenadores pedagógicos	Atualização de normas e legislação de ensino	01 encontro	Diretores das 69 escolas
Oficina para secretários e auxiliares administrativos das escolas da rede municipal	Escrituração escolar e base legal	01 oficina	02 por escola Total de 140 participantes

Fonte: SEMEC – Out/2014.

A SEMEC desenvolveu ainda ações articuladas com o CME na informatização da emissão de documentos escolares; na elaboração do Plano Municipal de Educação; no Fórum Municipal de Educação; nos programas “Projeto Rede Cidadã” da UNAMA e “Combate à violência nas escolas”, junto com o Ministério Público; além de estudos e atualização da legislação para credenciamento e autorização de ensino das escolas municipais e unidades de educação infantil particular e criação de conselhos das unidades de educação Infantil da RME.

Atualmente a Fundação Centro de Referência em Educação Ambiental Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira - FUNBOSQUE conta com 2.097 alunos, distribuídos na Sede (Ilha de Caratateua), Casa Escola da Pesca (Ilha de Caratateua), Unidades Pedagógicas - UP da Faveira (511 alunos), Flexeira (79 alunos) e Seringal (35 alunos), na Ilha de Cotijuba; Jamaci (31 alunos), na Ilha de Paquetá; Jutuba (68 alunos) em ilha de mesmo nome e Ilha Longa (22 alunos); atendendo todos os níveis da educação básica, incluindo Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio-Técnico Profissionalizante em Meio Ambiente e Educação de Jovens e Adultos - EJA.

A FUNBOSQUE desenvolve suas atividades com um quantitativo de 297 servidores, sendo divididos nas áreas de Educação com 159 e Administrativo com 138 servidores, totalizando 179 efetivos, 93 temporários e 25 comissionados.

Do concurso realizado em 2012 para o preenchimento de 115 vagas, 109 foram aprovados, sendo que em 2014, 80 aprovados foram chamados e destes, 57 devidamente habilitados.

A partir de 2014, a foi implantado o planejamento das suas ações com horizonte temporal de realização até 2016, tendo como missão “desenvolver educação, pesquisa e extensão, socializando conhecimentos a fim de contribuir para a formação de indivíduos com visão sistêmica dos aspectos socioeconômicos e ambientais”; destacando a Gestão, Recursos Humanos, Infraestrutura e Ensino, Pesquisa e Extensão, como áreas estratégicas de

atuação com maiores necessidades de investimento, por meio da elaboração e implementação do Projeto Político e Plano da fundação.

Neste sentido, foram realizados nos meses de julho e agosto de 2014, o Primeiro Encontro de Lideranças e Gestão da FUNBOSQUE - I ELGEF e Primeiro Encontro de Lideranças Educacionais da FUNBOSQUE - I ELEF, objetivando garantir a formação integral, o acesso e permanência dos alunos; a sistematização do ensino e aprendizagem de qualidade como elementos interdisciplinares; treinamento para o alunado no atendimento as metodologias das avaliações nacionais (ANA, ANRESC e ENEM), dentre outros.

Figura 50. ELGEF - Abertura



Fonte: Gabinete –Funbosque

Participaram desses encontros as coordenações pedagógicas dos Ciclos I, II, III e IV; coordenação do ensino médio, coordenação do EJA, da Casa Escola de Pesca, do Eco Museu, da Coordenadoria de Desenvolvimento Comunitário, representantes da gestão administrativa e os professores.

Figura 51. ELGEF – Palestras



Fonte: Gabinete - Funbosque

No desenvolvimento do ensino profissionalizante, foi pleiteada junto ao Conselho Municipal de Educação a autorização do Curso Profissionalizante de Técnico em Recursos Pesqueiros na modalidade EJA com método de alternância. Ofertado pela Casa Escola da Pesca, os alunos ribeirinhos tem 15 dias de aulas práticas contínuas e retornam aos seus lares para 15 dias de práticas aplicando os conhecimentos adquiridos em técnicas pesqueiras.

Ao longo de 2014 foram realizadas diversas obras de infraestrutura que melhoraram a rede física das unidades educacionais vinculadas à FUNBOSQUE, tais como construção de anexos; reforma na subestação de energia elétrica com aquisição de grupo gerador, e no sistema de abastecimento de água; revitalização da cozinha, almoxarifado, do bloco administrativo e das salas de aulas, dos banheiros, laboratórios, brinquedoteca, biblioteca central, auditório central; implantação da rede lógica para a ampliação da tecnologia da informação; reforma da base do trapiche e revitalização do Casarão Pedagógico e Projetos Ambientais.

Além da reestruturação física, foram adquiridos mobiliários e materiais pedagógico emergenciais, para atender a sede e as unidades localizadas nas ilhas, como armários, quadros, livros, utensílios, brinquedos pedagógicos, *data-shows*, mesas, carteiras, material de laboratório, equipamentos técnicos, computadores e impressoras.

A FUNBOSQUE promoveu melhorias na infraestrutura de informática e, em parceria com a CINBESA, ampliou os serviços em telecomunicações para

as unidades escolares nas ilhas com a instalação e configuração de novos servidores de internet, melhorias na rede lógica, levantamento de todo patrimônio de informática e eletrônicos da fundação, implantação de software para controle de estoque do almoxarifado, atualização da planta da escola-sede e registro de domínio, e contratação de serviço de hospedagem para o novo *Website*: “www.funbosque.com.br”.

Em 2014, foram firmados 2 termos de cooperação técnica. O primeiro, em parceria com a Escola de Governo do Estado do Pará - EGPA, que visa a qualificação e capacitação profissional dos servidores e professores da fundação. O segundo foi assinado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, para doação permanente de mudas de plantas, assim como a execução dos trabalhos de podagem e avaliação das árvores no espaço da escola.

A FUNBOSQUE mantém integração constante com as comunidades onde atua, notadamente nas ilhas de Caratateua (Outeiro) e Cotijuba, por meio de ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Desenvolvimento Comunitário – CDC. Dentre essas ações, podemos destacar o quadro a seguir.

Quadro 17. Eventos em 2014 em parceria com o CDC/FUNBOSQUE.

DATA	EVENTO
17 à 21/11	Semana do Bebê / Prefeitura de Belem em Parceria com a Unicef - Ilha de Caratateua e Cotijuba
23 à 28/11	6º Fórum Nacional de Museus – Sede (Tour na FUNBOSQUE 28/11)
27 e 28/11	Mostra Técnico Científica Cultural – Sede
29 e 30/11	Projeto Ribeirinho Cidadão 2ª Etapa / Tribunal de Justiça do Estado do Pará – Sede
04 e 05/12	Mostra Técnico Científica Cultural – Unidade Pedagógica da Faveira
03 à 06/12	8º Forum Brasileiro de Educação Ambiental / GEAM - Sede

Fonte: CDC-Funbosque

No período de 3 a 6 de julho foi realizada a 18ª Semana do Meio Ambiente e 1ª Expo FUNBOSQUE com o tema “Relação socioambiental com sustentabilidade, empreendedorismo e inovação”. Na ocasião foram apresentados trabalhos desenvolvidos pelos alunos de diversos ciclos e projetos existentes na fundação. Oficinas de reciclagem, reaproveitamento de óleo e coleta seletiva foram realizadas com intuito de conscientizar alunos e comunidade escolar sobre a importância da sustentabilidade.

Figura 52. I EXPOFUNBOSQUE



Fonte: Gabinete - Funbosque

A programação da quadra junina envolveu a realização de atividades interdisciplinares onde foram explorados diversos tipos de linguagens artísticas, como forma de afirmação da identidade cultural do povo brasileiro.

O envolvimento direto do alunado, seja nas pesquisas, nas caracterizações e na representação dos personagens juninos, proporcionou sua identificação como cidadão participativo e multiplicador da cultura e desta, com relação existente com os recursos naturais. Assim, esta atividade contribuiu para a formação do cidadão tendo como princípio a educação ambiental.

Figura 53. Festa Junina



Fonte: Gabinete - Funbosque

Realizado no mês de agosto, o Encontro de Famílias reuniu durante 2 dias pais e responsáveis de alunos matriculados nas unidades educacionais da vinculadas a fundação.

Durante o encontro foram ministradas palestras para que os pais pudessem conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente, os direitos e deveres da criança, o regime escolar da FUNBOSQUE, o conselho de ciclos para que os responsáveis tivessem informações sobre a vida escolar de seus filhos e orientações individuais para os pais e responsáveis.

Figura 54. Encontro de Famílias



Fonte: Gabinete – Funbosque

Participaram do Encontro de Famílias o Conselho Tutelar, o Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes – CRIE, o Juizado da Infância e da Juventude, FUNPAPA, Conselho de Segurança, Delegacia de Atendimento ao Adolescente – DATA.

Figura 55. Encontro de Famílias – Equipe de Gestão.



Fonte: Gabinete Funbosque

Objetivando o fortalecimento da gestão educacional nos espaços escolares da fundação, em outubro de 2014 foi realizada a posse dos novos membros eleitos do Conselho Escolar, juntamente com a posse dos Conselhos Deliberativos e Consultivos da FUNBOSQUE, reafirmando o compromisso da participação social na qualidade da educação.

A Fundação Municipal de Assistência ao Estudante – FMAE, entidade autônoma com personalidade jurídica de caráter assistencial, vinculada à SEMEC, responsável, no âmbito municipal, pela execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, que contribui para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial do estudante regularmente matriculado por meio da formação de práticas alimentares saudáveis com ações de educação alimentar e nutricional, e da oferta de refeições que complementam suas necessidades nutricionais durante o período letivo apresenta os dados abaixo com os resultados das ações efetuadas em 2014.

Quadro 18. Clientela Atendida pelos Programas de Alimentação Escolar.

Programas	2014
PNAE Fundamental	43.923
PNAE Creche e UEI's	3.895
Pré-Escola e UEI's	14.772
PNAE Mais Educação	8.589
EJA	9.288
Educação especial	240
Médio	118
Total	82.839

Fonte: CENSO ESCOLAR INEP

Neste sentido, no ano de 2014, a FMAE intensificou as atividades de promoção aos hábitos alimentares saudáveis com a elaboração de cardápios que agregam cada vez mais os produtos oriundos da agricultura familiar.

Quadro 19. Adequação de cardápios oferecidos aos alunos.

2013	%	2014	%
Gêneros básicos e in natura	63	Gêneros básicos e in natura	63
Gêneros da Agricultura Familiar	37	Gêneros da Agricultura Familiar	37

*Cumprimento da Legislação Federal 11.947/2009 de 16/06/2009.

Os recursos aplicados na aquisição de gêneros alimentícios oriundos da Agricultura Familiar, em 2014, montam em R\$ 2.946366,36, correspondendo aproximadamente a 34,43%, cumprindo o que dispõe a Lei nº 11.947/2009 que determina que do total dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas.

A FMAE atende as 211 unidades educacionais de Rede Municipal de Ensino – RME, distribuída em escolas de ensino fundamental, anexos

escolares, unidades pedagógicas e de educação infantil, e unidades de subvenção, beneficiando 78.000 alunos/dia.

Os gêneros alimentícios adquiridos e distribuídos aos estudantes passam por análise sensorial realizada pela equipe de nutricionistas a fim de confirmar as características dos Produtos conforme o Padrão de Identidade e Qualidade – PIQ e são distribuídos em duas remessas/mês, atendendo os 200 dias letivos.

Foi implantado o projeto “Café da Manhã” que atende alunos de 37 unidades de ensino, da zona urbana e zona rural (região insular), com ampliação da clientela atendida, de 714 alunos atendidos em 2013 para 3.718 beneficiários. É importante ressaltar que os alunos do berçário recebem mais uma refeição, totalizando 5 por dia.

Ao oferecer alimentação de qualidade aos estudantes, importante dado a considerar, o acompanhamento da aceitabilidade de cardápios oferecidos, é realizado por meio o teste de Escala Hedônica Facial Híbrida, o qual é respondido e avaliado após a alimentação escolar.

O Índice de Aceitabilidade aferido em 2014 alcançou a média de 86,6% como resultado de satisfação, estando de acordo com o estabelecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

No período de outubro a novembro de 2014 foi realizado o projeto “Educando com a Horta Escolar e a Gastronomia” em 17 unidades de ensino da RME, localizadas tanto na zona urbana, como na zona rural (região insular), com avaliação antropométrica dos alunos da educação infantil beneficiados pelo o PNAE.

O projeto, realizado em parceria com a EMBRAPA, UFRA, IFPA – Castanhal e SEMEC, atendeu 6.103 alunos e foi contemplado no currículo pedagógico, bem como proporcionou a inserção de hortaliças colhidas na horta das unidades, no cardápio escolar, de modo a enriquecer o valor nutricional das refeições servidas e promover hábitos alimentares saudáveis para as crianças.

O projeto obteve projeção nacional com a veiculação de matéria específica no programa “Como Será” (Rede Globo) com gravação realizada na Unidade Pedagógica Santo Antônio, localizada na ilha do Combu. A matéria abordou o assunto “Como implantar hortas suspensas”.

É realizado permanentemente o acompanhamento do estado nutricional dos estudantes atendidos pelo PNAE com a coleta de dados antropométricos. Em 2014 a avaliação antropométrica, que afere indicadores como peso/idade, estatura/idade, peso/estatura e IMC/idade, no combate à obesidade infantil, foi realizada em 9 unidades educacionais das 17 escolas eleitas.

Quadro 20. Comparativo do número de estudantes com avaliação antropométrica s no período de 2013 a 2014.

ANOS	
2013	2014
736	744*

*Dados coletados mediante amostra representativa.

A lógica de distribuição dos alimentos passou por melhorias com a aquisição de um caminhão baú $\frac{3}{4}$ e a integração das unidades escolares em 15 zonas agrupadas por bairros, retirando o peso das cargas dos caminhões e otimizando o atendimento às unidades.

A implantação do Sistema de Controle de Estoque – “Nutri Mais” promoveu maior agilidade na elaboração e emissão de guias de remessa, facilitando o controle dos saldos de entrada e saída.

Com a elaboração de cronograma de entrega antecipado foi possível unificar as entregas dos gêneros (secos, carnes e agricultura familiar) de todos os fornecedores para uma única data, sendo implantado inicialmente nas unidades escolares da região insular, mostrando resultados positivos.

A FMAE presta assessoramento técnico às unidades escolares com acompanhamento dos programas nutricionais, preparo e distribuição da alimentação, obedecendo as Normas de Segurança Alimentar.

O trabalho, executado por meio de visitas técnicas em unidades escolares das zonas urbana e rural, obedece ao cronograma mensal, onde, conjuntamente há a coleta de informações para compor o cadastro das unidades escolares atendidas pelos programas de alimentação.

Tabela 31. Comparativo do total de visitas técnicas realizadas às escolas no período de 2013 e 2014.

Meses	2013	2014
Janeiro	50	58
Fevereiro	67	101
Março	116	202
Abril	129	184
Maio	165	178
Junho	170	193
Julho	62	65
Agosto	202	248
Setembro	127	181
Outubro	115	158
Novembro	146	96*
Dezembro	80	-
Total	1.426	1.664

* Parcial (apurado até 10/11/14)

Fonte: Departamento de Assistência da FMAE

Mensalmente, equipes de nutricionistas realizam visitas nas às unidades de educação infantil - UEI e de ensino fundamental, orientando o trabalho dos manipuladores de alimentos quanto a técnicas dietéticas de preparo, armazenamento, conservação e distribuição da alimentação escolar, bem como realizar o registro da aceitabilidade dos cardápios oferecidos durante o período.

Para apoio a essa atividade educativa, a equipe de nutricionistas da FMAE elaborou materiais que serviram de orientação ao trabalho desenvolvido pelos manipuladores nas unidades de municipal de educação:

1. Manual de Higiene dos alimentos do PNAE;
2. Manual de Boas Práticas de Higiene;
3. Banner com orientações e referências a Agricultura Familiar.

O Projeto de Excelência, iniciado em 2014, atingiu 22 UEI's e 46 escolas municipais, no qual as unidades de educação receberam o acompanhamento

de nutricionistas durante três dias. Os manipuladores de alimentos foram orientados, durante as visitas, quanto ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e boas práticas de fabricação.

Integrada ao acompanhamento e assessoramento técnico, a FMAE desenvolveu ações educativas para a prática da alimentação saudável integradas ao programa Cozinha Brasil, realizadas em parceria com o Serviço Social da Indústria – Sesi. O programa atendeu aos manipuladores de alimentos das unidades de ensino e comunidade em geral, com um total de 595 participantes, distribuídos em 9 turmas.

Na programação da Semana do Bebê, ocorrida em novembro de 2014, a FMAE promoveu palestras e rodas de conversas ministradas por nutricionistas em 7 unidades de educação infantil, abordando o tema “Aleitamento Materno e Alimentação Complementar”.

Quadro 21. Comparativo das Ações de Educação Alimentar e Nutricional realizadas no período de 2012 a 2014.

ANOS		
2012	2013	2014
980	1.129	1.860*

* Parcial (apurado até 10/11/14)

Fonte: Departamento de Assistência - DA/FMAE.

A FMAE mantém parcerias com demais órgãos, a exemplo da COPSAN, na realização de palestras sobre alimentação saudável e avaliação antropométrica, contra a obesidade infantil, e na efetivação de agendas de compromissos assumidas pela Gestão Municipal como a Plataforma Centros Urbanos – PCU e o Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM.

Foram realizados ciclos de Formação Continuada e Capacitação de Manipuladores de Alimentos atuantes nas unidades de educação. Os cursos foram oferecidos no período de março a novembro de 2014, com carga horária de 20 horas/aula, conforme quadro a seguir.

Quadro 22. Comparativo das Ações de Formação Continuada e Capacitação período de 2012 a 2014.

ANOS		
2012	2013	2014
510	495	778

Fonte: Departamento de Assistência – DA/FMAE.

Em comemoração ao êxito do PNAE, a FMAE homenageia anualmente os manipuladores de alimentos realizando uma festividade alusiva ao “Dia da Merendeira”, integrante do calendário de ações do órgão. Em 2014 participaram 700 servidores com sorteio de brindes e diversas homenagens.

Para 2015, os desafios da FMAE são sua estruturação de recursos humanos e manutenção permanente de suas instalações físicas de forma a atender mais plenamente às necessidades do PNAE e da população de Belém, na área da proteção alimentar, e intensificar a ampliação do número de unidades escolares a escolas a serem atendidas pelo projeto “Educando com a Horta Escolar e Gastronomia – PEHEG” e Projeto de Excelência; a universalização do projeto do perfil antropométrico das crianças da RME e a continuidade dos cursos de educação alimentar e nutricional.

Ao efetivar uma política que busca promover a produção cultural e a preservação do patrimônio histórico e artístico, bem como o acesso da população aos bens culturais, a Fundação Cultural do Município de Belém - FUMBEL é responsável pela preservação e salvaguarda do patrimônio cultural paraense em suas diversas manifestações no município e por sua representatividade no cenário nacional. Para tanto, desenvolve políticas de fomento e de valorização do patrimônio material e imaterial, das linguagens e manifestações artísticas, seja em leis de incentivo à cultura, nos espaços museais e de áudio visual, em ações de incentivo ao livro, leitura e memória, e na execução e apoio a eventos do calendário cultural do município.

A FUMBEL, de forma permanente promove as manifestações artísticas que integram o Calendário Oficial do Município, mantendo durante o ano uma extensa programação que incentiva a apresentação de produções artístico-

culturais locais em eventos públicos que ocorrem de forma descentralizada, privilegiando assim os distritos de Mosqueiro, Outerio e Icoaraci, com participação irrestrita de todos os cidadãos.

Tais eventos representam a culminância de projetos culturais desenvolvidos com os segmentos representativos de nossa cultura e promovem a democratização do saber e do conhecimento cultural. Dentre estes podemos destacar o Aniversário de Belém (janeiro), Carnaval – “Belém Folia”, o Aniversário do Ver-o-Peso (março), Semana de Comemoração ao Dia Internacional da Mulher (março), Malhação de Judas (abril), Aniversário da Ilha de Caratateua/ Outerio (abril), Semana de Comemoração ao Dia do Trabalhador (maio), Quadra Junina – “Arraiá da Capitá”, Programação Verão (julho), Semana do Folclore e Dia Municipal do Carimbó (agosto), Festival TREME (setembro), Festividade do Círio de Nazaré (outubro) com Coral Metropolitano e Romaria Poética, Festividade de Natal e Reveillon da Orla (dezembro).

Paralela a estas atividades ocorrerem de forma contínua os projetos “Cinema Olympia Itinerante (de março a agosto) e “Tem Arte na Praça” (de março a setembro).

Em 2014, integrada ao grupo técnico municipal de implantação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC das Cidades Históricas, a FUMBEL atuou de forma integrada com demais órgãos no desenvolvimento do projeto de reestruturação do Complexo do Ver-o-Peso e na complementação da requalificação do Cemitério da Soledade, propondo ações que dinamizam o patrimônio cultural da cidade como elemento estratégico para o desenvolvimento social. Complementarmente a este trabalho, foi apresentado à Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, o projeto “Habitar o Centro”, projeto que incentiva o uso habitacional no Centro Histórico (Rua Leão XIII).

Na preservação do patrimônio cultural do Município, além da atividade diária de fiscalização dos bens tombados sob sua esfera de atuação e a aprovação de projetos de restauração e reforma de bens de interesse à preservação, a FUMBEL desenvolveu as seguintes ações:

- Apresentação de proposta construção da 2ª biblioteca do Programa Mais Bibliotecas no Complexo Cultural Aldeia Cabana;
- Atualização da lista das solicitações de tombamento dos imóveis;
- Levantamento fotográfico para construção de relatório fotográfico de bens em processo de tombamento;
- Pesquisa histórica sobre o Ver-o-Peso para sua candidatura à Patrimônio da Humanidade – UNESCO.
- 675 vistorias técnicas realizadas;
- 93 processos de análise de aprovações de projetos
- 31 processos de autorização de serviço;
- 495 processos de análise de isenção de IPTU;
- 27 processos de consultas prévias;
- 38 notificações emitidas à obras irregulares;
- 20 manifestações Técnicas emitidas.

As ações museais desenvolvidas pelo Museu de Arte de Belém – MABE/FUMBEL foram representadas pela continuidade da exposição “Antônio José de Lemos: A Ressignificação do Mito” com a publicação do catálogo da exposição no mês de março. A partir de abril de 2014 esta exposição passou a compor a exposição de longa duração “Janelas do Passado Espelhos do Presente: Belém do Pará – Arte, Imagem e História”, compondo assim um panorama geral sobre a cultura da capital paraense.

Dentre outras exposições de destaque destacamos “Retratos dos Intendentes” (a partir de março), “O Egito sob o Olhar de Napoleão” (de maio a agosto), “Círio: Representações da Fé (de outubro a novembro), “Do Norte ao Norte” (novembro), mostra de trabalhos fruto do intercâmbio cultural entre as cidades de Quebec (Canadá) e Belém; e “Artesanato do Japão: Tradições e Técnicas” (dezembro).

Concomitantemente a estas exposições, houve a restauração de 2 lustres do Grande Auditório/MABE e início da restauração do mobiliário do Palacete Bolonha; reformulação do projeto expográfico de mobiliário “Acervos do Século XIX” no Salão Rosa/MABE, restauração da obra “Avenida São

Jerônimo”; início da inventariação de 1.680 peças pertencentes ao acervo do MABE; digitalização de 700 fotografias e 1.300 obras fotografadas para inventário.

O MABE mantém permanentemente no mês de julho, por ocasião das férias escolares, o projeto “Férias no MABE” que promove gincanas, apresentações culturais, jogos interativos, atividades lúdicas, vídeos e visitas guiadas ao Centro Histórico de Belém.

No apoio à demais atividades de educação patrimonial em museus, o MABE desenvolveu ações de educação museal na FUNBOSQUE com a participação de 400 alunos, na Unidade Pedagógica – UP da Faveira na ilha de Cotijuba e na Escola Estadual de Ensino Médio Paes de Carvalho.

Integrando o calendário nacional da programação de museus, o MABE sediou no mês de maio a 12ª Semana Nacional de Museus – “Museus e Patrimônio: As coleções criam conexões” com a realização de 4 oficinas e 2 seminários; a programação “Primavera de Museus – Museus Criativos” realizada em setembro com a parceria do IBRAM/MINC; o Encontro Regional do Programa Nacional de Educação Museal – PENEM, realizado em outubro; e o 6º Fórum Nacional de Museus no mês de novembro.

Até 14/11/2014, o MABE apresentou um público total de 13.721 visitantes, com uma média aproximada de 1.247 pessoas/mês.

No incentivo ao livro e a leitura, política pública desenvolvida a partir das atividades implementadas pela Biblioteca Pública Municipal “Avertano Rocha” – BPMAR houve um avanço significativo na ampliação de suas atividades de atendimento ao público, de processamento técnico, da informação, nas atividades culturais de estímulo a leitura, tanto no espaço das bibliotecas como em ações externas demandadas pela comunidade, assim como, em programações realizadas no distrito de Icoaraci por meio da própria BPMAR e em Mosqueiro por meio da Biblioteca Pública Municipal Maria Lúcia Medeiros.

A BPMAR atende a comunidade de 14 bairros da grande Belém integrantes, principalmente dos distritos administrativos de Icoaraci – DAICO,

do Bengui – DABEN e do Entroncamento – DAENT, além de estudantes universitários, pesquisadores, demanda espontânea de usuários e escolas públicas ou particulares.

A Biblioteca Pública Municipal Maria Lúcia Medeiros que atua de forma setorial no distrito administrativo de Mosqueiro, atende a 13 bairros da ilha e os assntamentos rurais da localidade. Tem afluência de público similar ao da BPMAR e notadamente representantes de organizações não governamentais – ONG's e grupos de missionários.

O público atendido pelas bibliotecas totalizaram 7.247 usuários em 2014, sendo 4.777 orinudos da BPMAR e outros 2.470 da biblioteca setorial Maria Lúcia Medeiros.

Quadro 23. Demonstrativo geral de atendimento ao público da BPMAR (Icoaraci), 2014.

ESPAÇOS	Nº. DE USUÁRIOS	QTDE. CONSULTADA	ACERVO
INFANTO JUVENIL	496	567	Livros, Gibis
REFERÊNCIA E ACERVO GERAL	1.5 45	1.687	Livros, jornais, recortes de jornais, periódicos e internet.
CIRCULANTE	564	686	Livros
BRINQUEDOTECA	829	1.142	Jogos e brinquedos
VISITAS ORIENTADAS	371	0	Visita do espaço pelo público e participação em atividades culturais.
PROJETO CHALÉ LITERÁRIO	972	0	
TOTAL	4.777	4.082	

Fonte: FUMBEL – Out/2014.

Estes pesquisaram um total de 6.172 publicações. Destas, 4.082 pertencem ao acervo da BPMAR e outros 2.090 são do acervo da biblioteca setorial Maria Lúcia Medeiros. Do acervo consultado, 2.331 exemplares referem-se a livros, recortes de jornais e periódicos. Destes, 1.687 foram consultados na BPMAR e outros 644 na biblioteca Maria Lúcia Medeiros.

Quadro 24. Demonstrativo geral de atendimento ao público da biblioteca setorial Maria Lúcia Medeiros (Mosqueiro), 2014.

ESPAÇOS	Nº. DE USUÁRIOS	QTDE. CONSULTADO	ACERVO
INFANTO JUVENIL	393	451	Livros, Gibis
REFERÊNCIA E ACERVO GERAL	644	685	Livros, jornais, recortes de jornais, periódicos e internet.
CIRCULANTE	600	954	Livros

ESPAÇOS	Nº. DE USUÁRIOS	QTDE. CONSULTADO	ACERVO
VISITAS ORIENTADAS	171	0	Visita do espaço pelo público e participação em atividades culturais.
PROJETO MARÉ LITERÁRIA	662	0	
TOTAL	2470	2090	

Fonte: FUMBEL – Out/2014.

Integrado as atividades diárias, a BPMAR e a Biblioteca Setorial Maria Lúcia Medeiros realizam respectivamente, os projetos “Chalé Literário” e o “Maré Literária”.

O projeto “Chalé Literário” ocorreu no período de junho a agosto de 2014 e contou com várias atividades como exposição “Boi Paraense: uma história literária”; oficinas “Alguidar criativo” e “Teatralização do boi paraense”; Arraial da leitura, Cinema na biblioteca com a exibição de 12 filmes entre longas e curtas metragens, e contação de histórias.

O projeto “Maré Literária” ocorreu nos meses de maio a agosto de 2014 tendo com atividades associadas a apresentação de peças teatrais “Matinta Pereira”, “O patitinho que fazia quá”, “Os seres encantados da ilha” e “Rio Amazonas”; performances dos personagens de Monteiro Lobato em “O Sítio do Pica-pau Amarelo”; oficinas “Alguidar Criativo”, “Teatralização do boi paraense” e “Brinquedos de Miriti”; Arraial Literário da Vlia; exposição “Folguedo Popular do Boi Bumbá”; e contação de histórias.

Em atividade paralela, a BPMAR elaborou Manual de Procedimentos Técnicos para Padronização de Inserção de Dados na Base – BIBLIVRE, desenvolveu a Política de Desenvolvimento de Coleções e organizou 964 fotografias do acervo, as quais foram separadas por projeto/atividade e índice cronológico e armazenadas para posterior entrada no sistema de informatização BIBLIVRE; além do acervo de DVD’s para elaboração do catálogo de filmes.

Figura 56. Aniversário de Belém



Fonte: FUMBEL – Out/2014.

Figura 57. Arraiá da Capitá



Fonte: FUMBEL – Out/2014.

Figura 58. Arte na Praça



Fonte: FUMBEL – Out/2014.

Figura 59. Carnaval – Belém Folia



Fonte: FUMBEL – Out/2014.

A Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer – SEJEL ao objetivar a inclusão social e a qualidade de vida da população por meio do acesso a políticas de esporte e lazer estabeleceu a convergência de ações inter setorial e sócio pedagógica, à população menos favorecida no resgate a sua identidade, respeito dos seus direitos e cumprimento dos deveres sociais.

Desta forma, atua no fomento ao desenvolvimento do esporte e lazer em projetos de alcance social que prioriza crianças, adolescentes, a juventude e a terceira idade em várias modalidades esportivas, linguagens artísticas, como a dança. Neste contexto, estão inseridas pessoas com limitações físico-funcionais e as vitimadas por alto risco e/ou violência social, incluídas em programas institucionais de assistência, acompanhamento e recuperação socioeducativa, proporcionadas por instituições especializadas.

O projeto “Escola de Esporte” contribuiu para a formação da criança em modalidades esportivas como atletismo, danças folclórica, futebol de campo e salão, ginástica geral e artística, handebol, hidroginástica, judô, nado sincronizado, natação, estas atividades são realizadas em 16 espaços, totalizando 4.800 atendimentos.

Quadro 25. Número de pessoas atendidas pelo “Escola de Esporte” e Espaços Esportivos.

Especificação	Escola de Esporte		
	Pactuação		Ao final de 2014
	3.000 atendimentos		4.800 atendimentos
Modalidades Esportivas	10		12
Núcleos Esportivos	10		16
Distritos	Espaços Esportivos	Bairros	Modalidades
DABEL 12,5%	Ginásio Altino Pimenta	Umarizal	Futsal, Basquete, Vôlei.
	Paysandu Sport Clube	Nazaré	Futsal, Futebol de Campo.
DAENT 18,75%	Paróquia I. Conceição	Marambaia	Ginástica
	Unidade S. Maguari	Tenoné	Ginástica
	Zoe Gueiros	Tapanã	Hidroginástica
DAICO 25%	Avertano Rocha	Icoaraci	Futsal
	Liceu Mestre Cardoso	Icoaraci	Futsal
	E. M. Palmira Lins	Icoaraci	Futsal, Vôlei, Ginástica

Especificação	Escola de Esporte		
	Pactuação		Ao final de 2014
	3.000 atendimentos		4.800 atendimentos
	E. M. Alfredo Chaves	Icoaraci	Ginástica
DAGUA 43,75%	Arena Stadium Indoor	Jurunas	Futsal
	Centro S. Agostinho	Canudos	Ginástica, Dança Folclórica.
	E. M. Antonio C. Brasil	Cremação	Futsal
	E. M. Stelina Valmont	T. Firme	Futsal
	Iate Clube do Pará	Condor	Hidroginástica, Natação
	Rancho N. P. Amofiná	Jurunas	Judô
	UEPA – Campus III	Guamá	Atletismo, Ginástica e Nado Sincronizado

Fonte: SEJEL – Out/2014.

O projeto “Esporte sem Barreiras” promoveu a prática esportiva para pessoas com deficiência, atendendo 160 pessoas em diversas modalidades como basquete em cadeira de rodas, handebol em cadeiras de rodas, futsal de deficiente auditivo, futsal de deficiente visual e voleibol sentado, com polos de atendimento em 6 núcleos.

Quadro 26. Número de pessoas atendidas pelo “Escola sem Barreiras” e Espaços Esportivos

Especificação	Esporte sem Barreira		
	Pactuação		Ao final de 2014
	160 atendimentos		160 atendimentos
	06		06
Modalidades Esportivas	06		06
Núcleos Esportivos	06		04
Distritos	Espaços Esportivos	Bairro	Modalidades
DABEL 75 %	CIC	Marco	Voleibol sentado
	Ginásio Altino Pimenta	Umarizal	Basquete e Handebol em Cadeira de Rodas, Futsal de deficiente Auditivo
	IFPA	Marco	Dança em cadeira de rodas
DASAC 25%	Complexo Pro Paz	Sacramenta	Futsal de Deficiente Visual

Fonte: SEJEL – Out/2014.

O projeto “Brinca Belém”, tem por objetivo proporcionar momentos de lazer e cidadania e levar entretenimento aos bairros do município, notadamente aqueles carentes de área de convívio social e de maior vulnerabilidade, proporcionando 50 atividades/ano, realizadas de fevereiro à novembro, totalizando um público de 6.500 participantes.

Quadro 27. Demonstrativo geral do projeto "Brinca Belém"

Mês	Local	Participantes	Bairro
FEV	Vila da Barca	120	Telegrafo
MAR	Praça da Matriz - Icoaraci	30	Icoaraci
	Praça da Matriz - Icoaraci	30	Icoaraci
	Praça da Matriz - Icoaraci	50	Icoaraci
	Ver-o-Peso	200	Comércio
ABR	Rua Liberato de Castro	100	Guamá
	Praia Grande	150	Outeiro
	Rua 25 de Outubro	150	Guamá
	Terra Firme	100	Terra Firme
	Lar Fabiano de Cristo	60	Guamá
MAIO	Centro Ed. Rosa de Saron	100	Pedreira
	Praça da República	300	Campinas
	Tapanã	200	Tapanã
	Copsan	200	Nazaré
JUN	Paróquia Santa Maria	160	Pedreira
	Fundação Pestalozzi	30	Souza
	Santo Antonio	60	Campinas
JUL	Praça Matriz	100	Mosqueiro
	Praça Matriz	90	Mosqueiro
	Praça Matriz	80	Mosqueiro
	Praça Matriz	100	Mosqueiro
	Praça Matriz	150	Mosqueiro
	Praia do Amor	120	Outeiro
	Icoaraci	80	Icoaraci
	Portal da Amazônia	150	Jurunas
	Portal da Amazônia	160	Jurunas
	Praça Matriz	200	Mosqueiro

Mês	Local	Participantes	Bairro
AGO	Parque Verde	50	Tapanã
SET	Portal da Amazônia	100	Jurunas
OUT	Instituto Felipe Smaldone	60	Souza
	Agência Distrital de Icoaraci	150	Icoaraci
	Escola M. Augusto M. Francisco	250	Benguí
	Escola M. Nestor Nonato	170	Jurunas
	Escola M. Rotary	200	Condor
	Escola M. Miguel Pernambuco	300	Condor
	Igreja Assembleia de Deus	150	Condor
	Escola E. Virgílio Libonati	150	Terra Firme
	Escola Ruth Passarinho	250	Cúrio
	Escola Estadual Tiradentes	300	B. Campos
NOV	Escola M. Lauro Chaves	50	Mosqueiro
	Cotijuba	250	Cotijuba
	Ginásio Altino Pimenta	450	Umarizal
	Escola Nova Aliança	100	Pratinha
	Aldeia Amazônica	60	Pedreira
	Escola Bosque	90	Outeiro
	Pro Paz	100	Sacramenta

Fonte: SEJEL – Out/2014.

A seguir tem-se um quadro com o demonstrativo de participantes do projeto “Brinca Belém” por Distrito Administrativo.

Quadro 28. Brinca Belém em % de participantes/distrito.

Distritos Administrativos de Belém			
DAGUA – 22%	DABEL - 14%	DASAC – 14%	DAMOS - 14%
DAICO - 12%	DAOUT – 8%	DABEN – 8%	DAENT - 8%

Fonte: SEJEL – Out/2014.

Inicialmente implantado na Praça Brasil, bairro do Umarizal – Distrito de Belém (DABEL), o projeto “Saúde e Qualidade de Vida” atendeu uma média de 700 pessoas/semana com a promoção de atividades físicas como ginástica, caminhadas e atividades de lazer como jogos recreativos e gincanas.

A partir da ampliação do número de Academias ao Livre, o projeto foi expandido para outros espaços da cidade com atendimento presencial de profissionais no período de segunda a quinta-feira, de 07h as 9h e de 17h as 20h, potencializando as ações do projeto.

Quadro 29. Demonstrativo geral do projeto “Saúde e Qualidade de Vida”.

Projeto Saúde e Qualidade de Vida	
Pactuação	Ao final de 2014
400 atendimentos /dia	1.370 atendimentos /dia
Espaços	
Local	Atendimento / Estimado
Academia Ar Livre – Praça Brasil	400 / dia
Academia João Paulo II	200 / dia
Academia Marques de Herval	250 / dia
Academia Av. Rômulo Maiorana	250 / dia
Academia Guamá	Revitalização
Academia Praça Amazonas	Revitalização
Academia Icoaraci	Revitalização
Academia Portal da Amazônia	Revitalização
Academia Médici I	150 / dia
Academia Médici II	Revitalização
Academia Mosqueiro	120 / dia

Fonte: SEJEL – Out/2014.

O projeto “Despertar na 3ª Idade” tem por objetivo garantir a participação do idoso em programas de atividades físicas, esportivas, sociais e de lazer, de forma regular, na expectativa da qualidade de vida: retardando as alterações associadas à idade, melhorando suas capacidades físicas, além de desenvolver ações de socialização.

Quadro 30. Número de pessoas atendidas pelo projeto “Despertar na 3ª Idade Espaços de Atendimento.

Especificação	Despertar na Terceira Idade		
	Pactuação		Ao final de 2014
	600 atendimentos		760 atendimentos
Modalidades Esportivas	04		04
Núcleos Esportivos	06		07
Distrito	Espaços	Bairro	Modalidade
DABEN 14,28%	Unidade Saúde Maguari	Tenoné	Dança Folclórica/ Ginástica
DAENT 28,58%	E. M. Palmira Lins	Marambaia	Ginástica
	Paróquia I. Conceição	Marambaia	Ginástica
DAGUA 28,58%	Centro S. S. Agostinho	Canudos	Dança Folclórica e Ginástica
	Iate Clube do Pará	Condor	Natação e Hidroginástica
DAICO 14,28 %	E. M. Alfredo Chaves	Icoaraci	Dança Folclórica e Ginástica
DABEL 14,28 %	UEPA	Marco	Hidroginástica

Fonte: SEJEL – Out/2014.

O programa “Dança Belém” desenvolve suas atividades a partir da manutenção dos projetos executados pela Companhia de Dança e Escola Municipal de Dança, por meio da atuação de 12 bailarinos qualificados que atuam no melhoramento do nível técnico dos participantes e contribui para a formação profissional de 12 integrantes.

A Escola de Dança, como espaço de referência do desenvolvimento da linguagem corporal, a formação da criança, com aspectos educativos globais do aluno: disciplina, solidariedade, formação de valores e atitudes ético-sociais, estímulo ao conhecimento e integração de diferentes linguagens artísticas.

Atualmente a escola mantém 500 alunos regularmente matriculados em 4 espaços, conforme quadro a seguir.

Quadro 31. Número de pessoas atendidas pelo projeto “Despertar na 3ª Idade Espaços de Atendimento.

Especificação	Escola Municipal de Dança		
	Pactuação		Ao final de 2014
	500 alunos		500 alunos
Núcleos Esportivos	04		04
Distritos	Espaços	Bairro	Modalidade
DAGUA 25%	Mestre Setenta	Guamá	Ballet
DABEL 50%	IFPA	Marco	Dança Folclórica e Dança Contemporânea para 3ª idade
	Academia Sho-to	Cidade Velha	Ballet
DASAC 25%	Aldeia Amazônica	Marambaia	Ballet

Fonte: SEJEL – Out/2014.

A Mostra de Dança realizada nos dias 16 e 17 de dezembro representa a culminância dos resultados apreendidos nos trabalhos desenvolvidos pela Companhia e na Escola de Dança, com a participação de 500 bailarinos.

A SEJEL promove anualmente eventos esportivos que integram o Calendário Oficial do Município. Dentre estes eventos destacamos a Corrida de Belém, dividida em 19 categorias e realizada no mês de janeiro em razão das comemorações do aniversário de fundação de Belém.

Em 2014 foi realizada a 5ª Edição dos Jogos do Ver-o-Peso que, no mês de março, mobilizou cerca de 220 feirantes e representantes das associações que atuam no mercado disputaram seis diferentes tipos de provas, elaboradas a partir de atividades que costumam desempenhar no dia-a-dia.

Os Jogos de Verão realizados no mês de julho no distrito de Icoaraci, e nas ilhas de Mosqueiro, Caratateua (Outeiro) e Cotijuba, promovem a prática esportiva e do lazer durante a temporada de férias, estimulando comunidade

local, visitantes e turistas a participarem de diversas atividades, possibilitando, momentos de descontração, integração e qualidade de vida.

Quadro 32. Atividades realizadas nos Jogos de Verão

Práticas Esportivas	Icoaraci	Mosqueiro	Outeiro
Aeróbica	X	X	X
Brinca Belém	X	X	X
Capoeira – Oficina	X	X	X
Corrida e Caminhada	-	X	-
Futebol de praia	X	X	X
Gaymada	-	X	-
Ginástica na Praça		X	
Handebol de praia	-	X	-
Hidroginástica	-	X	-
Tornei de vôlei	X	X	X
Travessia Murubira/farol	-	X	-

Fonte: SEJEL – Out/2014.

O Supera Belém é caracterizado como um conjunto de ações de esporte, lazer e cidadania em prol da inclusão e marca o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. O evento reuniu 8 categorias (terceira idade- masculino e feminino- deficientes visual, auditivo e locomotor, cadeirantes, patinadores de 12 a 17 anos e skatistas de 18 a 35 anos). Realizado no mês de setembro, o evento contou com a participação de 110 atletas e 100 participantes em atividades paralelas como apresentação de danças, capoeira e grupos musicais.

Os Jogos dos Servidores Municipais de Belém – JOSBEL realizado no mês de novembro mobilizou 27 secretarias, totalizando a participação de 3.227 atletas servidores, nas modalidades atletismo, basquete, dama, futebol de campo, futsal, handebol, natação, queimada, tênis de mesa, voleibol e xadrez.

Para a ampliação dos espaços esportivos e de convivência social, a SEJEL desenvolveu os projetos para a construção e implantação de 2 Centros de Iniciação ao Esporte – CIE. Com financiamento do Ministério do Esporte via Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2 os centros serão implantados na área do antigo late Clube do Pará, no bairro do Jurunas e outro

no distrito de Icoaraci, em espaços reconhecidamente como territórios de vulnerabilidade social.

Figura 60. Fomento ao Desenvolvimento do Esporte

Escola de Esporte

Esporte sem Barreira



Voleibol



Voleibol Sentado



Futsal

Fonte: SEJEL – Out/2014.



Basquete Cadeira de Rodas

Figura 61. Fomento ao Desenvolvimento do Lazer.

Brinca Belém



Saúde e Lazer / Academias Ar Livre



Fonte: SEJEL – Out/2014.

Figura 62. Dança Belém.

Escola de Dança



Cia de Dança



Mostra de Dança



Fonte: SEJEL – Out/2014.

Figura 63. Eventos

Corrida de Belém



Jogos do Ver-o-Peso



Fonte: SEJEL – Out/2014.

Jogos de Verão



Travessia Murubira / Farol



Futebol de Campo

Eventos

Supera Belém



Fonte: SEJEL – Out/2014.

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E MODELO ECONÔMICO PARA BELÉM

Desde janeiro de 2013, a Administração Municipal promove mobilização interna, utilizando o planejamento estratégico, a participação, transparência, credibilidade, comprometimento e, acima de tudo, a responsabilidade, visando garantir a efetividade de suas atividades e a justificativa de sua existência.

A atuação integrada a outros órgãos, por meio de equipes intersetoriais encarregadas de desenvolver e executar os projetos prioritários é vista como a principal estratégia para reduzir custos, eliminar sobreposição de ações e competências, retrabalho, melhorar a qualidade dos projetos, definir o foco da Secretaria Municipal de Economia – SECON no aumento da captação de recursos externos e no incremento de parcerias com todos os setores, públicos e privados. Em 2014, foram efetuadas diversas ações com avanços significativos na melhoria da empregabilidade do cidadão e da economia do município.

Com a proximidade dos 400 anos do Município de Belém, a SECON iniciou a elaboração do diagnóstico dos principais setores econômicos para garantir programas, projetos e investimentos que promovam o crescimento econômico e o desenvolvimento do município.

Neste sentido, a secretaria apresenta os seguintes objetivos:

- Trabalhar para a Reconstrução da Cidade Rumo ao Desenvolvimento Sustentável, ampliando as oportunidades para maior inclusão no mercado de trabalho, garantindo o sustento e a qualidade de vida do cidadão de hoje e de amanhã;
- Promover o ordenamento e controle de feiras, mercados e portos para que a população possa melhor usufruir desses locais com mais conforto e dignidade e para que os permissionários possam ser capacitados e qualificados para oferecer um melhor atendimento ao consumidor local e turistas;

- Buscar projetos e parceiros para que o Município possa ser visto como mercado potencial para investimentos, com capacidade de gerar novas oportunidades de negócio para investidores, com mercado de mão de obra qualificado e qualidade de vida;
- Gerir o uso e a ocupação das vias e passeios públicos, garantindo o direito de ir e vir da população, ordenar a publicidade ao ar livre, estimular os trabalhadores a se formalizarem e proporcionar melhores condições de trabalho e concorrência para esses trabalhadores nos logradouros públicos.

Diante dos desafios apontados foram desenvolvidas ações estratégicas prioritárias na promoção do reordenamento e de modernização do Sistema de Abastecimento e Distribuição da Produção Local.

Citamos a reforma do Mercado do Carananduba no distrito de Mosqueiro - DAMOS, com ampliação para 7 novos boxes abrangendo atividades como hortifrutigranjeiro e setor de alimentação com destaque para a “tapioquinha” sendo mais um atrativo para a população local e atraindo novos clientes para o mercado, proporcionando o aumento da renda dos que ali trabalham. Integrado à reforma do mercado houve o ordenamento da área de entorno com a revitalização da Praça do Carananduba.

Figura 64. Inauguração do Mercado do Carananduba em Mosqueiro.



Fonte: SECON – Out/2014.

Figura 65. Palestra de capacitação para manipulação de alimentos, parceria SECON e DEVISA/SESMA.



Fonte: SECON – Out/2014.

Na promoção do ordenamento, acompanhamento e fiscalização do uso do espaço público e eventos, a SECON executou ações de ordenamento em vias e passeio público, autorização para “terraces”, permissão para exploração de publicidade ao ar livre e combate a mídias piratas (crime contra os direitos autorais); e atuou na realização de operações como:

- Harpia (Apreensão de Mídias Piratas);
- Hypnus (Fiscalização de Bares e Casas de show);
- Operação Minerva (quinzenal);
- Operação Futebol (campo);
- Operação Aniversário de Belém;
- Operação Ver-O-Peso;
- Operação Carnaval;
- Operação Semana Santa;
- Operação Dia das Mães;
- Operação Festa Junina;
- Operação Verão;
- Operação Dia dos Pais;
- Operação Dia de Finados;
- Operação Natal e Fim de Ano.

Como resultados dessas operações tem-se a apreensão de mídias piratas, de equipamentos como carros de mão irregulares, barracas de

ambulantes, equipamentos abandonados em vias públicas; placas de publicidade, mesas e cadeiras da área de terrace de bares entre outros.

Figura 66. Apreensão de mídias piratas no centro comercial de Belém



Fonte: SECON – Out/2014.

Figura 67. Apreensões de bebidas, placas e outros.



Fonte: SECON – Out/2014.

Para o desenvolvimento agroambiental sustentável em todo o segmento rural com ênfase na agricultura familiar na região insular e continental de Belém e na estruturação de um modelo econômico capaz de garantir o crescimento socioeconômico do município incorporando tecnologia e inovação, a SECON empreendeu esforços na consecução de projetos como:

Festival do Açaí – O Sabor de Belém Ano II:

Realizado em outubro, no Portal da Amazônia, o festival objetivou divulgar e valorizar a correta manipulação do açaí, bem como o seu respectivo consumo.

O festival foi incluído no Calendário Oficial do Município por valorizar a identidade cultural da região, fomentar a atração de novos negócios, gerando emprego, renda e contribuindo com a inclusão social.

Quintais Produtivos:

Assistência técnica e promoção de parcerias com instituições afins onde foram realizadas visitas técnicas no bairro do Tapanã em conjunto com a

Agência Regional do Outeiro - AROUT e o Fundo Municipal de Assistência ao Estudante - FMAE.

Diagnóstico Econômico “Belém 400”:

Elaboração do projeto em conjunto com a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração - SEICOM. Em fase inicial, no ano de 2014 foram realizadas 6 oficinas Feiras e Mercados, Economia Criativa, Comércio Atacadista e Varejista e Serviços, Turismo e Indústria.

Produção nas Ilhas:

Visitas técnicas a Ilha de Cotijuba, juntamente com a equipe da AROUT, FMAE, Coordenação das Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional - COPSAN, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER e Universidade Federal do Pará - UFPA, reunindo representantes locais na busca de novas alternativas de renda para os trabalhadores que extraem areia e barro na ilha.

Mapeamento das atividades produtivas por bairros:

Agregação das atividades econômicas e mensuração por bairros e Distritos Administrativos de Belém. Foi realizada atividade no Polo São José Liberto e no Instituto de Artes do Pará - IAP sobre a promoção da produção de confecções, com o objetivo do desenvolvimento da concepção de economia criativa.

Elaboração / participação em Pesquisas, Estudos e Notas Técnicas:

- Pesquisas semanais da cesta básica e da evolução do preço do pescado em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE;
- Pesquisa “Impactos da figura do atravessador nos preços dos hortifrutigranjeiros comercializados nas feiras de Belém”;
- Projeto, execução e divulgação de dados da pesquisa sobre o consumo de peixes nos mercados municipais;

- Pesquisa sobre o consumo de peixe nos mercados municipais, realizada em conjunto com o DFMP e a Associação dos Balanceiros do Complexo do Ver-O-Peso da Feira do Peixe Popular, durante o período da Semana Santa;
- Estudos sobre ocupação de espaços públicos administrados pela SECON, em especial, Porto da Palha e Porto do Açaí;
- Estudos de indicadores da economia do Estado do Pará divulgados pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará – IDESP;
- Pesquisa na Ilha de Mosqueiro sobre preços praticados nas vendedoras de mingau, tapioca e nos talhos de carnes dos mercados sobre o preço da carne de 1ª e 2ª.

Em 2014, a SECON aderiu ao Comitê Interinstitucional para inclusão social e econômica dos catadores de materiais reutilizáveis – CIISC-PA, participou do Plano de Ação Integrada para o fechamento dos Lixões, integrou grupo técnico do diagnóstico com informações sobre a produção nos assentamentos Elizabete Teixeira e Mártires de Abril, conforme solicitação da Promotoria de Justiça Agrária, e iniciou a elaboração do projeto do Seminário “Desenvolvimento, Emprego e Qualificação Profissional: Novos Rumos para Belém”.

Além das ações promovidas pela SECON, a Gestão Municipal atua no fomento a geração de trabalho, emprego, renda e na inclusão produtiva para a promoção de uma política econômica que garanta a oportunidade de acesso irrestrito ao mercado de trabalho.

Desta forma, o Portal do Trabalhador tem firmado parcerias empresas privadas na captação de oportunidades e realiza a seleção e o encaminhamento para as entrevistas de candidatos com perfil profissional solicitado, possibilitando ao trabalhador a oportunidade de concorrer igualmente a vagas reais de trabalho no setor privado.

Com metas estabelecidas e pactuadas entre o Ministério do Trabalho – MT e a PMB, o Portal do Trabalhador executou a 2ª etapa do convênio no o período de 07/12/2013 a 02/12/2014, apresentando a previsão de atendimento conforme tabela a seguir.

Tabela 31. Metas de Serviços do SINE, em Belém.

Serviços Sine	Quantidade
Seguro-Desemprego	39.550
Intermediação de Mão-de-Obra (colocações)	1.284
Total	40.834

Fonte: Portal do Trabalhador – Out/2014.

Observa-se o resultado positivo nas colocações no mercado de trabalho, de janeiro a novembro de 2014, de acordo com a Tabela 32.

Tabela 33. Serviços do SINE, em Belém, no Período de Janeiro a Novembro de 2014.

Serviços Sine	Quantidade
Encaminhamentos	2.657
Efetivados	489
Atendimentos	22.233
Emissão de Seguro Desemprego	7.408
Emissões de Carteiras de Trabalho	525
Total	33.312

Fonte: SECON – Out/2014.

Segundo dados do DIEESE, os setores que mais empregaram na Região Metropolitana de Belém - RME foram: serviços, construção civil e comércio. O setor de construção civil é o maior responsável por esse acréscimo, incentivado pela expansão habitacional com os programas habitacionais desenvolvidos pela PMB como o VIVER BELÉM. Sendo assim, o setor de construção civil no 1º semestre de 2014 teve um bom desempenho, com mais de 17.582 postos, seguido pelo setor do comércio com mais de

17.611 postos e o setor de serviços que surpreendeu as expectativas com mais de 34.064 postos de trabalho. Enquanto os setores da indústria de transformação e serviços industriais de utilidade pública, sofreram retração no período analisado.

Quadro34. Demonstrativo da Movimentação do Emprego Formal por Setores Econômicos de Atividades no Ano de 2014 (jan a ago)- Belém.

SETORES ECONOMICOS	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO
EXTRATIVA MINERAL	23	109	-86
IND. TRANSFORMACAO	4.417	4.169	248
SERV.IND.UTIL.PUB.	1.107	744	363
CONSTRUCAO CIVIL	17.582	17.476	106
COMERCIO	17.611	19.665	-2.054
SERVICOS	34.064	31.096	2.968
ADMIN. PUBLICA	72	99	-27
AGROPECUARIA	666	372	294
TOTAL	75.542	73.730	1.812
FONTE: MTE / CAGED ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO: DIEESE/PA			

De fevereiro a novembro de 2014 foram emitidos 7.408 liberações de Seguro Desemprego com média mensal de 823 liberações, representando uma injeção de R\$ 15.556.800,00 na economia do município.

Na Emissão das Carteiras de Trabalho, iniciada no último trimestre de 2014, atingiu-se um total de 525 em 90 dias, com meta prevista para atingir cerca de 2500 carteiras emitidas.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB por meio do Programa Viver Belém, promoveu-se a contratação e a empregabilidade de trabalhadores em parceria com as empresas terceirizadas. Os trabalhadores contratados são locados nas obras conforme bairro de origem facilitando assim o acesso às vagas disponíveis e aproximando-o ao local de trabalho e gerando para a empresa redução no índice de absenteísmo e de atrasos por deslocamentos.

As ações de cadastramento dos trabalhadores ocorreram em fevereiro de 2014, iniciando com Mosqueiro, Pratinha, Icoaraci e Outeiro, na construção de um cadastro dos trabalhadores disponíveis nessas regiões e, em julho, foi

iniciado o encaminhamento dos trabalhadores cadastrados com a devida contratação para o início das obras.

Figura 68. Ação realizada na Pratinha (1) e em Mosqueiro (2).



Fonte: Portal do Trabalhador – Out/2014.

Em conformidade com a Lei Federal nº 12.305/2010 e por meio de ação conjunta com o CRAS Aurá, foi efetuado o cadastramento dos catadores do Lixão do Aurá interessados no encaminhamento a possíveis vagas de emprego. O cadastramento não obteve o sucesso esperado devido à resistência com o fim da atividade dos catadores, indicando a necessidade de um trabalho social e de comunicação mais profundos e que alcance a todos. Foi possível entretanto o encaminhamento de algumas pessoas para o mercado de trabalho e de jovens para o Programa MENOR APRENDIZ destinado a jovens de 14 a 18 anos regularmente matriculados na escola, possibilitando assim um elo positivo entre os catadores e a PMB, remetendo os mesmos a novas possibilidades e oportunidades.

Além disso, foi pactuado junto à SEHAB e a Caixa Econômica Federal - CEF, a apresentação de 15 entidades sindicais, para participarem da modalidade existente do Programa VIVER BELÉM, MINHA CASA MINHA VIDA – ENTIDADES, para ampliar o projeto habitacional a todas as ramificações sociais, com foco nas entidades de trabalhadores. Destas, 20 foram habilitadas pelo Ministério das Cidades - MCidades e CEF, das quais 9 são apoiadas pela PMB/SEHAB/Portal do Trabalhador e conseguiram suas habilitações para participarem do programa.

O Projeto em questão movimentará R\$ 96.000.000,00 e gerará 6 mil novos postos de trabalho

Figura 69. Assinatura da Parceria entre Sindicatos e Portal do Trabalhador

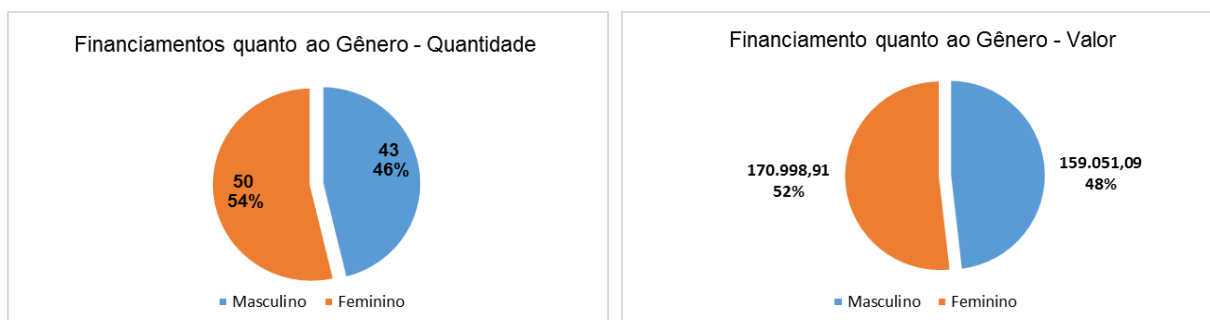


Fonte: Portal do Trabalhador – Out/2014.

Neste sentido, foram realizadas oficinas, para as entidades sindicais, promovendo maior grau de conhecimento e interação do programa com todas as partes envolvidas, desde a procura do terreno, seu trabalho técnico social, instruções para a aquisição das unidades e cadastramentos dos sindicalizados.

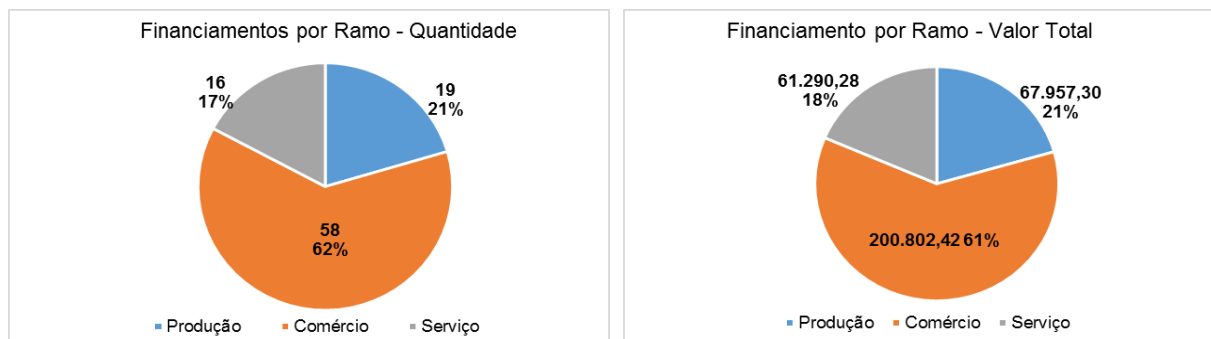
Como principal ferramenta de aplicação de política de desenvolvimento social através da geração de trabalho e renda na área de microcrédito, foram realizadas 93 operações de crédito, num montante de R\$ 330.050,00, com inadimplência de 32% correspondendo a 30 processos que respondem a apenas 8% ou R\$ 28.207,83 do total financiado.

Figura 70. Distribuição dos financiamentos segundo o gênero, em Belém, no Período de Março à Novembro de 2014.



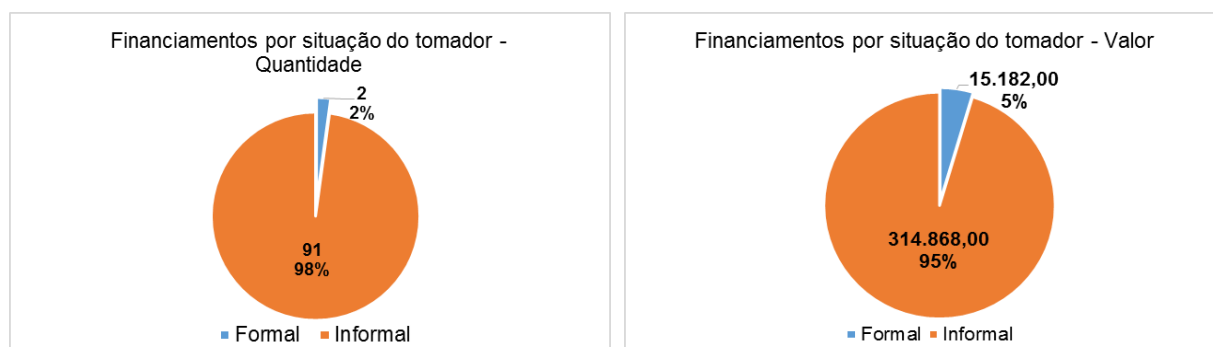
Fonte: Setor de Crédito FVOS, Novembro/2014.

Figura 71. Distribuição dos financiamentos por ramo de negócio, em Belém, no Período de Março à Novembro de 2014.



Fonte: Setor de Crédito FVOS, Novembro/2014.

Figura 72. Distribuição do financiamentos por situação do tomador em Belém, no Período de Março à Novembro de 2014.

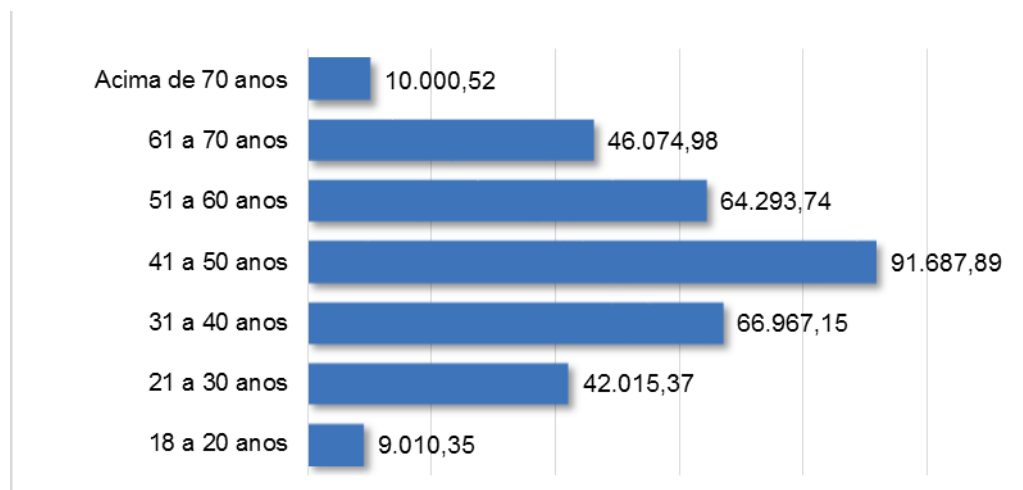


Fonte: Setor de Crédito FVOS, Novembro/2014.

Observou-se que a idade média que mais procura este tipo de oportunidade está na faixa entre 31 e 50 anos de idade tanto, em volume de financiamentos, como em valor médio, desconsiderando os valores médios acima deste por se tratarem de apenas 2 casos.

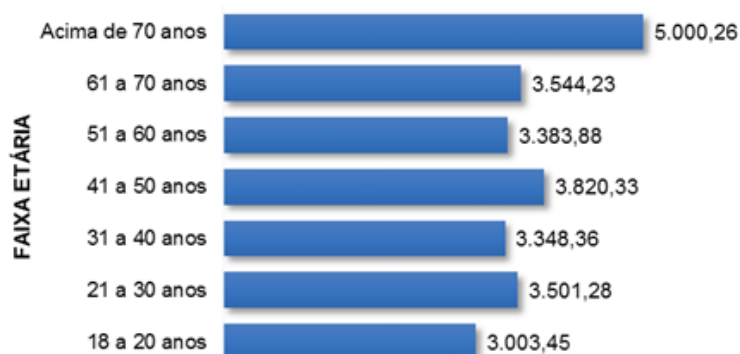
Aliado a oferta do microcrédito foram realizados curso de Empreendedorismo com carga horária total de 12h destinado aos tomadores de empréstimo no Fundo Ver-O-Sol, com promoção de orientação na gestão do empreendimento aos tomadores de microcrédito concedido.

Figura 73. Financiamento por faixa etária, em Belém, no Período de Março à Novembro de 2014.



Fonte: Setor de Crédito FVOS, Novembro/2014.

Figura 74. Financiamento por faixa etária, em Belém, no Período de Março à Novembro de 2014.



Fonte: Setor de Crédito FVOS, Novembro/2014.

Figura 75. Assinatura de Contratos de Financiamento de Microcrédito na Ilha do Mosqueiro (Projeto Ver-o-Sol no Mosqueiro).



Fonte: Setor de Crédito FVOS, Novembro/2014.

O Portal do Trabalhador realizou vários programas de capacitação, com destaque para o Programa de Inclusão Digital que visa ingressar o cidadão às tecnologias de informação, onde são ministrados cursos de Informática Básica e Avançada em parceria com instituições de ensino, e o Programa de Desenvolvimento de Competências Gerencias, com cursos voltados ao empreendedorismo, direcionados para um aprendizado de qualidade que permite o ingresso dos participantes no mercado de trabalho.

Para a execução dos cursos de Informática Básica e Avançada foi estabelecido parceria com 4 instituições de ensino superior, sendo as aulas realizadas dentro dos laboratórios cedidos pelas unidades parceiras.

No ano de 2014 houve ampliação no número de parcerias com a assinatura do convênio de cooperação técnica com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT e com a Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA.

Também foi firmado o convênio com o Serviço Social do Trabalho – SEST ampliando o número de benefícios à população e passando a ofertar cursos gratuitos voltados à capacitação profissional no fomento a geração de emprego e renda.

Ao todo 9 convênios firmados em 2014, onde 6 têm a finalidade de combater a exclusão digital e os outros 3 atuam na capacitação, orientação e no fomento a profissionais e micro empreendedores.

Entre os cursos de capacitação profissional realizados destacam-se ainda o de Garçom e Serigrafia, com carga horária total de 40h e 80h, respectivamente. Os demais, como Panificação, Doces Finos, Bolos Artísticos, Arranjos Florais e Culinária Paraense possuem carga horária total de 25h, cada. O curso de Mototaxista, realizado em parceria com o SENAT capacitou cerca de 200 profissionais.

Outras ações que merecem destaque:

- **Ação MOSQUEIRO:** ciclo de palestras com carga horária de 2h/cada sobre orientações ao Microcrédito; Qualidade no Atendimento ao Cliente; Saúde, Qualidade de Vida; Higiene Pessoal; Segurança Alimentar; Gestão Ambiental; Ordenamento e Espaço Físico; aliciamento de menores e prostituição infantil; cursos de Garçom e Garçonete; Arranjos Florais e Empreendedorismo, destinado aos feirantes e comerciantes locais.
- **Ação SEMANA DO IDOSO:** ciclo de palestras no Restaurante Popular de Belém “Os Direitos do Idoso e Os Deveres da Sociedade”; além de orientações sobre glicemia; odontogeriatría e hipertensão arterial.
- Formação de turmas específicas de inclusão digital para idosos em alusão a semana do idoso.

Tabela 32. Número de pessoas beneficiadas através das ações realizadas no período de março a novembro.

Cursos ofertados	Participantes
Inclusão Digital (Informática Básica e Avançada):	6.840
Orientação ao Microcrédito	269
Empreendedorismo	254
Mototaxista	200
Curso de Garçom e Garçonete	178
Curso de Arranjos Florais/Artesanato	172
Panificação	85
Culinária paraense	65
Serigrafia	65
Doces finos	45
Bolos artísticos	40
Aprender a Empreender	25
Palestra: Aliciamento de Menores e Prostituição Infantil	39
Palestra: Manipulação de Alimentos	9
Fiscalização e Licenciamento em Mosqueiro	9
Total de beneficiados no período	8.295

Fonte: Setor de Crédito FVOS, Novembro/2014.

Figura 76. Certificação SENAT, em Belém, Setembro/14.



Fonte: Setor de Crédito FVOS, Novembro/2014.

Figura 77. Certificação Associação Nipo Brasileira, em Belém, Agosto/14.



Fonte: Setor de Crédito FVOS, Novembro/2014.

No Restaurante Popular de Belém Desembargador Paulo Frota são servidas, diariamente, de segunda à sexta feira, de 11h às 14h, 1.000 refeições ao custo de R\$ 2,00 cada para a população, com subsídio da PMB no valor de R\$ 4,34. O restaurante funciona provisoriamente no térreo do prédio do Portal do Trabalhador na Av. Dr. Assis de Vasconcelos nº196, produzindo um total anual de aproximadamente 264 mil refeições.

Conforme pesquisa realizada pelo Fundo Ver-o-Sol, o público frequentador do restaurante popular é bastante diversificado e constituem, em sua maioria, por idosos, aposentados, pessoas com baixo poder aquisitivo, trabalhadores do comércio e setor informal, estudantes e moradores de rua, apresentando um cardápio totalmente controlado por nutricionistas e balanceado segundo o Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT.

Durante os horários de movimento são apresentadas palestras informativas e educacionais ao público presente:

- Alimentação Saudável - 28 pessoas idosas;
- Alimentos Funcionais - 20 pessoas idosas;
- Valor Nutricional das frutas paraenses - 25 pessoas idosas;
- Hipertensão/Diabetes - 22 pessoas idosas;
- Semana do Idoso - Palestras sobre os Direitos dos Idosos,

Odontogeriatric e Hipertensão/Diabetes – 180 pessoas idosas.

O potencial gerador de trabalho e renda, assim como o aumento real de arrecadação oriundo do resultado de mais e melhores negócios, sustentáveis, proporcionados pela indústria do turismo, justifica a criação de um organismo de gestão e uma política própria para o desenvolvimento da indústria e da economia turística em Belém, e o estreitamento de relações com o Ministério do Turismo - MTUR, que dispõe de recursos para investimentos em infraestrutura e desenvolvimento dessa indústria no município, ampliando as oportunidades de captação de recursos para o desenvolvimento da política.

Neste sentido a Coordenadoria Municipal de Turismo – BELEMTUR priorizou o atendimento aos visitantes de outros estados e países promovendo com mais efetividade, objetividade e competência ações de fomento a indústria do turismo criando novos projetos como o Turismo na Escola e buscando parcerias.

Dentro do contexto das ações prioritárias para o desenvolvimento de uma política pública de turismo que a integre em um contexto de desenvolvimento econômica, a BELEMTUR realizou ao longo de 2014 em diversas ações para promover e fomentar o turismo no Município como: Aniversário de Belém; cursos de qualificação e capacitação profissionais; Aniversário do Ver-o-Peso; Ação da Cozinha Paraense; Turismo de Negócios, Granprix de Atletismo; eventos no Ver-O-Rio; participação na Feira Internacional de Turismo em Lisboa, Portugal; Caminhada Turística em Outeiro; Caminhada Turística de Belém; desenvolvimento do aplicativo Círio de Nazaré; implementação do Roteiro Turístico em Mosqueiro e Combu; II Festival do Açaí e III Feira PARÁNEGOCIOS.

Segundo, Convention Visitors Bureau, órgão responsável pela captação de eventos de negócios para Belém, um único evento dos profissionais de enfermagem realizado no Município atraiu 4.000 técnicos, onde R\$ 17.500,00 foram investidos na captação do evento com retorno aproximado de R\$ 17.000.000,00, onde toda a cadeia produtiva do turismo foi movimentada.



Composição da Movimentação Financeira

Itens	Residentes		Visitantes c/Acompanhantes		Movimento Total	
	Gastos – R\$	%	Gastos – R\$	%	Gastos – R\$	%
• Hospedagem	-	-	708.810.634,40	43,20	708.810.634,40	29,3%
• Transporte	98.182.250,00	20,00	293.204.769,37	17,87	391.387.019,37	16,2%
• Alimentação	147.273.375,00	30,00	453.835.697,86	27,66	601.109.072,86	24,9%
• Outros	245.455.625,00	50,00	184.914.255,77	11,27	430.369.880,77	17,8%
Sub - Total	490.911.250,00	100,00	1.640.765.357,40	100,00	2.131.676.607,40	
• Organização dos Eventos – 13,30% s/ Gastos Totais Participantes:					283.512.988,78	11,7%
Total Geral s/ Movimentação Financeiro c/ Eventos:					2.415.189.596,18	100,0%

• Período de 76 Meses - Findo 31/03/2014



Impostos Gerados

Item	Estimativa %	Tributos Gerados R\$
Hospedagem	5,0%	35.440.531,72
Transporte	5,0%	19.569.350,96
Alimentos e Bebidas	18,0%	108.199.633,11
Outros	19,4%	83.491.756,86
Organs. de Eventos	15,7%	44.511.539,23
Total Impostos:	-	291.212.811,88

Maior Centro de Realizações de Eventos e de
 Recepção de Turistas do Norte



Para a temporada de receptivo de cruzeiros que desembarcaram no município no período de outubro/2014 a agosto/2014 foram distribuídos brindes regionais e apresentações culturais locais aos turistas, notadamente oriundos da Alemanha, França, Estados Unidos e países asiáticos, atingindo 100% a meta pactuada de promover Belém a nível internacional. Contudo, verifica-se pouco gasto desse turista em terra, uma vez que o navio fica ancorado, aguardando seus regressos com toda a estrutura física e logística para os mesmos.

Figura 78. Receptivos a Navios de turismo, em Belém, 2014.



Fonte: BELEMTUR, Nov/2014.

Quadro 35. Visitas de Navios turísticos a Belém, em Belém, 2014.

Mês	Nº de Passageiros	Origem	Data	Navio
Janeiro	500	Alemanha	03/01/2014	MS Albatroz
	300	França	16/01/2014	MS Club Med 2
	200	Inglaterra	20/01/2014	Silver Spirit
Fevereiro	1.200	EUA	21/02/2014	Maasdam
	800	EUA	24/02/2014	Prinsedam
Março	500	EUA	09/03/2014	Minerva
	300	França	20/03/2014	MS Austral
Abril	200	Alemanha	06 e 07/03/2014	Bremen
Maio	200	Alemanha	07/05/2014	Bremen
	200	Alemanha	10/05/2014	Bremen
Julho	----	----	----	----
Agosto	1.400	Japão	15,16 e 17/08/2014	Ocean Dream
Total de visitantes	5.800			

Em um acordo de cooperação Técnica com a Secretaria Estadual de Turismo – SETUR foi realizado o Cadastramento de Equipamentos e Serviços Turísticos junto ao CadasTUR do MTUR; além dos órgãos, profissionais e serviços competentes que possibilitam a qualidade na prestação de serviços, como: bares, hotéis, cooperativas de taxi, agências de viagens, guias turísticos e outros.

Neste sentido é necessário ter serviços de qualidade, estabelecimentos confortáveis e higiênicos, transportes de qualidade, infraestrutura física e humana adequada e capacitada, e planejamento com integração de ações entre diversos órgãos. Assim, houve investimento no melhoramento e no incremento do material de divulgação dos destinos

turísticos de Belém sendo desenvolvidos novos folders, mapas e cartazes promocionais, implantação do site da BELEMTUR, e ações como *flash mob's* receptivos; além do desenvolvimento do Plano de Turismo da Cidade de Belém em parceria com a SETUR.

Figura 79. Novo site da Belemtur: www.belem.pa.gov.br



Fonte: BELEMTUR, Nov/2014.

Figura 80. Revista Veja – Belém



Fonte: BELEMTUR, Nov/2014.

Figura 81. Revista Pará +



Fonte: BELEMTUR, Novembro/2014.

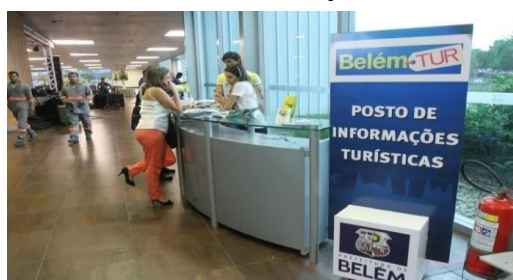
Figura 82. Flash Mob



Fonte: BELEMTUR, Nov/2014.

Em 2014 foi reinaugurado com nova estruturação o Centro de Atendimento ao Turista – CAT do Mosqueiro e implantado o Posto de informações Turísticas - PIT no HANGAR.

Figura 84. Posto de Informações Turísticas no Hangar



Fonte: BELEMTUR, Nov/2014.

Em parceria com a SEMEC, a BELEMTUR implantou o projeto “Turismo na Escola” como elemento complementar a grade curricular onde alunos do 6º ano do ensino fundamental possam apreender e entender melhor sobre sua cidade, seu povo e o lugar onde vivem, priorizando o aprendizado de suas raízes culturais, religiosas, patrimoniais e históricas. O projeto é desenvolvido por meio de roteiros turísticos definido em viagens que ocorrem 2 vezes por semana, com capacidade de 60 alunos cada, atendendo à solicitação das escolas públicas por pré-agendamento.

Figura 83. Turismo na Escola



Fonte: BELEMTUR, Nov/2014.

Por meio do projeto “Ilhas de Belém” foram produzidos os mapas turísticos de Mosqueiro, Icoaraci e Outeiro, constando nos mesmos informações sobre acesso, tipos de transportes e infraestrutura, sendo ofertados no atendimento ao turistas e de munícipes que ainda não conhecem o roteiro das ilhas.

Ainda em 2014, foi concluído o Guia Gastronômico a ser incluso no aplicativo e no site do órgão. Como produto desse guia, no mês de julho foram distribuídos 100 mil jogos americanos nos bares e restaurantes dos distritos de Icoaraci, Mosqueiro e Outeiro, com receitas regionais de duas renomadas chefs de cozinha de Belém.

Desenvolvido em parceria com a SKY, o projeto “Amigo do Turista” está em sua 18ª edição e é executado ao longo do período das festividades do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, onde aproximadamente 2 milhões de romeiros, distribuídos em 80 mil visitantes de outros estados e países, visitam o município. O projeto capacitou 32 estudantes de Turismo, distribuídos em 9 PIT’s em lugares estratégicos definidos com a organização da festa do Círio de Nazaré, onde os turistas obtinham informações do roteiro turístico da cidade.

Além desse projeto, foi executado o “Varanda de Nazaré” que divulga o município a empresários, artistas e formadores de opiniões, elevando o nome do Estado e de Belém a nível nacional e internacional.

Segundo informações da assessoria da festa de Nazaré, foram gastos por patrocinadores e apoiadores um total de R\$ 3.000.000,00, e foram arrecadados mais de 1,5 bilhão de reais.

Tabela 33. Atendimento Aos Turistas No Período Do Círio, Período de 07 à 17 de outubro de 2014

Local	Nº de Atendimentos	%
Praça CAN	2.631	33%
Aeroporto (Paratur)	1.500	19%
Mangal	930	12%
Estação das Docas	830	10%
Ver-o-Peso	721	9%
Complexo Feliz Luzitânia	535	7%
Pólo Joalheiro	430	5%
Terminal Rodoviário	220	3%
Terminal Hidroviário (Paratur)	200	3%
Total	7.997	100%

Nota: Os dados se referem somente aos atendimentos nos postos turísticos, não constam os atendimentos no dia da trasladação e do Círio (12.000 pessoas). O total de atendimentos aproximado foi de 20.000 pessoas.

Fonte: BELEMTUR, Nov/2014.

A BELEMTUR também promoveu várias ações de capacitação em turismo, totalizando um público médio de 500 participantes, onde destaca-se:

1. Curso Bem Receber Turista em Belém e no Mosqueiro – 40 participantes;
2. Ciclo de Palestras para Segurança Pública – 30 participantes;
3. Qualidade no Atendimento: Turismo com Saúde no Mosqueiro – 50 participantes
4. Turismo com Saúde no Mosqueiro – 60 participantes;
5. Agentes de Segurança Pública e Serviços ligados ao Turismo - 50 participantes;
6. Caminhada e Capacitação: Turismo com Saúde em Belém – 100 participantes;
7. Agentes ligados ao turismo no Combu – 50 participantes;
8. Amigo do Turista: Qualificar para Receber Bem – 80 participantes;
9. Turismo com Saúde no Outeiro – 40 participantes.

PROGRAMA SEGURANÇA MUNICIPAL

A PMB atua na fiscalização e na prevenção à violência urbana priorizando a demanda de ocorrências, mediante atuação de rondas 24 horas; rondas periódicas comunitárias e escolares; nas ações realizadas em conjunto com os diversos órgãos da Administração Direta e Indireta; na segurança permanente dos locais sob a responsabilidade do Poder Municipal; na segurança do Executivo Municipal; na proteção de áreas ambientais, nos eventos sociais, educacionais e culturais realizados pelo Município; e participação, quando solicitada, nos eventos de âmbito Estadual e Federal, nas ações de segurança em parceria com a Polícia Militar do Estado, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal e outras instâncias de controle, monitoramento, intervenção, enfrentamento e prevenção da violência.

Sabe-se que muito se avançou em ações de políticas públicas buscando reduzir a violência no município. Contudo, o compromisso e a responsabilidade do Município nas contribuições efetivas de prevenção e controle da Segurança Pública, estão mudando gradativamente o cenário da violência local.

Segundo dados do Centro Brasileiro de Estudos Latino Americanos - CEBELA que divulgou o Mapa da Violência 2013 - Homicídios e Juventude no Brasil, o estado do Pará apresenta, na variação 2010/2011, uma redução de -15,78% nos casos de homicídios da população total, saindo de 3º colocado, em 2010, para 4º, em 2011; e de -10,68% nos homicídios da população jovem, indo do 4º lugar, em 2010, para 7º, em 2011). O estudo também mostra a redução em Belém de -25,50% nos registros de homicídios da população total e de -27,41% nos homicídios da população jovem.

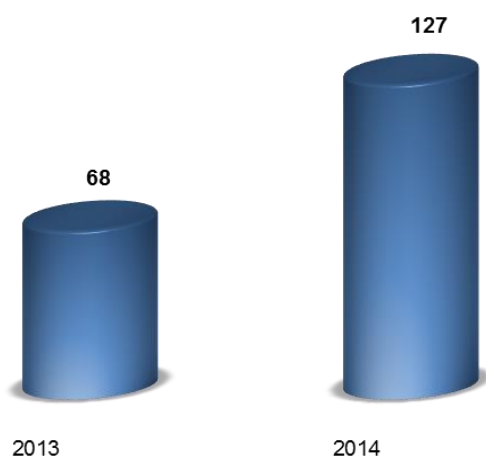
Assim, o município vem continuamente abarcando e contribuindo significativamente para a concretização do novo modelo de Segurança Pública que possibilita a integração das políticas de segurança pública em prol do objetivo comum que é a sociedade.

Algumas metas estabelecidas em 2014 pela Guarda Municipal de Belém – GMB tem como objetivo contribuir com a redução da violência no nosso

município, entre elas, destaca-se o aumento de 86,76% da presença em espaços públicos, onde a GMB superou a meta estabelecida de manter 85% de guardas municipais nos logradouros, prédios públicos, nos eventos sociais e culturais do município, e 100% da presença de efetivo em todos os eventos do município.

Em 2013 a instituição atuava em torno de **68 postos**, distribuídos em várias áreas do município. Em 2014, tendo como referência o mês de novembro, a Instituição atua em 127 ambientes públicos abrangendo todo o município.

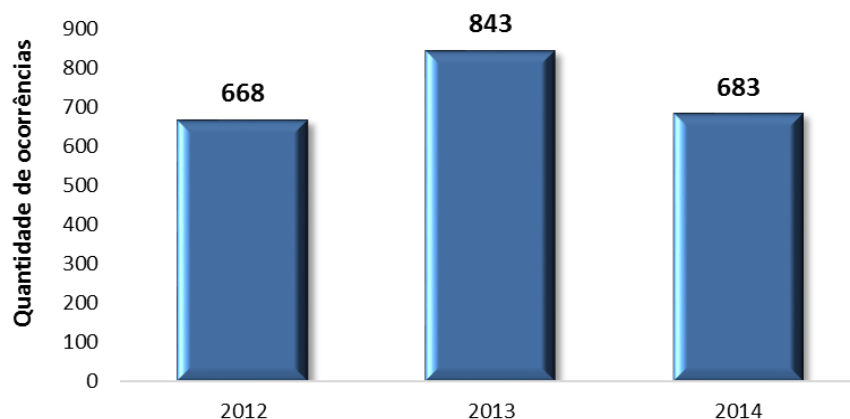
Figura 85. Número de Postos Atendidos pela GMB nos anos de 2013 e 2014.



Fonte: BELEMTUR, Nov/2014.

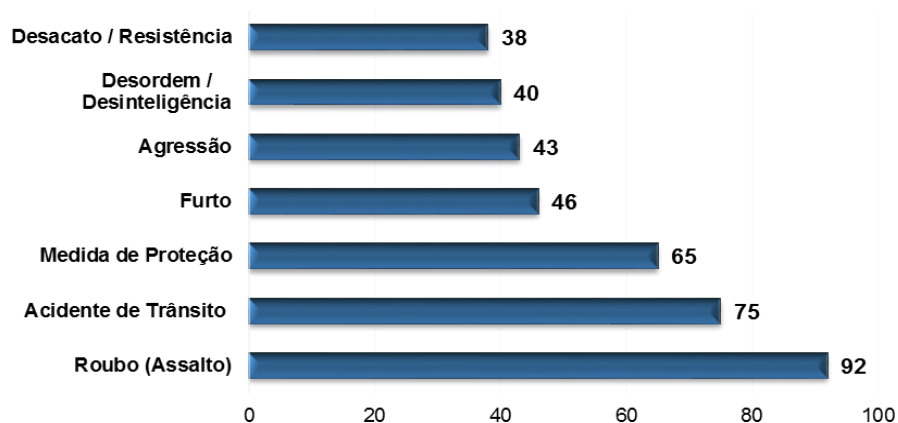
Uma redução de 18,98% pode ser observada nos registros de ocorrências em 2014, com 683 registros, nos meses de janeiro a outubro, em comparação com o mesmo período de 2013 que apresentou 843 ocorrências, configurando um resultado positivo na segurança do cidadão e na garantia ao acesso seguro da população aos espaços públicos.

Figura 86. Ocorrências Atendidas pela GMB nos anos de 2012, 2013 e 2014.



Fonte: Divisão de Operações/GMB, novembro de 2014

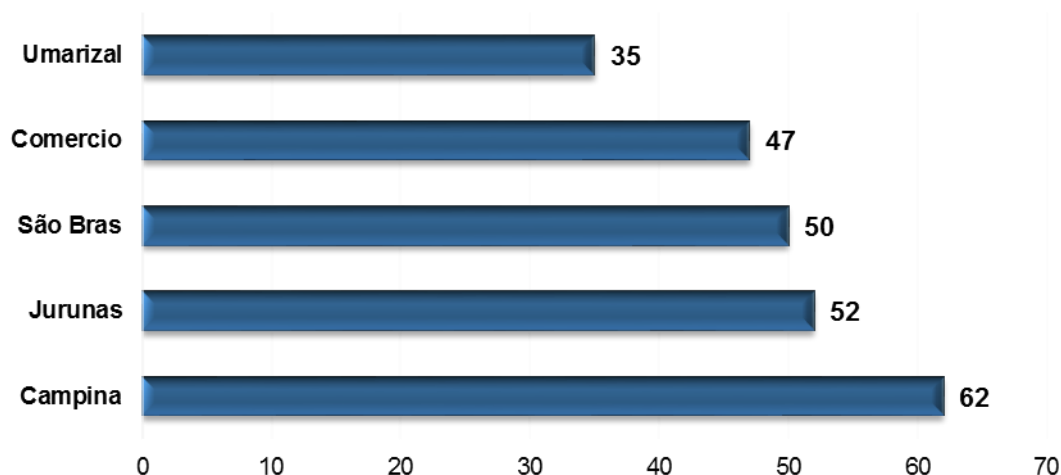
Figura 87. Tipos de Ocorrências, com maior Incidência, Atendidas pela GMB em 2014.



Fonte: Divisão de Operações/GMB, novembro de 2014

Essa redução no número de ocorrências é fruto de um trabalho preventivo incluindo esforços integrados dos órgãos municipais e estaduais. Das 683 ocorrências atendidas em 2014, destaca-se os 5 bairros com as maiores incidências de atendimentos de ocorrência.

Figura 88. Bairros com maior incidência de atendimentos de ocorrência nos



Fonte: Divisão de Operações da GMB

meses de janeiro a outubro de 2014.

Além das ações diretas na prevenção ao crime e à violência, outras, de caráter educativo foram realizadas, como: 35 palestras, envolvendo o corpo técnico das escolas, pais e alunos; palestras preventivas nas 15 escolas municipais com maior índice de violência.

Por meio do projeto social “Anjos da Guarda”, que em 2013, ocorria em apenas um polo, em 2014, somam 4 polos, sendo 2 no bairro do Jurunas, 1 no Tapanã e outro na sede da GMB no Umarizal, atendendo 532 alunos da rede pública.

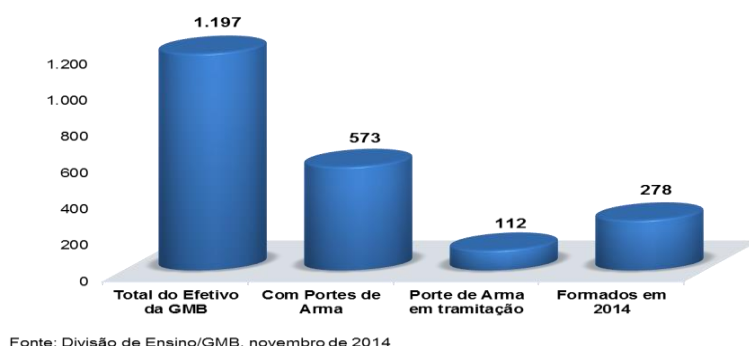
Foram efetuadas ações na área de formação, capacitação e aperfeiçoamento dos servidores com a finalidade de promover a qualificação profissional, buscando melhorar as ações prestadas à sociedade.

O desafio de capacitar 25 servidores para manejo dos instrumentos tecnológicos foi atingido e superado com a capacitação de 39 servidores. Quanto à meta de manter a formação continuada para 20% dos servidores, que corresponde a aproximadamente 241 guardas da Instituição; foram capacitados em torno de 415 guardas em diversos cursos, devido as parcerias com órgãos

municipais e órgãos de outras esferas da Administração Pública (PM/PA, Paratur, OAB/PA, SENASP/MJ e Exército).

Entre os cursos promovidos, destaca-se o Curso de Aperfeiçoamento e Treinamento Técnico ao Porte de Arma em cumprimento às determinações do Estatuto do Desarmamento, sendo que 573 servidores encontram-se contemplados com o porte de arma.

Figura 89. Situação da qualificação de servidores para certificação ao Porte de Arma em 2014.



Dentre as aquisições promovidas em 2014, atualmente a GMB possui uma frota de 127 veículos entre carros, motos e bicicletas, decorrente do Convênio firmado com a Secretaria Estadual de Segurança Pública - SEGUP/PA e com o Ministério da Justiça - SENASP/MJ que permitiu a aquisição de equipamentos e materiais como mobiliários, algemas, munições, uniformes, assessórios, ar condicionados, impressoras, fiel, bicicletas, testes psicotécnicos entre outros.

Vale mencionar que os convênios de “Reestruturação e Modernização da GMB”, “Estruturação Física do Gabinete de Gestão Integrada”, e “Formação de Guardas Municipais”, firmados com a SENASP/MJ, tiveram seus prazos de vigência prorrogados face à necessidade de ajuste no Plano de Trabalho e a utilização dos recursos sobressalentes. Esses convênios, em 2015, possibilitarão aquisições de material e equipamentos para atuação dos serviços da instituição e ainda a Formação Continuada dos servidores da GMB.

Para o ano de 2015 tem-se acordado a instalação de 40 pontos de monitoramento eletrônico por meio de ação integrada com o governo Federal e da adesão ao Programa "Crack é Possível Vencer".

INFRAESTRUTURA E ORDENAMENTO URBANO

PROGRAMA ORDENAMENTO E INFRAESTRUTURA URBANA COM GESTÃO AMBIENTAL

A PMB por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo – SEURB é responsável pela gestão e execução das obras de infraestrutura urbana em termos de mobilidade e acessibilidade, iluminação pública, ordenamento territorial e requalificação de imóveis públicos prestadores de serviços à população.

Neste sentido, foram implantadas mais de mil novas luminárias, além da adequação do calçamento em vias públicas e aplicabilidade das normas contidas no Código de Postura Municipal. Foram revitalizadas 6 praças (Horto Municipal, Batista Campos, Felipe Patroni, Frei Caetano Brandão, João XXIII e Waldemar Henrique) e requalificação dos espaços de contemplação, lazer e socialização do Portal da Amazônia e Ver-o-Rio.

Pensando no bem estar da população a PMB investiu recursos na conservação e manutenção dos logradouros públicos existentes em nossa cidade, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Reforma do Cemitério Santa Izabel com a recuperação do prédio da administração, construção de mais 36 catacumbas em concreto e recomposição do calçamento em piso tátil;
- Reforma de 2 passarelas do Canal do Jacaré em concreto armado e metálico (mista) com substituição parcial da estrutura metálica, piso em concreto armado e pintura.
- Revitalização da Praça Antônio Nascimento localizada no bairro do Curió-Utinga, com a construção de calçadas com piso tátil, rampa de acesso, bancos em concreto, novos brinquedos e paisagismo;
- Construção da Unidade de Pronto Atendimento - UPA no bairro do Jurunas;
- Reforma das calçadas em torno do Hospital Geral de Belém - HGB com implantação de novo modelo de calçadas adotadas pela PMB,

priorizando durabilidade e acessibilidade da população;

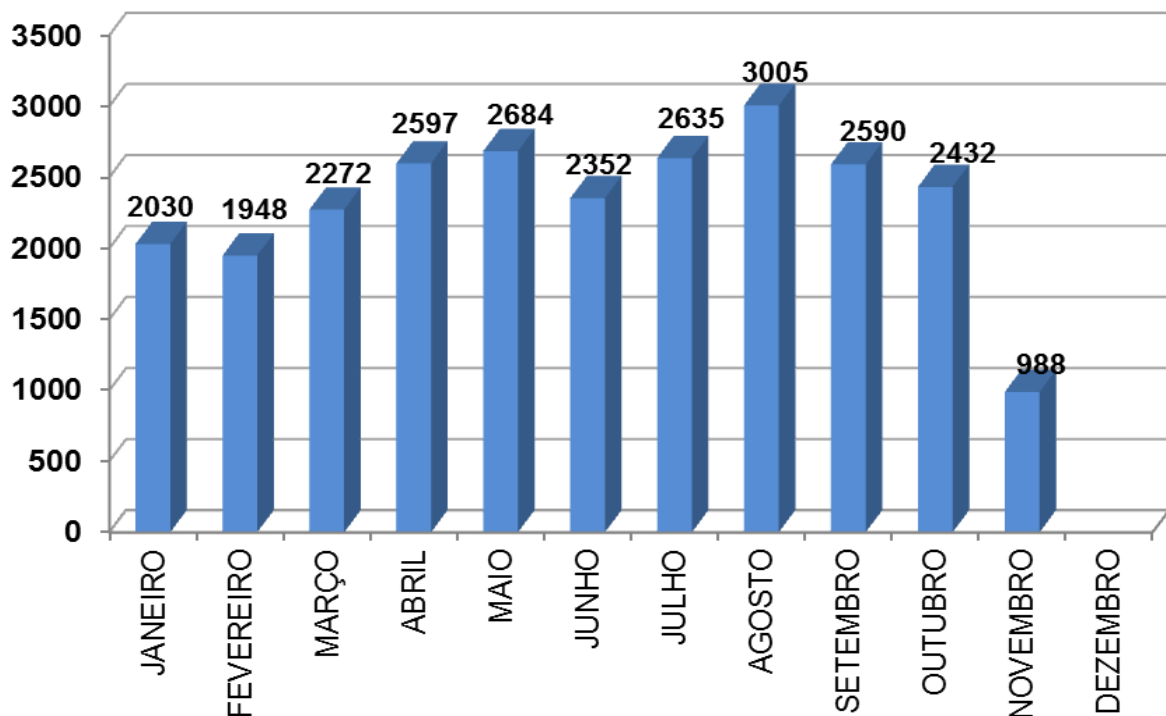
- Reforma da Praça no CJ Gleba I – QD/D com a revitalização do canteiro central, instalação de equipamentos para ginástica ao Ar Livre, 2 quiosques para venda, pavimentação, paisagismo e recuperação do monumento;
- Construção do muro de contenção na Praça do Pescador no Complexo do Ver-o-Peso;
- Reforma geral da orla da ilha de Mosqueiro com construção de arena, instalação de equipamentos de ginástica ao Ar Livre, recuperação de calçada e ciclovia;
- Reforma de 28 abrigos de ônibus localizados nas principais vias de Belém;
- Construção do trapiche em concreto armado, guarda corpo, cobertura de fibro cimento e de 50m no Porto Hidroviário do Pelé na ilha de Mosqueiro;
- Recuperação do Porto da Palha;
- Recuperação do Mirante de Icoaraci;
- Construção de 60 MI de Rip-Rap na orla da Praia do Paraíso na ilha de Mosqueiro para conter erosão na pista de rolamento;
- Construção de ponte de concreto sobre o Canal São Joaquim;
- Construção de 40m de muro de arrimo em concreto armado com talude de 4m de altura e gramado na Praia Grande na ilha de Mosqueiro, para conter a erosão da pista de rolamento;
- Construção do muro de arrimo do Trapiche Municipal de Icoaraci;
- Construção do calçamento da Feira do Açaí;
- Reforma e Revitalização do Trapiche da Vila no Mosqueiro.

O serviço de manutenção do sistema de iluminação pública do Município conta com 15 equipes de manutenção que atuam diariamente em três turnos. No ano de 2014 foram corrigidos 25.533 pontos de iluminação pública em toda cidade. Considerando que o sistema de iluminação pública conta atualmente com 76.615 luminárias instaladas, 33,3%, ou seja, 1/3 do total dos pontos de



iluminação, passaram por intervenção de serviço de manutenção. Para o não comprometimento da continuidade do serviço de iluminação pública, foi realizada poda em 1.572 árvores em parceria com Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA.

Figura 90. Manutenção de pontos de iluminação pública mensal – Jan a Nov, 2014.



Fonte: SEMMA/PMB, Nov/2014

A fim de melhorar o acesso dos munícipes ao serviço de manutenção e instalação de iluminação pública, foi instalado o serviço de *Call Center* por meio do número 0800.400.0300, alusivo ao aniversário de 400 anos de Belém.

Tabela 34. Quantitativo de ligações do Serviço de *Call Center* - por tipo.

MÊS	ENTRADAS	ATENDIDAS	ABANDONADAS	NÃO ATENDIDAS
FEVEREIRO	1054	765	273	16
MARÇO	1175	781	368	26
ABRIL	1357	977	343	37
MAIO	1368	977	346	45

MÊS	ENTRADAS	ATENDIDAS	ABANDONADAS	NÃO ATENDIDAS
JUNHO	650	463	170	17
JULHO	1569	1085	452	32
AGOSTO	1137	767	322	48
SETEMBRO	1069	831	201	37
OUTUBRO	1704	976	641	87
NOVEMBRO	781	448	293	40
TOTAL ANUAL	11864	8070	3409	385

Fonte: SEURB – Out/2014.

O serviço de iluminação pública pode ser verificado também em eventos culturais, esportivos e religiosos que ocorrem durante o ano, tais como:

- Carnaval e Operação Verão abrangendo a área continental e os distritos de Mosqueiro - DAMOS, Outeiro - DAOUT, Icoaraci – DAICO, bem como a Ilha de Cotijuba;
- Malhação de Judas;
- Festas Juninas em diversas paróquias: Igreja de Queluz, Nossa S^a do Perpétuo Socorro, Sagrado Coração de Jesus, Comunidade Três Pastorinhas, Comunidade Alan Kardec e Santuário de Fátima;
- Reforço da iluminação das necrópoles durante a semana do Dia de Finados.

Durante o ano de 2014, a SEURB desenvolveu 26 projetos em parceria com diversos órgãos da Administração Municipal responsável por executar ações de ordenamento do uso do espaço físico e promover um ambiente saudável. Entre os projetos citamos os mercados do Bengui, da Villa em Mosqueiro e o de Santa Luzia; os complexos do Jurunas, Porto do Açaí e Espaço Palmeira; as praças dos conjuntos Costa e Silva, Catalina, Pedro Teixeira e Paraíso dos Pássaros, do Curió-Utinga, Helena Coutinho, Tancredo Neves, do Mascate, da Visconde de Souza Franco, e da Passagem do Arame; a revitalização das ruas do Aeroporto e dos Jambeiros, ambas na ilha de Mosqueiro; e a Academia ao Ar Livre no canteiro central da Avenida João Paulo II.

Com relação à aplicabilidade das normas do Código de Postura Municipal foram efetuadas 582 ocorrências das quais 276 foram equacionadas espontaneamente e 204 por meio de ações de demolição, além de 85 ações de apreensão. Também foram efetuadas 17 demolições de imóveis pertencentes à área do Projeto de Macro drenagem da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN / Sub-bacia II.

Figura 91. Correções por Ações de Demolição



Fonte: SEURB – Out/2014.

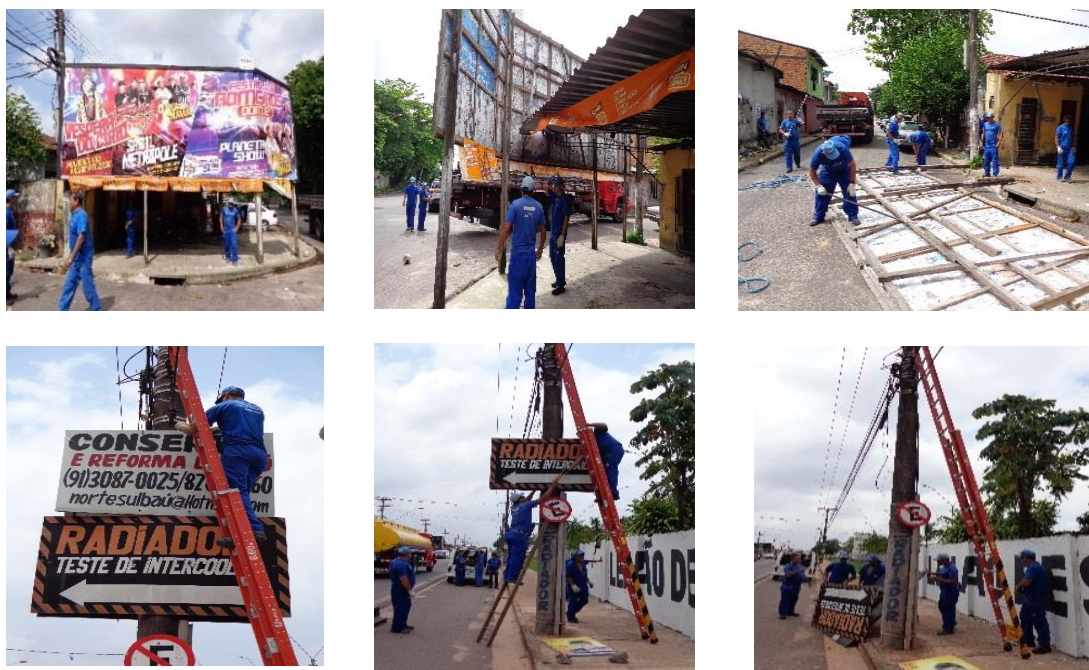
Figura 92. Demolição Macro drenagem



Fonte: SEURB – Out/2014.

Foram retirados 108 equipamentos destinados a publicidade e propaganda postos em vias e logradouros públicos. Destes, 62% (663) correspondem a faixas e 25% (274) são *banners*, enquanto placas e cavaletes somam 101 e 30, respectivamente.

Figura 93. Apreensões de Meios de Publicidade e Propaganda



Fonte: SEURB – Out/2014.

Objetivando melhorar as condições de acessibilidade no espaço urbano, 32 equipamentos dispostos irregularmente e sem autorização de funcionamento emitida pela SECON foram retirados, dentre eles, 4 bancas de revista, 8 quiosques de comércio informal, 6 churrasqueiras e 14 cones.

Figura 94. Apreensões de Equipamentos do Comércio Informal



Fonte: SEURB – Out/2014.

Ao todo, 1.575 notificações foram registradas como irregularidades ao Código de Postura Municipal, originadas de denúncias e levantamentos fiscais. Do montante de notificações emitidas, 78,85% foram provenientes de trabalhos relacionados a ações de fiscalização programadas por áreas específicas, 20,76% por atendimentos a denúncias e 0,39% por meio de ofícios.

No período de janeiro a outubro de 2014 foram realizadas 820 vistorias. Destas, 276 encontram-se sanadas, enquanto 544 aguardam decisão legal.

Por meio do convênio celebrado com o Sistema Penitenciário do Estado do Pará - SUSIPE, em parceria com a Secretaria Municipal de Saneamento - SESAN e SEMMA, a PMB via SEURB absorve mão de obra de internos do regime semiaberto custodiados no Sistema Penitenciário do Estado do Pará – Centro de Recuperação de Coqueiro - CRC, Centro de Progressão Penitenciário de Belém - CPPB, Centro de Reeducação Feminino - CRF e Colônia Penal Agrícola de Santa Izabel - CPASI, na atividade de limpeza e paisagismo de praças no município.

As atividades do convênio objetivam também a reeducação e reinserção social dos internos, conforme prevê a Lei de Execuções Penais - LEP, por meio de atividades remuneradas para diminuir a ociosidade e proporcionar formação profissional ao apenado, a fim de readaptá-los, sobretudo, à comunidade. Além disso, o projeto beneficia os internos com a remuneração pelo trabalho e a remição das penas,

De janeiro a setembro de 2014 foram executadas atividades em 93 praças e logradouros públicos, com uma média de 10 praças/mês, com um contingente médio de 40 internos.

Na perspectiva de promover a habitabilidade e organização do espaço urbano capaz de assegurar qualidade de vida e dignidade à população, a PMB por meio da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB tem por objetivo captar recursos financeiros para promover programas habitacionais, implementar projetos habitacionais com participação de setores organizados e ampliar parcerias com órgãos públicos, comunidades organizadas, iniciativa privada e organizações internacionais.

Desta forma, os programas desenvolvidos propõem a melhoria da qualidade de vida das populações residentes em áreas carentes de infraestrutura básica e salubridade ambiental, visando garantir a permanência das famílias no local de origem através da construção unidades residenciais, substituindo as edificações precárias e, com isso, assegurando melhores condições de moradia digna, amenizando os impactos sociais e promovendo ações de desenvolvimento sustentável, elevando assim as condições socioambientais da comunidade.

Assim, por meio de contratos de repasse com o Ministério das Cidades – Midades via Caixa Econômica Federal – CEF, a PMB implementou em 2014 a 2ª etapa do Programa de Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários - PALAFITA ZERO na Vila da Barca, no bairro do Telégrafo, com a construção de unidades habitacionais, urbanização e implantação do Projeto de Trabalho Técnico Social – PTTS.

O conjunto das intervenções apresentam investimentos na ordem

de R\$ 8.827.503,73, sendo assegurada contrapartida de 10% do valor orçado.

Devido ao valor, a PMB reformulou a proposta para a migração do programa ao Minha Casa Minha Vida via financiamento do Orçamento Geral da União - OGU, a fim de conseguir novos recursos para investimento nas obras das habitações, ficando o saldo do OGU para aplicar na infraestrutura.

O projeto físico também prevê a construção de 90 unidades habitacionais em alvenaria, serviços de infraestrutura para o conjunto residencial e para a área de entorno, beneficiando a comunidade com serviços de pavimentação, tratamento de esgoto, Estação de Tratamento de Esgoto - ETE e sistema drenagem pluvial.

Até a total entrega das unidades as 90 famílias beneficiadas permanecem com acompanhamento técnico e participando de atividades voltadas para a educação ambiental, sanitária e patrimonial, bem como para a capacitação profissional e geração de trabalho e renda.

A 3ª etapa de reestruturação da Vila da Barca prevê a construção de 452 unidades habitacionais em alvenaria, além de 44 unidades comerciais por meio do financiamento do Minha Casa Minha Vida – PAC. Nesta etapa serão realizados serviços de arruamento, pavimentação e tratamento de esgoto, beneficiando um total de 5.000 famílias.

Em 2014, do valor contrato orçado em R\$ 353.710,05, foi executado 68,97% da obra, e até a finalização da 3ª etapa, as famílias serão beneficiadas com ações voltadas para a capacitação profissional e de geração de trabalho e renda, educação ambiental, sanitária e patrimonial, bem como ações voltadas para a promoção da cidadania.

O projeto de construção de unidades habitacionais no Residencial Neuton Miranda, financiado pelo Programa Minha Casa Minha Vida – PAC 2/OGU no valor de R\$ 11.212.886,25, foi licitado no ano de 2014 com as obras previstas para execução em 12 meses com conclusão planejada para 2015.

Figura 95. Ilustração do projeto do Residencial Neuton Miranda.



Fonte: SEHAB – Out/2014.

O projeto totaliza a construção de 168 unidades residenciais beneficiando os moradores da comunidade denominada “Ocupação Arthur Bernardes” situada na Avenida Arthur Bernardes, entre a Avenida Pedro Álvares Cabral e o Canal São Joaquim no bairro do Telégrafo.

Por meio do Programa Urbanização de Favelas, a SEHAB em conjunto com a SEURB implantou o projeto de Urbanização da Bacia do Paracuri no distrito de Icoaraci – DAICO. No projeto está prevista a construção de 376 unidades habitacionais e a requalificação urbana do Canal Paracuri, no valor total de R\$ 63.104.034,70. Deste valor, 17% corresponde à contrapartida da PMB e no ano de 2014, cerca de 65% dos recursos foram empregados e as obras avançaram com a realização de desapropriações de 70 residências localizadas à margem do canal.

A urbanização do Portal da Amazônia tem financiamento do Programa Intervenção em Favelas – PAC e prevê a construção de 224 unidades habitacionais, divididas em duas áreas, Rua Osvaldo de Caldas Brito e Rua dos Mundurucus, até o encontro de ambas com a orla do Rio Guamá.

Da obra orçada em R\$ 25.712.795,97, foi executado 38,89%, com a construção de 2 blocos habitacionais dos 7 contratados e implantação de infraestrutura urbana como pavimentação de vias, rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial.

Figura 96. Canteiro de Obras da obra de urbanização do Portal da Amazônia



Fonte: SEHAB – Out/2014.

Em continuidade à reestruturação da área de orla, foi desenvolvido o projeto de Urbanização da Sub-bacia II da Estrada Nova que prevê a construção de 5 blocos habitacionais orçado em R\$ 66.417.340,34 com repasse do PAC/CEF/FGTS e 5% de contrapartida municipal.

No ano de 2014 foram realizados os serviços de cravação de estacas para a fundação dos blocos e obras de pavimentação e rede de drenagem

pluvial do Conjunto Habitacional Aluizio Chaves.

Além da construção das unidades habitacionais, o projeto contempla a melhoria na infraestrutura urbana no que diz respeito a requalificação do sistema viário, drenagem, esgotamento sanitário e abastecimento de água. Será necessário o remanejamento/Indenização das famílias que desocuparão a área e o realinhamento dos imóveis para novo arruamento.

O projeto atenderá aproximadamente 3.358 famílias que serão beneficiadas com obras de infraestrutura urbana, além da construção de 547 unidades habitacionais a serem divididas entre as famílias residentes no local e outras beneficiárias oriundas de outros projetos localizados em áreas adjacentes, sendo 150 famílias advindas do Portal da Amazônia e 320 famílias do PROMABEM, além daquelas originárias do próprio projeto, como é o caso da comunidade “Miolo do Jurunas”.

O Programa Cheque Moradia implantado pela PMB em parceria com o governo do Estado por meio de convênio com a Companhia de Habitação do Estado do Pará – COHAB beneficiou um total de 400 famílias que receberam os cheques moradia, priorizando os residentes dos bairros Bengui, Tapanã, Tenoné, Pratinha, Guamá, Aurá e Sacramento.

O programa é destinado à famílias com renda de até 3 salários mínimos que têm a possibilidade de construir, ampliar e/ou reformar suas casas, ficando a contratação e pagamento da mão-de-obra sob a responsabilidade do beneficiário.

Tem por finalidade responder ao grave problema do déficit e da inadequação habitacional sendo o instrumento utilizado exclusivamente para a aquisição de materiais de construção, em fornecedores legalmente estabelecidos no Estado, como forma de saldar o ICMS por renúncia fiscal. Contribui também para movimentar a economia do Estado com o aumento das vendas de materiais de construção, bem como possibilita a criação de novos empregos e ocupações através da construção civil.

Com o Programa Municipal de Habitação VIVER BELEM - Minha Casa

Minha Vida, a PMB, em parceria com o Governo Federal, objetiva a produção de unidades habitacionais para famílias que ganham até R\$ 1.600,00 (Hum mil e seiscentos reais). O subsídio para estas famílias varia de acordo com a renda familiar e a prestação mensal será cobrada em 10 anos, não ultrapassando 5% da renda informada. A menor prestação do programa será de R\$ 25,00 e só começarão a ser pagas após a entrega do imóvel.

O programa terá a execução das obras do empreendimento realizada por construtora contratada pelo Agente Financeiro, CEF ou Banco do Brasil – BB, que se responsabiliza pela entrega dos imóveis concluídos e legalizados. Os imóveis contratados são de propriedade exclusiva do Fundo de Arrendamento Residencial do Governo Federal – FAR, e integram seu patrimônio até que sejam alienados ou entregues para as famílias beneficiadas.

De julho de 2013 até novembro de 2014 foram inscritas 74.699 famílias, em postos localizados nos distritos de Icoaraci- DAICO, Outeiro – DAOUT,

Com o enquadramento no Programa VIVER BELÉM - Minha Casa Minha Vida e a aprovação no órgãos competentes, SEURB, SEMMA, SEFIN, foram contratados com a CEF como Agente Financeiro, 12 empreendimentos, totalizando a construção de 10.738 unidades habitacionais e equipamentos públicos conforme especificado a seguir.

Quadro 35. Empreendimentos contratos pela CEF para a execução do Programa Viver Belém.

Empreendimento	Quant	Bairro	Equipamentos Comunitários			
			Creche	UBS	Escola Fund.	Escola Médio
Viver Pratinha	768	Bairro Pratinha	1	1		
Viver Val-de Cans	1.184	Bairro da Maracangalha	1	1		
Viver Primavera	704	Bairro Tapanã	1	1		
Viver Independência	352	Bairro Coqueiro				
Viver Portal do Tenoné	304	Bairro Tenoné				
Viver Outeiro	1.008	Distrito Icoaraci				
Residencial Quinta dos Paricás	2.720	Distrito Icoaraci	2	1	2	1
Viver Maracacuera	2.160	Distrito Icoaraci	1	1	1	
Tenoné II 1ª Etapa	386	Bairro Tenoné				

Tenoné II 2ª Etapa	96	Bairro Tenoné				
Resd. Leonor Tavares	160	Bairro Tapanã				
Resd. Viver Tenoné	896	Bairro Tenoné	1	1		
Total	10.738	-	-	-	-	-

Figura 97. Prefeito Zenaldo Coutinho assina termo de compromisso para início das obras do Programa Viver Independência (a), Viver Primavera (b) e Viver Tenoné (c).



(a)



(b)



(c)

Fonte: SEHAB – Out/2014.

Figura 98. Canteiro de obras do Viver Pratinha.



Fonte: SEHAB – Out/2014.

Figura 99. Canteiro de obras do Viver Primavera



Fonte: SEHAB – Out/2014.

Parte integrante da política habitacional implantada pela PMB, o Programa Municipal de Regularização Fundiária Chão Legal promove a regularização de assentamentos urbanos consolidados, ocupados por população de baixa renda. O objetivo é garantir o direito social à moradia e a segurança jurídica aos moradores de áreas irregularmente ocupadas, aplicando instrumentos disponíveis na legislação vigente, como Estatuto da Cidade - Lei nº 10.257/01, Medida Provisória nº 2.220/01 e Lei Federal 11.977/2009.

O programa atua, diretamente, em áreas públicas municipais e, em parceria com órgãos estaduais como ITERPA e COHAB, em áreas de propriedade estadual. Nas áreas particulares ocupadas, a regularização dos moradores é feita por meio de cooperação com a Defensoria Pública do Estado do Pará.

A Companhia de Desenvolvimento Metropolitano de Belém – CODEM desenvolveu projetos de regularização fundiária de interesse social beneficiando 10.363 famílias cadastradas pelo programa, atendendo deste total 3.750 famílias no ano de 2014, conforme destacado no quadro a seguir.

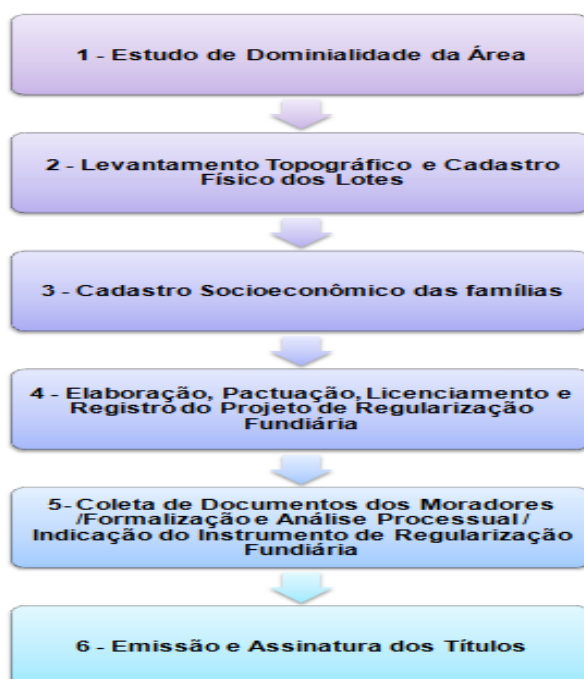
Quadro 36. Estimativa de famílias beneficiadas por projeto

Projetos em execução	Meta cadastro famílias	Meta regularização	Atendimento 2014	Atender 2015
Bengui 2ª etapa	563		350	220
Paracuri (convênio SEHAB) em Icoaraci	2.275	2.100	500	1.900
Sub-bacia I da Estrada Nova (convênio PROMABEN)	1.750	1.395	500	1.250
Residencial Canarinho (COHAB) no Tapanã	580	480	200	450
Jardim. Uberaba (Defensoria Pública) no Tapanã	2.500		1.200	1.900
Residencial Carmelândia (Defensoria Pública) no Mangueirão	1.804	1.497	1.000	1.300
Conjunto Eduardo Angelim no Parque Verde	891	800	0	720
Total	10.363	6.272	3.750	7.740

Fonte: CODEM – Dez/14.

O programa de regularização fundiária se processa em etapas ilustradas na Figura abaixo.

Figura 100. Etapas para implantação do projeto de regularização fundiária de interesse social.



Fonte: CODEM – Dez/14.

Atualmente na Sub Bacia I foi concluída a etapa de cadastro social das famílias de 1395 famílias e está em execução a coleta de documentos dos moradores, cadastro físico dos lotes e o projeto urbanístico da área.

No bairro do Paracuri foram concluídas as etapas de cadastro socioeconômico e cadastro físico dos lotes com 2.275 famílias cadastradas, para execução em 2015 da coleta de documentos e o projeto de parcelamento da área.

No que se refere ao projeto da Área Central do Bairro do Bengui ocorreu a entrega de 140 Certidões de Registros de Imóveis dos títulos recebidos pelos moradores beneficiados na primeira etapa de execução do projeto, além de cerca de 310 títulos que foram entregues aos moradores beneficiados na segunda etapa do projeto.

Ainda em 2014 a PMB iniciou parceria com órgãos estaduais como a Companhia de Habitação do Estado do Pará – COHAB tendo como projeto piloto a regularização dos lotes ocupados pelos moradores do Residencial Canarinho, no bairro do Tapanã.

Nesta ação, foi realizado o cadastro socioeconômico de cerca de 652 famílias, assim como, o assessoramento técnico à COHAB na elaboração do projeto de regularização fundiária do assentamento.

Com a Defensoria Pública do Estado do Pará, o Município atua na mediação de conflitos fundiários urbanos e na regularização fundiária de interesse social em áreas particulares com a utilização do instrumento do usucapião judicial.

Operacionalmente, a CODEM executa a coleta de documentos dos moradores e o cadastro físico dos lotes enquanto a Defensoria Pública realiza a propositura das ações judiciais.

Projetos dessa natureza foram iniciados em 2014 no Res. Carmelândia, localizado no bairro do Mangueirão onde residem aproximadamente 1.497 moradores. Deste total, 766 famílias já tiveram os terrenos medidos e toda a documentação foi encaminhada pela CODEM para Defensoria Pública, que ajuizará as ações de usucapião em favor dos moradores.

Já o processo de regularização fundiária do Jardim Uberaba, localizado no bairro do Tapanã, beneficiará cerca de 2.500 famílias. Até novembro de 2014 havia sido recolhida a documentação de 537 moradores, dos quais 36 tiveram seus terrenos medidos e encaminhados à Defensoria Pública para ajuizamento de ações de usucapião. As atividades neste assentamento prosseguirão durante o exercício de 2015.

Quadro 37. Resultados dos Projetos Chão Legal

Etapas	Anos		
	2012	2013	2014 (*)
Reuniões com Moradores	2	4	10
Levantamento Topográfico (m²)	113.188	324.958	475.970
Cadastro Físico (lote)	572	1.558	3.464
Cadastro Social (famílias)	526	12	3.164
Projeto Urbanístico (Projeto elaborado)	-	1	2
Entrevista Social (coleta de documentos)	174	10	2.413
Análise processual	260	40	605
Reunião de Pactuação do Projeto	-	-	1
Títulos Emitidos	210	80	360

(*) Até o mês de novembro de 2014.
Fonte: DGF/CODEM, novembro/2014

A parceria entre a PMB e o Governo do Estado por meio da SEHAB, CODEM e COHAB, respectivamente, integrou as políticas fundiária e habitacional no município, otimizando procedimentos que permitiram acelerar a concessão do benefício aos moradores de assentamentos onde os projetos de regularização fundiária de interesse social foram executados. A ação integrada resultou na concessão de 310 cheques moradia que beneficiaram famílias moradoras do bairro do Bengui que haviam recebido seu título de regularização fundiária entre 2013 e 2014.

A PMB atuou na regularização patrimonial por demanda espontânea, regularizando 501 terrenos públicos municipais por meio da alienação de bens

ou resgate de enfiteuse. Para tanto, foram realizados vários procedimentos necessários para a devida instrução dos processos de regularização patrimonial:

1. Orientação ao público para formalização dos processos de regularização;
2. Realização de pesquisa fundiária com elaboração de cadeias dominiais nos casos de processos de resgate de enfiteuse;
3. Realização de vistorias técnicas nos imóveis para a realização de levantamentos topográficos e consequente elaboração de plantas e de memoriais descritivos;
4. Elaboração de laudos de avaliação dos imóveis;
5. Visitas domiciliares para elaboração de laudos sociais, nos casos caracterizados como regularização de interesse social.

Quadro 38. Receita da Compra e Venda e Resgate 2014.

Ano	Compra e Venda	Resgate	Total
2011	2.054.854	806.543	2.861.397
2012	2.233.607	772.760	3.006.367
2013	1.205.608	1.169.080	2.374.689
2014	4.229.484	1.224.995	5.454.479
Total	9.723.553	3.973.378	13.696.931

Fonte: CODEM - Dez/14.

A PMB assinou acordo de cooperação técnica com Tribunal de Justiça do Estado do Pará – TJE/PA e Cartórios de Registro de Imóveis da Capital para a realização do Diagnóstico Fundiário de Belém.

O projeto promoverá o inventário de todos os bens municipais administrados pela CODEM, bem como oferecerá elementos para a demarcação das áreas inventariadas a fim de garantir maior segurança jurídica aos registros de imóveis que tenham por origem o patrimônio municipal.

Assim, em 2014 a parceria entre a UFPA e a PMB garantiu a realização da 1ª fase do diagnóstico que corresponde à análise dos terrenos localizados na 1ª Léguas Patrimonial. Posteriormente, estes estudos poderão ser adotados na área que se convencionou chamar de 2ª Léguas, bem como nas ilhas que compõem o território municipal.

Atualmente um dos maiores desafios é atender com qualidade, eficiência e celeridade a crescente demanda por serviços de regularização fundiária na cidade. Para isso, a CODEM necessita de novas soluções de tecnologia que possam garantir o atendimento aos processos que tramitam atualmente no órgão.

Neste sentido, tornou-se necessário o desenvolvimento e implantação do Sistema Integrado de Gestão Fundiária – SIGEF. O sistema automatizará os processos de trabalho e integrará a base de dados fundiários do Município aos dados registraes dos mantidos pelos Cartórios de Registro de Imóveis da Capital e aos demais órgãos municipais que tenham interface com o tema.

A proposta é que o SIGEF seja um sistema capaz de atender com eficiência as demandas por regularização, evitando estrangulamento de processos e ampliando o grau de satisfação dos clientes.

Para o pleno funcionamento do SIGEF é necessária a implantação Gerenciamento Eletrônico de Documentos com a Digitalização do Acervo Fundiário de Belém que atualmente é composto por livros, material cartográfico, processos fundiários e quadras, totalizando um número aproximado de 1.533,046 folhas, dentro do recorte de 1908 a 2013. No entanto, seu constante manuseio e as formas indevidas de guarda e acondicionamento aceleram a ação de deterioração.

Neste sentido, visando à proteção e preservação do acervo de relevante valor histórico, cultural e patrimonial para o Município, a CODEM iniciou o processo de restauração e digitalização da documentação.

Para compor uma base de dados de livre acesso ao público a ser disponibilizada no site da PMB, e assim democratizar o acesso à informação, foram organizados vários produtos cartográficos disponíveis no acervo da

CODEM, de acordo com tipo e extensão de arquivo, tais quais: *shapefile* (shp.), DWG/DWF e arquivos em PDF.

Os arquivos selecionados foram considerados os mais importantes para o acesso da população, além de representarem os principais produtos cartográficos demandados por órgãos públicos, instituições acadêmicas e empresariais e pelos demais segmentos da sociedade civil, tais como a Base Cartográfica Geral do Município de Belém, Mapa de Equipamentos Públicos do Município, Mapas do Cadastro Técnico Multifinalitário - CTM, mapas do Plano Diretor do Município, mapa de Bacias Hidrográficas do município, mapas de Evolução Urbana de Belém.

Figura 101. Disponibilização de Mapas do Cadastro Técnico Multifinalitário.



Fonte: CODEM – Dez/14.

Em decorrência da necessidade de atualização da Base Cartográfica do Município, a Gestão Municipal via CODEM e, em parceria com a Secretaria Municipal de Finanças – SEFIN, investirá R\$ 5.000.000,00 na revisão do Cadastro Técnico Multifinalitário – CTM/BELÉM. Iniciada em 2014, a

atualização do CTM apresentou como produto novo sobrevoo no território municipal gerando fotografias aéreas digitais brutas com GSD de 10 e 14 cm da área urbana e de ambiente natural do Município, na escala de 1:1.000 e 1:5.000, respectivamente.

Aguarda-se nas próximas etapas o perfilamento a laser na área urbana e área de ambiente natural com conjunto de pontos brutos resultantes do voo a serem utilizados na geração dos Modelos Digitais de Terreno e Superfície necessários para caracterização da nova altimetria do Município.

Em função da necessidade de implantar mecanismos ágeis para racionalizar a ação da Administração Pública na tramitação de projetos impactantes no meio urbano, e considerando que esses projetos, de natureza pública ou privada, demandam parâmetros diferenciados para sua implantação, requerendo análises e aprovações em mais de um órgão do poder público municipal, a PMB por meio do Decreto nº 80.510/2014 criou a Central de Análises de Projetos – CAP e estabeleceu providências para sua implantação.

Os principais objetivos da CAP são: a) reduzir tempos de tramitação para licenciamento de obras e atividades; b) realizar análise simultânea de projetos nos órgãos envolvidos no processo de aprovação; c) racionalizar e aperfeiçoar os procedimentos administrativos conjuntos dos órgãos; e d) promover a economicidade do processo. Atualmente os trabalhos estão direcionados para a instalação definitiva da Central e a formulação de seu regimento.

Durante o ano de 2014, foi registrado uma aumento de 217,0481% nas operações de Compra e Venda em relação ao exercício anterior.

No que tange o Resgate da Enfiteuse, de janeiro a dezembro de 2014, a CODEM apurou um superávit de 3,6671% comparado ao mesmo período do ano anterior. A receita oriunda de serviços prestados pela CODEM foi de R\$ 709.314,54 superando a do ano passado em 60,0852%.

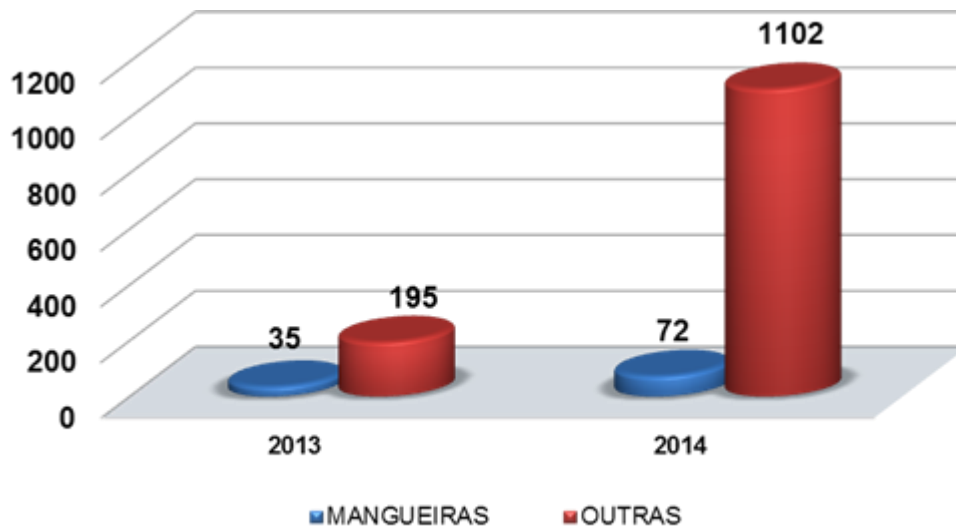
O serviço de geoprocessamento desenvolvido pelo órgão registrou um aumento de 90,9842% se comparado ao resultado do ano de 2013 e os

rendimentos originários de aplicações atingiram o patamar de R\$ 716.802,58 superando o resultado anterior (2013) em 52,8932%.

Em suma, as receitas alcançaram o valor de R\$ 6.471.908,37 ultrapassando o resultado auferido no ano de 2013 em 96,5622%.

Nos últimos anos, a qualificação da arborização no espaço urbano tornou-se um desafio para assegurar essa condicionalidade como qualidade de vida. Por meio da Secretaria Municipal de meio Ambiente – SEMMA, a Gestão Municipal estabeleceu o cumprimento de plantio de 2.160 árvores, na área urbana do município. No entanto, devido a condições climatológicas e obras de infraestrutura urbana em andamento, foi possível o plantio de 1.175 arbóreas, sendo 72 mangueiras e 1.102 mudas de outras arbóreas, superando o plantio realizado no exercício de 2014 (FIGURA 102).

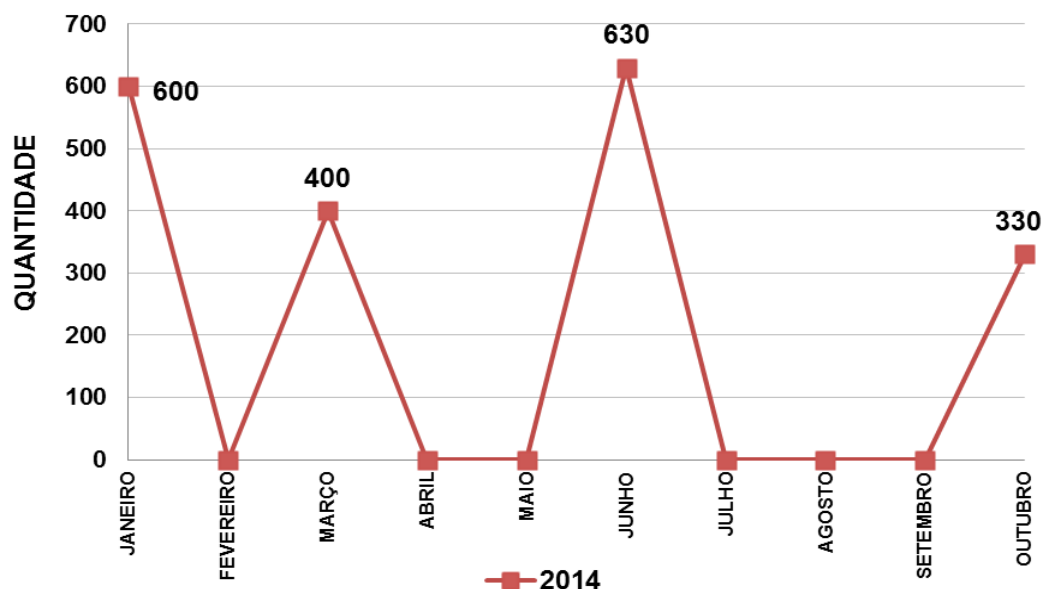
Figura 102. Quantidade de plantio realizada pela SEMMA nos anos de 2013 a 2014 em Belém.



Fonte: SEMMA/PMB, Novembro/2014

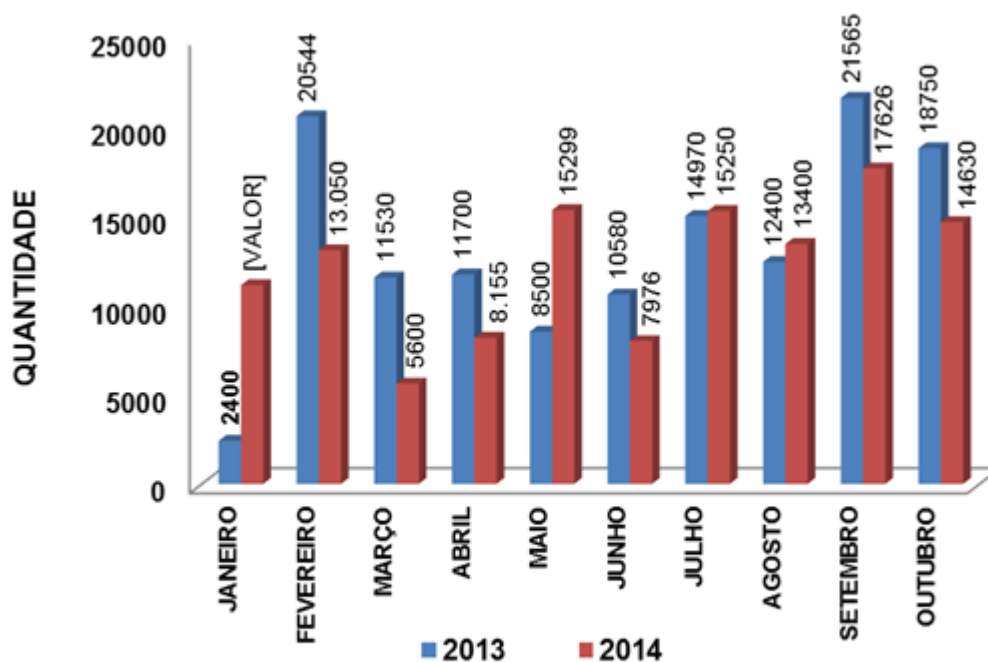
Completando a arborização urbana, foram produzidas 181.760 mudas ornamentais, arbóreas e palmáceas (palmeiras, açazeiros, dentre outras), superando a capacidade estimada de produção de 122.000 mudas para o ano de 2014, conforme figuras a seguir.

Figura 103. Números de Arbóreas produzidas pela SEMMA no ano de 2014, Belém.



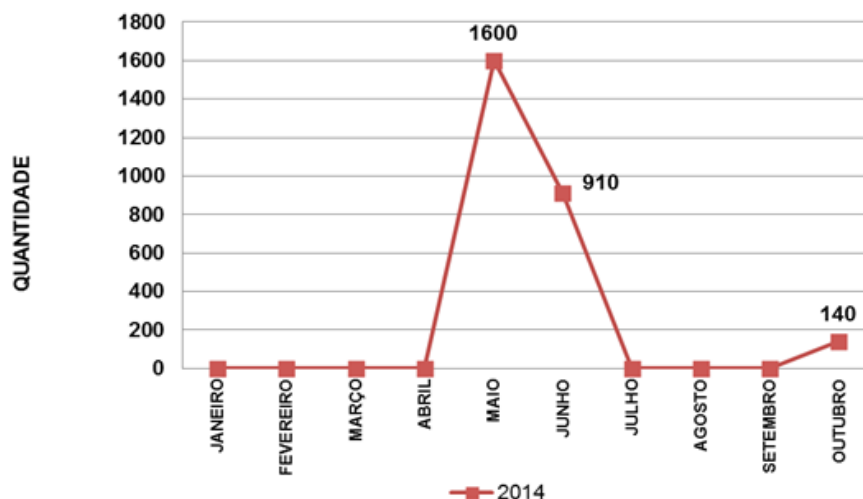
Fonte: SEMMA/PMB, Novembro/2014

Figura 104. Números de ornamentais produzidas pela SEMMA nos anos de 2013 a 2014, Belém.



Fonte: SEMMA/PMB, Novembro/2014

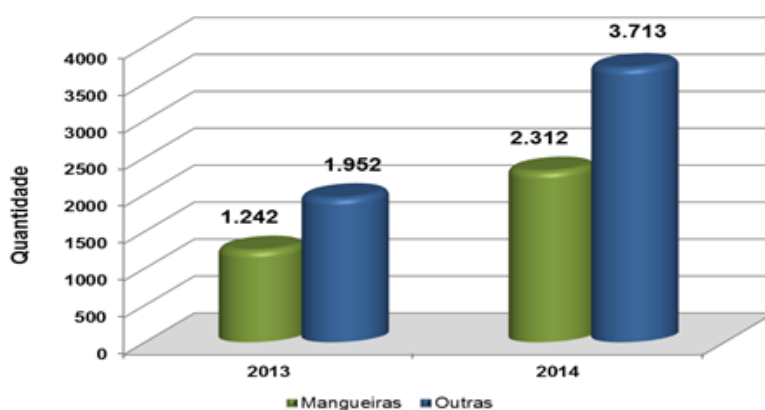
Figura 105. Números de Palmáceas produzidas pela SEMMA no ano de 2014, Belém.



Fonte: SEMMA/PMB, Novembro/2014

Tendo em vista o grande número de espécies arbóreas na área urbana e a crescente preocupação com a preservação e manutenção da arborização, foram realizadas 6.025 ações de poda, tanto na área continental quanto na região insular do Município.

Figura 106. Quantidade de Arbóreas Podadas pela SEMMA nos anos de 2013 a 2014 em Belém.



Fonte: SEMMA/PMB.

Integrado as obras de reestruturação da infraestrutura urbana, foram executados 14 projetos de paisagismo de áreas verdes públicas com a revitalização de 116 logradouros públicos entre praças, passeios, orla e canteiros centrais.

Tabela 35. Quantidade de Logradouros públicos revitalizados pela SEMMA (revitalização paisagística), Janeiro a Outubro/2014 (por mês), município de Belém (PA).

Mês/2014	Quantidade de Logradouros públicos revitalizados
Janeiro	27
Fevereiro	03
Março	24
Abril	03
Maio	07
Junho	16
Julho	11
Agosto	09
Setembro	09
Outubro	07
TOTAL	116

Fonte: SEMMA/PMB, Novembro/2014.

O município possui atualmente 245,64 ha de áreas verdes legalmente protegidas e, em conjunto com a CODEM, a SEMMA realiza estudos técnicos para ampliação das mesmas, tendo como meta expandir a extensão territorial para 524,6 ha.

Tabela 36. Áreas Protegidas de responsabilidade do município de Belém por dimensão, em hectares (ha) e em m², 2014.

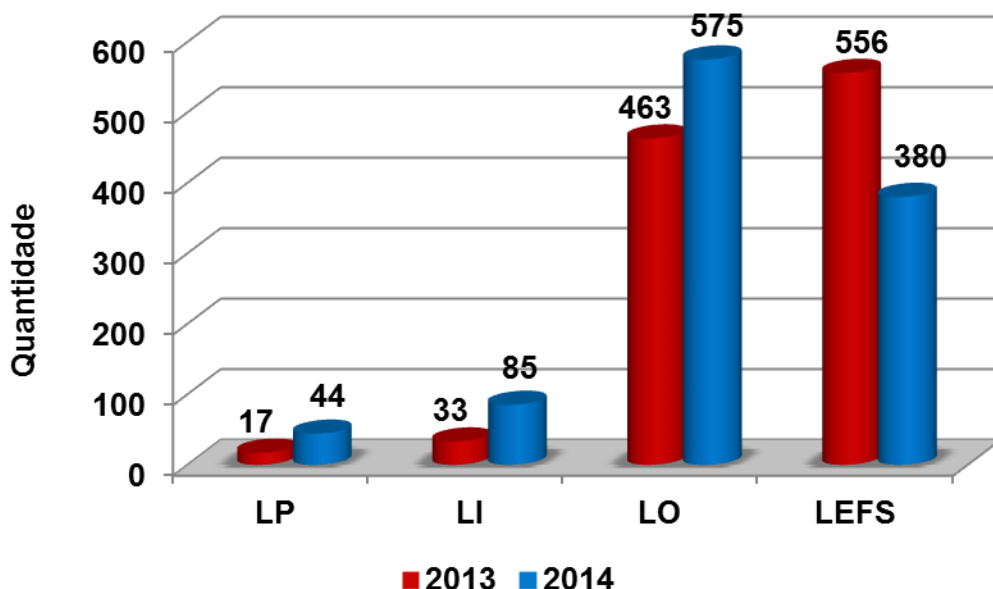
Área Protegida	ha	Dimensão m ²
Bosque Rodrigues Alves Jardim Botânico da Amazônia	15,18	151.800
Parque Ambiental Gunnar Vingren (Parque do Médici)	40,46	404.600
Parque Ambiental do Mosqueiro	190,00	1.900.000
TOTAL	245,64	2.456.400

As ações de Controle Ambiental compreendem o Licenciamento (licença prévia, licença instalação, licença operacional ambiental, além da licença especial de fonte sonora), o Cadastro, Monitoramento e Fiscalização de empreendimentos e atividades potencialmente poluidores, além da solução de infrações ambientais protocoladas junto ao órgão ambiental.

Destas atividades, foram emitidas 44 Licenças Prévias – LP, 85 Licenças de Instalação – LI e 575 Licenças Ambientais de Operação – LAO, totalizando 704 licenças expedidas. Se considerarmos que em 2014 houve a expedição de 380 Licenças Especiais de Fonte sonora – LEFS emitidas principalmente nos meses de fevereiro e junho por conta das festividades do Carnaval e Quadra Junina, tem-se um total de 1.084 licenças.

Com relação ao monitoramento, das 537 empresas cadastradas, 360 foram monitoradas quanto ao potencial risco poluidor de suas atividades, e das 212 denúncias recebidas, 132 foram totalmente fiscalizadas e solucionadas, enquanto o restante aguarda decisão judicial ou encontram-se em processo de adequação conforme legislação ambiental vigente para posterior licenciamento.

Figura 107. Quantidade de licença realizada pela SEMMA nos anos de 2013 a 2014 em Belém/PA.



Fonte: SEMMA/PMB,

As ações de educação ambiental realizadas em 2014 em todo o território municipal e no contexto das programações efetivadas no Jardim Botânico da Amazônia Bosque Rodrigues Alves totalizaram 367 ações.

Para a promoção de ações estratégicas de ordenamento ambiental e fundiário, estruturação da gestão ambiental no Município, monitoramento do desmatamento e implantação do Cadastro Ambiental Rural – CAR, a PMB assinou o Acordo de Cooperação com o governo do Estado para a adesão ao Programa Municípios Vedes – PMV.

Desta forma, no ano de 2014, 2.647,46 ha foram cadastrados no CAR correspondendo a 59,89% das áreas referentes às ilhas do Combu (1.200,13 ha), Grande (756,93 ha) e Murutucu (639,40 ha), e áreas institucionais da UFPA, UFRA e Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG/Campus de Pesquisa, totalizando 1.773,08 ha.

Os dados do CAR subsidiarão o licenciamento e a regularidade ambiental dos imóveis e atividades rurais cadastrados, além da concessão de crédito rural, melhora na produtividade, o início do processo de regularização fundiária e o acesso a novos mercados consumidores.

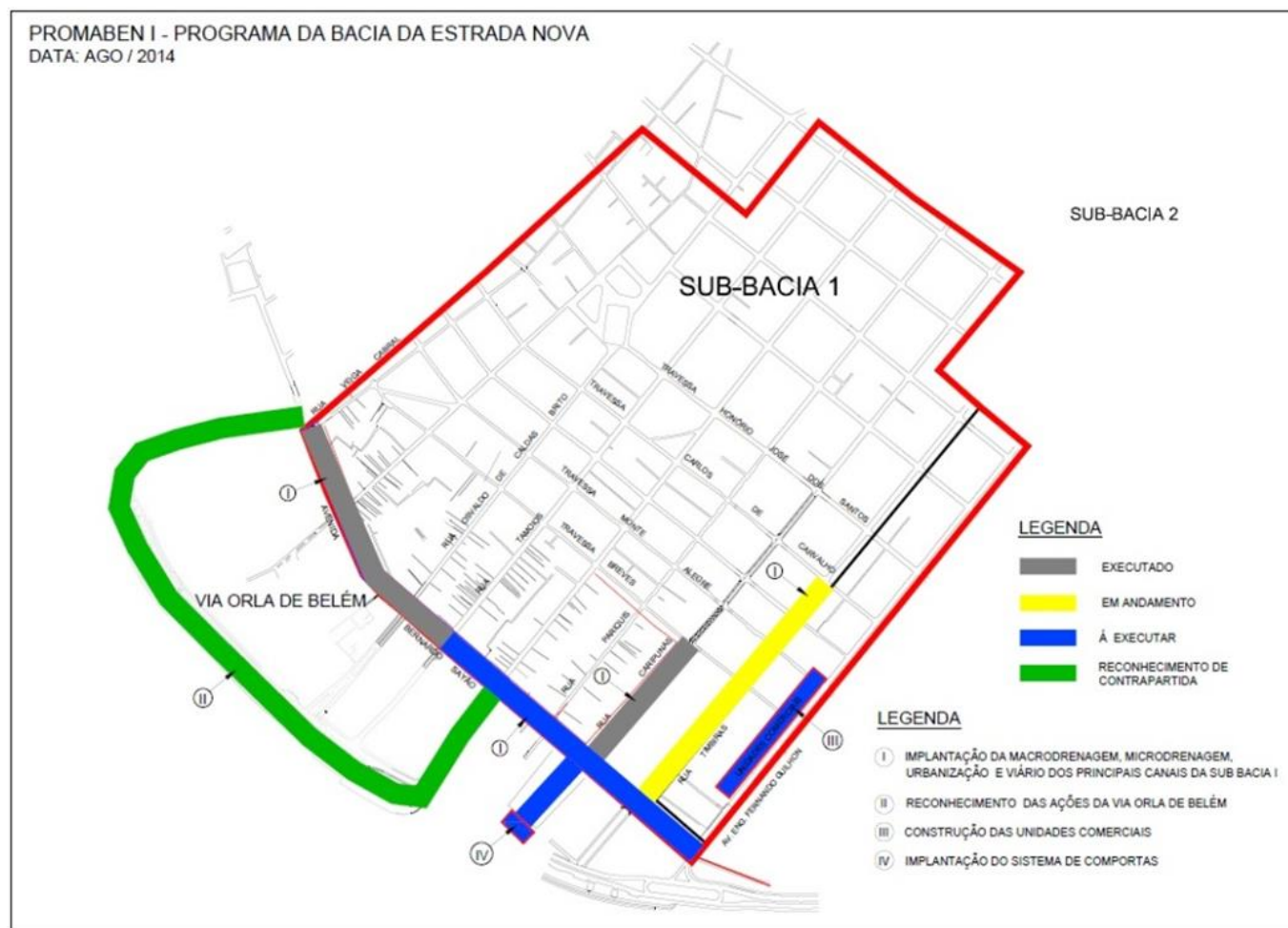
PROGRAMA SANEAMENTO AMBIENTAL

A política de saneamento ambiental envolve ações no âmbito do abastecimento de água e esgotamento sanitário, macro e micro-drenagem urbana, gestão dos resíduos sólidos e tem como objetivo assegurar os direitos fundamentais de acesso à água, a um ambiente saudável, diminuindo os riscos a saúde e com controle social garantido.

Para promover infraestrutura adequada em saneamento ambiental, a PMB no ano de 2014 trabalhou intensamente na implantação das etapas do Programa de Macrodrenagem da Bacia da Estrada Nova – PROMABEN I com a execução de 258 metros de canais, efetivação de saneamento em 4 ha de áreas localizadas abaixo da cota de inundação e marco regulatório do Saneamento Básico de Belém implantado.

O PROMABEN I compreende obras e ações de drenagem pluvial urbana, reordenamento urbano e reassentamento da população, infraestrutura sanitária e viária, nos principais canais da Sub-bacia 1 da Bacia da Estrada Nova, garantindo a sustentabilidade ambiental e social da área contemplada pelo programa.

Figura 108. Escopo das intervenções do PROMABEN I.



Fonte: PROMABEN – Out/2014.

As obras de infraestrutura que integram o PROMABEN I são executadas em uma única frente da área de intervenção, no Canal da Rua dos Timbiras entre Avenida Bernardo Sayão e Rua Carlos de Carvalho. Os serviços de substituição das redes de água potável e implantação da rede de esgoto sanitário, ao longo da implantação do canal, são financiados com recursos próprios do Tesouro Municipal, pois não estão contemplados no financiamento aprovado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Ressalta-se que, as ações de saneamento, ampliação do sistema de abastecimento de água, do sistema de tratamento de esgoto, incluindo a ETE, serão implantados na Bacia da Estrada Nova com investimentos de nova operação de crédito representada pelo PROMABEN II.

No ano de 2014, foram executados 258m de canais (galerias em concreto armado), 122m de vias pavimentadas, 449m de rede de microdrenagem, 1.262m de rede de esgoto sanitário, 694m de rede de água potável e 1,81ha de áreas remanejadas.

As ações socioambientais integradas ao PROMABEN I compreendem o acompanhamento das famílias afetadas pelas obras do programa, reassentadas ou remanescentes, que recebem atendimento especializado realizado rotineiramente por equipe multidisciplinar que presta informações e solicita serviços com objetivo de atenuar os efeitos socioambientais das obras.

O Plano de Educação Ambiental e Sanitário - PEAS desenvolvido na área de intervenção do PROMABEN I atua em 3 linhas de ação: (i) Educação Ambiental para a conservação e manutenção dos canais (sistema de drenagem, esgoto sanitário, resíduos sólidos) e do sistema viário; (ii) Educação Ambiental Local e (iii) Educação Ambiental e Sanitária para as Áreas de Reassentamento e ADA - Área Diretamente Atingida pelas obras, bem como monitora a destinação inadequada dos resíduos sólidos através de visitas técnicas, sensibilização com moradores e atividades que visam à prática da educação ambiental.

No ano de 2014, o PEAS desenvolveu 5 ações voltadas para o público escolar e remanescente. Para este último as principais atividades foram a mobilização e sensibilização quanto aos cuidados com o lixo, educação ambiental referente à relação comunidade e obra, implantação dos “ecopontos” nas áreas de comércio local, monitoramento ambiental acerca dos impactos de obra à comunidade, atividades socioeducativas de orientação sobre a destinação correta dos resíduos sólidos, oficinas de reciclagem, circuitos ambientais.

No que se refere ao público escolar foi implantada a coleta seletiva na Escola Municipal Honorato Figueiras e ministradas oficinas de reciclagem, hortas verticais e produção de cartazes referentes à coleta seletiva, além da orientação quanto à destinação correta dos resíduos divididos em sólidos e orgânicos.

Para continuidade e complementaridade do PROMABEN I, a PMB pleiteou novos investimentos ao Governo Federal para financiar a 2ª etapa do programa, denominada PROMABEN II. Este novo projeto objetiva a execução de obras de infraestrutura sanitária, viária e melhoria ambiental e habitacional, além de ações de sustentabilidade socioambiental, e de fortalecimento institucional dos órgãos envolvidos no projeto para contribuir e melhorar as condições socioambientais que afetam os habitantes da Bacia Hidrográfica Estrada Nova e da Bacia do UNA.

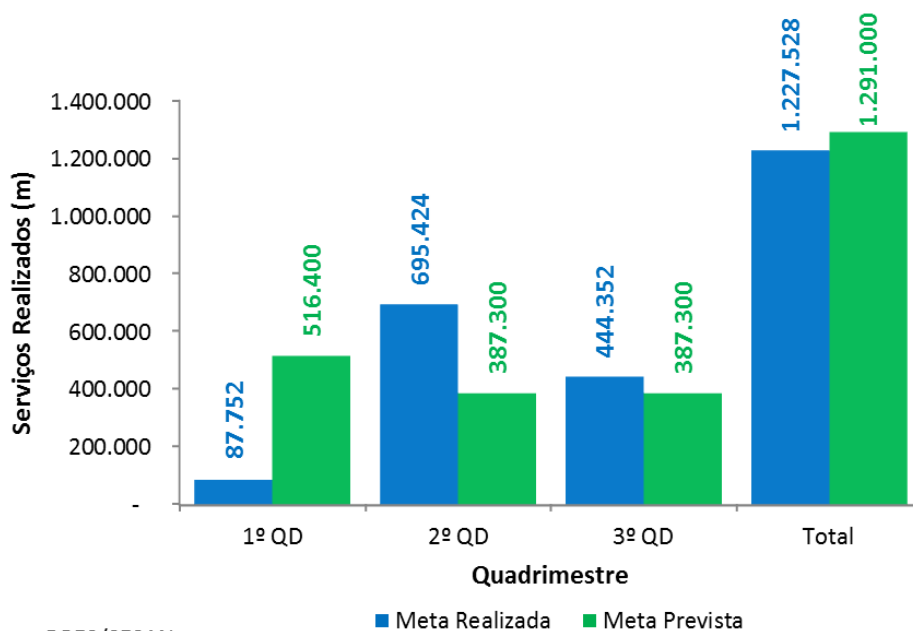
O PROMABEN II está orçado em US\$ 250 milhões onde o BID financiará 50% dos recursos e a PMB aportará o restante em contrapartida a ser paga no prazo de 5 anos de execução.

Paralelamente as ações viabilizadas pelo PROMABEN I, a Secretaria Municipal de Saneamento – SESAN executou a construção de 1.050m de galeria de concreto na Avenida Bernardo Sayão, 726 m de revestimento em concreto no canal 3 de Maio e serviços de pavimentação tanto na Avenida Bernardo Sayão, quanto na Travessa 3 de Maio. Implantou 1.200m de tubos na construção da rede de esgoto no Conjunto COHAB/Gleba no bairro da Marambia e recuperou 23 comportas dos canais da Tamandaré, Reduto, Doca e Una.

Foram executados serviços de desobstrução de 1.100.000m de galerias e 191.000m de dragagem/redragagem de canais, totalizando a limpeza de 1.291.000m de canais e galerias.

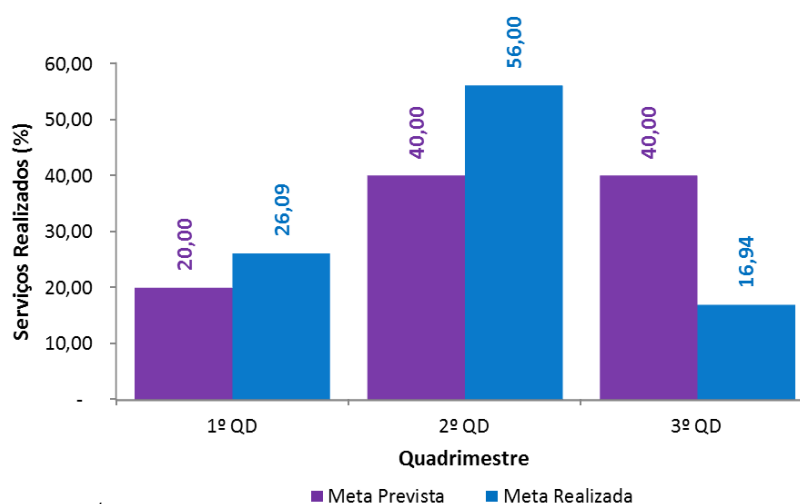
Estes serviços são de caráter preventivo e corretivo, e incluem recorrências necessárias como redragagem e a constante coleta de entulhos nos canais e em suas margens.

Figura 109. Serviços de Limpeza e Dragagem de Canais e Galerias (m) em Belém, em 2014.



Os serviços de limpeza da rede de drenagem totalizaram 8.000 poços de visita, 56.000 bocas de lobo e 2.915m de rede de drenagem incluindo as recorrências necessárias anteriormente citadas.

Figura 110. Serviços de Manutenção e limpeza da Rede de Drenagem (%) em Belém, em 2014.



As obras do Centro de Triagem de Materiais Recicláveis para Catadores do Aurá começaram em maio de 2014. O referido centro o terá Galpão de

Triagem para a seleção e separação de materiais recicláveis de acordo com sua classificação (papel, vidro, plástico, metais e outros), Bloco Administrativo com banheiros, vestiários ambulatório, refeitório e cozinha e Bloco de Estocagem com baias específicas para cada tipo de material. Em 2014 foi investido um montante de R\$461.351,23 oriundos de recursos próprios do Tesouro Municipal.

Atualmente, 80% da obra está concluída com a previsão de inauguração para abril de 2015, beneficiando 500 catadores de materiais recicláveis que atuam no Aterro Sanitário do Aurá.

Como ações complementares à viabilização de sustentabilidade do Centro de Triagem, a PMB entregou 1.300 contêineres de 240 litros/cada, 450 contêineres de 700 litros, 100 jogos, com 2 unidades de 100 litros/cada para coleta seletiva nas unidades da PMB e 500 papeleiras de poste com 50 litros/cada.

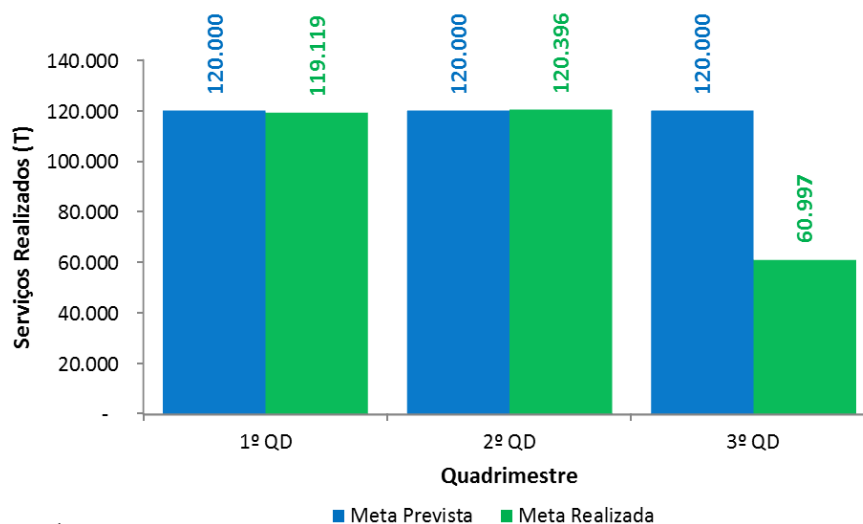
Foram instalados ecopontos nas agências distritais de Outeiro – AROUT, Icoaraci – ADIC e Mosqueiro – ADMO, com a previsão de mais 20 ecopontos a serem distribuídos no município e abertura de processo licitatório para a implantação da coleta seletiva nos bairros da Campina, Reduto, Umarizal e Nazaré.

Com relação à coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares, de feiras, de mercados, comercial e hospitalar, constata-se que a coleta de lixo domiciliar obedece 108 roteiros atendendo 85% da população, através do sistema coleta porta a porta em dias alternados, sendo realizado por 2 empresas terceirizadas, Terraplina¹⁰ e Belém Ambiental¹¹, que contam com um 46 caminhões equipados com coletor-compactador.

¹⁰ Lote I – áreas centrais de Belém e Distrito Administrativo de Mosqueiro.

¹¹ Lote II – Distrito Administrativo de Icoaraci, Outeiro e conjuntos habitacionais ao longo da Av. Júlio Cezar e Rod. Augusto Montenegro e seus entornos.

Figura 111. Serviço de Coleta e Transporte de Resíduos (T) domiciliares, feiras, mercados, comercial e Hospitalar em Belém.



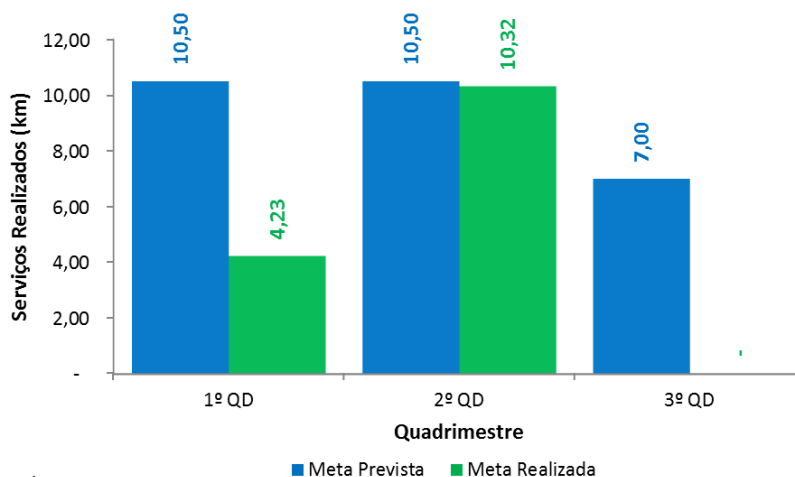
Fonte: NUSP/SESAN

Dados apurados até setembro de 2014 indicam um volume de 300.512 toneladas de resíduos sólidos coletados no município.

Especificamente, a PMB executa o projeto de Pavimentação de Vias no Distrito de Icoaraci e no Bairro do Tenoné contemplando 39 vias, numa extensão de 25,36 km e largura média de 7,10m. A obra, iniciada em maio de 2014 prevê o melhoramento da trafegabilidade e acessibilidade da população, através dos serviços de pavimentação em CBUQ, drenagem profunda, construção de meio-fio com linha d'água, drenagem auxiliar, sinalização horizontal e vertical, ciclofaixas e construção de passeios em concreto e ponte de madeira para veículos.

Do total a ser executado, até meados de agosto de 2014, 14,55 km de ruas foram pavimentadas.

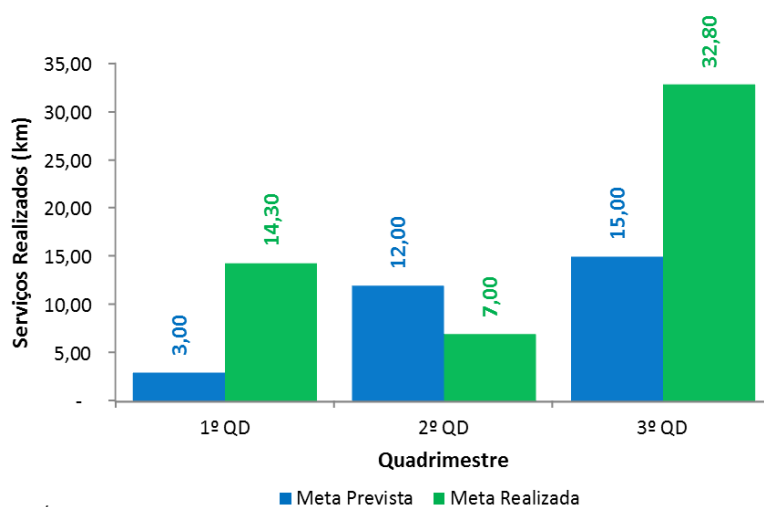
Figura 112. Serviços de Pavimentação de Vias (Km) EM Icoaraci e Tenoné em Belém. Convênio com o Governo do Estado do Pará.



Fonte: NUSP/SESAN

As obras em vias públicas integram, tanto a pavimentação, quanto na manutenção, conservação e ampliação, onde não existe, da malha viária do município, promovendo serviços de revestimento ou de recapeamento viário. Até novembro de 2014 foram pavimentados 54,10 km de vias, enquanto os serviços de manutenção corresponderam a 39,95 km recuperados.

Figura 113. Serviços de Pavimentação (Km) de Vias em Belém, 2014.



Fonte: NUSP/SESAN

Figura 114. Serviços de Conservação da Malha Viárias (Km) em Belém, 2014.

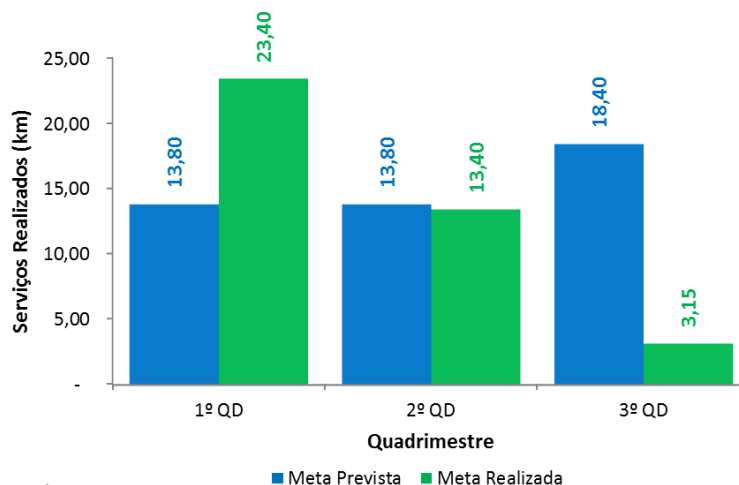


Figura 115. Drenagem e pavimentação de Ruas em Belém, 2014.



Rua Magno de Araújo



Rua das Mangueiras, Outeiro.

Fonte: DDUMA/AROUT/SESAN – Nov/2014.

Vários serviços de drenagem e terraplenagem foram executados nos bairros do Umarizal, Jurunas, Campina, Terra Firme, Cremação, Batista Campos, Condor, Telégrafo, Pedreira, Benguí, Sacramento, Marco, Souza, Icoaraci, Marambaia, Canudos, Guamá, São Brás, Tenoné, Maracangalha, Nazaré, Marambaia, Castanheira, Bengui, Maracangalha, Tapanã, Curió-Utinga, Parque Verde, Mangueirão, Coqueiro, Parque Guajará, Cremação, Pratinha I e II, Guamá e Marco.

Estes serviços correspondem a pavimentação em CBUQ e recapeamento de vias, com serviços de drenagem de águas pluviais, meio-fio com linha d'água, calçadas em concreto simples, sinalização horizontal e vertical.

Objetivando alcançar o alcance das metas previstas para 2015 nos instrumentos de planejamento do Município, a SESAN trabalha para a contratação de empresas com a finalidade de elaboração de projetos executivos, gerenciamento e fiscalização de obras, o que permitirá a captação de recursos via governos estadual e federal, visando a execução de obras de saneamento nas bacias hidrográficas de Belém.

Através da contratação de projetos executivos serão viabilizadas obras impactantes para o município, tais como a Urbanização e a Macrodrenagem da Bacia do Mata-Fome, o Projeto de Drenagem e Urbanização dos Jardins do Marco e a Urbanização do Canal do Mártir. Além disso, serão retomadas as obras de Recuperação das Sub-Bacias II, III e IV da Estrada Nova, a construção de comportas na Sub-Bacia II da Estrada Nova, a revitalização do sistema de controle de cheias nas Bacias da Doca, Reduto, Tamandaré e Una, e a execução do projeto de operação e encerramento do vazadouro do Aurá com vista a transformá-lo em um aterro controlado..

O projeto de Macrodrenagem e Urbanização da Bacia do Mata-Fome inclui comportas e urbanização com pavimentação, calçadas, paisagismo e equipamentos urbanos de uma área de 612 h, atendendo uma população de 165.477 habitantes, abrangendo os bairros Bengui, Parque Verde, Pratinha, São Clemente e Tapanã.

Estão previstos a conclusão dos Planos Municipais de Saneamento e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Belém, que definirão as diretrizes e o modelo de gestão a ser adotado pelo município a partir de sua aprovação.

A PMB por meio da SESAN efetivará um grande programa de pavimentação para o município, que prevê a execução de 50 km de vias pavimentadas e sinalizadas por ano, terraplenagem de 30 km de vias,

execução e manutenção de 70 pontes em madeira para veículos e 5 km de passarelas em madeira para pedestres, beneficiando as áreas central, periférica e os distritos administrativos de Icoaraci, Mosqueiro e Outeiro.

Através de convênio com o Governo Federal, serão executados serviços de pavimentação de 64 vias no Bairro da Cabanagem, num total de 23 km de vias, com largura média de 8,00m e consiste na execução de serviços de pavimentação em CBUQ e em blocos sextavados de concreto, drenagem de águas pluviais, meio-fio com linha d'água, calçadas em concreto simples, com rampas de acessibilidade, sinalização horizontal e vertical e ciclofaixas. Estão previstas a conclusão das obras de pavimentação no Distrito de Icoaraci e Bairro do Tenoné, executadas em parceria com o Governo do Estado.

PROGRAMA MOBILIDADE URBANA

Para uma política de mobilidade e acessibilidade urbana sustentável que promova a integração da RMB, a PMB ao longo de 2014 atuou na adequada prestação de serviços públicos com pleno atendimento dos usuários, efetuando ações permanentes de fiscalizações e verificações *in loco* da aderência dos operadores delegatários às normas e na coibição e inibição da clandestinidade, orientando aos usuários e à população em geral. Com relação à ordenação do trânsito, as fiscalizações ocorrem de forma sistemática, nos principais corredores de tráfego e nos cruzamentos do sistema viário, além de ações volantes que inibem as ocorrências de irregularidades no sistema de circulação da cidade.

Em relação ao controle social de suas atividades, a SEMOB ampliou os canais de comunicação com a sociedade por meio do site com o *link* Fale Conosco, *twitter*, fone 118 e aplicativo em telefonia móvel, obtendo como resultado o expressivo aumento na recepção de manifestações e pronta resposta aos usuários. Além disso, foram realizadas consultas e audiências públicas presenciais voltadas à participação de usuários e operadores no processo de aprimoramento da operação do serviço no município.

Em 2014 iniciou-se a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana de Belém – PLAMOB, em parceria com a CODEM, estando o mesmo em fase de contratação de consultoria técnica especializada para desenvolver estudos e pesquisas referentes ao sistema de transporte e mobilidade municipal. A implantação do PLAMOB garantirá a integração dos modos de transportes e o incentivo ao transporte público coletivo, modos não motorizados e transportes alternativo e complementar.

Foram concluídos e encaminhados à licitação o Projeto das Estações BRT – Avenida Almirante Barroso, trecho Entroncamento – São Brás e concluído o projeto cicloviário de ligação da Avenida Almirante Barroso com Avenida Augusto Montenegro, via Avenida Pedro Álvares Cabral; readequação viária da interseção da Avenida Augusto Montenegro com a Avenida Centenário; readequação viária da interseção da Avenida Augusto Montenegro

com a estrada do Tapanã e Avenida Mário Covas; e readequação do Terminal do Tapanã.

Paralelamente a estes projetos foram realizados estudos para a implantação do Sistema Operacional Temporário do BRT, trecho Entroncamento – São Brás, do Modelo Operacional da Rede BRT e Sistema Complementar; além da requalificação urbana da feira do Entroncamento e readequação do canteiro central da Avenida Almirante Barroso.

As ações de gestão do trânsito são efetivadas nas áreas de programas educacionais para o trânsito, operações e fiscalização de trânsito e controle de tráfego.

Neste sentido, a PMB realizou diversas campanhas de educação para o trânsito voltadas para os usuários, motoristas, alunos e professores de escolas públicas. Foram realizadas 354 campanhas atingindo um público de 74.041 pessoas.

Quadro 39. Ações de Educação no Trânsito nas escolas e demais instituições.

AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADO/ ATENDIMENTO
Operação Volta às aulas com abordagem educativas a pais e alunos.	25	4.320
Operação carnaval (Mosqueiro) abordagens aos condutores e passageiros.	03	1.188
Operação Semana Santa (Mosqueiro) abordagens aos condutores e passageiros.	02	1.710
Operação verão (Icoaraci, Outeiro e Mosqueiro)	20	8.640
Operação BRT (Orientações aos Condutores e pedestres em torno do Entroncamento e Alm. Barroso.	90	29.160
Operação Círio 2014 no Entroncamento (orientação aos romeiros)	07	682
Eventos (seminários, Ação cidadania, workshop)	05	422
SeMOB na escola: Ação educativa nas escolas com palestra e teatro	40	8.232
Palestras em empresas	10	353
Campanha trânsito cidadão: Campanha realizada em parceria com C.A. Comunicação, envolvendo abordagem aos condutores e apresentação de teatro nas faixas de pedestres.	20	4.832
Curso / capacitação e oficinas	10	353
Ações de orientação (ponto de parada de ônibus, mudança de via e mudança de sinalização)	18	3.980
Blitz educativas	06	215
Fiscalização embarcada	12	610

AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADO/ ATENDIMENTO
SeMOB na real	02	187
SeMOB na Comunidade	11	313
SeMOB nos bares	12	245
Semana Nacional de trânsito (Cursos, atividades nas escolas, blitz educativas a faixa de pedestre e nos bares exposições).	32	4.213
Palestras em empresas - SIPAT	02	224
Orientação (ponto de parada de ônibus – CAN), Círio de Nazaré 2014.	13	4.052
SeMOB na Comunidade	12	47
Operação Trânsito Seguro (fiscalização aos veículos alternativos).	02	63

Fonte: CPET/SeMOB

No período de janeiro a dezembro de 2014 foram executados ações de operação e fiscalização de trânsito em atendimento a solicitações de apoio operacional para eventos públicos, esportivos, particulares e religiosos.

Esses eventos são atendidos através de Autorização ou Ordens de Serviços, sendo que esta última requer apoio operacional, demandando escalção de Agentes de Trânsito para garantir a segurança dos cidadãos. Em 2014 foram emitidas 369 Autorizações e 512 Ordens de Serviço. Se considerarmos atendimentos diversos por demanda espontânea, que totalizaram 947 pedidos, a SEMOB efetuou 1.828 operações de fiscalização de trânsito no ano de 2014. Foram lavrados 3.047 autos de infração, 16 termos de compromisso assinados e 27 empresas foram fiscalizadas durante a realização da “Operação Corujão”.

Tabela 37. Demonstrativo de ocorrências no trânsito atendidas por Agentes de Trânsito.

Tipos de Ocorrências	Total
Acidentes	1.237
Atropelamentos	52
Comoções	34
Veículos quebrados	62
Estacionamento irregular	2.327
Obstáculos na via	119
Total geral	3.831

Nota: Os dados obtidos são referentes até a primeira quinzena de Dezembro.
Fonte: SEMOB – Out/2014

Nas ações de controle de tráfego, foram realizadas 11 novas complementações em interseções semaforizadas com 21 cruzamentos semaforizados, modernização de 14 semáforos de módulos a LED por cruzamento, implantação de 100 Grupos Semaforicos (veicular, repetidor, pedestre e advertência), 1.724 atendimentos emergenciais de defeitos em campo realizados, 3.214 trocas de lâmpadas, 6.218m de cabos semaforicos utilizados em implantações e manutenções, 229 módulos à LED substituídos nos semáforos, 81 colunas e braços projetados implantados e 956 atendimentos telefônicos repassados à viaturas em campo; além de 360 m² de sinalização vertical e 42.000m² de sinalização horizontal implantadas, 30 radares instalados e 10,20 km de novas ciclovias, totalizando 75,20 km se considerarmos a quilometragem implantada nos anos de 2012 e 2013.

O sistema de transporte público vem sendo aperfeiçoado nas área de Fiscalização e Vistoria; Programação, Monitoramento e Controle; Transportes Especiais; Atendimento ao Usuário; e Cadastro, Infraestrutura e Estudos Tarifários. Desta forma, a PMB implantou Sistema Suplementar de Transporte para a ilha de Mosqueiro, o qual encontra-se em fase de regularização das cooperativas e dos veículos, ofereceu 69 turmas no Curso de Formação para Operadores de Transporte Coletivo, capacitando 2.213 condutores com a participação de 27 empresas do sistema; concluiu a programação visual de táxis e mototaxistas do sistema de transporte e finalizou o estudo para a implantação da linha fluvial Belém/Mosqueiro.

Foi também realizado o Curso de Acessibilidade de Elevadores, em parceria com o SEST/SENAT, ministrado em 81 turmas com 1.688 condutores capacitados, além da elaboração dos projetos para a implantação do Terminal de Outeiro do Terminal da linha Conjunto Maguari – Tenoné, substituição de 12 empresas não adequadas à operacionalização no sistema de transporte coletivo – modo ônibus e implantação de 33 linhas expressas no corredor BRT – Entroncamento / São Brás.

O sistema operacional de transporte coletivo no município apresenta os dados conforme tabela a seguir.

Tabela 38. Dados operacionais do sistema Ônibus, 2014.

Informação	Unidade	Jan/2014	Dez/2014
Empresas Municipais	Unidade	22	14
Empresas Metropolitanas	Unidade	15	06
Linhas Municipais	Unidade	114	108
Linhas Metropolitanas	Unidade	56	60
Passageiros Transportados Total	Passagem/dia	1.074.862	1.026.982
Frota Municipal	Unidade	1.550	1.435
Frota Metropolitana	Unidade	781	710
Frota adaptada para PNE em 65%.	Unidade	1.212	1.536
Idade Média da Frota	Anos	5,61	4,5

Fonte: SEMOB – Out/2014.

Os desafios a serem alcançados em 2015 referem-se a construção de abrigos para paradas de ônibus com acessibilidade para Portadores de Necessidades Especiais (PNE) com a revitalização de abrigos das paradas, modernizar os equipamentos de controle e de serviços, para a manutenção de banco de dados e fiscalização operacional, ampliar a rede de ciclovias e de ciclofaixas em 9,70 e 3,80 km, respectivamente; implantar 20 radares, e 3.000m² de sinalização vertical e 45.000m² de sinalização horizontal; além da continuidade dos cursos de formação e de campanhas educativas para o respeito à vida no trânsito humanizado.

GESTÃO E GOVERNANÇA COM TRANSPARÊNCIA

PROGRAMA GESTÃO INOVADORA PARA HOJE E AMANHÃ

O desenvolvimento da qualidade dos processos de gestão e do entendimento do planejamento enquanto instrumento que promove e assegura a governança da administração pública, requer sempre mudança de cultura administrativa, onde somente é possível obter resultados por meio do diálogo com a sociedade, integração entre setores e multisetorialidade das ações na execução de políticas públicas, além de negociações, monitoramento, avaliação e aprendizado, e fazer-se replanejar.

A Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão - SEGE procurou, em 2014, sedimentar os caminhos trilhados para implantação da gestão por resultados, fortalecendo a cultura do planejamento e avaliação de ações, metas e indicadores, em busca da efetividade das políticas públicas. Com o agravamento da situação econômica do país e consequentemente do município, as funções de planejamento e controle da execução, especialmente do orçamento e sua integração com o planejamento, ganham importância para maior racionalização e bom uso do recurso cada vez mais escasso.

Com o objetivo de ampliar e estreitar um efetivo diálogo entre os setores de planejamento dos órgãos municipais entre si, assim como com as unidades setoriais de seus respectivos órgãos, foram promovidos **Encontros de Integração com o Planejamento** realizados mensalmente pela SEGE a partir do mês de Junho de 2014.

Estes encontros objetivam a contínua qualificação em planejamento e gestão pública, de forma a contribuir na unificação da linguagem e conceitos de planejamento, na elaboração de instrumentos de planejamento municipais e no monitoramento e avaliação das políticas públicas por meio de indicadores de desempenho e métodos de avaliação de resultados.

De junho a novembro de 2014 foram realizados 4 encontros com a participação total de 180 servidores atuantes nas áreas de planejamento, orçamento e finanças, com uma média de 60 participantes por encontro.

Figura 116. Encontro de Integração com o Planejamento Ocorrido em Agosto de 2014.



Fonte: SEGE – Nov/14.

Nestes encontros foram tratados os seguintes temas:

1. Elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2015;
2. Apresentação do Modelo de Monitoramento para o 2º e 3º Quadrimestres
3. As Políticas Sociais Integradas e o Desafio de Pensar a Cidade (Programa Cidades Sustentáveis - PCS, Plataforma Centros Urbanos - UNICEF, Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, Pacto Belém pela Vida);
4. Mapeamento das Áreas de Planejamento da PMB;
5. Modelo de Matriz Programática do Orçamento;
6. Modelo Relatório Anual de Gestão – RAG.



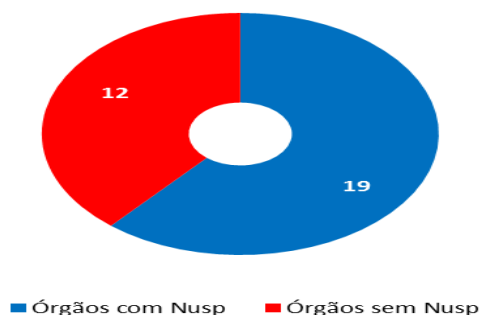
Como ação complementar à realização dos Encontros de Integração com o Planejamento, foi elaborado procedimento metodológico para o mapeamento da atual situação dos setores de planejamento dos órgãos da

Administração Municipal. Neste sentido, foi realizado o Diagnóstico Situacional dos Setores de Planejamento a fim de fornecer dados que subsidiem a estruturação das áreas de planejamento, fortalecendo a integração das funções de planejamento, orçamentação, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas, aperfeiçoando a gestão dos recursos públicos.

Constatou-se com a pesquisa que, apesar do NUSP desempenhar uma função estratégica dentro dos órgãos, somente 19, ou 61,3%, deles possuem este setor compondo a estrutura formal da instituição como um setor exclusivo para exercer as competências inerentes da área de planejamento. Na ausência deste setor as ações referentes ao planejamento são executadas junto ao setor administrativo, orçamentário e/ou financeiro do órgão.

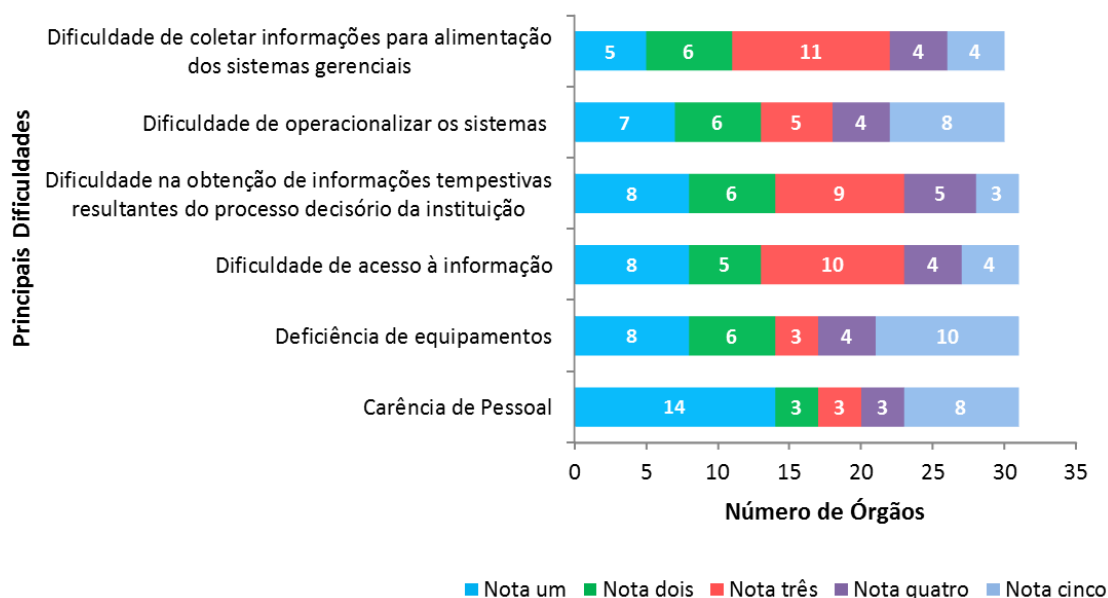
Procurou-se investigar, também, as principais dificuldades apontadas pelos servidores, em uma escala de 1 a 5 por ordem de importância, atribuindo 1 ao mais importante e 5 ao menos importante, para realização das atividades de planejamento. Assim, a **“carência de pessoal”** é apontada pelos órgãos como a principal dificuldade, com 14 notas “1”. Enquanto os itens **“deficiência de equipamentos”** e **“dificuldade de operacionalizar os sistemas”** foram considerados os que oferecem menor dificuldade para realização das atividades de planejamento. **“Dificuldade de acesso à informação”** foi um quesito que obteve nota mediana, bem como a **“dificuldade na obtenção de informações tempestivas”** resultantes do processo decisório da instituição e dificuldade de coletar informações para alimentação dos sistemas gerenciais.

Figura 117. Quantidade de órgãos que possuem NUSP, na Prefeitura de Belém, no Ano de 2014.



Fonte: SEGEP – Nov/14.

Figura 118. Principal Dificuldade encontrada pelos setores de planejamento dos órgãos para realização das atividades de planejamento, na Prefeitura de Belém, no Ano de 2014.



Fonte: SEGEp – Nov/14.

Outra ação complementar à realização dos Encontros de Integração com o Planejamento foi a realização do Curso de Formação em Indicadores de Desempenho em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Estado do Pará – IDESP com o apoio da Escola de Gestão Pública do Município – EGP.

O curso foi realizado no período de maio a junho de 2014 com a inscrição de 50 servidores dos quais 28 receberam certificação com 100% de aproveitamento, 7 servidores receberam atestados por conclusão de um dos módulos ministrados, e ocorreram apenas 15 evasões.

Figura 119. Entrega dos Certificados do Curso de Formação em Indicadores de Desempenho, Realizado no Período de Maio a Junho de 2014, na SEGE.



Fonte: SEGE – Nov/14.

Para a efetiva implantação da Matriz de Planejamento Estratégico Municipal, foi iniciada a elaboração do Módulo Planejamento no Sistema de Gestão Integrada de Informações Governamentais – GiiG com o cadastro do Plano Plurianual – PPA 2014/2017, enquanto instrumento de planejamento de médio prazo e preenchimento das informações referentes às Dimensões Estratégicas, dos Programas Temáticos e de seus atributos, como: Indicadores, Objetivos, Metas, Localizador e Iniciativas.

Os dados cadastrados neste módulo serão disponibilizados a todas as unidades orçamentárias da Administração Municipal, facilitando o acompanhamento das ações que foram planejadas e sua efetiva execução por meio da integração com o Módulo Orçamento, contribuindo com maior agilidade na consulta dos dados, facilitando ainda o monitoramento dos resultados da política pública executada, expressa nos bens e serviços entregues à população e na avaliação dos índices de melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Figura 120. Tela do Módulo de Planejamento no Sistema de Gestão Integrada de Informações Governamentais – GiiG.



GiiG Net | Bem vindo Henrique Correa F. de Oliveira | Configurações | Usuários Ativos | Chat | Tela Cheia

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

MENU | Elaboração do Orçamento | Orçamento | Despesa | Contabilidade | Gerais | Sistema

GiiG Busca:

Principal | **3 - Programas** | 4 - Iniciativas | 5 - Metas | 6 - Projeto Atividade

Consultar Escopo

Tipo: 1-Plano Plurianual

Escopo: Planejamento Plurianual 2014 - 2017

Versão: Versão:[1] Situação:[Aberto]

Código:

Programa:

Operações

Registros Encontrados

Excluir	Editar	Código	Nome	Descrição
		0001	Saúde e Assistência Social	Ampliar o acesso a saúde, a assistência social, a educação a cultura e ao esporte e lazer com equidade, qualidade
		0002	Educação, Cultura, Esporte e Lazer	Ampliar o acesso a saúde, á assistência social, á educação, á cultura e ao esporte e lazer com equidade, qualida
			Desenvolvimento Econômico	Promover novo modelo econômico onde a tecnologia e a inovação sejam o eixo estruturante do desenvolvimento

Fonte: SEGEp – Nov/14.

Completando o Ciclo do Planejamento nos itens referentes ao Monitoramento e Avaliação, foram realizadas Reuniões de Monitoramento das Ações Prioritárias Pactuadas entre os órgãos da Administração e o Gestor Municipal, a partir da avaliação quadrimestral dos resultados alcançados na implantação das políticas públicas. Foram realizadas 3 reuniões de monitoramento e avaliação ao final de cada quadrimestre onde o gestor de cada órgão apresentava o resultado das ações executadas por política pública, avaliando a otimização dos recursos e integração entre os órgãos.

Figura 121. Reunião de Monitoramento das Ações Prioritárias Ocorrida em Abril de 2014 no Município de Belém.



Fonte: SEGE – Nov/14.

Para tanto, foi desenvolvida uma aplicação (software) em “Excel” utilizando banco de dados referente às ações pactuadas entre a Gestão Municipal e a sociedade, prazo de execução das mesmas, metas físicas e financeiras associadas, fonte de recursos, orçamento total e orçamento disponibilizado no período. Esta ferramenta agrega tais dados por quadrimestre/ano e deverá facilitar a dinâmica nas reuniões de monitoramento e avaliação, podendo gerar relatórios gerenciais que compatibilizam o planejamento operacional dos órgãos com os recursos destinados no período, e a forma de execução das ações.

Figura 122. Telas da Aplicação em Excel para Realização do Monitoramento.
Abertura



Monitoramento das Ações

Secretaria Municipal de Educação													
PACTUAÇÃO			LOA		MONITORAMENTO 1º quadrimestre					Fechamento			
Código	Ação Prioritária / Estratégica	Un.	Meta Prev. Anual		Meta Prevista		Meta Realizada		Sit.	Realizado		Sit.	Saldo
			Físico	Fin. (R\$)	Físico	Fin. (R\$)	Físico	Fin. (R\$)		Físico	Fin. (R\$)		
1	Promover Formação Continuada para professores, coordenadores Pedagógicos, Diretores e Conselheiros Escolares.	encontros	248	15.000	248	15.000	230	15.000	93	230	15.000	93	18
2	Promover Formação em Saúde para os Trabalhadores e Profissionais da Educação - Encontros	encontros	8		4								
5	Oficinas de Iniciação para o Trabalho (EJA)	oficinas	160		48								
15	Conclusão de Construções	%	123	378.723	70								
17	Construção e Ampliação - Quadras	%	61	10.244.397	61	2.547.811	29	2.547.811	48	73	3.769.261	120	-12
19	Serviços Diversos nos Espaços Educativos - Escolas	%	100	2.425.791	15	676.315		676.315			1.111.634		
23	Reforma Geral - Escolas	%		8.788.700		2.254.006		2.254.006			3.553.016		

Para facilitar a elaboração dos instrumentos de planejamento legalmente instituídos pela Lei Orgânica Municipal - LOMB, tais como Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, Lei Orçamentária Anual - LOA, Relatório Anual de Gestão e Mensagem do Prefeito à Câmara Municipal, foram desenvolvidas metodologias direcionadas aos técnicos dos setores de planejamento dos órgãos da Administração Municipal.

Desta forma, foi disponibilizado aos órgãos o Manual de Orientação Técnica para Elaboração da Matriz Programática do Orçamento e Preenchimento no Sistema GiiG; o Manual de Orientação Técnica para a Elaboração do Relatório Anual de Gestão; a Metodologia de Revisão do Plano Plurianual – PPA 2014/2017; e a Metodologia de Revisão dos Indicadores de Resultado relacionados ao plano.

Como integrante do Programa Cidades Sustentáveis - PCS e objetivando concorrer ao Prêmio Cidade Sustentável, a PMB, foi responsável pelo cadastro regionalizado, ou seja, por distrito administrativo e bairros, de 89 indicadores aferidos pela plataforma virtual do PCS, dentre estes 67 são oficiais do Programa e 22 são indicadores novos, que possibilitarão uma análise desagregada do espaço físico e social do Município.

Figura 123. Indicadores do Município de Belém Cadastrados na Plataforma do Programa Cidades Sustentáveis em 2014.



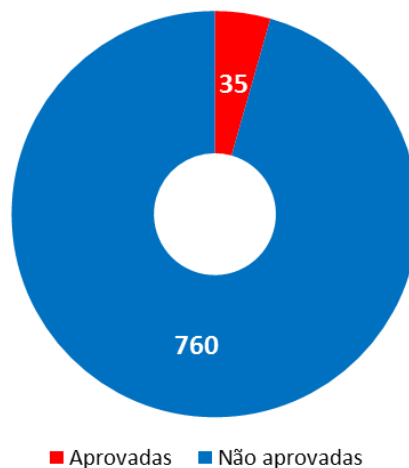
Fonte: SEGEp – Nov/14.

Como resultado deste trabalho, em dezembro de 2014, o município de Belém recebeu a 2ª colocação do Prêmio Cidade Sustentável na categoria MetrÓpole, recebendo 18 pontos na avaliação da comissão julgadora, ficando em todos os critérios acima da média nacional.

Com atribuição de elaborar e analisar as emendas referentes à aprovação dos instrumentos de planejamento, foram examinadas 795 emendas

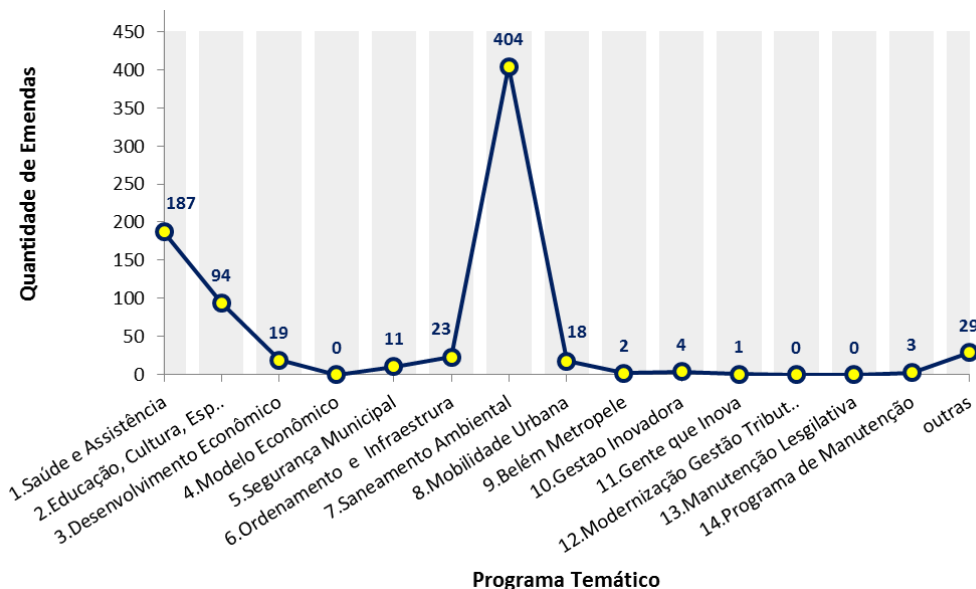
ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2015, sendo 35 aprovadas, representando 4% do número de emendas apresentadas. Deste total, 17 emendas aprovadas referem-se ao Programa Temático 0001 – Saúde e Assistência conforme disposto no PPA 2014/2017.

Figura 124. Quantidade de Emendas Examinadas Referentes ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2015.



Fonte: SEGEp – Nov/14.

Figura 125. Quantidade de Emendas Examinadas Referentes ao Projeto de Lei



Fonte: SEGEp – Nov/14.

de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2015, por Programa Temático.

Além da elaboração dos instrumentos de planejamento, anualmente são elaborados instrumentos de gestão orçamentária e financeira da Administração Municipal, expressos nos relatórios Resumido de Execução Orçamentária - RREO, de Gestão Fiscal - RGF e o Programa de Análise de Gestão Municipal – PROAGEM, de periodicidade bimestral.

O RREO tem periodicidade bimestral e auxilia o acompanhamento da realização orçamentária, enquanto o **RGF** é editado a cada quadrimestre e proporciona o controle da despesa e dívida públicas pela observação dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.

Tais produtos são disponibilizados em tempo real no Portal da Transparência do site da Prefeitura de Belém, contendo dados referentes à execução orçamentária e financeira do Município de Belém, reforçando a política de acesso dos munícipes às informações da gestão pública municipal.

O objetivo é estimular o acesso às informações municipais e ampliar a transparência da gestão pública municipal, contribuindo para a conscientização da importância da participação da sociedade na Administração Pública e o combate à corrupção.

A partir dos dados disponíveis, os cidadãos podem acompanhar o desenvolvimento das ações municipais, fiscalizando a aplicação dos recursos públicos e, ao mesmo tempo, conhecendo a realidade municipal e, exercendo assim, o controle pleno da gestão pública.

A SEGEPE presta assessoramento aos órgãos da Administração Direta e Indireta da PMB na captação de recursos externos para execução das políticas públicas, seja de origem dos poderes Estadual ou Federal, em suas diversas linhas de financiamento, seja de organismos e entidades internacionais, por meio das seguintes modalidades:

1. **Convênio (SICONV):** contrato de transferência de recursos (com ou sem contrapartida), através de transferência voluntária dos diversos ministérios União;

2. **Convênio (OGU):** instrumento de transferência (com ou sem contrapartida) de recursos financeiros que se processa por intermédio de instituição ou agente financeiro;

3. **Convênios (Estado):** contrato de transferência de recursos (com ou sem contrapartida), através de transferência voluntária do Governo do Estado do Pará;

4. **Operação de Crédito:** correspondem a compromissos assumidos com credores (internos ou externos), com abertura de crédito, emissão e aceite de título, aquisição financiada de bens, recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive no uso de derivativos financeiros.

5. **Emendas Parlamentares:** captação de recursos por meio de Emenda Parlamentar, com levantamento junto os órgãos municipais com a indicação de projetos prioritários que não foram contemplados e/ou parcialmente atendidos na lei Orçamentária de 2015, e que estejam apreciados na Lei nº 9.026 de 04 de agosto de 2013 - Plano Plurianual 2014-2016.

Desta forma, para o ano de 2014 podemos destacar a performance da PMB diante dos recursos captados conforme quadro a seguir.

Quadro 40. Valor total das operações, cujos projetos foram selecionados nos exercícios de 2013 e 2014.

Tipo de Operação	2013	2014
Operação de Crédito	338.077.268,29	327.225.000,00
Convênios	42.585.000,00	46.245.155,33
Convênios SICONV	699.175,00	0,00
Total	381.361.443,29	373.471.155,33

Fonte: SEGEP – Nov/14.

Foi intensificado o acompanhamento, a emissão e o controle das Certidões emitidas em nome da PMB, e ampliou-se as ações de orientação e acompanhamento técnico aos órgãos como estratégia imprescindível para

assegurar que a adimplência do Município para a captação de recursos, estando o mesmo apto para formalizar Convênios e Operações de crédito junto às instituições financeiras.

Como resultado deste trabalho, o Município encontra-se totalmente adimplente junto ao governo do Estado e aos órgãos federais, com todas as certidões emitidas e dentro dos prazos de vigência, assegurando a captação de recursos necessários à execução de projetos e ações de desenvolvimento municipal, apresentando saldo positivo, em relação a 2014, no valor negociado a ser captado em 2015, conforme quadro a seguir.

Quadro 41. Valor total das operações, cujos projetos/programas poderão ser apresentados e selecionados/aprovados a partir de 2015

Tipo de Operação	Descrição	Valor
Operação de Crédito	CPAC III	76.137.070 ,00
Operação de Crédito	CPAC III (2)	55.762.685 ,05
Operação de Crédito	BRT	75.954.119 ,12
Operação de Crédito	Externo	292.225.00 0,00
Propostas OGU	Emendas Parlamentares	155.020.81 8,61
Total		652.099.69 2,78

Fonte: SEGEP – Nov/14.

Quanto aos riscos de investimentos externos disponibilizados ao Município e demais entes da federação, as instituições financeiras nacionais responsáveis por esta análise, atestaram a saúde financeira da PMB para captação de recursos, conforme os prazos de vigência a seguir.

Quadro 42. Instituições e Vigência da Avaliação de Risco da PMB (até 10/11/14).

Instituição	Vigência
Banco do Brasil (BB)	18/11/2014 *
Caixa Econômica Federal (CAIXA)	09/10/2015
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	01/05/2015

* Em processo de renovação
 Fonte: SEGEPP – Nov/14.

Para a captação de recursos externos, a municipalidade deve observar ainda os Limites e Condições de Endividamento para a contratação de operações de crédito, subordinadas às normas estabelecidas na Lei Complementar nº 101, de 2000 (LRF) e as Resoluções nº 40 e 43 do Senado Federal de 20 e 21 de dezembro de 2001, onde limitam o montante da dívida global dos municípios em 120% da Receita Corrente Líquida. O quadro a seguir demonstra a capacidade de endividamento da PMB.

Quadro 42. Capacidade de Endividamento da PMB (projeção em 30/08/2014)

Descrição	Valor
1. Estoque da Dívida	475.450.827,96
2. Saldo a Receber (Operações Contratadas)	411.507.460,44
3. Operações com Autorização Legislativa (fase de contratação / negociação)	942.750.022,63
4. Operações sem Autorização Legislativa	200.000.000,00
Total	2.029.708.311,03
Receita Corrente Líquida	2.051.353.691,00
Limite RSF 40/2001 (120% da RCL)	2.461.624.429,20
Margem Disponível	431.916.118,17 (17,55%)

Fonte: SEGEPP – Nov/14.

Em meados de 2013 e com processo consolidado no ano de 2014, a SEGEPP integrou à sua estrutura administrativa a Comissão Permanente de Licitação - CPL, enquanto setor responsável pelos processos licitatórios de toda a Administração Municipal, concentrando aí profissionais cedidos de

outros órgãos e assegurando o pleno funcionamento da mesma quanto a disponibilidade de recursos materiais e financeiros.

A CPL tem a função de receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos ao cadastramento de licitantes e às licitações nas diversas modalidades, selecionando a proposta mais vantajosa para Administração, visando a economicidade na aquisição de bens e contratação de serviços.

Quadro 43. Tipos de Processos Licitatórios Realizados.

Total de Processos Licitatórios	Modalidade de Licitação			Convite	RDC	Total
	Concorrência	Tomada de Preço	Pregão			
Processos Licitatórios Realizados	23	14	116	3	3	159
Processos Licitatórios Finalizados	12	12	93	3	3	123
Processos Licitatórios Fracassados	2	0	1	0	0	3
Processos Licitatórios Cancelados	0	0	8	0	0	8
Processos Licitatórios Suspensos	2	0	1	0	0	3
Processos Licitatórios Revogados	2	0	0	0	0	2
Processos Licitatórios Desertos	2	0	0	0	0	2
Processos Licitatórios Anulados	1	1	0	0	0	2
Processos Licitatórios em andamento	2	1	3	0	0	6

Os quadros a seguir demonstram as atividades realizadas pela CPL ao longo de 2014.

Quadro 44. Tipos de Modalidades de Licitação Realizadas.

Modalidade de Licitação	Recursos Estimados		
	Valor Estimado (R\$)	Valor Adjudicado (R\$)	Valor Desagregado (RS)
Concorrência	1.059.362.691,56	553.671.881,12	52.217.995,33
Tomada de Preço	6.082.464,70	4.940.404,60	577.046,14
Pregão	294.339.752,90	133.193.796,80	45.649.738,19
Convite	360.000,36	329.888,76	30.111,60
RDC	17.023.456,17	0	0
Total	1.371.085.900,99	692.135.971,28	98.474.891,26

Fonte: SEGEp – Nov/14.

Ao longo dos últimos 20 anos, a estrutura administrativa da PMB passou por readequações para adaptar-se a novas exigências das políticas públicas pós-promulgação da Constituição Federal de 1988, ocasionando por vezes sobreposições e sobreamentos de competências e atribuições às estruturas já existentes, comprometendo o fluxo interno de procedimentos administrativos com a criação de novas unidades e setores, e uma sobrecarga estrutural no organograma dos órgãos e da própria Administração Municipal.

Neste contexto, como meta do Programa Gestão Inovadora para Hoje e Amanhã, a Secretaria Municipal de Administração – SEMAD iniciou o processo piloto de Modernização da Estrutura e Gestão no âmbito da PMB com a proposição de nova estrutura organizacional para a secretaria, que posteriormente servirá como modelo aos demais órgãos da Administração Direta de forma padronizada, respeitando suas especificidades, onde os procedimentos administrativos seguirão uma única metodologia, objetivando maior resultado na eficiência e eficácia das ações para atendimento da sociedade.

Da mesma forma, elaborou-se nova proposta de organização estrutural para a Companhia de Desenvolvimento da Área Metropolitana de Belém –

CODEM, que servirá de base metodológica aos demais órgãos da Administração Indireta.

Como processo de trabalho para a configuração de uma nova estrutura administrativa, a SEMAD analisou os atuais cargos da secretaria e os macro processos existentes, os que devem ser alterados e os que não existem, mas que precisam ser criados, e identificadas as atividades realizadas como forma de visualizar a melhor alternativa para de todos os órgãos da PMB.

Assim, foram identificadas Atividades Comuns a todos os órgãos, caso de Gabinetes, Diretorias Gerais, Assessorias Especiais, Assessorias Técnicas, áreas de Administração, Orçamentação e Financeira, Logística, entre outros; Atividades Setoriais presentes na estrutura organofuncional do órgão e que possuem subordinação técnica de outro setor que traça as diretrizes e procedimentos pré-estabelecidos como os Núcleos Setoriais de Assuntos Jurídicos, Núcleos Setoriais de Planejamento e Unidades Setoriais de Controle Interno; Atividades Específicas-Coletivas que caracterizam a finalidade do órgão e que serão objeto de aplicação setorial em outros órgãos; e Atividades Finalísticas-Específicas, atividades em que o órgão, além de gestor das atividades, é agente executor exclusivo, a exemplo das áreas de saúde, educação, segurança, assistência e outros mais.

Após esta análise, propõem-se oficinas onde será possível detalhar o quantitativo de pessoas nos processos, as responsabilidades, grau de hierarquia e atribuições atualizadas dos servidores subordinados ao próprio órgão ou como agente nos núcleos setoriais.

Este processo estabeleceu uma linha de base objetiva para a apresentação de um organograma adequado à execução eficiente da gestão e uma clara divisão das atividades de gerenciamento.

A SEMAD realizou um diagnóstico da situação atual da PMB e convocou diversas consultorias que, após análise de suas propostas e expertises nos assuntos relacionados, serão contratadas para subsidiar o programa de Modernização da Estrutura e Gestão da PMB.

Concomitantemente às propostas das consultorias, toda rede municipal deverá passar pelo processo de reestruturação e modernização, acompanhado de ações motivacionais que garantam a coparticipação, cogestão e a corresponsabilidade de todos os envolvidos.

Dentre as propostas, além do processo de reestruturação dos órgãos e modernização dos procedimentos e sistemas de TIC, serão realizadas atividades de captação de recursos focada em linhas de financiamento para elaboração dos projetos de modernização, atividades de auditoria da folha de pessoal para prevenção de incorreções nas folhas de pagamento e de registro funcional, atividades para incremento da arrecadação dos tributos municipais após revisão da planta de valores e melhoria da fiscalização por meio de sistemas de administração tributária e atualização do Cadastro Técnico Multifinalitário – CTM, assim como, implantação do sistema de custos, melhoria na estratégia de compras e melhor uso dos recursos materiais.

Junto ao processo de Modernização da Estrutura e Gestão da PMB, a SEMAD iniciou a formulação do Manual de Procedimentos Administrativos para todos os órgãos da PMB, contendo a descrição de suas rotinas administrativas, seus arcabouços legais, jurídico-administrativos, Missão, Visão e Valores, Regimento Interno, Organograma, Atribuições do Órgão e de cada setor envolvido, Composição do Custo Anual, seus Contratos e Convênios; Estrutura de Pessoal, de Tecnologia da Informação - TI, de Recursos Materiais, Estrutura Física, Estrutura Mínima e Modelos de Monitoramento. O respectivo manual será disponibilizado nos Portais da PMB e do Servidor garantindo maior transparência documental, melhor acesso aos serviços e democratização da informação, bem como continuidade das ações governamentais e acompanhamento contínuo pela sociedade dos atos normativos ao longo da vigência das gestões municipais.

Em respeito ao princípio do acesso à informação e ao cumprimento da Lei Federal nº 12.527/2011, a PMB por meio do Acordo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Contas do Estado - TCE assinou Termo de Cessão de Uso do Sistema PÚBLICA, onde a SEMAD disponibiliza à sociedade e rede

pública municipal, recurso tecnológico mais moderno para a publicação de atos oficiais. O Sistema PUBLICA garante maior eficiência de armazenamento e certificação credenciada dos atos publicados no Diário Oficial do Município - DOM.

Na Gestão Patrimonial, a atualização da base de dados no Sistema de Patrimônio dos Bens Móveis encontra-se em fase de conclusão prevista para dezembro de 2014 e, em 2015 será implantado conforme Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – Gestão Patrimonial / NBCASP. Neste sentido, os bens imóveis pertencentes à PMB estão em processo de avaliação por técnicos da CODEM.

Este trabalho integra-se ao Inventário Geral Municipal, em fase de conclusão, onde se realizou o levantamento e cadastramento de todos os bens móveis, imóveis próprios e bens intangíveis da PMB e a atualização dos valores baseada na depreciação, amortização, exaustão, bem como a reavaliação do valor patrimonial.

Para o exercício de 2015, está programada a publicação do **Manual do Patrimônio Mobiliário** e do **Manual de Patrimônio Imobiliário** com a apresentação padronizada de todos os procedimentos e documentos necessários para a realização de inventários, transferência de bens móveis, termos de responsabilidade, entre outros; maior controle dos bens patrimoniais indicando o valor real do patrimônio público e, por fim, a melhoria na administração na gestão patrimonial dos órgãos da PMB.

Como forma de aprimorar os mecanismos de integração entre os órgãos de modo a garantir celeridade de informações e agilidade na defesa jurídica do município a Auditoria Geral do Município do Belém – AGM, órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo, com atuação em toda a Administração Municipal do Poder Executivo composta pela Administração Direta e Indireta, Coordenadorias e Órgãos Autônomos, é responsável em realizar auditorias em órgãos e entidades do Município de Belém, ou por ele controladas, registrando eventuais falhas no cumprimento da legislação de

procedimentos e avaliação de gestão; prestar assistência aos órgãos auditados, visando à correção de irregularidades e o aprimoramento dos métodos para o cumprimento de normas; fiscalizar e controlar as licitações, contratos e convênios, zelando pela lisura dos procedimentos, bem como pela obediência aos princípios da legalidade, moralidade, economicidade, impessoalidade e publicidade.

Em 2014, a AGM realizou fiscalizações em órgãos municipais, bem como recebeu diversas demandas oriundas dos Ministérios Públicos Estadual e Federal, para acompanhamento junto aos órgãos demandados.

As auditorias realizadas tiveram origem interna, advindas das análises realizadas pela Auditoria Geral, e externa, solicitadas por secretários, cidadãos, dentre outros. Os trabalhos de fiscalização desenvolvidos tiveram por objeto a análise de contratos administrativos, dispensas e/ou inexigibilidade de licitações realizadas e folha de pagamento.

Deste universo, 6 unidades da Administração Municipal foram auditadas, dentre elas: FUNBOSQUE, FUNPAPA, SESMA, IPAMB, SEMEC e FUNDO VER-O-SOL.

Assim, no período de janeiro a novembro de 2014, 427 demandas foram recebidas, das quais 363 obtiveram respostas, destacando-se que a maior demanda (219), refere-se à Secretaria Municipal de Saúde – SESMA, onde desse quantitativo, 201 foram satisfeitas; seguida pela Secretaria Municipal de Saneamento – SESAN, com 35 demandas das quais 24 foram respondidas.

Para 2015, a AGM dará continuidade à implantação da Gestão de Contratos/Convênios e Instrumentos Congêneres e da Auditoria Ordinária Operacional, atingindo 20% das Unidades Orçamentárias (Administração Direta e Indireta), correspondendo a 6 auditorias no exercício; bem como intensificará as ações de Gestão dos Órgãos Municipais, verificando o desempenho quanto à eficácia, eficiência e economicidade e propondo ações preventivas e corretivas.

Relevante também será a elaboração do Projeto de Lei, com vistas à alteração da Lei nº 8.496/2006 (Lei de criação da Auditoria Geral), no que se refere à criação de novos cargos, definição de competências e atribuições, propondo a nomeação de servidores para os cargos de Motorista, Assistente Administrativo e Assessoria Superior (advogado, administrador, contador), objetivando melhorar em termos quantitativos, a gestão dos controles internos nos órgãos; além da divulgação Manuais de Controle Interno no Portal da Transparência (Manual do Controlador Interno, Manual de Adiantamento de Despesas e Manual de Contratos e Licitações), visando o acesso às informações com rapidez e segurança na execução do emprego do erário público.

Para alcançar o objetivo proposto de disponibilizar tecnologia da informação na promoção da excelência gerencial das unidades administrativa da PMB, a Companhia de Informática do Município de Belém – CINBESA intensificou no ano de 2014 as ações em três grandes áreas: **Conectividade, Processamento e Armazenamento das Informações e Melhoria de Processos e Softwares.**

Em relação à conectividade, a CINBESA iniciou a implantação do projeto “**Cidade Digital**” com a instalação de fibra ótica em 10 secretarias municipais, a saber: SESMA (Sede, PSM, Almoxarifado-DRM), SEMAD, SEFIN, SEMEC, SEGE, SEURB, SEMOB, CINBESA, CODEM e FUNPAPA. Essa interligação possibilitou o acesso mais rápido aos sistemas e a interconexão entre os diversos órgãos por meio do intercâmbio de dados entre os sistemas, sendo a base fundamental para instalação de uma Infovia que possibilitará o uso de até 240 Km de fibra em um anel seguro dentro da cidade de Belém.

Figura 126. Instalação da rede de fibra ótica



Fonte: CINBESA – Nov/14.

Desta forma, a armazenagem e o processamento ocorrerão por meio de um Datacenter que, atendendo aos padrões de segurança e escalabilidade de uma sala segura, promoverá melhorias na guarda, na recuperação de informações, no backup, na proteção contra invasões e o processamento seguro dos diversos sistemas existentes na PMB. Além disso, este novo Datacenter possibilitará a realização de tarefas e a inclusão de novos sistemas, que antes não seria possível em virtude das limitações impostas pela tecnologia existente.

Figura 127. Entrega do novo Datacenter na sede da CINBESA.



Fonte: CINBESA – Nov/14.

Integrado ao projeto “Cidade Digital”, a CINBESA ampliou a velocidade de transmissão de dados com a instalação de link de internet, passando de 63 MB para 100 MB (EMBRATEL), a partir da inclusão da tecnologia anti-DDOS e contratação de um link adicional de 170 Mb com a Empresa de Processamento de Dados do Estado do Pará - PRODEPA.

Essa nova situação possibilita à PMB uma duplicação de conexão, evitando queda de internet e maior agilidade de processamento e transmissão de dados entre as secretarias que contam com a rede de fibra ótica instalada.

Além disso, ativos e equipamentos de rede ethernet com conectividade de alto desempenho necessária (switches) estão em processo de aquisição. Estes equipamentos, quando instalados, viabilizarão a velocidade de tráfego de informações compatível com a capacidade do Datacenter adquirido, estando este em fase de instalação conforme os padrões de cabeamento de rede preconizados pela Associação Brasileira de normas Técnicas – ABNT.

Figura 128. Detalhe do novo Datacenter.



Fonte: CINBESA – Nov/14.

Paralelamente a estas ações estruturantes, a CINBESA desenvolveu sistemas e aplicativos tecnológicos de apoio aos demais órgãos da Administração Municipal, destacando-se a implantação do **Novo Sistema de Saúde** onde, em conjunto com a SESMA e o Conselho de Saúde, foram concebidas as funcionalidades necessárias ao sistema para proporcionar maior qualidade nos serviços prestados à população, bem como para viabilizar melhoria da gestão das atividades desenvolvidas pelas unidades que compõem a SESMA.

O Projeto Nutri +, responsável pela implantação do **Sistema de Gestão e Distribuição da Merenda Escolar** e desenvolvido em conjunto com a FMAE, proporcionou após a sua implantação uma melhor gestão na distribuição da merenda escolar no Município, com controle de estoque e balanceamento dos fatores nutricionais, de acordo com a faixa etária do alunado, resultando na elaboração de cardápio e distribuição dos respectivos produtos.

Foram concluídos o desenvolvimento e implantação dos **Aplicativos Móveis Interativos de Acesso à População de Belém relativa aos Serviços Públicos Municipais**, que permite a interação da população com os serviços públicos prestados pela PMB. Atualmente, encontram-se em funcionamento os serviços de consultas *on-line* ao Diário Oficial do Município - DOM, bem como o acesso às multas de trânsito.

A CINBESA retomou o serviço de documentação digital a partir do desenvolvimento da **Gestão de Documentação Digital e Manutenção dos Meios de Comunicação Digital**. Trata-se da digitalização/microfilmagem e indexação de documentos permanentes, bem como a implantação do GDOC-Processos, que possibilita a virtualização dos processos administrativos, com otimização dos fluxos de trabalho e redução na utilização de papel. Em 2014, o trabalho iniciou com a documentação produzida pela SESMA, especialmente aquelas produzidas pelo HPSM - Mário Pinotti, e na SEMOB.

Figura 129. Implantação do Projeto de "Digitalização e Microfilmagem



Fonte: CINBESA – Nov/14.

dos documentos do HPSM - Mário Pinotti".

Como ação contínua, a CINBESA promove constantes melhorias e manutenção dos sistemas corporativos em uso nas secretarias municipais, a exemplo do GT-TRANS Gestão de Trânsito (SEMOB), onde foi concluído o Sistema Permissionários (controle dos ônibus cadastrados) e iniciado o Sistema dos Autorizativos de Táxi, Vans e Moto-Táxi; o Sistema de Arrecadação Tributária Municipal – SAT, Nota Fiscal Eletrônica - NFSe, todos operacionalizados pela SEFIN, com otimização do processo de atendimento ao cidadão; o Sistema de Recursos Humanos e Folha de Pessoal - GRH, com alteração recente do Agente Financeiro Pagador; o Sistema de Gerenciamento das Informações Acadêmicas - SIGA e sua integração com o Sistema de Lotação da SEMEC; o Sistema Gestão Integrada de Informações Governamentais - GIIG, de uso de todos os órgãos e que detém as informações referentes à execução orçamentária e financeira da PMB; e a inclusão do Módulo de Patrimônio no Sistema GIIG com a atualização do Inventário de Bens e carga de dados coordenada pela SEMAD.

Ainda em 2014, foi iniciada a atualização do Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos – GDOC, com a captura e registro indexado de

documentos e trâmites dos processos administrativos, e a atualização permanente do Sistema de Administração do Portal da PMB.

A melhoria dos processos com a implementação de técnicas de alto padrão possibilitarão um melhor desenho de novas aplicações e aumento da performance das atuais, otimizando os softwares em uso na PMB.

A atuação nos eixos Conectividade - Processamento e Armazenamento, Melhoria de Processos e Softwares permitirão que a CINBESA ofereça, a partir do ano de 2015, uma estrutura de hardware e software compatível com as demandas dos órgãos da Administração Municipal e com isso atender com qualidade e tempestividade aos cidadãos que utilizam seus serviços.

Assim, para 2015 prevê-se a continuidade das melhorias nos atuais sistemas corporativos utilizados pelas secretarias e implantação de novos aplicativos, com a ampliação das ações de modernização do parque tecnológico, maior agilidade e segurança na prestação dos serviços à população e otimização dos trabalhos com a documentação digital e virtualização dos processos administrativos. A seguir, o detalhamento destes desafios:

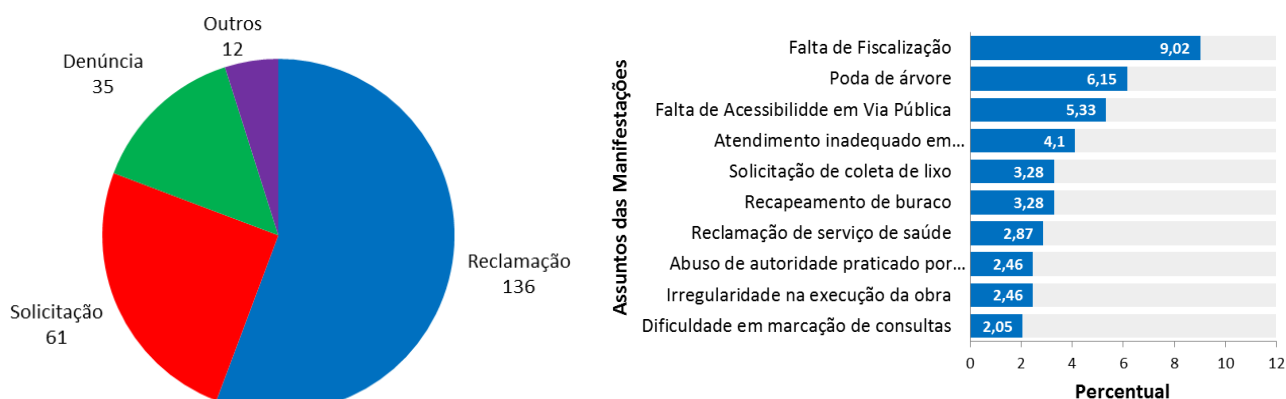
- Conclusão de instalação da rede de fibra ótica nos demais órgãos municipais e nas Unidades Básicas de Saúde - UBS elencadas pela SESMA como prioritárias;
- Instalação de software de Antivírus e Segurança para atendimento dos serviços realizados pela PMB;
- Modernização do parque tecnológico com aquisição e implantação de softwares de apoio ao novo Datacenter;
- Construção da Sala Segura para receber adequadamente os equipamentos do novo Datacenter, exigindo especificações técnicas que garantam a qualidade da operação e efetiva segurança das informações;

- Implantação do Ambiente de *Backup* da PMB com aquisição de equipamentos e adequação do ambiente físico necessário para a realização de *backup's* dos sistemas de informação da PMB;
- Apoio tecnológico à SEMOB para a implantação do novo Sistema de Trânsito com a construção do Centro Operacional do BRT;
- Apoio tecnológico ao Sistema de Monitoramento e Segurança nas Escolas Municipais no que tange às especificações tecnológicas de hardware, software e interoperabilidade do novo sistema, desenvolvido em conjunto com a Guarda Municipal de Belém - GMB e SEMEC;
- Definição do Sistema de Controle e Acompanhamento da Dívida Ativa.

A Ouvidoria Geral do Município – OGM, unidade de controle e participação social, é responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias e elogios, prestados sob qualquer forma ou regime, com vista ao aprimoramento da gestão pública, e por promover a democracia participativa por meio da garantia dos direitos conferidos ao cidadão pela Constituição Federal de 1998, estimulando a melhoria das políticas e dos serviços públicos prestados pela municipalidade.

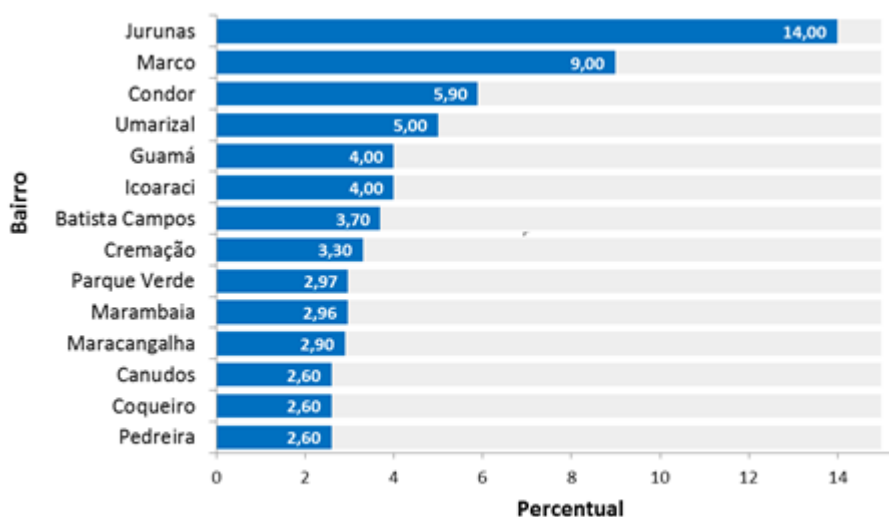
Em 2014, a OGM deu continuidade às ações desenvolvidas pela implantação do **Call Center** com a otimização do atendimento ao usuário sobre os serviços prestados pela PMB e maior rapidez no tempo de resposta aos serviços solicitados. As solicitações são inseridas no Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública- TAG e subsidiam a definição de prioridades de intervenção da Gestão Municipal.

Figura 130. Percentual da tipologia das manifestações (esq.), Assuntos mais comum entre as manifestações (dir.), no período de janeiro a outubro de 2014, no Município de Belém.



Fonte: OGM / TAG – Sistema de Gestão Pública. Nov/14.

Figura 131. Percentual de reclamações de acordo como seu bairro de interesse no período de janeiro a outubro de 2014, no município de Belém.



Fonte: OGM / TAG – Sistema de Gestão Pública. Nov/14.

Deu-se continuidade ao projeto **Ouvidoria nos Bairros** que promove atendimento presencial e *in loco* nos imóveis e logradouros públicos, respectivamente, como Unidades Básicas de Saúde – UBS, sede das agências distritais e dos conselhos, praças, feiras e mercados, dentre outros. Nestas

ações há distribuição de material informativo sobre os serviços prestados pela ouvidoria com divulgação dos canais de comunicação presencial e virtual, e ainda a socialização do tri-dígito **162** como canal de acolhimento de demandas e demais solicitações.

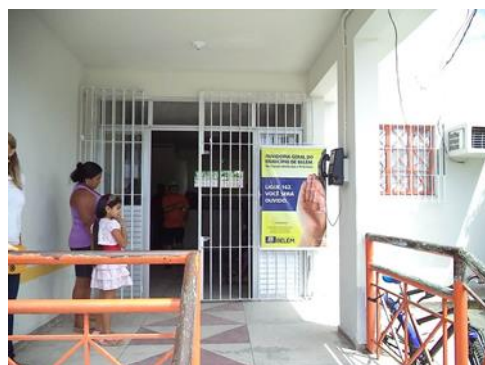
No ano de 2014, o projeto percorreu os bairros do Jurunas, Terra Firme, Marambaia, Guamá, Sacramento, Barreiro, Pratinha, Tapanã, Bengui, Cabanagem, Cremação, Condor e os Distritos de Icoaraci, Outeiro e Mosqueiro; além de 8 feiras / mercados, 7 UBS e 14 logradouros públicos entre ruas, avenidas e praças.

Figura 132. Atendimentos Realizados pelo Projeto Ouvidoria nos Bairros em 2014 no Município de Belém.

Complexo do Jurunas



Condor



Val de Cães



Maracangalha



Jurunas

Complexo do Guamá



Praça da República



Cuida Belém- Ver-o-Peso



Ilha de Caratateua / Outeiro



Fonte: Ouvidoria – Nov/14.

Como retorno à população para as demandas, a PMB entregou serviços de recuperação asfáltica de vias, calçamento, pavimentação, drenagem e substituição das luzes de iluminação pública.

Com a continuidade do projeto **Cuida Belém, Cuide Também**, a OGM participou ativamente no acolhimento de demandas da população, realizando atendimentos presenciais e na divulgação do tri-dígito **162**, e intermediando-as junto aos órgãos competentes. As ações foram realizadas no Complexo do Ver-o-Peso e nas feiras e mercados do Jurunas, Icoaraci, Santa Luzia (Umarizal), Terra Firme, Guamá e Complexo da Cremação.

Com implantação do **Projeto Ouvidor Jovem**, a OGM pretende estimular o protagonismo juvenil e a prática cidadã nas escolas das redes municipais e estaduais através de palestras e distribuição de materiais didáticos, criando um sentimento de pertencimento e o despertar à participação nas políticas públicas, junto a sua comunidade. O serviço será ampliado em 2015 de forma que atinja todas as unidades escolares, ou aquelas que se localizam em áreas de maior vulnerabilidade social.

Em parceria com a Câmara Municipal de Belém – CMB, a OGM elaborou o **Projeto Vigilância Social** que visa a divulgação das ações da PMB e do Poder Legislativo nas comunidades, assim como o acolhimento de suas demandas e a realização de pesquisas de satisfação sobre a qualidade da gestão pública municipal. Atualmente o projeto passa por ajustes e adequações técnicas para efetiva implantação em 2015.

OGM realiza atualmente estudo técnico e social para a implantação do **0800 de Combate à Corrupção**, visando maior transparência dos atos governamentais, das ações administrativas e das contas públicas.

Para 2015, a OGM tem como meta a criação da Unidade de Controle e Transparência, visando a ampliação dos níveis de acesso à informação e aos instrumentos de transparência; articular-se junto aos Conselhos Sociais, Organizações Não Governamentais – ONG's e outras instituições da sociedade civil para fomentar a participação da sociedade na administração pública; a aquisição de um novo sistema *on-line* de ouvidoria que irá facilitar a

comunicação e a trafegabilidade das informações municipais; e a aquisição de ônibus ou locação de vans, como um meio facilitador de acesso à população para o atendimento das demandas.

Em 2014 o programa AMABELÉM formulou ações e estratégias que articulam a gestão integrada dos órgãos da administração direta e indireta da Prefeitura Municipal de Belém e o estabelecimento de parcerias, envolvendo outras instituições de fórum público estadual e/ou federal e toda a sociedade civil organizada, visou a construção coletiva e compartilhada de um cenário futuro, no qual a responsabilidade social, o desenvolvimento sustentável e a cidadania, configuram-se princípios norteadores da gestão pública no Município, como forma de fortalecer a verdadeira democracia.

Com o intuito de aplicar a metodologia adotada no PPA 2014-1017 através do Programa Temático “Gestão inovadora para hoje amanhã”, onde um dos objetivos é “Promover o diálogo a transparência e a participação social no âmbito da administração municipal, garantindo a integração entre o município e a sociedade”, a Coordenadoria de Comunicação Social – COMUS, órgão responsável pela política de comunicação social da PMB, desenvolveu ao longo de 2014, ações estratégicas para melhor comunicar e divulgar os atos do governo e a implantação de políticas públicas como forma de democratizar o acesso irrestrito da população às informações governamentais.

Neste sentido, a COMUS prestou apoio e assessoramento no planejamento e divulgação publicitária de campanhas públicas, proporcionando aos órgãos maior comunicabilidade de suas ações.

Dentre estas podemos elencar:

1. Campanhas de Vacinação e de Combate à Dengue, ocorridas de acordo com o calendário oficial do Ministério da Saúde – MS e desenvolvidas com a observância da Secretaria Municipal de Saúde – SESMA;
2. Campanha de Serviços de Iluminação Pública em parceria com a Secretaria Municipal de Urbanismo - SEURB, na divulgação do atual 0800 para atendimento às demandas da população, apresentando um acréscimo de 60% na quantidade de ligações diárias para o órgão prestador do serviço;

3. Campanha permanente “Rumo aos 400 Anos”, em mídias impressas e televisivas com informações sobre as melhorias nos serviços de asfaltamento, moradia, saúde, educação e saneamento em toda a Belém;

Figura 133. Material de Campanha.

Belém rumo aos 400 anos. A Prefeitura acelera as obras.

SANEAMENTO

Asfalto leva realidade nova a todos os bairros da cidade.
 A Prefeitura executa, com recursos próprios e em parceria, o programa 150 km de Asfalto, que leva pavimentação de boa qualidade a todos os bairros de Belém. **Dezenas de vias estão sendo asfaltadas e sinalizadas.** Em algumas vias, o serviço inclui o sistema de drenagem. Em inúmeras ruas, **calçadas novas** estão sendo construídas e em outras, reconstituídas.




Asfalto na Roberto Camelier






EDUCAÇÃO

A Prefeitura entrega 12 escolas neste ano.
 Sete escolas de ensino fundamental já foram entregues nos bairros do Castanheira, Aurá, Curio Utinga, Anri Bolonha, Mosqueiro, Tapanã e Pratinha II. **Outras cinco serão entregues** até o fim do ano, no Tenonê, Guamã, São Brás, Águas Negras e Icoaraci. E mais cinco Unidades de Educação Infantil e cinco quadras esportivas serão construídas. Cinco mil alunos do 6º ao 9º ano receberam **bicicletas** para o transporte escolar.
Professores de Belém ganham o melhor salário entre as capitais do país.
 O salário pago aos professores em Belém já **está acima do piso nacional** da categoria. Enquanto o piso nacional é de R\$ 1.697,00, o piso em Belém é de R\$ 1.918,60. Somando as vantagens, o professor iniciante recebe R\$ 4.239,73. Com o novo **Centro de Formação de Professores** e a distribuição de **3.900 tablets** aos profissionais do ensino, a Prefeitura valoriza e qualifica os professores.



Entrega de tablet






HABITAÇÃO

Mais de 10 mil casas em Belém para entregar em dois anos.
 Até 2012 nenhuma habitação foi financiada pelo Minha Casa Minha Vida em Belém. Com a elaboração do **programa Viver Belém**, nos últimos dois anos já foram garantidos financiamento e o início da construção de **mais de 10 mil casas**. São **10 conjuntos residenciais** em Belém, Mosqueiro, Icoaraci e Outeiro. Viver Independência, Residencial Quinta dos Paricás, Viver Maracá, Viver Mosqueiro, Viver Outeiro, Viver Pratinha, Viver Primavera, Residencial Tenonê 2, Viver Portal do Tenonê e Viver Val-de-Cães.



Fonte: COMUS – Out /14.

4. Campanha de Descontos em Impostos, promovida em conjunto com a Secretaria Municipal de Finanças - SEFIN, e exibida até 20 de dezembro de 2014, informando sobre a regulamentação do contribuinte junto ao órgão arrecadador, com descontos de até 90% em multas sobre o débito;

Figura 134. Material de Campanha.

**IMPOSTOS EM DIA,
BELÉM MELHOR
A CADA DIA.**

Regularização de Débitos
Tributários da Prefeitura de Belém.

90%
de desconto*

Uma oportunidade única para você quitar sua dívida com grandes benefícios e ficar em dia com a nossa cidade.

O prazo para adesão ao programa é 20 de dezembro.

Atenção: para débitos contraindo até 2013. As empresas que estão enquadradas no Simples, se estiverem irregulares junto à Sefin, serão excluídas do programa em 2015. E as empresas diversas que se encontram na dívida ativa serão protestadas. Esta é a sua chance de limpar o cadastro.

Em 3 vezes	▶ 80% de desconto	Em 48 vezes	▶ 50% de desconto
Em 12 vezes	▶ 70% de desconto	Em 60 vezes	▶ 30% de desconto
Em 24 vezes	▶ 60% de desconto		

Os descontos são válidos somente para os juros e multa.

UNIDADES DE ATENDIMENTO DA SEFIN

Central Fiscal de Atendimento ao Contribuinte - CFAC
Praça das Mercês, 23. Horário de atendimento: 8h30 às 16h.

Posto de Mosqueiro
Praça Matriz, ao lado do Banpará. Funcionamento de terça a sexta, das 8h às 14h e sábado, das 8h às 13h.

Posto de Icoaraci
Agência Distrital, Rua Manoel Barata, 900. Horário de atendimento: 8h30 às 16h.

SEFIN
SECRETARIA MUNICIPAL
DE FINANÇAS

PREFEITURA DE
BELEM

www.belem.pa.gov.br

A OPORTUNIDADE É ÚNICA. CONFIRA AS REGRAS PARA REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO EM: www.belem.pa.gov.br/sefin. APROVEITE.

Fonte: COMUS – Out /14.

Campanha de Recadastramento Imobiliário, no preparo à população para o recebimento do agente responsável pelo cadastramento dos imóveis com vistas à atualização do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU pela SEFIN;

Figura 135. Material de Campanha.



Fonte: COMUS – Out /14.

5. Campanha Educativa para o Trânsito com motoristas e pedestres realizada conjuntamente com Superintendência de Mobilidade Urbana de Belém – SEMOB, onde ao longo de 60 dias, agentes educadores distribuídos nos principais cruzamentos das vias públicas orientaram a população para a humanização no trânsito com distribuição de informativos e abordagem presencial, além da veiculação em canais televisivos, estações de rádio, *outdoors* e *busdoors*.

Além de campanhas publicitárias, a COMUS intensificou as ações de identificação visual dos órgãos implantando o novo padrão visual em obras, reformas e revitalizações, bem como nos espaços públicos gerenciados pela

PMB como nos Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, Conselhos tutelares, Casas de Apoio, Unidades Básicas de Saúde - UBS, dentre outros.

Com a implantação do Sistema de Gestão de Comunicação e Publicidade foi assegurada a interação entre as assessorias de comunicação dos órgãos com a COMUS, otimizando assim o tráfego das informações em tempo real e maior agilidade e segurança jurídica nas demandas publicitárias.

Com a criação da Agência Belém de Notícias, a COMUS passou a produzir e executar um portal que proporcionou a integração online de todas as assessorias de comunicação da PMB e serviu de elo e filtro qualitativo e de consulta permanente às redações dos principais meios de comunicação tradicionais e de mídias sociais possibilitando a geração de um grande volume de mídias espontâneas e, conseqüentemente, uma economia com a redução de aproximadamente R\$ 20 milhões que seriam investidos em mídias pagas.

A COMUS intensificou a presença digital da Administração Municipal no cotidiano da população com a implantação Plataforma de Mídias Sociais (*Facebook, Instagram, Twitter*), que proporcionou a ampliação do diálogo da Gestão com os cidadãos, tornando ainda mais eficaz o fluxo de comunicação entre instituição e sociedade.

Figura 136. Plataforma de Mídias Sociais.



Fonte: COMUS – Out/2014.

Está prevista a ampliação das ações em mídias sociais para 2015, conforme recomenda o Art. 8º da Lei Federal nº 12.527/12 e para maior divulgação das ações preparativas para os 400 anos de Belém com a implantação do aplicativo Belém 400 Anos.

PROGRAMA GENTE QUE INOVA E TRANSFORMA

Com a finalidade de aperfeiçoar a gestão de pessoas na administração pública municipal, orientada por competências e pela democratização das relações de trabalho, visando aumentar a capacidade do governo na implementação de políticas públicas realizou-se a atualização de diversos processos administrativos que estavam arquivados e reservados desde as gestões anteriores. Desta forma, a SEMAD em conjunto à CINBESA, iniciou o processo de digitalização de todo acervo funcional que contém a vida pública de todos os servidores da PMB.

Nas atividades de Desenvolvimento de Pessoas, foram realizadas ações na organização e monitoramento dos concursos vigentes, levantamento e diagnóstico dos cargos efetivos da PMB com a convocação de concursados para preenchimento das vagas disponíveis.

No processo de valorização do servidor, a Escola de Gestão Pública - EGP deu prosseguimento à ação de Manutenção do Centro de Treinamento e Especialização do Município de Belém através do Programa de Qualificação, com o atendimento de 558 servidores em cursos de treinamento gerencial e operacional no período de janeiro a maio de 2014.

Visando a melhoria do serviço prestado, a partir de junho de 2014 as atividades de qualificação foram suspensas e realizada a mudança de endereço da EGP para espaço com melhor infraestrutura no atendimento ao servidor. O novo espaço garantirá além da qualificação permanente dos servidores, também o Curso Pré Vestibular, projeto direcionado a estudantes oriundos da rede pública, com curso gratuito e disponibilização de material didático para preparação aos concursos de vestibular. O projeto inicialmente atenderá 240 alunos, nos três turnos e as inscrições às primeiras turmas deverão ocorrer no início de 2015, através do site Pré Vestibular Municipal que disponibilizará ao aluno, acompanhamento e cronograma do conteúdo programático, provas, aulas em vídeos, simulados, entre outros.

Em parceria com a Câmara Municipal de Belém - CMB e visando o estímulo às mudanças de atitudes e estilo de vida em direção ao consumo

sustentável, foi realizado o Projeto de Educação Ambiental “Campanha da Sustentabilidade, Renovando Hábitos e Reduzindo o Consumo” por meio da realização de oficinas com a participação de 60 servidores da CMB.

Com a reestruturação da EGP, tem-se como meta para 2015 o atendimento de aproximadamente 4 mil servidores em cursos de qualificação, capacitação e treinamentos, bem como a realização do curso em Gestão Pública destinado a todo Secretariado Municipal, Corpo Diretivo e Assessores da PMB. Toda a equipe técnica da PMB também deverá passar por treinamento nas áreas específicas de suas atividades.

Outra importante ação de valorização do servidor municipal a ser implantada em 2015 será o convênio com instituições privadas de ensino, pesquisa e extensão que poderão oferecer descontos especiais na realização de cursos de conclusão, aperfeiçoamento e especialização do corpo funcional da PMB.

Além disso, buscou-se estabelecer melhorias para o servidor na área da previdência e assistência, dessa forma, o Instituto de Previdência e Assistência do Município de Belém – IPAMB, enquanto autarquia da Administração Municipal é responsável pelo Regime Próprio de Previdência Social – RPPS e pela Assistência aos Servidores por meio do Plano de Assistência Básica à Saúde – PABSS, que oferece assistência médica, odontológica, ambulatorial e de urgência, laboratório, exames complementares, internações hospitalares e outros serviços aos seus segurados, propicia ações preventivas, curativas e de recuperação que são necessárias ao bem estar físico, social e emocional aos beneficiários do IPAMB.

Neste sentido, o órgão integra o Programa Temático 00011, sendo responsável por efetivar ações voltadas à valorização do servidor municipal, ativos, inativos e pensionistas; objetivando garantir a cobertura previdenciária, buscando a proteção social aos beneficiários e promovendo a prevenção e promoção, visando a melhoria da qualidade de vida.

A PMB possui atualmente 3.145 inativos com folha de pagamento na ordem de R\$ 10.279.662,98/mês, sendo subdivididos nas categorias: Fundo

Financeiro do Recurso do Tesouro, responsável pelo pagamento de 1.724 benefícios no total de R\$ 5.385.954,55/mês; Fundo Financeiro do Recurso do IPAMB, responsável pelo pagamento de 1.396 benefícios, totalizando R\$ 4.848.011,72/mês; e Fundo Previdenciário, responsável pelo pagamento de 25 benefícios, representando um total de R\$ 45.696,71/mês.

O quadro a seguir detalha a atual composição da folha de pagamento de Inativos:

Quadro 45. Detalhamento da Composição da Folha de Pagamento de Inativos.

Origem dos Recursos	Beneficiários	Valor dos Benefícios Pagos (R\$)
Fundo Financeiro do Recurso do Tesouro	1.724	5.385.954,55
Fundo Financeiro do Recurso do IPAMB	1.396	4.848.011,72
Fundo Previdenciário	25	45.696,71
Total da Folha de Pagamentos de Inativos	3.145	10.279.662,98

Fonte: IPAMB – Nov/14.

Atualmente, tem-se 1.922 pensionistas representando R\$ 3.594.057/mês na folha de pagamento, subdivididos nas categorias: Fundo Financeiro, responsável pelo pagamento de 1.899 pensionistas no total de R\$ 3.565.784,44/mês e Fundo Previdenciário, responsável pelo pagamento de 23 pensionistas, no total de R\$ 28.272,56/mês, conforme quadro abaixo.

Quadro 46. Detalhamento da Composição da Folha Geral do IPAMB.

Origem dos Recursos	Beneficiários	Valor dos Benefícios Pagos (R\$)
Fundo Financeiro do Recurso do Tesouro	1.899	3.565.784,44
Fundo Previdenciário	23	28.272,56
Total da Folha de Pagamentos de Pensões	1.922	3.594.057,00
Total Geral da Folha do IPAMB	5.067	13.873.719,98

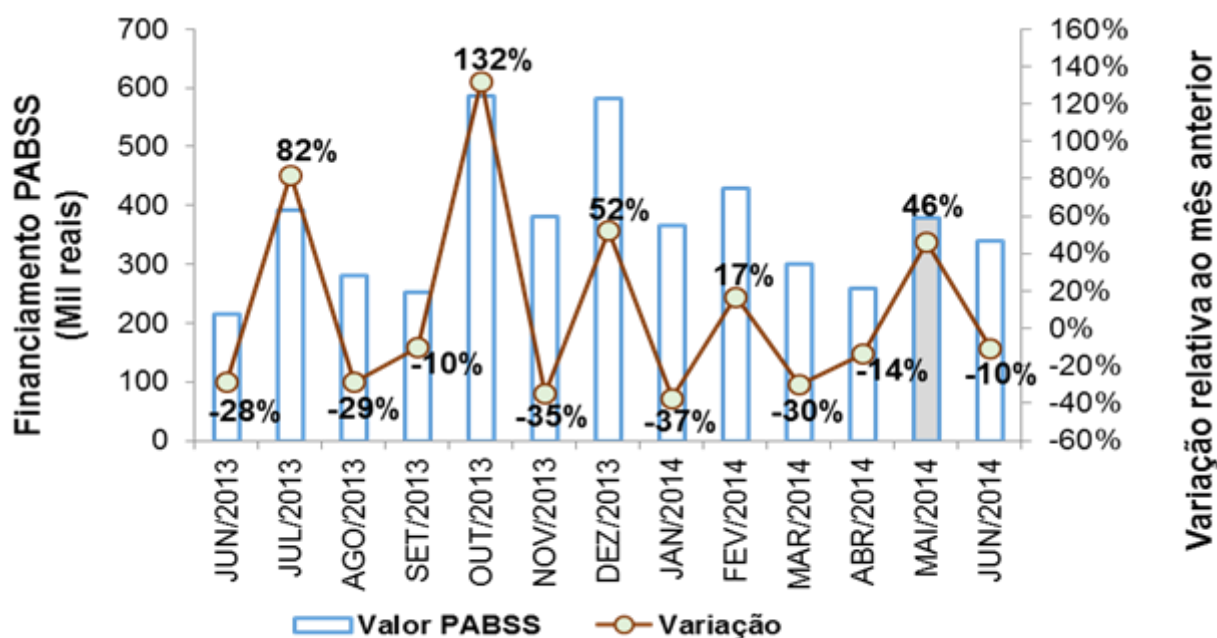
Fonte: IPAMB – Nov/14.

No ano de 2014 foram aposentados 198 servidores com uma média de 15 benefícios/mês e 86 benefícios de pensão foram concedidos.

O Plano de Assistência Básica à Saúde – PABSS funciona como um plano solidário, com modalidade básica de saúde e complementar, com medidas preventivas, curativas e de recuperação, necessário à promoção do bem-estar físico, social e emocional dos beneficiários do IPAMB.

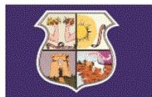
Assim, é demonstrada na figura a seguir, a variação dos investimentos no período de junho/2013 a junho/2014.

Figura 137. Variação do Valor de Contribuição para Manutenção do PABSS.



Fonte: IPAMB – Nov/14.

Apesar das contribuições dos servidores e patronal incidirem apenas para a Assistência à Saúde, o IPAMB desenvolve ações de Assistência Social por meio do Serviço Social, não coberto pela contribuição dos usuários, embora todo o funcionalismo em situação de vulnerabilidade tenham direito a ele.

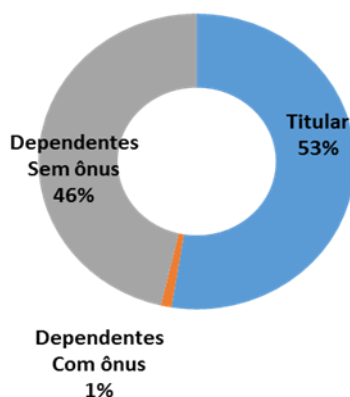


Quadro 46. Total Geral de Beneficiários do PABSS

Categoria	Titular	Dependentes			Total de Beneficiários
		Com ônus	Sem ônus	Total de Dep.	
Efetivos	15.326	426	16.125	16.551	31.877
Comissionados	1.158	1	488	489	1.647
Temporários	2.911	17	2.079	2.096	5.007
Inativos	2.194	31	1.497	1.528	3.722
Pensionistas	1.339	-	28	28	1.367
Total	22.928	475	20.217	20.692	64.312

Fonte: IPAMB – Nov/14.

Figura 138. Total Geral de Beneficiários do PABSS – Dependente e Titular.



Fonte: IPAMB – Nov/14.

Considerando o atendimento no Ambulatório Central e nos postos localizados no Distrito de Icoaraci e Mosqueiro, foram realizadas no período de janeiro a novembro de 20104, 11.013 consultas, média aproximada de 1.000 consulta/mês.

Das 27 especializadas médicas disponibilizadas ao atendimento do beneficiário, houve maior número em Clínica Médica (1.914), seguida de Dermatologia (952), Traumatologia (846), Pediatria (682) e Oftalmologia (632); merecendo destaque em ordem de consultas, Cardiologia (558), Ginecologia

(533), Urologia (520), Cirurgia Geral (513) e Angiologia (405). A especialidade Cardio Pediatra apresentou 9 consultas no período.

O setor de enfermagem totalizou 853 atendimentos, conforme quadro a seguir.

Quadro 47. Consultas em Enfermagem Geral

Posto de Atendimento	Consultas
Ambulatório Central	715
Posto Mosqueiro	64
Posto de Icoaraci	74
Total	853

Fonte: CPE/IPAMB – Nov/14.

Nota: * Servidoras exclusivas do Atendimento do Prohidi

Ressaltamos que os profissionais do setor realizam atendimento aos beneficiários do PROHID (diabetes em controle, orientação, avaliação antropométrica, aferição de PA), do PROAME, Saúde da Criança e Adolescente, Assistência à Mulher e Saúde do Trabalhador; além dos serviços de aplicação de injetáveis, curativos, testes de glicemia, verificação de peso – temperatura, medicação oral e retirada de pontos.

No total foram realizados 14.631 procedimentos médicos e de enfermagem no pronto atendimento, sendo 79 pequenas cirurgias, 543 sessões de fisioterapia (30 no IPAMB e 513 na rede credenciada), 33 sessões de fonoaudiologia (24 no IPAMB e 29 na rede credenciada) e 233 procedimentos/exames otorrinolaringológicos (44 no IPAMB e 189 na rede credenciada).

Quadro 48. Comparativo dos Procedimentos Realizados no IPAMB e os Encaminhados à Rede Credenciada.

PROCEDIMENTOS	IPAMB	CREDENCIADOS (1)	TOTAL	TX. ENCAMINHAMENTO (2)
1. Consultas Médicas	11.013	1.390	12.403	13
2. Consultas Odontológicas (3)	1.571	0	1.571	NA
3. Consultas em Enfermagem	0	0	0	NA
4. Consultas em nutrição (CPE)	194	0	194	0
5. Exames Especializados (4)	2.461	4.909	7.370	653
5.1 Colposcopia	0	20	20	49
5.2 Eletrocardiograma - ECG	0	14	14	3
5.3 Exames Laboratoriais	1.585	0	1.585	1.244
5.4 Raio-X Simples e Especiais	0	0	0	29
5.5 Raio-X odontológico	144	42	186	NA
5.6 Exames Ultrassonográficos	443	950	1.393	214
5.7 Sessões de Fisioterapia	196	513	709	262
5.8 Sessões de Fonoaudiologia	93	53	146	57
5.9 Outros	0	3.317		0
6. Atendimento de Urgência (P.U.)	2.952	686	3.638	23
7. Atendimento ambulatorial (GAA)	0	97	97	123
8. Procedimentos Odontológicos	2.288	180	2.468	8
9. Internações Hospitalares	0	283	283	0

Fonte: IPAMB – Nov/14.

Notas:

N.A. Não se aplica.

1. Guias emitidas no mês corrente

2. Total de encaminhamentos para cada 100 exames/procedimentos realizados no IPAMB.

3. As consultas odontológicas estão incluídas como procedimentos odontológicos.

4. O IPAMB somente realiza dois exames especializados que são: Colposcopia e Eletrocardiograma.

Dos procedimentos odontológicos realizados, 4.126 ocorreram nos postos de atendimento do IPAMB e 180 foram direcionados à rede credenciada conforme tabela demonstrativa.

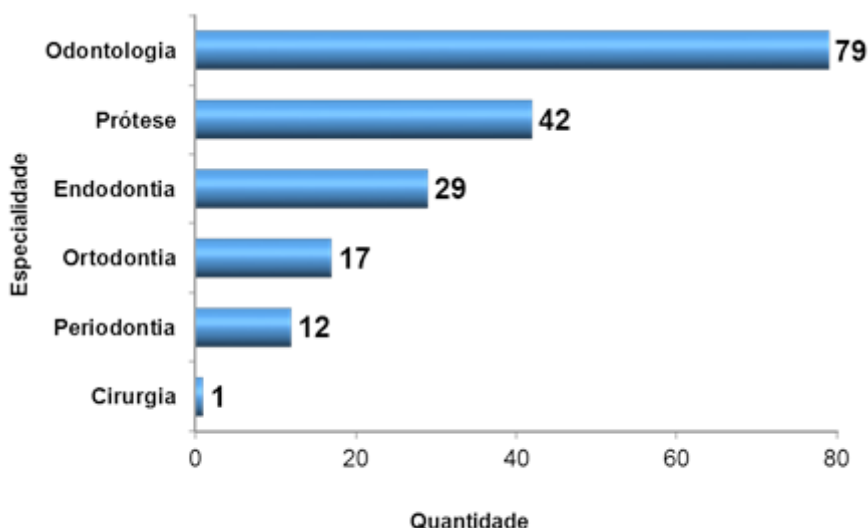
Tabela 39. Procedimentos Odontológicos Realizados

Procedimentos	Ambulatório	PMO Icoaraci	PMO Mosqueiro	Total
Restauração	595	123	71	789
Exodontia	41	21	19	81
Cirurgia	44	14	2	60
Endodontia	40			40
Profilaxia	315	58	56	429
Tartarotomia/ Periodontite	533	244	48	825
Flúor	158	63	25	246
Selante	13			13
Consulta	1.125	14	157	1.296
Outros	45	17		62
Urgências Endodónticas	2			2
Orientação Bucal	139			139
Pulpotomia				0
Raio-X	132		12	144
Total	3.182	554	390	4.126

Fonte: Seção de Odontologia postos de Icoaraci e Mosqueiro/ IPAMB – Nov/14.

Se considerarmos os dados das especialidades atendidas pelos procedimentos odontológicos na rede credenciada, teremos:

Figura 139. Relação de Especialidades de Odontologia pela Rede



Fonte: IPAMB – Nov/14.

O PABSS oferece serviço de exames laboratoriais nos postos de atendimento do IPAMB e na rede credenciada, além de ultrassom, Raios-X, odontológicos, dentre outros. Segue quadro completo dos exames realizados em 2014.

Tabela 40. Quantitativo de Exames Realizados

Tipo de exame	IPA MB	Rede credenciada	Total
Laboratoriais	1.585	19.711	21.296
Ultrassom	443	950	1.393
Radiológico Simples	830	244	1.074
Radiológico Odontológico	0	44	44
Eletrocardiograma	477	0	477
Demais exames especializados	0	3.915	3.915
Total	3.335	24.864	28.199

IPAMB – Nov/14.

Contudo, se considerarmos somente a cobertura de atendimento da rede credenciada aos beneficiários do PABSS, teremos em 2014, entre consultas e exames, um total de 25.880 procedimentos e um total de 1.390 consultas apazadas. Foram conferidas 283 interenações na rede credenciada, entre 103 solicitações internas e 180 externas; e 97 atendimentos ambulatoriais, sendo 46 internos e 51 externos.

Tabela 41. Consultas e Exames realizados em rede credenciada

Serviços Credenciados	Consultas	Exames	Total
Hospitais e Clínicas	376	1.708	2.084
Serviços Especializados	993	5.023	6.016
Laboratório	21	17.759	17.780
Total Geral	1.390	24.490	25.880

IPAMB – Nov/14.

Foram intensificadas ações estratégicas que possibilitam tratamento, acompanhamento e intervenções de atendimento psicológico dos servidores e que contribuam para promoção, prevenção e recuperação da saúde mental dos beneficiários do PABSS de forma a promover melhoria na qualidade vida.

Foram realizados 606 acolhimentos, sendo 569 atendimentos feitos pelos médicos do trabalho, com 37 cancelamentos, e 344 atendimentos em outras atividades, distribuídos em: 196 atendimentos de fisioterapia; 28 atendimentos de terapia ocupacional; 93 atendimentos de fonoaudiologia; 22 atendimentos da psicologia e 5 atendimentos em enfermagem do trabalho.

O PABSS realizou durante o ano de 2014 o projeto “Cuida Servidor” e o Chamamento Público para Ampliação da Rede Credenciada. Ao implantar ações de valorização ao servidor, foi criado o Espaço Servidor como ambiente planejado, e totalmente informatizado, para treinamentos e cursos de capacitação direcionados aos servidores do IPAMB.

A rede de assistência à saúde existente em 2014 foi ampliada com o credenciamento e habilitação de 14 novos estabelecimentos assistenciais de

sáude a partir do ato contratual firmado, importando no valor orçamentário estimado de R\$ 1.439.022,99.

Ao longo de 2014 foram adquiridos 6 equipamentos de odontologia, sendo 4 para o Ambulatório Central, 1 para o Posto Médico de Icoaraci e 1 para o Posto Médico de Mosqueiro, ao custo de R\$ 123.979,98; além de 6 autoclaves e 6 compressores de ar.

Foram adquiridos ainda novos equipamentos no suporte avançado de vida para o pronto atendimento: 1 monitor multiparamétrico; 2 eletrocardiógrafos; 2 ventiladores pulmonares e 2 bombas de infusão.

Para o leito de estabilização de pacientes graves foram adquiridos equipamentos como respiradores, bomba de infusão e monitor cardíaco, porém necessita de adequação físico de acordo com as normativas da RDC 50.

Houve a aquisição de 3 aparelhos de ultrassonografia, 2 já em uso e outro aguardando disponibilidade de espaço físico de instalação; e 1 aparelho de Raio-X aguardando instalação após a reforma do espaço físico.

Foi firmado contrato com a empresa ACCEB para a prestação do serviço de transporte / remoção de pacientes em ambulâncias, simples e de UTI, no valor de R\$ 100.000,00

O IPAMB implantou o serviço de marcação de consultas via *Call Center* por meio da instalação de 8 postos de atendimento por telefone integrados por fibra óptica. Atualmente, encontra-se em processo de implantação uma nova central telefônica digital que disponibilizará um 0800, possibilitando melhor acesso do servidor ao atendimento de marcação de consultas por telefone com agenda prévia, diminuindo assim a demanda presencial em filas e os transtornos originados aos segurados.

Atualmente, o Sistema de Assistência encontra-se em fase de implantação e o Sistema de Previdência aguarda homologação superior para a transferência de tecnologia. Com estes sistemas implantados, será possível a transferência de tecnologia e manutenção preventiva e corretiva dos sistemas

de gerenciamento de informações que atendem Assistência - SAS e Previdência - SISPREV.

A previsão para 2015 é de conceder cerca de 300 novas aposentadorias de toda a municipalidade e promover campanha educativa com a elaboração de mídias de divulgação que terão o objetivo auxiliar o servidor público municipal na obtenção de benefícios previdenciários relacionados a incapacidade laboral.

PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO TRIBUTÁRIA E FINANCEIRA

A Administração Municipal por meio da Secretaria Municipal de Finanças - SEFIN, no ano de 2014, consolidou as ações implantadas no exercício anterior em continuidade ao processo de arrecadar com justiça social e gerenciar os recursos públicos para promover o desenvolvimento de políticas públicas, em benefício da população, empenhando-se em modernizar seus serviços e aumentar a arrecadação tributária.

A diretriz da gestão tributária é incrementar a arrecadação sem aumentar a carga tributária, mas com a ampliação da base de contribuintes e redução da inadimplência. Para modernizar a Administração Tributária, a SEFIN deu andamento à implantação do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos - PMAT, contratado junto ao Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Dentre as ações de modernização tributária, concluídas ou em andamento, estão a atualização da base cartográfica, que inclui levantamento aerofotogramétrico da cidade e o recadastramento imobiliário; o desenvolvimento de um sistema moderno e integrado de informações fiscais; investimentos em cursos de capacitação dos servidores fazendários; renovação do mobiliário; novas instalações da Central de Atendimento e da Sede Administrativa.

Além disso, a SEFIN iniciou a atualização e a integração de sua base de informações sobre os contribuintes, por meio de convênios de cooperação técnica com instituições como a Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA, Receita Federal, Junta Comercial do Estado do Pará - JUCEPA, Tribunal de Justiça do Estado do Pará - TJ/PA, Tribunal Regional Eleitoral do Pará - TRE/PA.

Portanto, ao integrar a dimensão estratégica Gestão e Governança com Transparência, a SEFIN busca arrecadar com justiça fiscal e gerenciar as receitas do município para promover o desenvolvimento das políticas públicas, e gerir as contabilidade municipal contribuindo para a otimização do perfil do gasto e o equilíbrio fiscal.

Com relação a administração tributária, ao longo de 2014 foram realizados investimentos em infraestrutura, equipamentos, mobiliários e nas das áreas de cadastro e fiscalização, promovendo a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos contribuintes.

A Central Fiscal de Atendimento, reinaugurada em junho de 2014, atualmente funciona no Casarão Higson, patrimônio histórico reformado especialmente para abrigar e concentrar o maior volume de atendimento ao público em instalações modernas, amplas e confortáveis.

O novo espaço aprimorou a qualidade dos serviços prestados pela secretaria aos contribuintes, garantindo celeridade no atendimento, eficiência na resolução dos problemas, ampliação e centralização dos serviços¹² e inclusão de totem de autoatendimento - que permite ao contribuinte realizar consultas e outros tipos de serviços *on-line* da SEFA, JUCEPA, DETRAN e SEFIN -, e a instalação de 02 postos de atendimento bancário – Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, refletindo, em um aumento de 30% no atendimento diário.

Além disso, a mudança para o novo espaço físico refletiu na autoestima dos servidores, que, também, receberam capacitação profissional através de treinamentos ofertados pelo PMAT.

Figura 140. Vista das instalações da Central Fiscal de Atendimento – Casarão Higson.



FONTE: COMUS/PMB, 2014.



¹²Serviços: ITBI, Nota Fiscal Eletrônica, Plantão Fiscal, Corregedoria, Espaço Empresarial e a Divisão de Cobrança Amigável

Com o intuito de modernizar e centralizar cada vez mais os serviços oferecidos ao público e, assim, facilitar a vida do contribuinte, a SEFIN ampliou os serviços oferecidos na Central de Atendimento e em seu site institucional.

Os novos serviços disponibilizados no site foram:

- Emissão do diploma de Alvará, após sua quitação com o fisco;
- Impressão de guias de parcelamento;
- Verificação de autenticidade de DAM (guia) de ITBI;
- Download de formulário de cadastro de eventos.

Quem não possui acesso a internet, pode acessar os serviços online da SEFIN pelo no totem de autoatendimento, desenvolvido pela SEFA e instalada na Central, para facilitar o acesso as serviços virtuais dos fiscos municipal e estadual, além da Junta Comercial e do Detran.

O site passou a oferecer, ainda, mais informações e instruções sobre os tributos municipais e os serviços oferecidos, como, quem deve contribuir e como fazê-lo; orientações sobre as condições de parcelamento e as unidades de atendimento da SEFIN, dentre outros.

Com a finalidade de evitar o deslocamento do contribuinte entre vários endereços para ser atendido, outros serviços foram otimizados na Central de Atendimento, quais sejam:

- Nota Fiscal de Serviços Eletrônica;
- Atendimento do ITBI;
- Lei Tó Teixeira;
- Plantão Fiscal;
- Atendimento Empresarial.

Para atuar na cobrança justa dos tributos e com base em um cadastro imobiliário atualizado, a SEFIN realizou a coleta dos dados cadastrais por meio do trabalho de campo em todo o município, abrangendo os distritos de Icoaraci - DAICO, Outeiro - DAOUT e Mosqueiro - DAMOS, incluindo imóveis localizados em condomínios verticais e horizontais.

O trabalho de campo resultou no cadastro de 1.541 novas unidades entre condomínios e apartamentos. Dados dos imóveis como metragens, padrões, estado de conservação, uso, localização, regime de utilização e situação do terreno, foram registrados, além da elaboração de croquis correspondentes do imóvel com detalhamento das edificações no terreno.

Esses registros são importantes para que a administração tenha controle sobre o seu cadastro, evitando, por exemplo, imóveis não cadastrados, endereços incompletos e desatualização do cadastro pelo ITBI. Todos os dados coletados foram incluídos nos Boletins de Informações Cadastrais – BIC.

Esse trabalho subsidiará a atualização da base cartográfica de Belém, defasada há 16 anos, cujas ações estão contempladas pelo PMAT. Foi iniciado o levantamento aerofotogramétrico e o recadastramento imobiliário, que pretende atualizar o cadastro de imóveis da cidade, atingindo 120 mil unidades.

Todas as etapas do trabalho de atualização da base cartográfica contam com perfilamento a laser e a unidade de mapeamento terrestre, para que as informações coletadas sejam as mais precisas possíveis. Ao final, o projeto permitirá a SEFIN retomar com maior precisão o domínio sobre a base cadastral e cartográfica da cidade identificando elementos como melhorias estruturais em vias e logradouros públicos, novas aberturas ou expansões de ruas e edificações novas que não constavam no cadastro de imóveis anterior. Essas informações atualizadas auxiliarão no planejamento urbano para melhorias na infraestrutura do município e na qualidade de vida da população.

As ações de fiscalização foram intensificadas, sendo orientadas por meio de planejamento estratégico e planos de trabalho. Foram levantadas e identificadas dentro da região metropolitana frentes de ação como licenciamentos, atividades e promoções na área de entretenimento, atuação de construtoras, cobrança amigável e cobrança de débitos de Taxa de Licença Para Localização - TLPL pelas empresas optantes do Simples Nacional. Também foram alvo dessa fiscalização, os contribuintes que integram a lista de grandes devedores e que colaboram para as altas taxas de inadimplência.

Dentre das operações de fiscalização planejadas, as que foram realizadas contemplaram os seguintes segmentos: bancos, cartórios, shopping e estacionamentos dentre outros.

Dessas incursões, a operação junto aos bancos constituíram créditos no valor de R\$ 13.609.531; enquanto que a fiscalização nos cartórios constituiu um crédito de R\$ 7.499.345 referente aos exercícios de 2009 a 2013.

Por fim, o total de créditos tributários no período de janeiro a setembro de 2014 foi da ordem de R\$ 42.113.360.

Quanto à administração do Tesouro Municipal, definidas as prioridades no que diz respeito às atividades essenciais para o atendimento da população, a gestão dos recursos administra pagamentos com ênfase na folha de pessoal, atendimento da saúde, na limpeza e conservação da cidade, na educação e na assistência social.

Para que a PMB possa cumprir suas obrigações financeiras é necessário não só viabilizar a Receita própria, mas, também, receber da União os recursos programados para o exercício do corrente ano.

Isso se faz importante considerando que a competência de instituir e cobrar tributos entre os entes da Federação está assim distribuído: União - 69%; Estados - 26% e Municípios - 5%. Enquanto que a participação na distribuição dos recursos é de: União – 60%; Estados – 24% e Municípios – 16%.

Nesse contexto, a arrecadação alcançada, em valores nominais, até outubro de 2014, foi de R\$ 1.150.567.552. Desse total, R\$ 459.134.077,00 refere-se a Receita Própria e R\$ 691.433.474,00 a Receita Transferida. Além das receitas própria e transferida, pode-se dispor de superávit financeiro no período.

Vale ressaltar que as despesas com pessoal totalizaram R\$ 291.366.670, as despesas correntes, R\$ 300.456.269 e a de capital, R\$ 84.488.409. Conforme a legislação em vigor foram realizadas as seguintes transferências:

Tabela 42. Transferências realizadas, 2014.

GRUPO DE DESPESA	REPASSE	%
EDUCAÇÃO-FME	180.859.907,11	27,74
SAÚDE-FMS	235.764.776,23	20,49
CMB	53.662.228,85	83,42 ¹³

Fonte: DEFI

Outros avanços na área financeira foram a implantação do novo layout Ordem Bancária Eletrônica – OBN com a finalidade de proporcionar maior controle e transparência dos recursos do FNDE, e encaminhamento de 173 processos de indêbitos fiscais e compensação, no valor total de R\$ 828.406,54, sendo R\$ 50.142,60 para compensação e R\$ 757.579,25 para devolução ao contribuinte e, ainda, 36 processos de cancelamento de débito para atestar o ingresso e notificar o agente arrecadador.

É importante destacar que, em 2014, a Administração Municipal enfrentou os desafios de aquecer os níveis da arrecadação considerando dois fatores: a queda dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, que atingiram 18,88% até novembro; e a perda da Cota-Parte do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS que, embora tenha crescido 7,16% no mesmo período, apresentou perda devido o Minério de Ferro não está incluído no cálculo.

Todo esse cenário, exigiu do corpo gestor da SEFIN a melhoria da gestão administrativa e a adoção de medidas para vencer a sonegação, evitar as perdas nas transferências, ampliar a base de contribuintes sem aumentar a carga tributária e estimular o pagamento dos tributos de forma a garantir, mais plenamente, o financiamento das políticas públicas para a cidade.

¹³ Percentual de realização do limite legal de 4,5%

No que se refere às estruturas internas, foi preciso melhorar a operacionalização de algumas unidades, tanto para atingir a celeridade do setor, quanto para aperfeiçoar o atendimento ao contribuinte e estimular a atuação da fiscalização no Município de Belém.

Os resultados da arrecadação demonstram os acertos da política tributária do exercício. O aumento na receita gerada pelos principais tributos Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN, Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU e TLPL, comprovam o êxito de ações dessas políticas:

Tabela 43. Crescimento da Receita Tributária 2013 X 2014

Período: Jan à Nov/2014

Valores corrigidos pelo IPCA - E - base Nov/14

Receita Tributária	Valores Reais		% Cresc.
	2013	2014	
IPTU	66.593.719	69.569.230	4,47
ISS	283.173.023	298.958.423	5,57
IRRF	48.924.721	58.251.370	19,06
ITBI	33.559.646	30.127.885	-10,23
TLPL	8.910.840	9.474.750	6,33
Outras Taxas	44.510.538	49.042.596	10,18
Total	485.672.488	515.424.254	6,13

Fonte: GIIG / Elaboração: Nusp/Sefin

A receita do Município está em ascensão e registrou um crescimento real de 6,13% em relação a 2013 com um incremento observado no IPTU de 4,47%; no Imposto Sobre Serviços - ISS de 5,57% e na TLPL de 6,33%. Divulgar esses números é parte do processo de uma gestão fiscal comprometida com o princípio da transparência em todas as suas fases, e contribui para a qualidade e confiabilidade das informações do Fisco Municipal.

Quando se analisa a queda na arrecadação do Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI, deve-se observar que seu lançamento ocorre por declaração do contribuinte à Fazenda Municipal e levar em

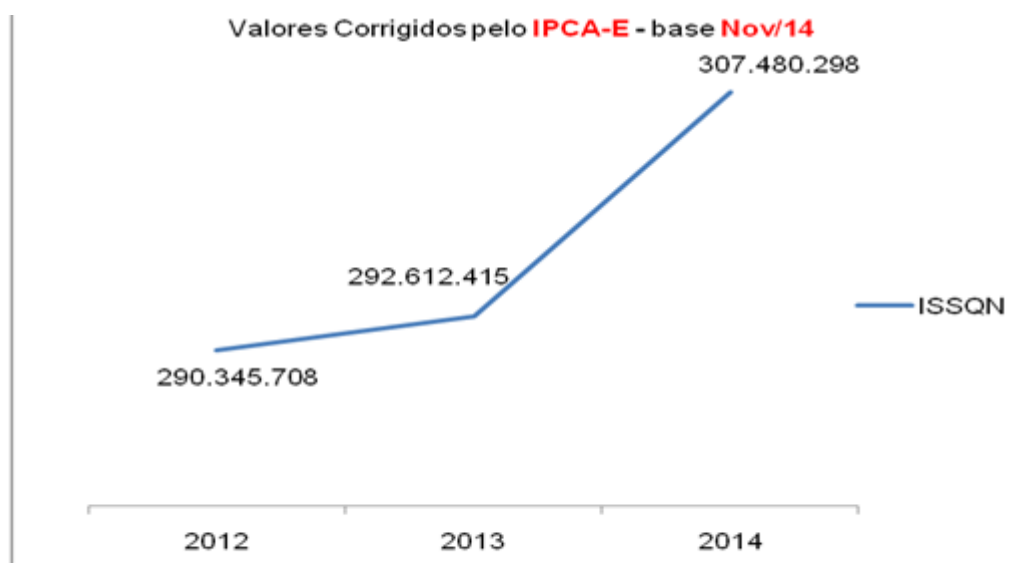
consideração que a economia brasileira encontra-se retraída, o que reflete na arrecadação do referido imposto, pelos seguintes pontos:

- Desaquecimento da construção civil;
- Baixo número de lançamento imobiliário por parte das construtoras;
- Aumento do teto de R\$ 550.000 para R\$ 650.000 dos imóveis enquadrados no Sistema Financeiro Habitação - SFH, ou seja, aplicação de uma alíquota reduzida de 2% para 1%;
- Aplicação da Lei 9.014/2013 que isentou imóveis do Programa Minha Casa Minha Vida levando as construtoras a lançarem empreendimentos nesse enquadramento.

A maior arrecadação do ITBI foi em fevereiro/2014, quando atingiu o valor de R\$ 3.696.791.

O ISSQN, por sua vez, apresentou um crescimento real, até novembro de 2014, de 5,57% em comparação com ano anterior. Conforme gráfico de crescimento.

Figura 141. Evolução ISSQN, 2014.



Fonte: GII/G

O resultado acima expresso reserva ainda potencial de crescimento se forem consideradas as parcerias estabelecidas no último trimestre de 2014 com a SEURB e a SEFA, trabalho conjunto que está permitindo o cruzamento dos bancos de dados existentes, com o objetivo de alcançar serviços em andamento na construção civil e na rede de serviços terceirizados que trabalha com a emissão de notas fiscais; com o TJ/PA e a JUCEPA, para a troca de informações cadastrais e outros, com a finalidade de atingir as ações judiciais de cobrança ou de execuções; e com o TER/PA com vistas à obtenção de informações de interesse da Justiça Eleitoral em conformidade com a legislação vigente.

No que se refere ao ISSQN/PF, no lançamento de 2014 foram mantidas as modalidades de pagamento tanto a versão em cota única, como o parcelamento em até 06 vezes, o que não fugiu à meta para esse imposto estimada em aproximadamente R\$ 4,1 milhões. Tal meta foi pautada na base cadastral de contribuintes em Belém.

Já para a TLPL, foi possibilitado ao contribuinte o pagamento à vista com desconto de 30% ou em até o limite de 05 parcelas. Foi calculada a receita de R\$ 24,8 milhões pautada em 37.834 contribuintes.

Quanto ao comportamento dos tributos, constatou-se que a Política Tributária aplicada sobre o ISSQN/PF e a TLPL alcançou bons resultados em diversos períodos específicos do ano. O ISSQN/PF se destaca no mês de lançamento (abril), quando a arrecadação alcançou o montante de R\$ 1.194.170 e setembro que alcançou a marca de R\$ 619.717. No que se refere à TLPL seu crescimento em 2014 superou o valor de 2013 em todos os meses do exercício. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, obtivemos um crescimento de 6,27%.

Tabela 44. Receita ISSQN/PF– 2014
Valores corrigidos pelo IPCA-E - base Nov/14

R\$ 1,00			
Mês	2013	2014	% Crescimento
Jan	126.128	223.210	76,97
Fev	250.144	283.626	13,38
Mar	608.929	504.037	-17,23
Abr	1.094.698	1.194.170	9,09
Mai	391.498	497.084	26,97
Jun	523.741	469.060	-10,44
Jul	392.167	421.875	7,58
Ago	400.888	393.165	-1,93
Set	459.037	619.717	35,00
Out	283.777	456.208	60,76
Nov	364.609	378.630	3,85
Total	4.895.616	5.440.781	11,14

Fonte: GIIG

Elaboração: Nusp/Sefin

Tabela 45. Receita TLPL– 2014
Valores corrigidos pelo IPCA-E - base Nov/14

	R\$ 1,00		
Mês	2013	2014	% Crescimento
Jan	24.021	28.626	19,17
Fev	41.823	56.193	34,36
Mar	1.063.516	1.077.029	1,27
Abr	4.952.086	5.217.941	5,37
Mai	624.370	684.231	9,59
Jun	561.370	609.392	8,55
Jul	482.597	522.428	8,25
Ago	472.191	498.055	5,48
Set	246.040	292.003	18,68
Out	241.971	254.990	5,38
Nov	200.854	228.607	13,82
Total	8.910.840	9.469.495	6,27

Fonte: GiiG
Elaboração Nusp/Sefin

Outro ponto a destacar é o Programa de Regularização Incentivada – PRI, iniciado em 2013 e renovado em 2014, que tem demonstrado relevante incentivo para a redução inadimplência e aumento da arrecadação.

Assim como a Semana de Conciliação representou importante estratégia para recuperar parte dos créditos tributários para o Fisco Municipal. Os contribuintes com processos em trâmite na 4ª e 5ª Varas de Fazenda Pública da Comarca de Belém com débitos fiscais, puderam negociar suas pendências nas duas edições da Semana promovida pelo TJE/PA, em parceria com a SEFIN.

Constata-se que essa ação resultou em queda dos créditos inscritos em Dívida Ativa e reflete o sucesso da estratégia da Semana de Conciliação, o que é positivo considerando que a Dívida Ativa de todo Município é o único volume que se deseja reduzir.

No que diz respeito ao registro das informações da contabilidade pública, a SEFIN iniciou a análise dos dados pertinentes à movimentação das

receitas; a adequação e integração do Plano de Contas ao Sistema Gestão Integrada de Informações Governamentais - GIIG e a adequação do Sistema Contábil do Município às novas regras do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP.

A SEFIN coordena o trabalho de convergência aos padrões nacionais e internacionais de Contabilidade que devem orientar a gestão patrimonial conforme as exigências do MCASP. Para efetivar a adequação da PMB diversas ações são operacionalizadas, a saber:

- Elaboração do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e adequação conforme layout do TCM;
- Implementação de procedimentos para adequação das receitas ao regime contábil por competência;
- Implantação de novos procedimentos, tais como: depreciação, amortização, exaustão, reavaliações, provisões sobre folhas de pagamentos, entre outros;
- Implantação de procedimentos para registro dos Bens Patrimoniais;
- Atualizações das Demonstrações Contábeis – DCASP;
- Implementação de procedimentos de parametrizações dos novos eventos contábeis, conforme PCASP, no sistema Giig.

As prestações de contas da Administração Municipal de Belém têm sido elaboradas e encaminhadas, a cada quadrimestre, ao Tribunal de Contas dos Municípios – TCM. O Balanço Geral do Município também tem o calendário de elaboração respeitado, ao final de cada exercício, com adequação a legislação vigente.

Para dar continuidade as iniciativas implantadas no exercício de 2014, a Gestão Municipal por meio da SEFIN promoverá em 2015 em caráter prioritário as ações elencadas a seguir.

Para alcançar melhores patamares na arrecadação tributária municipal, será necessário efetivar ações em diversas frentes, como, quadro profissional,

fiscalização e registro de empresas; para, assim, elevar a qualidade a prestação dos serviços pelo fisco municipal.

O quadro de servidores da área de fiscalização deverá ser ampliado com a contratação, por concurso público, de novos auditores fiscais. Isso possibilitará maiores incursões fiscalizatórias, responsáveis por estimular, orientar e monitorar a regularidade fiscal no município.

Ao mesmo tempo, será necessário um esforço para a atualização da legislação tributária municipal. Uma das ações neste sentido foi o encaminhamento em 2014 da proposta da Lei Orgânica da Administração Tributária ao gabinete do Prefeito e à Câmara Municipal de Belém. Em 2015, a SEFIN acompanhará a apreciação do Projeto de Lei na expectativa de aprovação.

Após vinte anos, aproximadamente, o Sistema de Administração Tributária está sendo preparado para ser substituído. O novo sistema, chamado provisoriamente de Sistema Integrado de Administração Tributária (SIAT), vai integrar as informações, procedimentos e serviços dando maior agilidade e eficiência ao atendimento dos contribuintes. A implantação do SIAT faz parte do Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT), financiado pelo BNDES.

Consultoria especializada iniciou o desenvolvimento do novo Sistema e conta com a colaboração dos servidores fazendários. O trabalho iniciou em novembro/2014 com a revisão da legislação tributária e análise de procedimentos administrativos da SEFIN e será concluído em 02 (dois) anos integrando todas as informações do contribuinte em um único cadastro, bem como as rotinas da secretaria como Folha de Pessoal, Financeiro, Contabilidade e Protocolo.

O programa prevê, além do cadastramento imobiliário, a modernização da cobrança de dívida, a infraestrutura da tecnologia para a gestão fazendária, a modernização da fiscalização, a revisão da legislação tributária e fluxo de processos.

A sede administrativa da SEFIN será transferida para novo prédio, no bairro de São Brás, com instalações amplas e modernas, além de novos equipamentos e mobiliários.

O prédio comportará todos os setores da secretaria de forma a integrar as equipes em seus ambientes de trabalho, melhorando o desempenho dos servidores fazendários em suas atividades diárias, e consequentemente, o atendimento às demandas do público.

O atual prédio da Sede passará por um cuidadoso processo de reforma de modo a valorizar a construção histórica que faz parte do patrimônio da cidade.

Considerando as mudanças constantes na legislação, na tecnologia, entre outros, a qualificação dos servidores fazendários é importante para que estes possam desenvolver suas atividades de forma eficiente e eficaz através da capacitação e motivação laboral.

Em 2015, se manterá a diversidade e atualidade dos temas ofertados (tributos municipais, fiscalização tributária, planejamento estratégico, qualidade de atendimento e motivacional), e a qualidade dos cursos ministrados por profissionais especializados e de renome local e nacional.

A gestão da SEFIN preza pelo respeito mútuo entre as pessoas, na justiça no processo decisório e no esforço de todos para a manutenção de um ambiente de trabalho agradável e harmonioso. Em virtude disso, também será prioridade investir em qualificação voltada a aprimorar as relações interpessoais, que são essenciais para desenvolver a integração entre servidores.

EQUILÍBRIO FISCAL

ASPECTOS ECONÔMICOS

O processo de modernização das instituições públicas, condição essencial ao desenvolvimento social, econômico e político do País, passa, necessariamente, por uma gestão responsável, centrada nos princípios éticos e morais que devem nortear a conduta do administrador público, e tendo como meta o alcance do equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o atendimento às necessidades da população.

A intervenção da gestão pública na melhoria da qualidade de vida da população tem correlação direta com a capacidade financeira do governo, mais explicitamente da arrecadação do tesouro municipal e da capacidade de captação de recursos necessários à realização de ações governamentais que são indispensáveis à prestação de serviços à população.

Neste contexto, a competência em instituir e cobrar os tributos entre os entes da Federação em 69% pela União, 26% pelos Estados e 5% pelos Municípios, e que a distribuição não viabiliza uma redistribuição proporcional as responsabilidades constitucionais de cada Ente, uma vez que destina do total da arrecadação tributária 60% para a União, 24% para os Estados e 16% para os Municípios, limitando a gestão dos Governos Municipais no seu grau de intervenção e transformação de sua realidade local.

Aliado a isso, agrava-se o fato de que os impostos de competência do Governo Federal que se constituem em base para a composição do Fundo de Participação dos Municípios – FPM (Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI e Imposto de Renda), têm o seu nível de discricionariedade restrita ao âmbito Federal.

Assim, as políticas de isenções e/ou reduções aplicadas ao IPI (linha branca e veículos), nos anos de 2013 e 2014, somadas à redução do coeficiente da Cota-Parte do município de Belém de 7% para 5,4%, ocasionaram um decréscimo nos repasses dos recursos oriundos do FPM, no

exercício de 2014, de aproximadamente R\$ 158 milhões, abaixo 21,9% da previsão constante na Lei Orçamentária Anual.

Este cenário vem sendo agravado pela receita transferida da União ao SUS, que em 2014 apresentou um comportamento negativo em relação às previsões do Orçamento em cerca de 13%, representando o ingresso a menor da ordem de R\$ 42 milhões. Esta redução em quase sua totalidade foi decorrente das transferências da média e alta complexidade, haja vista que a previsão nesta rubrica era de R\$ 215,2 milhões e só ingressaram R\$ 164,7 milhões.

De outra parte, destaca-se que durante a execução orçamentária do corrente exercício, a administração municipal foi comunicada pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PFN da inscrição em Dívida Ativa do débito oriundo de suspensão do recolhimento ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP, devido pela PMB no período de dezembro de 1999 a novembro de 2005, importando em uma dívida de R\$ 93,3 milhões a ser assumida a partir de agosto de 2014 pelo município.

O recolhimento ao PASEP é obrigatório para a União, para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, sendo que sua inadimplência restringe a captação de recursos oriundos de transferências voluntárias, operações de créditos, além de comprometer o endividamento do município, uma vez que a interrupção dos pagamentos implica na geração de novos encargos financeiros.

Dessa forma, a administração municipal se viu compelida a negociar o débito, ainda no segundo semestre de 2014, aderindo ao REFIS, nas condições de parcelamento dispostas na Lei Federal nº 12.996/2014, pactuando 20% (R\$ 13,7 milhões), a título de antecipação do valor principal da dívida, com redução da multa em 60%, dos juros em 25% e dos encargos de redução em 100%, e os 80% restantes foram parcelados em 180 meses, o que ensejou num débito reconhecido de R\$ 68,6 milhões a preços correntes.

Este cenário levou a administração a redimensionar a sua programação de investimentos à sua capacidade financeira, impondo limites e cautelas para

assumir novas obrigações, sem, entretanto, descuidar das necessidades da população.

Todavia, apesar das limitações apresentadas, foi implementada uma política salarial, valorizando o servidor público municipal, assegurando reajustes salariais à todas as categorias, acompanhando a variação do Salário Mínimo, permitindo, inclusive, o aumento do piso salarial dos professores acima do piso nacional, o que colocou o Município de Belém na 1º posição no ranking das Capitais do País em remuneração paga ao magistério com jornada de 40 horas semanais.

Ademais, foi assegurada a implementação, a partir de janeiro de 2014, dos Planos de Cargos e Salários e Remuneração (PCCR) para a Guarda Municipal - GMB, Superintendência de Mobilidade Urbana – SEMOB e para os servidores da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos – SEMAJ, e, a nomeação dos servidores aprovados em concursos públicos já homologados, para as Secretarias de Saneamento, Economia, Educação, Saúde e Meio Ambiente, essenciais ao desenvolvimento das atividades das áreas finalísticas.

Ressalta-se que a política salarial, a implantação dos PCCR, a ampliação do quadro de servidores municipais e a redução das alíquotas das cota-partes do ICMS e do FPM para o exercício corrente, implicaram no comprometimento das Despesas de Pessoal e Encargos Sociais do Poder Executivo no limite de 50,67%, nos colocando próximos do limite prudencial determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (51,30%), o que já impõe precauções e limitações na concessão de novos benefícios.

Nessa esteira, igualmente foram priorizados os serviços voltados para a Educação e Saúde, destinando 28% (R\$ 400,9 milhões) e 20% (R\$ 279,2 milhões) da Receita Resultante de Impostos, muito acima do limite constitucional que impõe aos gestores municipais a aplicação de 25% e 15%, respectivamente.

Outros setores tiveram atenção diferenciada pela Administração, destinando-se recursos aos setores estratégicos voltados à prestação dos serviços essenciais à população, destinando recursos ao Saneamento,

Segurança Pública, Assistência Social, e Mobilidade Urbana, assegurando o desenvolvimento de ações e projetos de fundamental importância aos munícipes.

RECEITA E DESPESA

O processo de modernização das instituições públicas, condição essencial ao desenvolvimento social, econômico e político do País, passa, necessariamente, por uma gestão responsável, centrada nos princípios éticos e morais que devem nortear a conduta do administrador público, e tendo como meta o alcance do equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o atendimento às necessidades da população.

A gestão fiscal responsável, portanto, além de exigência real e imposição legal, tem que possibilitar e garantir a governança enquanto capacidade política de melhorar, mudar, e, ao mesmo tempo tornar eficiente a forma com que o governo administra o bem público.

A intervenção da gestão pública para a melhoria da qualidade de vida da população tem correlação direta com a capacidade financeira do governo, mais explicitamente da arrecadação do tesouro municipal e da captação de recursos necessários à realização das ações governamentais.

Assim, o perfil da receita governamental define o nível de autonomia do governo no seu processo de intervenção e de transformação social. Quanto maior for a participação da Receita Própria arrecadada no total da Receita Municipal, maior será a autonomia governamental, e de forma inversa, será limitada a autonomia e a discricionariedade do ente na realização do gasto.

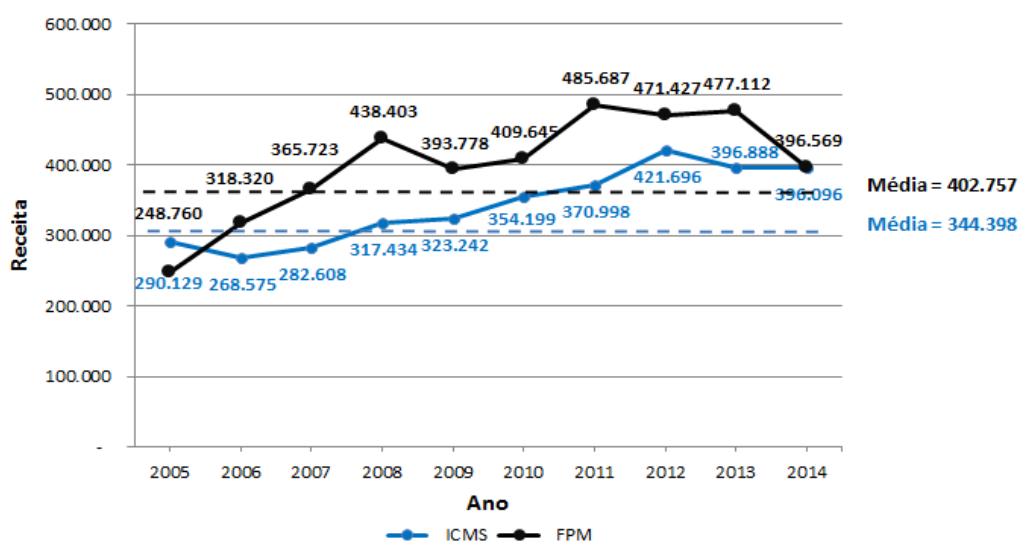
Atrelado a isso, o nível de discricionariedade do Governo Federal e/ou do Estado é muito acentuado, ao estabelecer políticas de isenções em tributos relacionados à repartição aos Municípios (FPM/IPI), assim como, nas mudanças dos critérios de distribuição dos impostos de competência do Estado, relativo à cota-parte do ICMS, restringindo ao Município o seu campo de atuação.

No exercício de 2014, a receita arrecadada do Município de Belém foi inferior ao valor previsto na Lei Orçamentária, no valor de R\$ 2,8 bilhões, fruto da queda nos repasses constitucionais e legais e do ingresso das operações de créditos e convênios, totalizando uma arrecadação de R\$ 2,4 bilhões.

Foram previstos o Fundo de Participação dos Municípios – FPM recursos da ordem de R\$ 523 milhões, tendo sido integralizado o montante de R\$ 397 milhões, redução de 24%, enquanto que as operações de créditos e convênios estimadas em R\$ 377 milhões e R\$ 58 milhões, respectivamente, a situação foi mais acentuada, visto que a arrecadação representou apenas 4% do valor previsto.

O Gráfico 1 a seguir demonstra que a partir de 2011 os repasses da cota-parte do ICMS e do FPM vêm sofrendo quedas em função de alterações na política de isenção fiscal do governo federal, nos coeficientes de distribuição, bem como na queda da economia do País. O mesmo ocorrendo na Cota-Parte do ICMS, cujo coeficiente de Belém em 2011 era de 20,57% e em 2014 este coeficiente se deteve em 17,40%, em função dos critérios de repartição definido na legislação estadual, que leva em conta o aumento da população e a renda do belenense.

Figura 142. Evolução da Receita da cota-parte do ICM e do FPM 2005 a 2014.

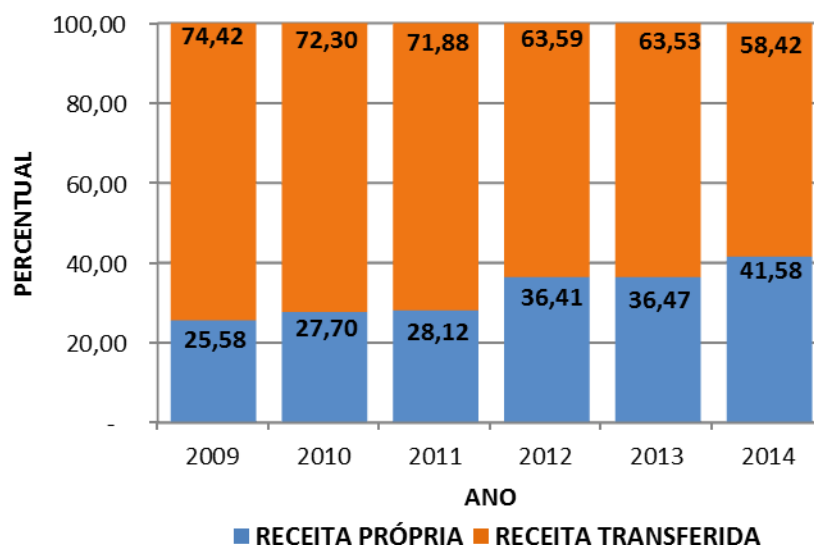


Fonte: Balanço Geral do Município –2009 a 2013
2014 – GiiG – Valores provisórios.

Pode-se verificar que os repasses do FPM nos últimos 10 anos apresentam comportamento bastante inconstante. Dos anos de 2005 a 2008 houve um crescimento, enquanto que nos demais exercícios houve uma inconstância, queda em 2019 e agora em 2014, que não conseguiu atingir os patamares de 2011. Situação idêntica a Cota-Parte do ICMS.

A situação acaba sendo perversa para grande parte dos Municípios brasileiros, uma vez que a composição da Receita Orçamentária dos município de Belém, aponta uma dependência significativa às Receitas Transferidas, como é o caso do Município de Belém, como pode-se observar no Gráfico 2 a seguir.

Figura 143. Percentual de Participação Receita Própria x Receita Transferida – 2009 a 2014



Fonte: Balanço Geral do Município –2009 a 2013
 2014 – GiiG – Valores provisórios.
 Valores corrigidos com base no IPCA/IBGE – Novembro /2014

Das fontes de receita gerenciadas pelo Município, o ano de 2014 apresentou uma arrecadação própria de R\$1,1 bilhão (58,42%), e das receitas de transferências, estando incluídos os ingressos das Operações de Créditos e dos Convênios no valor de R\$ 1,7 bilhão, ou seja, 41,58%, portanto uma recuperação ao que vinha ocorrendo em anos anteriores.

Quadro 49. Receita Arrecadada – Própria e Transferida 2009 a 2014.

EM MILHARES

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RECEITA PRÓPRIA	504.681	607.995	648.379	966.159	984.659	1.071.341
RECEITA TRANSFEREIDA	1.468.626	1.586.677	1.657.536	1.687.450	1.715.045	1.505.517
RECEITA BRUTA TOTAL	1.973.307	2.194.672	2.305.915	2.653.609	2.699.704	2.576.858

Fonte: Balanço Geral do Município –2009 a 2013

Nota: 2014 – GiiG – Valores provisórios. Valores corrigidos com base no IPCA/IBGE – Novembro /2014.

A Prefeitura de Belém no triênio 2012 a 2014 vem apresentando um comprometimento ascendente na arrecadação própria, saindo de uma participação de 39,29% em 2012 da receita total líquida, para 44,66% em 2014. Observa-se ainda um crescimento em 2014 de 10,89% quando comparada a 2012 e de 8,80% de 2013.

Quadro 50. Receita Arrecada – 2012 a 2014

EM MILHARES

ESPECIFICAÇÃO	2012	Part. %	2013	Part. %	2013/2012	2014	Part. %	2014/2012	2014/2013
RECEITA PRÓPRIA	966.159	39,29	984.659	39,25	1,91	1.071.341	44,66	10,89	8,80
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	697.664	28,37	709.259	28,27	1,66	764.465	31,86	9,57	7,78
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	268.495	10,92	275.400	10,98	2,57	306.876	12,79	14,29	11,43
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	1.589.827	64,65	1.574.159	62,74	0,99	1.483.762	61,85	6,67	5,74
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	97.623	3,97	140.886	5,62	44,32	21.755	0,91	77,72	84,56
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	92.885	3,78	127.307	5,07	37,06	17.016	0,71	81,68	86,63
CONVÊNIOS	2.025	0,08	11.945	0,48	489,88	2.584	0,11	27,60	78,37
OUTRAS	2.713	0,11	1.634	0,07	39,77	2.155	0,09	20,57	31,88
DEDUÇÃO FUNDEB E OUTROS	194.401	7,91	190.817	7,61	1,84	177.719	7,41	8,58	6,86
TOTAL	2.459.208	100,00	2.508.887	100,00	2,02	2.399.139	100,00	2,44	4,37

Fonte: Balanço Geral do Município - 2012 a 2013

GiiG até 16/12/2014 - valores provisórios

Nota: Valores corrigidos com Base no IPCA/IBGE - Novembro 2014.

Este acréscimo decorreu de ações como a ampliação do monitoramento dos grandes contribuintes e na melhoria nos procedimentos fiscais, dentre eles, os programas de recuperação da dívida ativa, a intensificação de ações de fiscalização e controle e dos efeitos decorrentes da implementação do Programa de Modernização da Administração Tributária – PMAT, no horizonte temporal 2015 a 201, assim como da ativação de serviços produzidos pelas fundações e autarquias municipais.

Dentre as ações do PMAT, já iniciadas em julho de 2014, a Prefeitura iniciou a atualização da base cartográfica da cidade, com a captura das imagens aéreas do Município, com intuito de atualizar o cadastro imobiliário

municipal, propiciando o cadastramento de 120.000 imóveis para medição de terrenos e das áreas construídas. Além de coletar dados sobre os proprietários e fazer fotos das fachadas, propiciando aumento da base contributiva do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, além do recadastramento imobiliário que será implantado no âmbito da Administração Municipal.

Um novo modelo de administração tributária será refinada no ano de 2015, envolvendo novos procedimentos tributários, revisão da legislação, capacitação de usuários e a implantação do Sistema Integrado de Administração Tributária – SIAT, o qual propiciará a integração das informações de cadastro, cobrança e fiscalização dos tributos municipais, bem como a implementação de ações para a recuperação da Dívida Ativa.

Em contraponto, o Quadro acima evidencia a queda nos repasses constitucionais e legais no ano de 2014 com redução em relação a 2012 de 6,67% e 5,74% em relação a 2013.

Esta redução, além de impactar nos resultados das metas das políticas públicas previstas para aquele ano, tem influenciado no volume de recursos que compõe o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007.

É um fundo especial, de natureza contábil, formado, na quase totalidade, por recursos provenientes dos impostos e transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios, vinculados à educação por força do disposto no art. 212 da Constituição Federal e que é distribuído pelo número de alunos matriculados. Portanto, essa redução tem reflexo em todas as unidades da federação, implicando em prejuízos ao setor educacional.

No tocante ao esforço de incremento de receitas não tributárias, em 2014, em especial de repasses decorrentes de convênios com a União e com o Estado, além dos repasses por meio de recursos de Operações de Créditos, foram integralizados um volume de recursos ínfimos se comparados aos anos

de 2012 e 2013, com redução na casa dos 70% em relação aos dois anos anteriores.

Esta situação é proveniente por diversos fatores, dentre eles a conclusão pela Prefeitura da documentação exigida pelas instituições financeiras, principalmente com a Caixa Econômica Federal, em especial o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e o CPAC II, além da elaboração dos projetos e dos procedimentos licitatórios para as obras que se transformarão em investimentos na Cidade ao longo dos próximos anos, em áreas como mobilidade/transportes, drenagem, habitação.

Em adição aos empenhos empreendidos em prol do crescimento das receitas tributárias e não tributárias, dedicou-se especial atenção às Despesas, principalmente às despesas de custeio. As Despesas Correntes vem crescendo acima das Receitas Correntes, uma situação insustentável no médio prazo e que diminui ainda mais a já limitada capacidade de investimento do Município.

As Despesas Correntes cresceram em 2014, em termos reais, 6,73% em relação a 2012, e 3,22% em relação a 2013. Quando se compara a participação das despesas no total verifica-se que houve uma redução da Despesa Corrente em relação aos anos de 2012 e 2013. Em 2014 a Despesa Corrente teve uma participação de 89,62% e o peso decaiu nas despesas de juros e outros encargos, dada a inclusão de novos contratos de financiamentos.

Quanto ao acréscimo de 5,35% na Despesa “Outras Despesas Correntes”-ODC, que abrange as despesas com consumo, contratos terceirizados, pagamento de tributos, subvenções, diárias, etc..., os órgãos da Administração Municipal vêm desde o ano de 2013, avaliaram e monitorando essas despesas de tal sorte que não haja desperdício e que se gaste com eficiência. O aumento apontado resulta de pagamentos a maior de vale-transportes, em função do chamamento de concursados, serviços de limpeza urbana e manutenção de vias, plantões, serviço de utilidade pública, dentre outros.

Quadro 51. Evolução da Despesa Orçamentária – 2012 a 2014.

EM MILHARES									
GRUPO DE DESPESA	2012	Part. %	2013	Part. %	2013/2012	2014	Part. %	2014/2012	2014/2013
DESPESAS CORRENTES	2.066.211	82,72	2.136.593	90,18	3,41	2.205.362	89,62	6,73	3,22
PESSOAL	1.148.240	45,97	1.243.042	52,47	8,26	1.257.729	51,11	9,54	1,18
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	13.654	0,55	17.784	0,75	30,25	25.011	1,02	83,18	40,64
ODC	904.317	36,20	875.767	36,97	- 3,16	922.622	37,49	2,02	5,35
DESPESA DE CAPITAL	431.707	17,28	232.577	9,82	- 46,13	255.439	10,38	- 40,83	9,83
INVESTIMENTOS (1)	409.524	16,39	206.189	8,70	- 49,65	212.584	8,64	- 48,09	3,10
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	22.183	0,89	26.388	1,11	18,96	42.855	1,74	93,19	62,40
DESPESA TOTAL	2.497.918	100,00	2.369.170	100,00	- 5,15	2.460.801	100,00	- 1,49	3,87

Fonte: Balanço Geral do Município - 2005 a 2013

GiiG até 22/12/2014 - Valores provisórios.

Nota: Valores corrigidos com Base no IPCA/IBGE - Novembro 2014.

(1) - Inclui o valor das Inversões Financeiras

As entidades da Administração Indireta também foram incluídas no esforço de racionalização da utilização dos recursos públicos, tendo sido concebido a metodologia do monitoramento das ações pactuadas, e que estão sujeitas a compromissos assumidos junto ao gestor municipal e que demonstram os resultados e o desempenho institucional das mesmas.

Confirmando a tendência histórica, as despesas com pessoal ativo, inativos e pensionistas e seus encargos sociais, são as que absorvem maior parcela dos recursos públicos (ver Quadro 49 acima) tendo sido aplicando em 2014 recursos da ordem de R\$ 1,3 bilhão, financiada com recursos do tesouro municipal, FUNDEB e receitas próprias das autarquias, fundações municipais e empresas públicas.

No caso específico de Pessoal e encargos sociais, o crescimento em relação a 2012, final da gestão anterior, é de aproximadamente R\$ 100 milhões, motivado pelo ingresso de novos servidores aprovados através de concursos públicos (mais de mil servidores); os reajustes concedidos pelo governo (Decreto nº 79.233, de 04 de abril de 2014) de 6,78%, acima da inflação no período ();os efeitos provenientes dos Planos de Cargos e Salários e Remuneração (PCCRs), aprovados no início de 2014, para a Guarda Municipal, Superintendência de Mobilidade Urbana e para os servidores da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos.

Todos esses encaminhamentos impactaram em recursos adicionais na folha da Prefeitura, que por apresentar uma redução em sua Receita Corrente, obteve, no segundo quadrimestre, conforme Relatório de Gestão, um comprometimento de 50,34% em relação a Receita Corrente Líquida, portanto, acima do limite de alerta (48,6%), o que impõe ao gestor maior controle e atuação sobre a folha de cada unidade administrativa. Esta ação deverá ser intensificada no ano de 2015 com a concepção de um Sistema moderno e eficiente de monitoramento e controle da folha da Prefeitura.

Do valor apontado para Pessoal, em 2014, a folha de inativos e pensionistas representam recursos da ordem de R\$ 177,1 milhões, tendo por fonte de financiamento para cobertura da complementação para o Plano de Previdência Próprio da Prefeitura o valor de R\$ 69,3 milhões do tesouro municipal. Este montante vem evoluindo se comparado ao exercício de 2012 que foi de R\$ 26,6 milhões.

Quadro 52. Evolução da Despesa de Inativos e Pensionistas 2012 a 2014.

VALORES A PREÇOS NOV/2014 - IPCA/IBGE		EM MILHARES			
ESPECIFICAÇÃO	Fonte	2012	2013	2014	2014/2012
INATIVO		116.147	127.353	130.557	12,41
	TESOURO	19.797	50.639	62.979	218,12
	RPPS	96.350	76.714	67.578	- 29,86
PENSIONISTA		44.605	47.946	46.578	4,42
	TESOURO	6.889	-	6.330	- 8,12
	RPPS	37.716	47.946	40.248	6,71
TOTAL		160.752	175.299	177.135	10,19
TOTAL TESOURO		26.686	50.639	69.309	159,72

Fonte: Balanço Geral do Município - 2012 e 2013

2014 - GiG valores provisórios.

Nota: Valores corrigidos com Base no IPCA/IBGE - Novembro 2014.

O segundo maior item de gastos, como pode ser visualizado no Quadro acima, é a despesa “Outras Despesas Correntes – ODC”, que representa, em termos de participação na Despesa Total, 37,49%. Esta despesa inclui gastos com os contratos de prestação de serviços, consumo, reformas, despesas com a manutenção da máquina, diárias, subvenções sociais, dentre outras.

Neste item estão alocadas aquelas despesas com os serviços de coleta de resíduos sólidos, manutenção da malha viária, limpeza das praças e

logradouros, insumos para a merenda escolar, material didático, publicidade, medicamentos, plantões, vale alimentação, combustível, contribuição ao PASEP, precatórios, consumo de água, luz e telefone, dentre outros.

As despesas com o pagamento da Dívida Pública, incluindo os Juros e Outros Encargos e as Amortizações, cresceram em torno de 40% em relação ao realizado em 2013. Este acréscimo decorreu do ingresso de novas operações, pelo término da carência de e alguns contratos que começaram a ser amortizados, como o caso do BID, e ainda por conta da inclusão de pendências junto ao PASEP, de gestões anteriores, no valor de R\$ 92,0 milhões, à época, cuja proposta foi o parcelamento para 2014 de 20% desse montante, pagos em 5 parcelas a partir do mês de agosto.

O Município no ano de 2014 investiu recursos da ordem de 28% na área de Educação e 19% na Saúde, confirmando o compromisso desta gestão com essas duas áreas estratégicas e que merecem a nossa atenção permanente, recursos esses que são superiores ao limite mínimo exigido pela Constituição Federal, 25% e 15%, respectivamente.

Num contexto de intensas limitações financeiras, a administração municipal tem procurado reforçar a racionalização e a contenção da despesa pública municipal, através de um controle rigoroso dos gastos, como exemplo, as despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências e subsídios atribuídos, a fim de aumentar sua capacidade de investimentos.

Foi aplicado neste item de despesa “Investimentos” recursos da ordem de R\$ 213 milhões, ou seja, 8,64% de participação na Despesa Total, se equiparando ao aplicado em 2013. A maioria desses recursos foi do tesouro municipal, já que o volume de recursos de operações de créditos e convênios não se integralizou. A área de maior volume de recursos foi o projeto de pavimentação de vias, melhorias e aparelhamento da rede física da educação e da saúde, urbanização das bacias de Belém, iluminação pública, mobilidade urbana.

Em termos gerais o exercício de 2014 foi bastante complexo quando se observa que o comportamento da Receita foi decrescente (4,17%) em relação

a 2013, com reduções nas transferências constitucionais, comprometendo mais ainda o fluxo financeiro que dá suporte para as despesas compulsórias e as que são necessárias à manutenção da máquina municipal, impondo ao gestor a definição de prioridades, de modo a atender as necessidades vitais da população o que vem comprometer muitas vezes demais serviços que poderiam ser oferecidos à nossa sociedade.